

OFFICINA DE ENCADERNACÃO
DA
IMPRESA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

30-3-10





RELATORIO

APRESENTADO

Ao Exm. Sr. Dr. Bernardino de Campos

PRESIDENTE DO ESTADO

POR

João Baptista de Mello Peixoto

SECRETARIO DA FAZENDA

ANNO DE 1903



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA DO DIARIO OFFICIAL

1904

35398/61
2382
22

UNIVERSITY OF TORONTO
LIBRARY
1959 MAR 27 11 48



Ex.^{mo} Sr. Dr. Presidente do Estado.

EM observancia do preceito contido no artigo 42 da Constituição do Estado, venho apresentar a V. Exc. o relatorio dos negocios que correram pela Secretaria da Fazenda durante o anno de 1903.

O periodo a que acabo de me referir foi um dos mais difficeis que tem atravessado o Estado de São Paulo, sob o ponto de vista do seu interesse economico.

Foi durante esse anno que a formidavel crise, que desde alguns annos tem assoberbado a nossa lavoura de café, parece ter attingido o seu acume, acarretando os mais duros sacrificios á nossa fundamental industria e aos varios ramos de actividade social, que com ella mais directamente se relacionam.

Segundo se deprehende dos quadros publicados mais adiante, o preço do café durante o anno, apesar da benefica reacção de alta durante os quatro ultimos mezes, apenas attingiu a 4\$250 por 10 kilos, contra 4\$449 em 1902, anno já considerado tão prejudicial. Em 1892 a 1896 essa média fôra superior a 10\$000, e até 1900 superior a 7\$000.

Não admira, pois, que em torno da lavoura se houvessem condensado tantas difficuldades. O valor dos immoveis agricolas, mesmo daquelles que dispunham de aparelhamento completo, cahiu abaixo do custo da sua fabricação. O movimento anterior de exploração das zonas incultas do oeste, a *entrada no sertão*, já não rennia os audazes pioneiros que ainda ha pouco eram exercito. O capital disponivel, receioso de empate nas fazendas, demandava agora outros empregos, de preferencia os immoveis da Capital, os titulos das melhores empresas de vias ferreas ou de outras industrias.

O commercio commissario, que servia de banqueiro aos lavradores, fornecendo-lhes recursos, quando menos para as despesas annuaes, sentiu-se na impossibilidade de manter esse onerosissimo encargo accessorio, na escala anterior, e restringiu consideravelmente o papel de sua carteira de custeios, propendendo demais a mais a constituir-se exclusivamente como intermediario nas vendas do café.

O commercio em geral não podia deixar de soffrer o contracolpe da crise, sabido, como é, que elle tem na nossa operosa e vasta população agraria o maior consumidor dos seus artigos e, portanto, a sua mais vasta clientela.

Com as mais lisongeiras esperanças foram naturalmente acolhidos os primeiros prodromos da alta do café, manifestados pelo correr do mez de Setembro, quando as entradas do artigo apresentaram sensivel e rapido declinio, sobretudo na praça de Santos. Renasceu a confiança e tudo se reanimou á medida que essa alta progredia, percebendo-se do modo mais evidente a extrema importancia do café na vida de São Paulo.

Como sóe acontecer em situações semelhantes, quando se trata de sociedades energicas, a actividade paulista não esmoreceu deante desses gravissimos obstaculos. Diffundiu-se em muitas outras direcções, explorando novas fontes de riqueza, variando na applicação dos seus tentamens.

E' innegavel que da crise do café tem resultado um certo impulso ás nossas industrias fabris e manufactureiras, um estimulo á pequena lavoura e á polycultura, da qual vamos cada vez mais extrahindo grande somma de productos, até ha pouco objecto de valioso commercio importador. Tambem merece especial menção o movimento de edificações e reedificações nesta capital—que se opulenta e transforma dia a dia, — na cidade de Santos e em outras. A cultura do algodão recebeu incremento notavel no sul do Estado. Processos mais aperfeiçoados de mechanica agricola vão sendo ensaiados e adoptados pelos nossos intelligentes lavradores no preparo das suas terras.

Os productos agricolas e pecuarios no consumo interno têm

sido tão abundantes, que soffreram extradordinaria redução de preços, tendo-se tornado a subsistencia da população mais commoda.

Para comprovar a importancia crescente de nosso movimento na pequena lavoura e na industria, basta reproduzir alguns algarrismos extrahidos do quadro geral, da exportação do anno. Por elles se vê que, além do abastecimento do nosso mercado interno, exportámos em 1903 por essas fontes, outr'ora pouco apreciaveis, mercadorias na importancia de 20.069:398\$950, exportação essa que attingia apenas a 2.743:547\$000 em 1898 (*).

Tudo nos induz a crer, aliás, no momento actual, que a crise do café, tendo attingido a intensidade maxima, vai no caminho da propria resolução, e que o futuro desse genero se annuncia debaixo de um aspecto mais animador.

Por outro lado, tambem não têm sido perdidas as duras lições dessa longa phase de experiencias. Tivemos ensejo e necessidade de melhor estudar e conhecer as condições da nossa estrutura economica, obra dos factores particulares de nossa historia, entre os quaes a extincta escravidão. O nosso aparelho commercial foi submettido a rudes provas. Conhecemos hoje melhor os nossos elementos e recursos propios, e similhante apprendizado é sempre vantajoso na vida da sociedade, como na do individuo.

Já nos referimos acima á rapida diminuição das entradas de café no porto de Santos—no ultimo trimestre do anno findo. Tão brusca foi ella que sorprehendeu a quantos estavam envolvidos no commercio do artigo, desapontando todos os calculos mesmo áquelles que se mostravam mais bem informados pelo exame directo das lavouras.

O café exportado pelos portos do Estado e pelas vias terrestres attingiu, durante o anno, o total de 473.667.486 kilos, 7.894.458 saccas, ou menos 34.622.274 kilos do que em 1902 e 128.338.146 kilos do que em 1901.

Só a producção da industria de tecidos no Estado, inclusive a de aniamgem, é orçada por pessoas da maior competencia em 45.000:000\$000.

A safra propriamente de 1903-1904 (30 de Junho a 1.º de Julho) e cuja exportação está para terminar era diferentemente orçada, mas geralmente entre 8 e 9.000.000 de saccas.

Os factos estão indicando que ella não passará de 6.250.000 saccas. A colheita pendente, de 1904-1905, apresenta-se por todo o Estado bastante reduzida e será pouco maior que a antecedente. Pessoas praticas e bem informadas prevêm mesmo que em 1905-1906 não teremos colheita extraordinaria, dado o aspecto de grande parte dos cafesaes. É sabido que de tempos a esta parte as estações têm corrido muito irregulares nas zonas cafeeiras: frio excessivo, sêccas prolongadas, chuvas insufficientes, violentos aguaceiros etc., têm caracterizado as ultimas estações, desequilibrio meteorologico esse attribuido á rapida diminuição das florestas do interior, e todas essas intemperies actuam do modo mais desfavoravel sobre a evolução do cafeeiro e a sua producção.

Por outro lado o escasseamento da receita das fazendas tem aconselhado os lavradores a não persistirem no tratamento dos cafesaes, que já não pagam o custeio, e assim em muitas propriedades são abandonados talhões ou secções de cafesaes semi-exgotados ou de pouco rendimento. No sertão muitas lavouras têm sido convertidas em pastagens e outras apenas recebem trato insufficiente. Ninguem acharia capital, no momento, para fundar ou abrir novas fazendas.

A producção contrái-se, pois, e contrair-se-á de um modo continuo, si não voltarem os preços compensadores do café. Do lado opposto o consumo augmenta na razão de quasi 1.000.000 de saccas annualmente e em breve o *stock* disponivel do café será reduzido ao minimo, segundo as necessidades do consumo. O equilibrio tende, pois, a restabelecer-se, percorrido o cyclo das perturbações e oscillações inevitaveis.

Qualquer que possa ser (e de facto é grande) a influencia da especulação sobre o preço do café, como de outro qualquer genero, não ha duvida que ella jámais poderá perder muito de vista os elementos reaes do calculo, e estes são principalmente o volume da producção em face do consumo e a resistencia do pro-

ductor. Outros muitos factores podem intervir nas operações commerciaes ou nas simples combinações de bolsa, mas os seus effeitos são sempre mais ou menos passageiros e limitados.

Assim pensando, acreditamos que não obstante a acção dos correctivos naturaes, que acima vão descriptos, bem inspirado se mostrou o Congresso do Estado quando decretou a disposição contida no art. 10 da Lei n. 861 A, de 16 de Dezembro de 1902, creando o imposto de 2:000\$000 por 2,42 ares ou por fracção superior a 1,21 ares de terras occupadas por novas plantações de café.

Esta medida — cuja adopção fôra apoiada pela immensa maioria dos municipios cafeeiros, manifestada pelos orgams das suas camaras, quando solicitada do Congresso em luminosa mensagem pelo conspicuo patriota Dr. Domingos de Moraes, Vice-Presidente do Estado, em exercicio — vinha ao encontro da conservação da nossa lavoura, arrebatada em inovimento descompassado de expansão pelo defeituoso mechanismo do seu trabalho. Si entre nós mais desenvolvido se achasse o espirito de associação de classes, a materia dessa parte da lei de 16 de Dezembro teria sido obra do accôrdo e do compromisso entre os proprios lavradores. Exemplos dessas combinações collectivas nos offerece todos os dias o mundo actual, desde o simples operario até ao grande industrial, sem excepção das classes agricolas, quer o interesse em questão seja a elevação do salario, quer o da limitação da offerta de um serviço superabundante, ou de um producto excessivo, e tenham essas ag-gremiações e convenios o nome de *trades unions*, *carteis*, *trusts*, *syndicatos*, cooperativas ou qualquer outro de sentido equivalente. Dificultando por meio de elevado imposto as futuras plantações de cafesaes, a lei de 16 de Dezembro offerece mais um correctivo á superproducção cafeeira; normaliza as condições de trabalho nas fazendas, permittindo ao lavrador concentrar os seus esforços nas culturas áctuaes, e diminue a procura de braços para uma tarefa que já não era compensativa.

Demais, atravessamos um periodo de transformação economica, cujos resultados têm muitas vezes assumido aspecto imprevisto.

O augmento da população, o parcellamento do solo, a constituição da pequena propriedade, a intervenção do colono lavrador por conta propria, e outros muitos elementos podem e hão de affectar de modo variavel a solução do nosso problema agrario. A defesa da actual lavoura do café, que representa o trabalho colossal de numerosas gerações e constitue a base da nossa riqueza particular e publica — afigura-se-nos como uma necessidade indiscutivel. E' mister que a nossa evolução economica se realize com a solidariedade e não com o sacrificio da classe que alimenta o thesouro, fortalece o credito do Estado e tem fomentado os outros ramos da sua economia.

No intuito de estudar os remedios reclamados pela situação afflictiva do momento, uma numerosa delegação da lavoura reuniu-se nesta capital no dia 31 de Janeiro, e, depois de intensos debates nesse e nos dous dias successivos, adoptou varias conclusões, que ficaram constituindo a serie de medidas pelas quaes ella trouxe a sua solenne representação á presença de V. Exa..

As providencias reclamadas, numa parte da alçada dos poderes do Estado — e, nas demais, da competencia exclusiva do governo da União, eram assim compendiadas :

Para serem executadas pelo governo do Estado, propunha a commissão :

a) «Contrahir o Governo um emprestimo interno da quantia de cincoenta mil contos, em letras ao portador, ao juro de oito por cento ao anno, com resgate pelo prazo que fôr mais conveniente.

Este dinheiro será emprestado á lavoura sob penhor de fructos pendentes ou armazenados, a prazo de um anno e juros de nove por cento.

Para effectividade deste emprestimo á lavoura, o Governo procurará a mediação dos Bancos que melhores vantagens offererem.

Este emprestimo á lavoura será feito por intermedio das casas commissarias, devendo estas realizar o contracto pignoraticio com o lavrador, transferindo-o depois ao Banco com sua responsabilidade, e tambem pelos «Syndicatos Agricolas e Cooperativas» que se organizarem.

O Governo prestará á lavoura este auxilio durante tres annos ;

b) redução de trinta por cento nas tarifas das estradas de ferro.

Si as companhias se recusarem a esta redução o Governo lançará sobre as rendas líquidas das mesmas um imposto equivalente ;

c) auxiliar por todos os modos a exportação do café para os demais Estados da União, quer reclamando contra o estabelecimento de impostos inter-estadaes, quer instando pela redução do frete de cabotagem ;

d) auxiliar a criação das caixas cooperativas para a propagação do café no estrangeiro ;

e) promover a eliminação de 20 % da exportação, devendo ella recahir sobre os cafés baixos e ser feita em fórmula de imposto, que será pago em especie pelo exportador.

Dos cafés baixos, provenientes dos impostos, o Governo destruirá duas partes, reservando o terço para ser exportado, torrado, por intermedio dos «Syndicatos Agrícolas», em proveito delles e isento de imposto ;

f) providenciar no sentido de não se interromper a corrente immigratoria ;

g) suspender a execução da lei que prohibe a plantação de café, até que outros Estados productores adoptem egual medida.

Para serem executadas pelo Governo da União, propunha a commissão :

h) a emissão de papel-moeda, por meio do Thesouro ou de um Banco, no valor de 150.000:000\$000 pelo menos, destinada a ser emprestada aos Estados cafeeiros, proporcionalmente á produção de cada um, e destinada exclusivamente á indemnização dos cafés baixos eliminados, á criação de estabelecimentos de credito agrícola e hypothecario, e auxilio a cooperativas.

Na criação dos Bancos agricolas deverá o Governo preferir a proposta que maiores vantagens offerecer ;

i) reforma da lei hypothecaria no sentido de ser a divida extincta pela excussão solenne do immovel hypothecado, quer esta se realize pela arrematação ou pela adjudicação, devendo o adquirente em todos os casos responder pelo salario dos colonos e pessoal das fazendas, pelo serviço prestado no ultimo anno ;

j) promover perante os governos estrangeiros medidas ten-

dentes a evitar e reprimir a falsificação do café, e esforçar-se pela diminuição dos direitos de entrada».

Os reclamos da lavoura não encontraram despreocupado a V. Exa. que, desde a sua anterior administração, já havia preventivamente assinalado os perigos que agora se patenteavam á luz de dolorosa evidencia, e para elles chamado as atenções publicas. Acolhendo pressuroso as indicações da lavoura, poz V. Exa. ao serviço da sua causa, naquillo que da acção governativa estadual podia depender, toda a sua solícitude, alto criterio e excepcional capacidade de estadista.

Convocando extraordinariamente o Congresso do Estado para o dia 5 de Março, em luminosa mensagem, que lhe dirigiu na abertura dos seus trabalhos, justificou e propoz V. Exa. todas as medidas (dependentes do voto daquelle ramo do poder publico) que visavam satisfazer, nos limites do possivel, as reclamações da lavoura, — proposta essa que, acceita pela sabedoria do Congresso mediante ligeiras alterações, constitúe a lei n. 866 de 7 de Abril de 1903.

Si esta lei não tem produzido os seus esperados effeitos, manda a verdade que se diga que não póde ser attribuido esse insuccesso á responsabilidade do governo.

Contém a lei n. 866 de 7 de Abril um complexo de providencias relativas á valorização do café, já reduzindo a massa exportavel pela eliminação das qualidades baixas, tributadas de modo prohibitivo, já acreditando o genero paulista pela authenticidade das suas qualidades e procedencia; auxilia a fundação de syndicatos e cooperativas agricolas que tiverem por fim approximar o productor do consumidor; habilita o governo a subvencionar a cabotagem nacional, no intuito de obter redução do frete do café deste para outros Estados não productores do genero; institúe a fiscalização do commercio do café torrado ou moido, para conter as falsificações, e auctoriza o Governo a empregar até 25.000\$000:000 em auxilios á lavoura, realizando para isso operações de credito dentro ou fóra do paiz; a subscrever até 50 % do capital de um banco de credito agricola, além de outras providencias de character mais restrictivo.

A execução das clausulas mais importantes desta lei exigiam, de modo necessario, umas, a co-participação, o esforço combina-

do dos demais Estados cafeeiros, outras a collaboração dos financeiros e dos mais directamente interessados na solução do importante problema. Apezar dos extraordinarios esforços de V. Exa., num e noutro sentido, promovendo pelos meios a seu alcance a cooperação dos Estados limitrophes apanhados tambem pela crise, e solicitando dentro e fóra do paiz a attenção dos circulos capitalistas para os favores da lei no tocante á criação do banco agricola, não foi possivel realizar em gráu sufficiente as condições indispensaveis á efficacia dessa parte da lei. De outro lado, vinha patrioticamente o Governo Federal ao encontro das queixas da lavoura em relação aos transportes maritimos, e reduzia por tal fórmula os fretes da cabotagem, que dispensavel se tornou ao Thesouro do Estado o despendio das subvenções votadas com tal destino.

Considerações de alta monta actuaram no espirito de V. Exa. para não levar a effeito a avultada operação de credito, de que cogitara a lei, para auxilios á lavoura. Basta considerar que nenhuma das condições preestabelecidas pela lei para a fórmula desses auxilios pôde ser convenientemente realizada.

De quanto havemos exposto se pode inferir que o anno de 1903 não deveria ter sido propicio ás finanças do Estado, conhecida como é a relação directa que existe entre a quantidade e o valor da exportação do café e as mais avultadas fontes da receita do thesouro.

Felizmente, premunindo-se contra as eventualidades de uma escassa receita orçamentaria, desde o inicio do Governo orientou V. Exa. a administração pelas normas da mais severa e restricta economia dos dinheiros publicos, sem sacrificio embora das necessidades e dos numerosos serviços que o alto gráu de adeantamento do Estado reclama. E assim, não obstante a mais escrupulosa reserva nas despesas, deixando V. Exa. de fazer uso de valiosas auctorizações de creditos, foram mantidos todos esses serviços, respeitadas todos os compromissos anteriores, e satisfeitos os encargos do Thesouro, fiel e pontualmente, mediante os elementos propios da receita do exercicio e auxilio de parte dos saldos do

exercício anterior, dos quaes avultadas sobras foram ainda transferidas para o anno corrente.

O movimento financeiro do Estado em 1903, resumindo em seus traços geraes, foi o seguinte:

Renda ordinaria	33.449:475\$794
Renda extraordinaria	677:709\$198
	<hr/>
	34.127:184\$992
Depositos.	165:485\$735
Saldo do exercicio de 1902	12.273:838\$018
	<hr/>
Total.	46.566:508\$745
Eliminadas desse computo as importancias dos depositos e saldos de 1902	12.439:323\$753
Resulta que a arrecadação propria do exercicio attingiu a	34.127:184\$992
e comparando essa arrecadação com a receita orçada no art. 9.º da Lei n. 861 A, de 16 Dezembro de 1902, na importancia de	39.744:000\$000
verifica-se das fontes proprias do periodo fiscal e previstas na lei citada uma menor receita na importancia de	5.616:815\$008
	<hr/>
A despesa ordinaria fixada para o exercicio, nos arts. 1 e 7 da Lei a que nos referimos, pelas diversas secretarias foi da quantia de	39.644:557\$200
á qual se devem addicionar os creditos abaixo, consignados em leis especiaes ou abertos pelo Governo, em virtude das auctorizações da lei orçamentaria :	
Para pagamento das despesas com assessões do Congresso Legislativo do Estado.	700:000\$000
Soccorros publicos	800:000\$000
Escolas Complementares de Campinas e Guaratinguetá	80:000\$000
Subvenção á Estrada de Ferro de Dourados	170:000\$000
Compra de materiaes para o serviço de aguas e exgottos do interior.	75:144\$324
Premios aos novos engenheiros da Escola Polytechnica que se distinguiram no curso	21:984\$064

Exercícios findos	1.000:000\$000	
Subvenção á Sociedade Paulista de Agricultura	60:000\$000	
Auxilio ao Governo da União para a fortificação do porto de Santos	200:000\$000	
Auxilio ao Banco do Credito Real de S. Paulo	2.500:000\$000	
Liquidação de sentenças proferi- das contra o Estado	76:655\$942	5.683:754\$330
		<hr/>

D'onde se conhece que a despesa total do exer-
cicio fixada ou auctorizada em leis se elevou a 45.328:311\$530

A despesa porém effectivamente paga nesse periodo foi a se-
guinte :

Secretaria do Interior e da Jus- tiça	22.162:745\$301	
Secretaria do Agricultura	5.866:944\$983	inclusive as obras de Santos
» da Fazenda	12.713:300\$168	40.742:990\$452
		<hr/>

D'onde resulta uma menor despesa na importancia de 4.585:321\$078

Deduzindo da somma dos recursos, como acima
vimos, de 46.566:508\$735
toda a despesa paga 40.742:990\$452

verifica-se em favor daquellas um saldo no valor de 5.823:518\$283
que passa para o exercicio vigente.

Passaremos agora a reproduzir os dados estatisticos colhidos
no minucioso relatorio do sr. Inspector do Thesouro, contendo os
algarismos da arrecadação do exercicio, comparada com a receita
orçada na lei respectiva e com a arrecadação dos tres ultimos
annos, a despesa publica e os demais factos pertinentes á adminis-
tração financeira do Estado.

O quadro seguinte representa o balanço geral da receita e
despesa do exercicio comprehendendo os diversos titulos especiaes
do jogo de contas do thesouro.

Receita e despesa do Estado de

RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	MENOR RECEITA
Ordinaria	38.394:000\$000	32.603.378\$644	5.790:621\$356
Extraordinaria	1.350:000\$000	677:709\$198	672:290\$802
Renda com applicação especial		846:097\$150	
	<u>39.744:000\$000</u>	<u>33.127:184\$992</u>	<u>6.462:912\$158</u>
Emprestimo do cofre de or- phams		108:141\$149	
Bens de ausentes		27:126\$765	
Saldos a favor de diversos		30:217\$821	
Supprimento feito pela caixa de 1902		2.400:000\$000	
Saldo do exercicio de 1902:			
Em dinheiro	1.211:371\$922		
Em poder de diversos	8.662:466\$096	9.873:838\$018	
Rs.		<u>46.566:508\$745</u>	

São Paulo no exercício de 1903

DESPESA	FIXADA	PAGA	MENOR DESPESA
Secretaria do Interior e da Justiça	22.891:593\$660	22.162:745\$301	728:848\$359
Secretaria da Agricultura	8.164:079\$888	5.866:944\$983	2.297:134\$905
» » Fazenda	14.272:637\$982	12.713:300\$168	1.559:337\$814
	45.328:311\$530	40.742:990\$452	4.585:321\$078
Depositos	86:750\$215	
Saldo que passa para o exer- cício de 1904:			
Em caixa	901:104\$594		
Em Bancos	3.421:993\$620	4.323:098\$214	
Saldo em favor de diversos:			
Estrada de ferro	163:346\$818		
Particulares	1.156:385\$776		
Exactores	88:937\$270	1.413:669\$864	
Rs.	46.566:508\$745	

RECEITA do Estado de São Paulo nos trez ultimos exercicios

I M P O S T O S		1901	1902	1903	SOMMA
<i>Renda ordinaria</i>					
1.º	Direitos de exportação de generos ou mercadorias de produção do Estado . . .	32.061:268\$064	24.966:025\$583	22.255:860\$009	79.283:153\$656
2.º	Taxa de expediente de generos ou mercadorias de produção do Estado . . .	293:469\$813	265:849\$511	257:633\$156	816:952\$480
3.º	Imposto de transmissão de propriedades <i>inter-vivos</i>	3.951:598\$169	3.581:003\$390	3.430:933\$153	10.963:534\$712
4.º	Imposto de transmissão de propriedades <i>causa-mortis</i>	1.253:399\$366	995:397\$652	931:387\$966	3.180:184\$984
5.º	Sello do Estado	523:695\$694	561:320\$741	561:128\$197	1.646:144\$632
6.º	Imposto de transito	2.377:940\$484	2.109:125\$137	2.017:687\$490	6.504:753\$111
7.º	Imposto sobre predios na capital	756:487\$086	790:225\$528	729:368\$268	2.276:080\$882
8.º	Taxa de excertos	1.008:649\$434	963:204\$242	972:491\$024	2.944:344\$720
9.º	Taxa de consumo de agua e obras extraordinarias	1.121:301\$702	1.227:639\$647	1.231:097\$509	3.580:038\$858
10.º	Taxa de matriculas	23:250\$000	24:181\$500	26:300\$000	73:731\$500
11.º	Venda de terras publicas do Estado	8:823\$919	26:141\$768	45:948\$731	80:914\$418
12.º	Cobrança da divida activa	260:761\$821	240:014\$071	372:426\$756	873:202\$648
13.º	Imposto sobre terrenos occupados por novas plantações de café.	\$	\$	\$	\$
14.º	Taxa addicional	731:796\$811	663:594\$891	617:213\$555	2.012:605\$737
<i>Renda extraordinaria</i>					
15.º	Indemnizações	753:605\$393	718:461\$561	330:265\$916	1.782:332\$370
16.º	Receita eventual, comprehendidas as multas por infracção de lei ou regulamento	449:253\$486	366:751\$996	178:686\$923	994:692\$405
17.º	Renda de estabelecimentos do Estado	129:650\$935	149:644\$880	168:756\$359	418:052\$174
		45.684:952\$197	37.648:582\$098	34.127:184\$992	117.460:719\$287

CAPITULO I

Receita orçamentaria

O movimento proprio da receita do exercicio, como já acima expuzemos de modo succinto, foi o seguinte, que reproduzimos, ndicando em seguida os seus elementos componentes. Orçada a receita desse periodo, pelo art. 9.º da lei n. 861 A de 16 de Dezembro de 1902 em : 39.744:000\$000 a arrecadação effectuada foi de 34.127:184\$992

donde a menor receita de 5.616:815\$008

A arrecadação realizada proveio dos seguintes titulos :

Renda ordinaria :

- 1.º Direitos de exportação de generos ou mercadorias de produção do Estado 22.255:860\$009
- 2.º Taxa de expediente de generos ou mercadorias de produção do Estado 257:633\$156
- 3.º Imposto do transmissão de propriedade *inter-vivos* 3.430:933\$153
- 4.º Imposto de transmissão de propriedade *causa-mortis* 931:387\$966
- 5.º Sello do Estado. 561:128\$197
- 6.º Imposto de transito 1.771:590\$340

7.º Imposto sobre predios na capital	729:368\$268	
8.º Taxa de exgottos	972:491\$024	
9.º Taxa de consumo de agua e obras extraordinarias	1.231:097\$509	
10.º Taxa de matriculas	26:300\$000	
11.º Venda de terras publicas do Estado	45:948\$731	
12.º Cobrança da divida activa	372:426\$756	
13.º Imposto sobre terrenos occupados por novas plantações de café		\$
14.º Taxa adicional	617:213\$535	32.603:378\$344

Renda extraordinaria :

15.º Indemnizações.	330:265\$916	
16.º Receita eventual, comprehendidas as multas por infração de lei ou regulamento	178:686\$923	
17.º Renda de estabelecimentos do Estado	168:756\$359	677:709\$198

Renda com applicação especial :

18.º Imposto de transito sobre o café (art. 12.º da Lei n. 861 A de 16 de Dezembro de 1902)		846:097\$150
		<u>34.127:184\$992</u>

Para mais facil comparação entre a receita orçada e a arrecadação do exercicio, offerecemos o quadro seguinte, pelo qual se verifica que, na maioria dos titulos, essa arrecadação foi inferior á estimativa da lei do orçamento.

QUADRO comparativo da Receita orçada com a arrecadação no exercício de 1903

TÍTULOS DE RECEITA	Receita orçada	Receita arrecada	Maiores arrecadação	Menores arrecadação
<i>Ordinaria</i>				
1.º Direitos de exportação de generos ou mercadorias de produção do Estado.	26.880:000\$000	22.255:860\$009	4.624:139\$991
2.º Taxa de expediente de generos ou mercadorias de produção do Estado.	345:000\$000	257:633\$156	87:366\$844
3.º Imposto de transmissão de propriedade <i>inter vivos</i>	4.500:000\$000	3.430:933\$153	1.069:066\$847
4.º Imposto de transmissão de propriedade <i>causa mortis</i>	1.000:000\$000	931:387\$966	68:612\$034
5.º Sello do Estado.	800:000\$000	561:128\$197	238:871\$803
6.º Imposto de transitio.	800:000\$000	1.171:590\$340	371:590\$340
7.º Imposto sobre predios na capital.	800:000\$000	729:368\$268	70:631\$732
8.º Taxa de exgottos.	1.000:000\$000	972:491\$024	27:508\$976
9.º Taxa de consumo de agua e obras extraordinarias.	1.200:000\$000	1.231:097\$509	31:097\$509	3:700\$000
10.º Taxa de matriculas.	30:000\$000	26:300\$000
11.º Venda de terras publicas do Estado.	9:000\$000	45:948\$731	36:948\$731
12.º Cobrança da divida activa.	270:000\$000	372:426\$756	102:426\$756
13.º Imposto sobre terrenos occupados por novas plantações de café.	10:000\$000	10:000\$000
14.º Taxa adicional.	750:000\$000	617:213\$535	132:786\$465
<i>Extraordinaria</i>				
15.º Indemnizações.	700:000\$000	330:265\$916	369:734\$084
16.º Receita eventual, comprehendidas as multas por infração de lei ou regulamento.	450:000\$000	178:686\$923	271:313\$077
17.º Renda dos estabelecimentos do Estado.	200:000\$000	168:756\$359	31:243\$641
<i>Renda com applicação especial</i>				
18.º Imposto de transitio sobre o café: art. 12 da lei n.861 A, de 16 de Dezembro de 1902.	846:097\$150	846:097\$150
	39.744:000\$000	34.127:184\$992	1.388:160\$486	7.004:975\$494

Comparada a menor arrecadação em algumas rubricas de 7.004:975\$494
 com o accrescimento que se operou n'outras de 1.388:160\$486
 resulta a differença liquida de Rs. 5.616:815\$008

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO : Arrecadou-se sob esta denominação a quantia de 22,255:860\$009 contribuindo para esta somma, o café com a quantia de rs. 22,145:686\$754 e os outros generos com rs. 110:173\$255, conforme se verifica pelo seguinte quadro :

RESUMO da exportação do Estado de São Paulo no exercicio de 1903

GENEROS	Quantidades	Unidades de peso	Valor Offic.	Imposto	Adicional	Total
Café bom	457:912\$182	Kilos	195,926:701\$027	21,551:937\$113		21,551:937\$113
« regular	15:165\$020	«	5,173:965\$363	569:136\$190		569:136\$190
« casquinha	586\$312	«	222:139\$618	24:435\$358		24:435\$358
« coco	3\$963	«	1:619\$027	178\$093		178\$093
Chifres	154\$936	«	30:123\$140	1:506\$157	150\$615	1:656\$772
Couros	926\$528	«	374:137\$900	73:852\$630	7:385\$266	81:237\$896
Fumo	417\$409	«	425:462\$571	29:782\$380	2:978\$238	32:760\$618
Lastro	2\$930	Toneladas	14:650\$000	586\$000	58\$600	644\$600
Pelles	\$838	Kilos	3:770\$977	339\$388	33\$938	373\$326
Diversos	276\$944	Diversos	79:223\$387	4:106\$700	410\$676	4:517\$376
	475:447\$071		202,251:793\$010	22,255:860\$009	11:017\$333	22,266:877\$342

A pauta semanal que vigorou para o café no mercado de Santos, durante o anno, foi a constante do seguinte quadro :

PAUTAS SEMANAES QUE VIGORARAM EM SANTOS DURANTE O ANNO DE 1903

MEZES	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	MÉDIA
Janeiro . . .	1 a 3	410	5 a 10	410	12 a 17	410	19 a 24	410	26 a 31	420	410
Fevereiro . . .	2 a 7	420	9 a 14	440	16 a 21	460	23 a 28	440	440
Março	2 a 7	440	9 a 14	440	16 a 21	430	23 a 28	420	30 a 31	410	428
Abril	1 a 4	410	6 a 11	400	13 a 18	400	20 a 25	400	27 a 30	390	400
Maió	1 a 2	390	4 a 9	380	11 a 16	380	18 a 23	380	25 a 30	380	382
Junho	1 a 6	370	8 a 13	370	15 a 20	370	22 a 27	370	29 a 30	370	370
Julho	1 a 4	370	6 a 11	380	13 a 18	380	20 a 25	370	27 a 31	370	374
Agosto	1 a 8	370	10 a 15	370	17 a 22	400	24 a 29	410	31 . .	420	394
Setembro	1 a 5	420	7 a 12	410	14 a 19	420	21 a 26	440	28 a 30	460	430
Outubro	1 a 3	460	5 a 10	480	12 a 17	480	19 a 24	460	26 a 31	480	472
Novembro	2 a 7	500	9 a 14	520	16 a 21	520	23 a 28	520	30 . .	520	516
Dezembro	1 a 5	520	7 a 12	560	14 a 19	590	21 a 26	600	28 a 31	600	574

Vigorou para os generos exportados pelo Porto do Rio de Janeiro a pauta constante do quadro que se segue :

PAUTAS SEMANAES QUE VIGORARAM NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1903

MEZES	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	DIAS	PAUTA	MÉDIA
Janeiro	1 a 3	440	4 a 10	440	11 a 17	440	18 a 24	440	25 a 31	440	440
Fevereiro	1 a 7	450	8 a 14	450	15 a 21	470	22 a 28	470	460
Março	1 a 7	470	8 a 14	460	15 a 21	460	22 a 28	450	29 a 31	440	456
Abril	1 a 4	440	5 a 11	430	12 a 18	430	19 a 25	430	26 a 30	420	430
Maió	1 a 2	420	3 a 9	420	10 a 16	400	17 a 23	400	24 a 31	400	408
Junho	1 a 6	400	7 a 13	390	14 a 20	400	21 a 27	400	28 a 30	410	400
Julho	1 a 4	410	5 a 11	410	12 a 18	400	19 a 25	400	26 a 31	390	402
Agosto	1 a 8	390	9 a 15	390	16 a 22	400	23 a 29	400	30 a 31	400	396
Setembro	1 a 5	400	6 a 12	400	13 a 19	410	20 a 26	430	27 a 30	440	416
Outubro	1 a 4	440	4 a 10	480	11 a 17	470	18 a 24	460	25 a 31	480	466
Novembro	1 a 7	480	8 a 14	490	15 a 21	490	22 a 28	490	29 a 30	490	488
Dezembro	1 a 5	490	6 a 12	550	13 a 19	590	20 a 26	580	27 a 31	600	562

Do quadro que em seguida apresento, verifica-se a quantidade, o valor official, o imposto arrecadado e o preço médio do café produzido e exportado pelo Estado de São Paulo desde o exercicio de 1880 — 1881 até 1902.

EXPORTAÇÃO do café paulista desde 1880—1881 até 1902

	Quantidade	Valor official	Imposto de exportação arre-cadado	Preço médio do café despachado
Em 1880—1881	97.223.835	38.637.059\$004	1.797.022\$736	3\$974 por 10 k.
Em 1881—1882	115.124.716	30.890.847\$836	1.561.417\$781	3\$965 »
Em 1882—1883	137.468.220	42.753.030\$562	1.687.413\$239	3\$110 »
Em 1883—1884	138.172.965	36.180.786\$086	2.197.970\$507	3\$065 »
Em 1884—1885	140.687.272	55.004.725\$463	2.150.322\$840	3\$900 »
Em 1885—1886	112.407.780	42.216.721\$577	1.612.976\$428	3\$755 »
Em 1886—1887	168.490.690	89.464.267\$675	3.374.290\$707	5\$300 »
Em 1887—1888	84.774.612	49.303.546\$900	1.880.141\$876	5\$810 »
Em 1888—1889	169.175.334	82.831.418\$852	3.253.906\$224	4\$890 »
Em 1889—1890	137.898.061	80.875.441\$356	3.126.908\$765	5\$860 »
Em 1890—1891	195.447.568	141.985.270\$770	5.618.794\$542	7\$260 »
Em 1891—1892 (Julho a Dezembro de 1891)	119.166.000	107.433.121\$400	6.769.328\$106	9\$010 »
Em 1892	245.456.719	251.815.025\$228	26.553.473\$824	10\$250 »
Em 1893	169.216.720	214.057.479\$968	23.312.547\$028	12\$640 »
Em 1894	174.414.912	232.346.430\$888	25.560.839\$246	13\$320 »
Em 1895	262.375.176	294.295.419\$366	32.390.699\$960	11\$210 »
Em 1896	240.395.503	272.506.960\$749	29.598.782\$153	11\$210 »
Em 1897	343.521.826	304.378.830\$342	33.492.267\$383	8\$860 »
Em 1898	346.077.230	252.827.639\$550	26.026.275\$273	7\$300 »
Em 1899	363.465.115	264.076.940\$548	29.050.790\$688	7\$260 »
Em 1900	366.700.935	266.780.094\$879	29.282.311\$338	7\$270 »
Em 1901	602.005.632	290.482.447\$261	31.989.404\$656	4\$835 »
Em 1902	508.290.160	226.588.204\$884	24.918.583\$792	4\$449 »
Em 1903	473.667.486	201.324.425\$035	22.145.686\$754	4\$250 »

OBSERVAÇÃO—Até 31 de Dezembro de 1891, o Governo do Estado sómente arrecadava, a titulo de Direitos de Exportação, a taxa de 4 1/2 % em 1880—1881 e depois a de 4 % até 11 de Novembro de 1891. De 12 de Novembro de 1891 em diante começou a ser arrecadada a taxa de 11 % que vigora até hoje.

Durante o anno de 1903 entraram no mercado de Santos 7,873.177 saccas contra 8,797.773 em 1902.

Estas entradas realizaram-se pela seguinte fórma.

MEZES	1902	1903	Para mais em 1903	Para menos em 1903
Janeiro	636.627	542.804		93.823
Fevereiro	570.559	444.687		125.872
Março.	450.904	432.342		18.562
Abril	601.654	435.914		165.740
Maió	486.583	384.223		102.360
Junho	373.452	437.816	64.364	
Julho.	692.831	923.312	230.481	
Agosto	1.185.808	1.148.012		37.796
Setembro.	1.203.397	1 120.406		82.991
Outubro	1.198.633	967.676		230.957
Novembro	807.660	611.684		195.976
Dezembro	656.668	434.301		222.367
	<u>8.797.773</u>	<u>7.873.177</u>	<u>294.845</u>	<u>1.276.444</u>

Reunindo o café entrado 7.873.177
 ao stock que passou de 1902. 1.254.236
 teremos o total de saccas. 9.127.413
 do qual deduzindo o café exportado em 1902 8.019.078
 temos a differença de. 1.108.335
 da qual deduzindo o consumo local calculado em sc. 10.000
 resulta o stock provavel de saccas 1.098.335
 que passou para o anno de 1904.

A exportação pelo porto de Santos realizou-se nos seguintes mezes, conforme os dados fornecidos pelos—manifestos—das agencias de Companhias de Navegação :

MEZES	1903	Egual periodo de 1902
Janeiro	681.606	660.094
Fevereiro.	687.635	639.868
Março.	476.337	625.058
Abril	397.973	528.497
Maió	509.046	591.148
Junho.	611.828	493.762
Julho.	770.160	786.028
Agosto	864.377	712.780
Setembró.	812.735	787.468
Outubro	998.056	1.127.533
Novembro	585.169	784.600 ²
Dezembro.	624.156	945.566
	<u>8.019.078</u>	<u>8.682.402</u>

Sendo os despachos feitos pelas casas constantes da relação que segue:

ESTATISTICA do Café ex-

NOMES	New-York	Hamburg	Havre	Rotterdam	Trieste	Londres	Antuerpia	New Orleans	Marselha	Genova	Bremen	Canal
Theodor Wille & C. . .	273.576	442.287	51.750	131.291	193.815	21.250	8.500	13.262	17.375	9.875	0.302	. . .
Nenmann Gepp & C. . .	279.577	225.510	36.367	167.062	70.500	11.361	33.972	63.600	32.000	4.710	. . .	86.025
Carl Hellymig & Comp. .	169.221	99.074	270.323	49.011	35.101	. . .	4.342	53.764	10.500	20.875	2.383	. . .
E. Johnston & Comp. . .	165.614	232.356	16.117	35.869	30.905	143.192	8.596	46.275	11.625	2.015	750	. . .
Hard Rand & Comp. . .	51.541	24.710	12.841	8.786	18.250	602	18.375	97.000	13.875	5.277
Prado, Chaves & Comp. .	94.250	51.656	232.205	60.259	22.250	1.301	24.750	1.000	1.250	6.355	1.750	11.250
A. Trommel & Comp. . .	1.000	126.442	61.044	58.152	34.735	1.713	38.832	. . .	4.875	1.125	35.175	. . .
Zerrener Bülow & C. . .	124.111	64.276	26.771	22.211	37.820	11.031	47.086	19.550	252	128	089	. . .
Arbuckle & Comp.	383.932
Marherson & Comp. . . .	77.061	32.022	93.915	6.750	16.632	. . .	16.522	60.582	250
J. W. Doane & Comp. . .	38.510	21.373	5.431	11.731	4.250	7.881	5.250	62.279	9.000	10.249
W. Bötcl & Comp.	115.731	27.500	11.797	1.250	. . .	3.000	. . .	2.001	4.875
W. F. M. Laughlin & C. .	142.989	5.000
Müller & Comp.	78.574	33.043	8.250	2.007	1.000	20.348	. . .	13.127	1.328
Hayn & Rozenheim . . .	7.105	71.562	25.425	16.745	11.051	. . .	7.510
Krische & Comp.	10.313	64.566	6.431	11.469	3.625	2.502	7.001	2.810	603	4.000	1.837	. . .
George W. Ennor	500	96.693
Nossach & Comp.	46.157	19.305	3.016	9.625	. . .	19.777	. . .	6.096	6.475	853	. . .
Schmidt & Trost	1.000	61.743	2.947	2.872	6.500	. . .	6.050	11.411
Henry Wältze & C.	38.991	. . .	30.160	5.000	. . .	5.500
A. Schirmer & Comp.	19.689	5.324	505	590	. . .	39.805	. . .	2.183	. . .	002	. . .
The Hills Bros & C. . . .	57.346	4.018
Salles Toledo & C.	23.010	29.500	17.921	250	2.000	751
Holworthy Ellis & C. . .	38.006	003	003	2.251	3.033
Laurence & Comp.	22.111	001	007	10.562
Barboza & Comp.	28.289
G. Ficher & Comp.	37.825	5.169	1.820	1.054	. . .	10.500	. . .	125
Diversos	13.725	9.251	49.255	627	859	1.627	2.520	. . .	643	39.949	131	. . .
	2.252.436	1.886.855	1.039.110	856.407	506.220	302.358	331.610	442.741	125.779	128.787	73.272	97.275

portado no exercicio de 1903

Barcelona	Copenhagen	Gibraltar	Bordeaux	Alexandria	Buenos-Ayres	Smyrna	Malaga	Napolis	Veneza	Argel	Valencia	Santander	Stockolmo	Liverpool	Cadiz	Christiania	Constantinopla	Southampton	Diversos	Consumo	TOTAL
4.750	250	7.253	6.750												3.250				6.008	002	1.193.581
1.750					500			005										001		010	1.048.983
	1.998		750		001	125	250					125						005	375		696.943
3.125		13.501			3.154	500					250		1.411							001	573.348
2.500	2.000		251		001		1.500					250					250		500		515.749
							500					125							501		364.279
	060	001	1.250		001							250							002	004	355.897
																					583.932
		500		500																449	303.734
																					177.455
																					166.157
																					147.989
2.000	2.875		018		001							400								125	163.095
			1.250		030																140.677
	375	1.502			8.500	1.375	625			500									003	857	128.904
			001																003		97.197
3.972	2.001		1.321				480				400					2.778					122.355
	025	1.750				250		004												205	94.757
																					79.951
	125											750				520					69.491
																					61.364
																					78.433
					002																43.298
																					32.683
			008																		28.297
																					56.559
1.795	006		078		25.665		070	2.649	125				1.750	399							182.106
20.477	12.888	20.704	5.427	6.750	37.855	2.250	3.425	2.658	125	500	350	1.900	3.161	399	3.770	2.788	375	118	49.321	426	3.019.078

ESTATISTICA dos vapores sahidos com café pelo porto

MASTREA- ÇÃO	NACIONALI- DADES	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Vapor.	Francez.	Aquitain	6.125			
»	»	Algerie	7.375		4.292	
»	Allehão	Antonina		5.697		10.323
»	Francez.	Atlantique			013	
»	Allehão	Aachen			6.344	
»	Nacional	Atilio				
»	Francez.	Amazone				
»	Hespanhol.	Argentino				
»	Allehão.	Argentina				
Lugre.	»	Albatroz				
Vapor.	»	Athen				
»	»	Altemburg				
»	Francez.	Almiral Jaureguiberry				
»	Allehão	Bonn	48.808			31.935
»	Inglez	Byron	7.607		20.326	
»	»	Buffon		13.004		
»	Austriaco	B. Keminy		35.202		
»	Allehão	Bellaggio		24.772		23.941
»	»	Bahia		40.374		
»	»	Belgrano				28.397
»	Hespanhol.	Bevenguer el Grande				2.765
»	Inglez	Ben Curachan				
»	»	Bellena				
Barca.	Sueca	Bussard				
Vapor.	Inglez	Buceros				
»	»	Brit-h Prince				
»	»	Beatrice				
»	Austriaco	Balaton				
»	Allehão	Borkum				
»	Francez.	Bretagne				
Lugre.	Russo	Baltzer				
Vapor.	Inglez	Bellarden				
»	»	Bellenden				
»	Francez.	Bresil	652			
»	Inglez	Bellucia		14.212		
»	Francez.	Concordia	43.324			
»	Italiano.	Cittá di Genova	3.035		1.271	
»	Francez.	Chili	251		203	
»	Inglez	Camoens	44.126			
»	Allehão	Catania	10.256			22.241
»	»	Crefeld	14.457			24.323
		A transportar	186.026	132.226	32.449	143.807

de Santos, no exercicio de Janeiro a Dezembro de 1903

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
2.671	2.414	.	.	.	636	7.845	.	19.689
1.541	.	8.129	.	7.626	.	.	.	28.963
.	1.059	.	2.731	.	2.298	.	153	22.261
1.586	.	.	.	2.352	.	634	.	4.585
.	57.166	.	6.734	70.244
1.274	1.274
265	.	024	546	.	903	.	.	1.738
5.113	.	.	.	3.441	.	.	.	8.554
.	46.499	.	67.808	114.307
.	.	10.252	10.252
.	.	.	.	41.841	.	.	.	41.814
.	46.250	.	46.250
.	34.422	.	34.422
.	.	12.700	.	43.956	.	.	11.496	148.895
32.773	.	18.026	.	1.854	.	2.544	.	83.130
.	.	10.455	23.459
.	31.202
.	.	17.001	.	.	23.909	.	.	89.623
229	.	.	69.559	.	.	27.046	.	137.208
.	.	28.049	.	56.641	.	.	28.566	141.635
.	.	.	2.918	.	.	.	3.227	8.910
72.478	72.478
18.909	.	.	.	11.704	.	.	.	30.613
.	7.002	7.002
.	83.332	83.332
.	25.100	.	.	18.483	.	.	41.766	86.349
.	.	50.002	50.002
.	.	36.874	36.874
.	.	.	58.263	58.263
.	.	.	4.253	4.253
.	.	.	.	8.502	.	.	.	8.502
.	.	.	.	5.753	.	.	.	5.753
.	14.700	.	.	14.700
.	652
.	15.212
22.200	.	.	34.012	.	.	.	20.023	119.559
.	.	2.280	.	3.236	.	1.263	.	11.085
.	454
.	.	44.324	.	.	48.287	.	.	136.737
.	24.933	.	.	59.430
.	.	27.006	63.786
159.039	166.406	265.122	240.090	205.389	172.891	120.002	111.965	1.937.478

MATRE- CÃO	NACIONALI- DADES	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
		Transporte . . .	186.026	134.261	32.449	143.907
Vapor.	Francez.	Cordilleire . . .		259		1.145
»	Inglez . . .	Calderon . . .		74.848		
»	»	Corby Castle . . .		33.786		
»	Allemao . . .	Capri . . .		30.128		
»	Francez.	Carolina . . .		18.520		
»	»	Corsica . . .			20.375	
»	»	Canpana . . .			8.000	
»	Inglez . . .	Canova . . .			20.812	
»	Allemao . . .	Cordoba . . .			10.153	
»	Francez.	Colombia . . .				14.523
»	Inglez . . .	Clyd . . .				233
»	Italiano . . .	Centro America . . .				292
»	Francez.	Comientes . . .				15.568
»	Belga . . .	Cervantes . . .				
»	Francez.	Cordoba . . .				
»	»	Canarias . . .				
»	Inglez . . .	Chancer . . .				
»	Francez.	Caravellas . . .				
»	Allemao . . .	Corrientes . . .				
»	Inglez . . .	Canning . . .				
»	»	Danube . . .	400	1.253	456	
Barca.	Sueca . . .	Dag . . .				
Vapor.	Allemao . . .	Dacia . . .				
»	Hungaro . . .	Duna . . .				
»	Italiano . . .	Duchesa di Genova . . .				
»	»	Duccha de Galliera . . .				
»	Austriaco . . .	Elecktra . . .	39.624			
»	Inglez . . .	Egyptian Prince . . .	31.289			
»	Inglez . . .	Ebro . . .	30.995			23.006
»	Allemao . . .	Eslangen . . .		54.192		
»	Francez.	Espagne . . .		5.797		1.449
»	Inglez . . .	Easterne Prince . . .			10.501	
Lugre.	Allemao . . .	Edward . . .				
Vapor.	Francez.	Entre Rios . . .				10.501
»	Inglez . . .	Ervandole . . .				
»	Allemao . . .	Entre Rios . . .				
»	Inglez . . .	Eskiside . . .				
Barca.	Sueca . . .	Elza . . .				
Vapor.	Inglez . . .	Flaxman . . .	2.870			
»	Francez.	France . . .				
		A transportar . . .	291.204	387.044	102.746	219.624

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
159.039	166.406	265.122	240.090	205.389	172.831	120.002	111.965	1.937.478
.	1.431	.	612	.	2.308	.	.	5.755
.	74.848
.	22.918	31.974	33.786
17.386	34.157	.	.	85.020
.	.	47.205	70.063
.	18.834	.	67.580
.	.	59.871	26.021
.	20.915	.	.	34.834	.	19.784	.	80.683
.	.	.	.	49.255	.	.	.	85.722
.	629	.	034	.	110	.	.	63.778
.	1.254	1.006
.	1.546
15.189	.	.	31.756	15.568
.	.	27.795	46.945
.	.	10.441	27.795
.	.	.	17.267	10.441
.	.	.	55.307	17.267
.	.	.	.	58.584	.	.	.	55.307
.	103.704	58.584
.	023	.	1.181	045	.	.	.	103.704
.	6.001	3.358
.	.	.	.	64.858	.	.	.	6.001
.	30.479	.	64.858
.	.	2.276	.	2.239	.	.	.	30.479
.	.	2.704	.	.	2.001	014	.	4.515
.	4.719
35.458	.	.	.	6.550	.	.	.	39.624
.	73.297
34.106	.	.	.	13.897	.	.	.	54.001
1.020	.	1.169	11.421	102.195
.	20.449
.	10.449
.	10.501
18.917	.	.	37.770	.	.	.	15.117	71.804
.	20.851	.	.	20.851
.	29.552	.	.	29.552
.	48.984	.	.	48.984
.	7.002	7.002
.	22.875	25.745
637	.	.	7.973	8.610
281.755	242.452	356.712	403.461	935.381	310.814	189.113	269.762	3.406.298

MASTREA- ÇÃO	NACIONALI- DADES	NOMES	Janairo	Fevereiro	Março	Abril
		Transporte . . .	291.204	387.044	102.746	210.624
Barca .	Noruega . .	Fonograf				
Vapor .	Inglez . . .	Grecian Prince	14.145			
»	»	Garrich				
»	»	Glendwan				
»	»	Glanton				
»	»	Glenvay				
»	»	Horrox	26.091			
»	Alleião . .	Hellas				
»	»	Halle			36.651	
»	»	Hispania			17.650	
»	»	Heidelberg				
Lugre .	»	Heinrich				
»	Noruega . .	Heraen				
Vapor .	Inglez . . .	Heathglen				
»	»	Horace				
»	Francez . .	Italie		1.000		471
»	Austriaco .	Istria				
»	»	India				
»	Inglez . . .	Imogen				
»	Hespanhol .	José Gallart			4.891	
»	Inglez . . .	Kaffir Prince				
»	Austriaco .	Kalman Kiraly				
»	Alleião . .	Karthago				
»	Inglez . . .	Kineraig				
»	Francez . .	La Plata		3.762		741
»	Italiano . .	Las Palmas		6.431		1.378
»	Francez . .	Les Alpes			150	3.380
»	Alleião . .	Lydia				
»	Inglez . . .	Lewishan				
»	Francez . .	Les Andes				
»	Inglez . . .	Leitrin				
»	»	Leuctra				
»	»	Magdalena	056		020	
»	»	Minho		27.099		
»	Italiano . .	Minas			1.077	
Barca .	Dinamarqueza	Maracaibo			7.756	
Vapor .	Inglez . . .	Merchant Prince				11.561
»	Francez . .	Monte Rose				
»	Alleião . .	Markomania				
»	Francez . .	Magellan				
		A transportar . . .	331.476	391.336	170.859	228.605

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
281.755	242.452	356.712	403.461	935.381	310.814	189.113	269.762	3.406.297
.	.	11.251	11.251
.	17.921	.	32.066
.	38.223	38.223
.	3.425	3.425
.	46.641	.	.	46.641
.	23.923	.	23.923
.	26.091
.	.	.	.	37.666	.	.	.	37.666
.	42.130	.	.	43.855	.	.	39.561	162.197
.	17.650
15.271	.	11.355	.	.	22.636	.	.	49.262
.	9.003	9.003
.	.	.	8.502	8.502
.	.	.	.	20.697	.	.	.	20.697
.	.	.	658	.	.	12.000	.	12.000
29.341	.	.	.	35.060	.	.	.	2.129
.	.	24.505	.	.	43.622	.	.	64.401
.	69.868	.	.	68.127
.	.	1.939	.	.	.	5.587	.	69.868
16.599	17.241	.	.	12.417
.	17.905	33.840
.	.	18.552	.	.	.	35.355	.	17.905
.	.	20.202	53.907
.	1.248	.	1.782	.	2.572	.	.	20.202
.	.	.	3.168	.	2.877	.	.	10.105
.	.	3.854	.	1.686	7.505	.	382	14.236
.	32.199	17.025
1.006	.	2.694	32.199
.	6.003	.	.	3.700
.	134	6.137
.	41.452	.	41.452
.	21.677	21.677
290	.	.	.	006	.	1.639	.	2.011
.	27.099
431	795	2.303
.	7.756
.	.	.	16.686	.	.	.	53.606	81.853
876	.	.	1.834	4.275	.	.	.	6.985
43.187	43.187
.	.	.	.	255	.	.	.	255
388.753	386.621	510.935	436.041	579.151	529.760	326.177	385.917	4.665.671

MASTREA- ÇÃO	NACIONALI- DADES	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	AbriI
		Transporte . . .	331.486	391.336	170.889	228.605
Vapor.	Inglez . . .	Malverne . . .				
»	Austriaco . .	Melpomene . .				
»	Allehão . . .	Numidia . . .				
Barca.	Noruega . . .	Norge . . .		7.057		
»	»	Normania . . .				12.253
Vapor.	Inglez . . .	Nile . . .				1.021
»	Austriaco . .	Nagy Lagos . .				24.340
Lugre.	Russo . . .	Nara . . .				
Vapor.	Francez . . .	Nivernais . . .				
»	Allehão . . .	Norderney . . .				
Barca.	Russa . . .	Olga . . .		6.502		
Vapor.	Austriaco . .	Orion . . .			17.132	
»	Italiano . . .	Orione . . .				
»	Allehão . . .	Prinz Adalberto			35.025	
»	»	» Valdemar . . .	31.238		51.850	
»	»	Provence . . .	1.078	5.493		684
»	»	Pernambuco . .	31.877			2.929
»	»	Prinz Eiter Friederick	56.242			41.065
»	Francez . . .	Parahyba . . .		15.980		
»	Allehão . . .	Petropolis . . .		61.157		
Barca.	Noruega . . .	Pansteur . . .		7.501		
Lugre.	Russo . . .	Puklin . . .			7.253	
Vapor.	Francez . . .	Paranaguá . . .			23.654	
»	Inglez . . .	Pawdeskan . . .				
»	Allehão . . .	Prinze Oskar . .				
»	»	Prinz Segismund .				
»	Italiano . . .	Perseo . . .				
»	Allehão . . .	Rosario . . .	37.972			11.201
»	Italiano . . .	Ré Umberto . . .	7.046			1.298
»	»	Rio Amazonas . .		875		
»	»	Ravena . . .				
»	Inglez . . .	Red Rose . . .				
»	Allehão . . .	San Nicolas . . .	28.928			
»	Francez . . .	Santa Fé . . .	38.059			
»	Inglez . . .	Saldier Prince . .		12.340		
»	Allehão . . .	São Paulo . . .		47.017		
»	Inglez . . .	Sabine . . .			83.140	
»	»	Severn . . .			304	
»	»	Sailor Prince . .			23.957	
»	»	Strabo . . .				10.610
		A transportar . .	636.074	555.258	413.204	246.335

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
388.753	386.621	510.935	436.041	579.151	529.760	326.177	385.917	4.665.671
.	14.916	.	.	14.916
.	23.354	23.354
.	22.684	.	.	22.684
.	7.057
.	12.253
.	009	.	1.030
.	24.340
.	6.503	.	.	6.503
.	16.126	.	.	16.126
.	44.209	.	44.209
.	6.502
.	.	.	30.516	47.648
.	.	.	820	2.332	.	339	.	3.491
.	35.025
.	35.918	.	.	40.654	.	.	28.089	187.749
.	3.743	.	257	1.513	.	1.283	397	14.448
.	.	27.669	.	50.729	.	.	1.003	114.207
.	.	29.584	.	.	41.712	.	21.003	189.606
.	17.551	33.531
33.544	.	58,167	.	.	43,662	.	.	196.530
.	7.501
.	7.253
.	19.838	.	.	19.500	.	.	.	62.992
.	.	24.177	24.177
.	.	.	68.391	68.391
.	32.379	.	32.379
.	504	504
.	1.734	.	2.386	.	6.282	.	.	49.173
2.376	.	2.980	.	1.039	.	2.424	.	18.746
.	.	4.569	.	4.243	.	577	.	9.694
.	3.502	9.389
.	15.093	38.169	3.502
.	8.489	82.190
.	.	.	.	18.010	.	.	.	46.548
32.795	.	.	33.280	,	23.312	.	.	30.350
.	136.404
.	83.140
.	.	24.073	.	.	26.070	.	.	301
.	.	.	10.211	74.100
.	20.821
457.468	490.498	682.154	581.902	717.171	730.927	407.397	510.427	6.434.438

MVSTREA- ÇÃO	NACIONALI- DADES	NOMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
		Transporte	636.074	555.258	413.204	246.335
Vapor .	Allehão . .	Sparta				19.659
»	»	Siracusa				
»	Italiano . .	Sicilia				
»	»	Savoia				
»	Austriaco . .	Stefania				
»	Italiano . .	Sirio				
»	Inglez . . .	Saint Ninian				
»	Austriaco . .	Szzeil Kalman				
»	Inglez . . .	Sauthgate				
»	»	Thespis	45.641			23.426
»	Italiano . .	Toscana	4.512		2.035	
»	Inglez . . .	Teviat	67.132			
»	»	Thames		335		
»	»	Tennysan		14.610		8.606
»	»	Terence		46.142		
»	»	Tamar			6.501	
»	»	Titian			20.506	
»	»	Tincknhan			33.786	
»	»	Tintareto				11.000
»	Allehão . .	Tucnman				
»	Inglez . . .	Tyme				
Barca .	»	Trindade				
Vapor .	Allehão . .	Taquary				
»	Austriaco . .	Urano		19.189		
»	Allehão . .	Wittemberg		7.668		
Barca .	Sueca . . .	Wanja				
Vapor .	Italiano . .	Washington				
»	Inglez . . .	Woodford				
»	Francez . .	Ville de San Nicolas		31.266		
Brigue	Sueco . . .	Vera		6.702		
	Diversas . .	Diversos	395	6.474	305	1.276
		Somma total.	681.606	687.635	476.337	397.973

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
457.468	490.498	682.154	581.902	717.171	730.927	407.397	510.427	6.434.438
.	.	.	40.193	59.852
.	40.898	.	18.752	.	.	22.056	.	81.806
.	.	917	.	.	.	776	.	1.693
.	.	.	2.900	.	799	.	.	3.699
.	.	.	29.875	29.875
.	.	.	4.140	.	3.323	.	119	7.572
.	48.370	.	.	49.370
.	69.448	.	.	69.448
.	33.671	33.671
.	.	.	40.305	.	.	.	41.534	150.906
3.895	.	1.398	.	4.358	.	1.348	.	17.546
45.331	.	.	28.784	.	.	27.981	.	169.228
.	.	469	.	2.718	.	200	.	3.722
.	.	23.921	.	9.985	21.887	.	.	79.009
.	.	.	.	29.310	.	.	.	75.452
.	43.780	.	.	48.935	.	.	.	99.216
.	11.935	.	.	.	14.497	.	.	46.938
.	33.786
.	.	17.162	.	.	.	51.555	.	79.717
.	.	41.789	.	.	37.491	.	.	790.280
.	.	.	29.552	.	.	.	35.383	64.935
.	.	.	12.627	12.627
.	47.340	.	.	47.340
.	19.180
.	22.912	.	45.771	.	.	620	.	76.971
.	9.002	9.002
.	1.825	.	1.825
.	68.061	.	68.061
.	.	.	27.554	.	21.828	.	.	80.648
.	6.702
2.352	2.803	2.350	2.022	258	1.046	3.350	3.022	25.653
509.046	611.828	770.160	864.377	812.735	998.056	585.169	524.156	8.019.078

EXPORTAÇÃO, LIVRE DE DIREITOS, DE GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO: No exercício de 1903 fôram exportados, livres de direitos, pelo porto de Santos e pela E. de F. Central do Bra-

QUADRO demonstrativo dos generos de produção do Estado de São

ESTAÇÕES	Designação da qualidade e									
	Aramina	Tecidos de algodão	Tecidos de amêngem e saccaria	Fios e tecidos diversos	Calçados	Sollas e couros preparados	Garrafas e lonças	Ferragens e machinismos	Productos chinticos e medicinaes	Cerveja e bebidas
Capital	775.785	862.899	3.504	34.717	155.400	1.574.108	419.187	49.493	515.945
Santos	1.776	1.090.264	418.895	50.646	18.751	180.623	5.443	49.937	104.833	807.069
Banana	120	5.150
Bocaina
Caçapava
Cananéa
Cruzeiro
Pindamonhangaba	7.192 220
S. José do Barreiro
	1.776	1.866.049	1.281.797	54.150	53.468	343.335	1.579.551	469.124	154.326	1.328.384

MAPPA dos generos de produção do Estado de São Paulo exportados

Exercícios	Aramina	Tecidos de algodão	Tecidos de amêngem e saccaria	Fios e tecidos diversos	Calçado	Sollas e couros preparados	Garrafas e lonças	Ferragens e machinismos	Productos chinticos e medicinaes	Cerveja e bebidas
1898....	..	252\$288	123\$630	945\$659
1899....	Falta	mos dados	referentes	a este	anno.	896\$521
1900....	..	154\$560	110\$207	1.442\$148
1901....	..	268\$023	108\$200	609\$959
1902....	..	59 \$521	354\$803	807\$069
1903....	1\$776	1:090\$264	418\$892	50\$646	18\$751	180\$623	5\$443	49\$937	104\$833	

Pela E. de F.

1902....	1:189\$182	3\$504	34\$717	162\$712	1:574\$108	419\$187	49\$493	538\$984
1903....	..	775\$785	862\$899	3\$504	34\$717	162\$712	1:574\$108	419\$187	49\$493	521\$315

zil. generos de producção do Estado de São Paulo na quantidade de 24.027.852 kilogrammas. representando o valor official de 20:069.398\$950, conforme o seguinte quadro.

Paulo exportados livres de direitos durante o exercicio de 1903

peso dos generos exportados

Fructas e conservas	Salinas e carnes	Elementos	Bananas	café	Milho	Arroz	Fructas de trigo e farello	Diversos	SOMA	VALOR OFFICIAL
73.968	182.710	1.291.989	..	5.821.144	2.400.826	185.591	415.008	1.055.937	15.837.705	11.606.624\$600
58.258	..	200	797.500	382.020	41.795	6.410	3.004.870	274.898	7.649.151	8.357.948\$90
..	512	660	660	26.88	52.733	23.910\$600
..	3.400	187.476	2.480	163.556	18.947\$000
..	108	2.196	386	2.340	5118\$200
..	3.315	..	5.407	640	7.040	174.000	..	965	191.867	42131\$600
..	1.800	680\$35	70.182	7.918\$500
..	182	2.492	1.800	30.82	..	2.271	17.139	6.048\$400
..	2.258	17.282	588	19.926	2.516\$000
182.226	188.577	1.392.248	802.507	9.164.210	2.724.064	379.033	3.818.878	1.393.854	24.027.852	20.069.398\$950

—livres de direito.—nos annos de 1898 a 1903 pelo Porto de Santos

Fructas e conservas	Salinas e carnes	Phosphoros	Bananas	café	Milho	Arroz	Fructas de trigo e farello	Diversos	Valor official
..	..	66\$060	..	886\$826	115\$787	15\$722	2.749.547\$400
..	\$
..	..	900	14\$230	1028\$474	19\$685	2.384.935\$100
..	..	15.520	346\$320	1240\$660	278\$574	3.307.227\$400
..	..	36.240	429\$080	121\$560	568\$052	..	2.256\$260	300\$125	4.686.130\$670
58\$258	\$	\$	797\$400	392\$020	418\$795	68410	3.403\$870	274\$888	8.357.948\$900

Central do Brazil

73\$968	188\$577	18\$666	..	4.041\$968	2.682\$269	372\$623	415\$008	2.458\$990	não consta
..	5.407	3.822\$190	2.688\$097	20.069.398\$950

EXPORTAÇÃO DE GENEROS DE PRODUÇÃO DOS ESTADOS LIMITOPHES :
De accôrdo com os convenios existentes com os Estados de Minas Geraes e Paraná, a Recebedoria de Rendas de Santos arrecadou por conta desses Estados, direitos de exportação na importancia de rs. 646:201\$660 sendo :

pertencentes ao Estado de Minas Geraes 645:741\$813
e pertencentes ao Estado do Paraná. 459\$847

Do quadro que em seguida apresentamos se vê a descriminação desses generos exportados, a sua procedencia, quantidade e seu valor official.

QUADRO demonstrativo dos generos de produção de outros Estados exportados livres de direitos pelo Estado de S. Paulo no exercicio de 1903

GENEROS	PROCEDENCIA					PESOS TOTAES	VALOR OFFICIAL
	Minas Geraes	Goyaz	Paraná	Rio Grande do Sul	Santa Catharina		
Café, bom	29.439.493	—	19.785	—	1.650	29.460.958	12.562:945\$325
Fumo, bom.	167.086	—	—	—	—	167.086	3:4:172\$000
Crystal de rocha.	8.702	10.127	—	—	—	18.829	20:7:38\$400
Borracha	45.583	29.167	—	—	—	74.750	299:060\$000
Banha e toucinho	16.071	—	—	12.238	560	28.869	27:301\$000
Couros preparados	44.817	11.034	—	300	—	56.201	35:215\$200
Carnes	5.364	—	—	2.910	420	8.694	7:524\$'00
Peixes	—	—	—	700	140	840	600\$000
Aguas mineraes	875	—	—	—	—	875	638\$000
Diversos	—	—	—	3.065	607	3.672	1:9:5\$000
Sommas	29.727.991	50.378	19.785	19.213	3.407	29.820.774	13.290:133\$925

TABELLA EXPLICATIVA

	Café	Fumo	Crystal	Borracha	Banha e toucinho	Couros	Carnes	Peixes	Aguas mineraes	Diversos	PESOS TOTAES
Exportados por Santos.	29.399.520	—	10.503	59.313	12.798	56.201	3.330	840	875	3.672	29.547.062
Exportados pela E. de Ferro Central.	61.428	167.086	8.326	15.437	16.071	—	5.364	—	—	—	273.712
	29.460.958	167.086	18.829	74.750	28.869	56.201	8.694	840	875	3.672	29.820.774

Recapitulando os diferentes elementos que constituíram a receita arrecadada pelo Thesouro do Estado, no exercicio de 1905, segundo as verbas consignadas na lei n. 861 A de 16 de Dezembro de 1902, verificamos desde logo que só a diminuição da renda nos dous titulos — *direitos de exportação de generos ou mercadorias de producção do Estado e imposto de transmissão de propriedade inter-vivos* — explica a menor arrecadação do exercicio. Com effeito, calculada a primeira verba em 26.880:000\$000, produziu apenas 22.255:860\$000. ou menos 4.624:139\$991, e a segunda, avaliada em 4 500:000\$000 rendeu sómente 3.430:953\$153 ou menos... 1.069:066\$847.

Reunidas á essas differenças, ha um *deficit* de 5.695:206\$858, superior á menor receita do exercicio, a qual foi, como vimos de 5.616:815\$008.

Em outro lugar já indicamos as causas desse phenomeno e por isso sobre ellas deixaremos de insistir.

Para uma exacta apreciação do movimento desses dous impostos, que constituem os factores mais valiosos dos nossos orçamentos, offerecemos em seguida, os quadros relativos á sua arrecadação desde o anno de 1892.

IMPOSTO de exportação orçado e arrecadado desde 1892

EXER- CÍCIOS	Receita orçada	Receita arrecadada	Maior receita	Menor receita
1892	10.000:000\$000	26.603:298\$449	16.603:298\$449	
1893	16.000:000\$000	23.355:491\$051	7.355:491\$051	
1894	17.000:000\$000	25.628:033\$023	8.628:033\$023	
1895	23.461:984\$941	32.481:816\$618	9.019:831\$677	
1896	25.000:000\$000	30.075:137\$745	5.075:137\$745	
1897	33.500:000\$000	33.638:090\$192	138:090\$192	
1898	27.000:000\$000	26.365:140\$488	\$	634:859\$512
1899	24.700:000\$000	29.261:099\$264	4.561:099\$264	
1900	24.600:000\$000	29.438:792\$368	4.838:792\$368	
1901	28.880:000\$000	32.065:814\$822	3.185:814\$822	
1902	26.500:000\$000	24.969:756\$538	\$	1.530:243\$462
1903	26.880:000\$000	22.255:860\$091	\$	4.624:139\$991

Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos.

1892	7.194:043\$258
1895	5.608:674\$678
1894	5.989:240\$567
1895	9.094:895\$185
1896	7.816:590\$374
1897	5.874:109\$689
1898	5.512:224\$805
1899	4.767:660\$656
1900	4.984:622\$867
1901	5.954:598\$169
1902	5.581:005\$590
1905	5.450:955\$155

Além das verbas acima, indicadas ficaram muitas outras abaixo da estimativa orçamentaria em variaveis proporções, sendo porém essas deficiencias sobejamento compensadas pela maior arrecadação de outros títulos da receita.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE CAUSA MORTIS

O imposto de transmissão de propriedade *causa mortis* produziu 68:612\$034 menos do que o calculado. Póde-se attribuir o decrescimo, aliás pouco importante, nessa arrecadação, á depreciação dos bens, especialmente dos ruraes, constitutivos das massas hereditarias. A previsão da receita dessa origem não é susceptivel de maior rigor approximativo, pela contingencia dos factos de que ella depende.

IMPOSTO DO SELLO

O imposto do sello produziu menos 238:871\$803 do que o previsto na lei orçamentaria. E' digno de nota que tenham quasi coincidido as arrecadações dos dous ultimos exercicios : 561:320\$741 para 1902 e 561:128\$157 para 1903. Do exposto póde-se concluir que o calculo de 800:000\$000 para a receita dessa procedencia em 1903 foi exaggerado.

Ha factos, porém, que dictam extrema reserva a respeito de semelhante conclusão. As irregularidades que notoriamente se deram na Casa da Moeda do Rio de Janeiro, estabelecimento que fornecia ao thesouro do Estado estampilhas para a cobrança do sello adhesivo, talvez não tenham poupado as finanças paulistas, de modo mais ou menos consideravel. Felizmente as providencias radicaes, que V. Exc. autorisou a pôr em pratica, sem perda de tempo, não tardarão a produzir seus devidos effeitos, enquanto outras de severa fiscalisação não estão sendo descuradas na defesa dessa renda.

TAXA DE EXPEDIENTE

Essa taxa rendeu menos 87:366\$844 do que o orçado, resultando essa differença da sensível diminuição na tonelagem da exportação do café.

IMPOSTO DE TRANSPORTE OU DE TRANSITO

A Arrecadação deste imposto realisou-se pela seguinte fórma :

Imposto de transito sobre o café produzido no Estado de S. Paulo, cobrado de accordo com o disposto no art. 12 da Lei n. 861 A, de 16 de Dezembro de 1902.	846:097\$150
Imposto de transito cobrado sobre passagens e generos diversos, segundo a legislação em vigor	1.171:590\$034
	<hr/>
	2.017:687\$490
Receita orçada	800:000\$000
	<hr/>
Excesso de arrecadação	1.217:687\$490
	<hr/> <hr/>

IMPOSTO SOBRE PREDIOS NA CAPITAL E TAXA DE EXGOTTOS:—O imposto sobre predios na Capital e a taxa de exgottos, avaliados para o exercicio em 1.800:000\$000, renderam 1.701:859\$392, menos 98:140\$608 do que o orçado e menos 51:570\$378 do que o arrecadado no exercicio anterior. Achando-se essas duas fontes de receita reguladas como porcentagens do valor locativo dos predios da Capital, a sua diminuição se explica pelo movimento de

baixa que se tem observado na renda desses immoveis, principalmente dos situados na zona suburbana da cidade.

TAXA DE CONSUMO D'AGUA E OBRAS EXTRAORDINARIAS:—A taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias produziram mais do que o orçado — 31:097\$509.

Esta renda apresenta um augmento continuo, graças ao desenvolvimento ininterrupto, embora por vezes mais lento, do serviço de abastecimento d'agua da Capital. A cobrança das taxas é hoje effectuada pela secção especial da Recebedoria de Rendas da Capital, organizada por força da auctorização contida no artigo 49 da lei n. 861-A, de 16 de Dezembro de 1902. A experiencia colhida até aqui sobre o funcionamento da secção de aguas é favoravel á permanencia desse quadro fiscal como o estabeleceu a reforma de que fizemos menção.

Desde o inicio deste serviço por conta do Estado, a arrecadação tem sido a seguinte :

EXERCICIOS	TAXA D'AGUA	OBRAS	TOTAL
1892 (Repartição d'Aguas).	7:112\$090	\$	7:112\$090
1893 » »	277:612\$902	23:110\$700	300:728\$602
1894 » »	401:538\$920	138:905\$740	540:444\$660
1895 » »	629:668\$660	124:335\$387	754:004\$047
1896 » »	596:827\$308	83:735\$068	680:735\$068
1897 » »	760:998\$010	76:878\$608	837:876\$618
1898 » »	787:183\$040	89:954\$567	876:137\$607
1899 (Receb.ª da Capital).	853:020\$141	161:938\$375	1.014:958\$516
1900 » »	881:585\$597	190:360\$459	1.071:946\$056
1901 » »	966:896\$876	154:404\$826	1.121:301\$702
1902 » »	1.085:793\$316	141:937\$081	1.227:639\$647
1903 » »	1.146:813\$661	84:283\$847	1.231:037\$509

VENDA DE TERRAS PUBLICAS DO ESTADO:—As terras publicas do Estado, já divididas em lotes, nos antigos nucleos coloniaes, receberam no anno passado uma sensivel procura. Calculada a renda por esse titulo em 9:000\$000, elevou-se, no entretanto, a 45:948\$751. Em parte esse resultado póde ser attribuido aos pagamentos que os colonos em atrazo realizaram dos seus lotes, em con-

sequencia das sensiveis reduções feitas pelo Governo sobre seus debitos e pela oportunidade das épochas designadas para essa liquidação. Em parte, porém, é esse augmento da arrecadação devido á procura de sórtes de terras por colonos vindos do interior ou de pequenos empregarios, que procuraram empregar suas economias, já na pequena lavoura, já na exploração de certa industria extractiva (madeira, lenha, carvão, etc.), segundo lhes permittiam a natureza e situação das glebas adquiridas.

As vendas de terras que nos referimos, tiveram logar nos nucleos e pelas importancias que seguem :

Nucleo de São Bernardo	7:540\$547
» » Pariquera-assù	7:694\$975
» » Piaguhy	5:259\$888
» » Sabaúna	2:000\$000
» » Quiririm	200\$000
» » Campos Salles	22:598\$785
	<hr/>
	45:688\$015

Aforamento de terrenos na estação do Cruzeiro	260\$000
	<hr/>
	45:948\$751

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA : Sob este titulo arrecadou-se a quantia de 372:426\$756 ou mais 102:426\$756 do que a que foi orçada. Esta renda distribue-se pelos seguintes titulos :

Divida activa amigavel :

Imposto predial	482:522\$451	
Taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias	24:974\$994	
Taxa de exgottos	58\$855	
Taxa adicional	48:561\$159	225:957\$419
	<hr/>	

Divida exêcutiva :

Imposto predial	445:478\$064
Taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias na Capital	44:768\$516

Indemnisação de obras extraordi- narias em Santos	19\$507	
Renda de estabelecimentos do Es- tado (diarias no hospicio de Juquery).	2:292\$000	
Multas por infracção do regula- mento sanitario	2:541\$225	
Taxa adicional	11:690\$225	146:489\$557
	<hr/>	<hr/>
		572:426\$756
		<hr/>

IMPOSTO SOBRE TERRENOS OCCUPADOS POR NOVAS PLANTAÇÕES DE CAFÉ: Este imposto foi creado pelo Art. 10 da Lei n. 861-a de 16 de Dezembro de 1902 e foi regulamentado pelo Decreto n. 1.096 de 14 de Fevereiro de 1903.

Nada se arrecadou, por não se ter verificado a existencia de novas plantações de café.

INDEMNISAÇÕES: Arrecadou-se a quantia de 550:265\$916, proveniente do seguinte :

Fiscalisação de companhias 57:127\$756

Rendas não entregues no exercicio de sua arrecadação :

Imposto de transito arrecadado pe- las E. de Ferro no mez de Dezembro de 1902.	264:158\$600	
Direitos de exportação de generos de producção paulista, arrega- dados pela Recebedoria Mi- neira da Capital Federal, até 31 de Dezembro de 1902.	5:545\$553	
Renda do <i>Diario Official</i> no 4.º trimestre de 1902	4:950\$970	274:412\$925
	<hr/>	
Indemnisações feitas por diversos responsaveis, em liquidação de de contas		18:725\$257
		<hr/>
		350:265\$916

RECEITA EVENTUAL: Esta arrecadação importou na quantia de 178:686\$925 sendo :

Procuratorio na cobrança da divida activa.	42\$000
Premios não reclamados das loterias do Estado de S. Paulo .	25:200\$000
Venda de materiaes velhos . . .	2:295\$572
Alugueis de casas	1:500\$000
Desconto de 1 % sobre quantias depositadas judicialmente no Thesouro.	258\$696
Assignaturas do «Boletim de Agricultura»	150\$000
Aluguel de estufas do Desinfectorio Central	2:600\$000
Renda extraordinaria da Repartição d'Agua	19:427\$475
Importancia de <i>coupons</i> vencidos dos titulos do emprestimo de 1899 adquiridos juntamente com os <i>bonus</i> resgatados por meio de compra (cambio de 27) .	12:735\$353
Lucro verificado na compra de titulos do emprestimo externo de 1899, adquiridos para resgate (cambio a 27).	5:891\$992
Aluguel de galgas do Desinfectorio Central	280\$000
Desconto de 3 % em pagamentos realizados pelas estações . . .	5:717\$517
Juros das inscrições do Banco da Republica do Brasil pertencentes ao Estado de S. Paulo .	1:566\$000
Juros de letras hypothecarias do	

Banco de Credito Real de São Paulo, idem.	1:090\$000
Juros das importancias depositadas em c/c em diversos bancos .	61:450:887
Renda do campo de experiencias do 5.º districto agronomico .	45\$600
	<hr/>
	458:424\$072
Multas impostas a devedores morosos e pela infracção de diversas leis ou regulamentos .	40:562\$851
	<hr/>
	478:686\$925

RENDA DOS ESTABELECIMENTOS DO ESTADO

Foi a seguinte a renda dessa procedencia :

<i>Tramway</i> da Cantareira	82:488\$000
Penitenciaria	2:740\$785
Hospicio de Alienados	66:065\$000
Linha telegraphica do Itararé .	2:572\$544
Instituto Agronomico de Campinas	2:104\$940
Diario Official	11:747\$550
Laboratorio Pharmaceutico do Estado	4:057\$760
	<hr/>
	168:756\$559

Os estabelecimentos publicos do Estado sinão attingiram pela renda liquida o calculo da lei orçamentaria (200:000\$000), apresentaram todavia receita crescente e superior ás dos tres ultimos annos. E' sensivel o augmento no *Tramway* da Cantareira, e no Hospicio de Alienados. Este rendeu 46:000\$000 em 1902 e 49:000\$000 em 1901, e aquelle 75:000\$000 em 1902 e 69:000\$000 em 1901.

Fallamos apenas em *renda líquida*. Tomados na devida consideração, porem, os numerosos serviços que esses estabelecimentos prestam ao Estado e medido o valor pecuniario d' ^r taes trabalhos si forem produzidos pela industria particular, o quadro acima exigiria profunda modificação, avultando de modo extraordinario o compto dessa renda. Só o *Diario Official*, por exemplo, cuja receita liquida figura apenas por 11:457\$000, produziu durante o anno os seguintes trabalhos, que são avaliados :

Expediente (publicação no jornal)	
obras das Secretarias e de-	
mais repartições	461:819\$661
Publicações particulares	49:612\$520
Venda de jornaes	518\$500
» » obras	292\$700
» » objectos inutilizados	478\$700
Assignaturas do <i>Diario Official</i>	25:551\$800
	<hr/>
	208:053\$681

CAPITULO II

Da Despesa

Pelo art. 1.º da Lei n. 861 A de 16 de Dezembro de 1902 fixou a despesa ordinaria para o anno de 1903 em.	39.614:557\$200.
A despesa paga pelo Thesouro importou em.	<u>40.742:990\$452</u>
d'onde se verifica um excesso liquido de despesa paga na importancia de.	<u>1.128:433\$252</u>

SECRETARIA DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

A despesa fixada para os diversos serviços a cargo deste Secretariado, pelo art. 2.º da Lei n. 861 A de 16 de Dezembro de 1902, foi de 21.344:593\$660
á qual addicionando-se os seguintes

Creditos Supplementares :

- Ao § 2.º — SENADO. — Para pagamento de subsidio a Senadores e mais despesas. Decr. n. 4182 de 15 de Dezembro de 1903. 500:000\$000
- Ao § 3.º — CAMARA DOS DEPUTADOS. --
Para pagamento de subsidio a

Deputados e mais despesas. Decr. n. 1182 de 15 de Dezembro de 1903	400:000\$000
Ao § 21.--SOCORROS PUBLICOS.--Decr. n. 1112 de 18 de Abril de 1903.	500:000\$000
Decr. n. 1140 de 27 de Junho de 1903	500:000\$000
	<hr/>
e o <i>Credito especial</i> para pagamento do pessoal e mais despesas das Escolas Complementares de Campinas e Guaratinguetá. Decr. n. 1098 A—de 21 de Fevereiro de 1903	80:000\$000
	<hr/>
perfaz o total auctorizado de	22.891:595\$660
A despesa paga importou em	22.162:745\$501
	<hr/>
havendo um excesso de credito de	728:848\$559
	<hr/>
resultante da comparação dos algarismos do excesso de credito de	1.263:205\$753
com os do excesso de despesa de	534:355\$574
	<hr/>
o que dá o liquido de	728:848\$559
	<hr/>

que vai discriminado no seguinte quadro :

DEMONSTRAÇÃO da despesa da Secretaria

TÍTULOS DE DESPESA	C R E D I -	
	Ordinarios	Supplementares
1.º Presidencia do Estado	76:400\$000	
2.º Senado	214:500\$000	300:000\$000
3.º Camara dos Deputados	385:200\$000	400:000\$000
4.º Secretaria de Estado	298:600\$000	
5.º Bibliotheca Publica	30:000\$000	
6.º Inspeção Geral do Ensino	105:000\$000	
7.º Escolas Normal, Complementar Modelo e Jardim da Infancia	347:840\$000	
8.º Escolas Complementar e Modelo de Ita- petininga	120:000\$000	
9.º Eschola Complementar de Piracicaba	59:000\$000	
10.º Escolas Modelos	308:240\$000	
11.º Ensino Primario	4.830:000\$000	
12.º Gymnasio da Capital	173:200\$000	
13.º » de Campinas	158:000\$000	
14.º Eschola Polytechnica	562:200\$000	
15.º Seminario das Educandas	92:380\$000	
16.º Hospicio de Alienados	439:100\$000	
17.º Repartição de Estatistica e Archivo do Estado	105:600\$000	
18.º «Diario Official»	206:440\$000	
19.º Museu do Estado	69:960\$000	
20.º Serviço Sanitario	940:000\$000	
21.º Soçcorros Publicos	400:000\$000	800:000\$000
22.º Subvenções	20:000\$000	
23.º Tribunal de Justiça	366:066\$660	
24.º Juizes de Direito, Fórum da Capital e Tribunal do Jury	927:200\$000	
25.º Ministerio Publico	392:400\$000	
26.º Junta Commercial	39:000\$000	
27.º Serviço Policial	726:800\$000	
28.º Prisões do Estado	858:760\$000	
29.º Instituto disciplinar	77:400\$000	
30.º Força Policial	7.859:707\$000	
31.º Almojarifado	62:600\$000	
32.º Eventuaes	60:000\$000	
	21.311:593\$660	1.500:000\$000
Escolas Complementares de Campinas e Gua- ratinguetá Dec. n. 1098 A de 21 de Fe- vereiro de 1903		
	21.311:593\$660	1.500:000\$000

do Interior e Justiça no exercicio de 1903

T O S	TOTAL	Despesa paga	E X C E S S O	
			De credito	De despesa
.	76:400\$000	76:400\$000	\$	
.	514:500\$000	426:857\$160	87:642\$840	
.	785:200\$000	689:440\$180	95:759\$820	
.	298:600\$000	294:896\$324	3:703\$676	
.	30:000\$000	26:218\$598	3:781\$402	
.	105:000\$000	100:536\$700	4:436\$300	
.	347:840\$000	341:469\$383	6:370\$617	
.	120:000\$000	116:598\$242	3:401\$758	
.	59:000\$000	49:225\$820	9:774\$180	
.	308:240\$000	302:939\$120	5:300\$880	
.	4.830:000\$000	4.830:000\$000	\$	
.	173:200\$000	164:815\$849	8:384\$151	
.	158:000\$000	152:154\$340	5:845\$660	
.	562:200\$000	487:414\$722	74:785\$278	
.	92:380\$000	91:779\$918	600\$082	
.	439:100\$000	419:541\$433	19:558\$567	
.	105:600\$000	102:861\$600	2:738\$400	
.	206:440\$000	197:230\$581	9:209\$419	
.	69:960\$000	68:562\$040	1:397\$960	
.	940:000\$000	921:070\$425	18:929\$575	
.	1.200:000\$000	1.609:239\$429		409:239\$429
.	20:000\$000	18:026\$500	1:973\$500	
.	366:066\$660	360:544\$134	5:522\$526	
.	927:200\$000	851:992\$824	75:207\$176	
.	392:400\$000	379:047\$651	13:352\$349	
.	39:000\$000	38:224\$900	775\$100	
.	726:800\$000	681:229\$444	45:570\$556	
.	858:760\$000	983:875\$945		125:115\$945
.	77:400\$000	30:260\$599	47:139\$401	
.	7.859:707\$000	7:170:389\$645	689:317\$355	
.	62:600\$000	59:235\$890	3:364\$110	
.	60:000\$000	60:000\$000	\$	
\$	22.811:593\$660	22.102:079\$396	1.243:869\$638	534:355\$374
80:000\$000	80:000\$000	60:665\$905	19:334\$095	
80:000\$000	22.891:593\$660	22.162:745\$301	1.263:203\$733	534:355\$374

Houve excesso de despesa nas seguintes verbas :

§ 21 SOCCORROS PUBLICOS : A verba votada para este serviço foi de	400:000\$000
que com o credito suplementar aberto pelos Decrs. ns. 1112 e 1140 de 18 de Abril e 27 de Junho de 1905	800:000\$000
perfaz o total auctorizado de	<u>1.200:000\$000</u>
Despendeu-se (despesa pelo Thesouro)	1.609:259\$429
Excesso de despesa.	<u>409:259\$429</u>

A despesa com este serviço foi assim distribuida :

Custeio do Hospital de Isolamento, diarias a Inspectores Sanitarios e desinfectadores, compra de drogas e outras despesas	666:255\$215
---	--------------

Tratamento a indigentes por epidemias no interior do Estado :

Santos	219:536\$599
Campinas	70:670\$550
Sorocaba	51:042\$180
Ribeirão Preto	204:497\$500
São Simão.	52:630\$522
S. José do Rio Pardo	85:420\$204
Cravinhos	7:652\$550
Cruzeiro	5:979\$265
Mogy Mirim	14:795\$820
Santa Cruz das Palmeiras	27:625\$622
Santa Rita do Passa Quatro	57:885\$686
Guaratinguetá.	29:070\$000
Pindamonhangaba	17:068\$555
Piracicaba.	750\$000
Caçapava	4:600\$000
Taubaté	50:457\$497
Casa Branca	18:487\$154

Lorena.	5:520\$000	
Franca.	18:078\$912	
S. José dos Campos.	4:000\$000	
Belém do Descalvado	26:788\$100	
Batataes :	15:813\$982	942:986\$216
		<u>4,609:259\$429</u>

§ 28.—PRISÕES DO ESTADO : A verba votada para este serviço foi de 858:760\$000

Eespesa paga.	985:875\$945
Dxcesso de despesa.	<u>425:115\$945</u>

Esta verba foi despendida pela seguinte fórma :

Pagamento do pessoal da Penitenciaria da Capital	54:046\$660
Pessoal da Cadeia da Capital.	15:000\$000
Ordenados dos Carcereiros das Cadeias de Santos, Campinas e das outras localidades do interior do Estado.	204:702\$916
Expediente da Penitenciaria e Cadeia da Capital	526\$250
Alimentação a presos recolhidos á Penitenciaria e Cadeia da Capital	497:612\$360
Alimentação a presos recolhidos ás cadeias do interior.	482:157\$755
Vestuario e outras despesas comos presos recolhidos á Penitenciaria e as cadeias.	29:850\$026
	<u>985:875\$945</u>

O excesso de despesa, tanto na verba--*Soccorros Publicos*—como na verba—*Prisões do Estado*—proveio de insufficiencia das verbas votadas.

SECRETARIA D'AGRICULTURA

Pelo art. 4.º da Lei n. 861-A de 16 de Dezembro de 1902, foi fixada a despesa da Secretaria d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, na quantia de Rs. . . . 7.896:981\$500
a que acrescentando os seguintes

Creditos especiaes :

Para pagamento de vencimentos e diarias a engenheiros nomeados de accordo com a Lei n. 824 de 15 de Agosto de 1902. Decr. n. 1.097 de 15 de Fevereiro de 1905	21:984\$064	
Para pagamento da subvenção á Estrada de Ferro de Dourados. Decr. n. 1109 de 28 de Fevereiro de 1905	60:000\$000	
Decr. n. 1115 de 11 de Maio de 1905	410:000\$000	
Para pagamento de materiaes para obras de aguas e exgottos no interior do Estado fornecidos em 1902. Decr. n. 1167 de 19 de Setembro de 1905	75:114\$524	267:098\$388
perfaz o total de Rs.		8.161:079\$888
A despesa paga importou em		5.866:944\$983

verificando-se o excesso de credito de Rs	2.297:154\$905
resultante da comparação dos algarismos excesso de credito . .	2.686:212\$706
com os de excesso de despesa .	589:077\$801
o que dá o liquido de. . . .	2.297:154\$905

conforme se verifica do seguinte quadro :

DEMONSTRAÇÃO da despesa da Secretaria

TITULOS DE DESPESA	CREDI-	
	Ordinarios	Supplementares
1.º Secretaria de Estado	167:800\$000
2.º Superintendencia de Obras Publicas	320:120\$000
3.º Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação	128:740\$000
4.º Serviço de Terras Colonização e Immigração	719:720\$000
5.º Serviço Agronomico.	406:800\$000
6.º Comissão Geographica e Geologica.	324:400\$000
7.º Obras Publicas em Geral	2,500:000\$000
8.º Contractos e Subvenções	619:301\$500
9.º Repartição de Aguas e Exgottos	2,388:740\$000
10.º Tramway da Cantareira.	241:360\$000
11.º Telegrapho do Itararé	20:000\$000
12.º Repatriação de Immigrantes	10:000\$000
13.º Despesas Eventuaes.	50:000\$000
	7,896:981\$500
Subvenção á E. de F. de Dourados (Decr. 99.1109 de 28 de Fevereiro de 1903), e N. 1113 de 11 de Maio de 1903).
Compra de materiaes para serviço de aguas e Exgottos do Interior (Decr. N.º 1167 de 19 de Setembro de 1903)
Para pagamento de vencimentos e diarias aos engenheiros auxiliares nomeados de accordo com a Lei 824 de 13 de Agosto de 1902 (Decr. N. 1097 de 13 de Fevereiro de 1903).
	7,896:981\$500	

da Agricultura no exercicio de 1903

T O S		EXCESSO		
Especiaes	TOTAL	Despesa paga	De credito	De despesa
.	167:800\$000	162:495\$981	✓ 5:304\$019	
.	320:120\$000	270:609\$070	✓ 49:510\$930	
.	128:740\$000	113:048\$470	✓ 15:691\$530	
.	719:720\$000	224:501\$147	✓ 495:218\$853	
.	406:800\$000	328:820\$726	✓ 77:979\$274	
.	324:400\$000	304:255\$417	✓ 20:144\$583	
.	2,500:000\$000	732:761\$112	1,767:238\$888	
.	619:301\$500	435:207\$504	✓ 184:093\$996	
.	2,388:740\$000	2,777:817\$801		389:077\$801
.	241:360\$000	212:574\$920	✓ 28:785\$080	
.	20:000\$000	17:848\$464	✓ 2:151\$536	
.	10:000\$000	1:475\$000	✓ 8:525\$000	
.	50:000\$000	38:218\$450	✓ 11:781\$550	
.	7,896:981\$500	5,619:634\$062	2,666:425\$239	389:077\$801
170:000\$000	170:000\$000	170.000\$000		
75:114\$324	75:114\$434	72:744\$861	2:369\$463	
21:984\$064	21:984\$964	4:566\$060	17:418\$004	
267:098\$388	8,164:079\$888	5,866:944\$983	2,686:212\$706	389:077\$801

Deu-se o excesso de despeza unicamente no § 9.º—*Repartição de Aguas e Exgottos* :

Pessoal da Repartição de Aguas e ex- gottos da Capital		498:261\$460
Salarios a trabalhadores	380:242\$027	
Despesas com o saneamento de Santos	1.452:450\$839	
Compra de materiaes	419:804\$790	
Alugueis de casas e terrenos	30:299\$740	
Pago á Cytty of Santos Improvements Limited, pelo fornecimento d'agua á cidade de Santos, conforme o seu contracto	67:500\$000	
Materiaes para abastecimento d'agua no interior do Estado.	43:050\$000	
Transportes em Estradas de Ferro, despesas de expediente e outras.	186:208\$945	2.579:556\$341
		<u>2.777:817\$801</u>

SECRETARIA DA FAZENDA

A Lei do orçamento para 1903, no art. 7.º, fixou a despeza desta Secretaria na importancia de 10.435:982\$040 á qual accrescentando os seguintes

Creditos supplementares :

Ao § 3.º—Exercicios Findos—De- creto n. 1128 de 6 de Maio de 1903.	500:000\$000	
Decreto n. 1180 de 3 de Dezem- bro de 1903	500:000\$000	
Ao § 9.º—Auxilios e Subvenções —Para a Sociedade Paulista de Agricultura. Decr. n. 1184 de 13 de Janeiro de 1904	60:00\$000	1.060:000\$000

e os *Creditos especiaes* :

Para auxilio ao Governo da União na execução do plano de de- fesa do porto de Santos. Decr. n. 1111 de 10 de Março de 1903.	200:000\$000	
Para auxilio ao Banco de Credito Real de S. Paulo. Decr. n. 1116 de 31 de Março de 1903	2.500:000\$000	
Para liquidar a responsabilidade do Estado na acção movida por Thomaz Russell. Decr. n. 1173 de 9 de Novembro de 1903.	58:674\$410	
Para liquidar a responsabilidade do Estado na acção movida pelo Dr. Ernesto Rodrigues Goulart Penteado. Decr. n. 1179 de 17 de Novembro de 1903.	17:981\$532	2.776:655\$942
perfaz o total auctorizado de.	14.272:637\$982
A despesa paga pelo Thesouro im- portou em	12.713:300\$168
resultando uma sobra de	1.559:337\$814

que fica demonstrada no seguinte quadro :

Demonstração da Despesa da Secretaria

TITULOS DE DESPESA		C R E D I -	
		Ordinarios	Supplemen- tares
1.º	Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado.	432:600\$000
2.º	Arrecadação das rendas.	1.764:400\$000
3.º	Exercicios findos	750:000\$000	1.000:000\$000
4.º	Reposições e restituições	50:000\$000
5.º	Juros diversos	2.614:002\$218
6.º	Differenças de cambios	2.767:927\$782
7.º	Aposentados	514:913\$800
8.º	Reformados	175:298\$240
9.º	Auxilios e subvenções	1.336:600\$000	60:000\$000
10.º	Eventuaes	30:000\$000
		10.435:982\$040	1:060:000\$000
	Auxilio ao Governo Federal para fortificação do porto de Santos:— Dec. 1.111, de 10 de Março de 1903
	Auxilio ao Banco de Credito Real de São Paulo:—Dec. 1.116, de 31 de Março de 1903.
	Vencimento ao Dr. E. R. Goulart Penteadado:—Dec. 1.179, de 17 de Novembro de 1903
	Liquidação do contracto de Thomaz Russel:—Dec. 1.173, de 9 de Novembro de 1903.
		10.435:982\$040	1.060:000\$000

da Fazenda, no Exercicio de 1903

T O S		EXCESSO		
Especiaes	TOTAL	Despesa paga	De credito	De des- pesa
.	432:600\$000	422:146\$606	10:453\$394	
.	1.764:640\$000	1.386:987\$371	277:652\$629	
.	1.750:000\$000	1.465:376\$843	284:623\$157	
.	50:000\$000	23:098\$452	27:901\$548	
.	2.614:002\$218	2.369:100\$006	244:902\$212	
.	2.767:927\$782	2.741:351\$875	26:575\$907	
.	514:913\$800	478:691\$676	36:222\$124	
.	175:298\$240	116:609\$014	58:689\$226	
.	1.396:600\$000	919:899\$913	476:700\$087	
.	30:000\$000	14:382\$470	15:617\$530	
.	11.495:982\$040	9.936:644\$226	1.559.337\$814	
200:000\$000	200:000\$000	200:000\$000		
2.500:000\$000	2.500:000\$000	2.500:000\$000		
17:981\$532	17:981\$532	17:981\$532		
58:674\$410	58:674\$410	58:674\$410		
2.776:655\$942	14.272:637\$982	12.713:300\$168	1.559:337\$814	

A despesa da Secretaria da Fazenda ficou assim escripturada:

§ 1.º *Secretaria da Fazenda e The-
souro do Estado :*

Pessoal	554:177\$844	
Aluguel de casa	40:000\$000	
Custas na cobrança da divida activa.	18:904\$740	
Compra de livros, impressos e ou- tras despesas	29:064\$022	422:146\$606

§ 2.º *Arrecadação das rendas :*

Para pagamento do pessoal, porcen- tagem e despesas de expedien- te da Recebedoria da Capital .	192:587\$905
Idem, idem, idem, da Recebedoria de Santos	195:115\$515
Idem, idem, idem, da Recebedoria de Campinas	55:475\$270
Ordenado a um amanuense e um guarda da mesa de rendas de Ubatuba	908\$000
Pagamento de percentagem ao pes- soal das collectorias e mesas de rendas	585:716\$728
Ordenados a collectores e escrivães de collectorias de 5.ª classe .	47:269\$780
Porcentagem ás estradas de ferro pela arrecadação do imposto de transito	85:114\$078
Vencimentos a guardas fiscaes . .	40:267\$500
Porcentagem ao escrivão dos feitos da Fazenda, sobre a arrecada- ção da divida activa executiva.	4:564\$699
Vencimentos dos fiscaes do Governo junto ao Banco de Credito Real	

de S. Paulo e Empresa de Fiação e tecelagem aramina . . . 25:660\$680

Remessa de supprimentos de dinheiro e estampilhas de sello adhesivo ás estações de arrecadação, porteamento da correspondencia official, liquidação de contas de exactores, diarias e ajudas de custo a empregados em commissão honorarios, e outras despesas . . . 180:307\$218 1.586:987\$571

1.809.155\$977



§ 3.º *Exercicios findos :*

Pagamento de dividas de exercicios findos pertencentes ás seguintes Secretarias de Estado :

Secretaria do Interior e Justiça . . . 499:615\$040
 Secretaria de Agricultura 1.259:407\$062
 Secretaria da fazenda 26:554\$741 1.465:576\$845

§ 4.º *Reposições e restituições :*

Pelas que foram feitas conforme a tabella respectiva 22:098\$452

§ 5.º *Juros diversos :*

Juros e amortização da divida externa, calculados ao cambio de 27 4.952:284\$215 ✓
 Juros e resgate da divida interna fundada 244:590\$000
 Juros de dinheiro do cofre de orphams e fianças de exactores . . . 172:425\$791 - 2.569:100\$006

§ 6.º *Differenças de cambio :*

No serviço da divida externa . . . 2.454:114\$779 ✓
 Nos pagamentos á Companhia de Gaz de S. Paulo 287:237\$096 2.741:551\$875

§ 7.º *Aposentados :*

Importancia paga 478:691\$676

§ 8.º *Reformados :*

Importancia paga 116:609\$014

§ 9.º *Auxilios e subvenções :*

Importancia paga, conforme a tabella respectiva 949:899\$945

§ 10 *Eventuaes :*

Substituição de cargos singulares 9:050\$100
Despesas não previstas 5:352\$570

14:582\$470

9.936:644\$226

Creditos especiaes :

Auxilio ao Governo Federal para a despesa com as fortificações do porto de Santos 200:0 0\$000

Auxilio ao Banco de Credito Real de São Paulo 2.500:000\$000

Vencimentos ao professor Ernesto Goulart Penteado 17:981\$552

Liquidação do contracto com Thomaz Russell 56:674\$410

2.774:655\$942

Rs. 12.711:500\$168

CAPITULO III

Divida Activa

Ao terminar o exercicio de 1905, a divida activa do Estado era de.	55.895:427\$800
das seguintes proveniencias :	
Divida da Companhia União Sorocabana e Ytuana, proveniente do restante dos emprestimos feitos ás Companhias Ytuana e Fluvial Paulista.	1.286:194\$118
Dita da mesma Companhia, proveniente de garantia de juros pagos ás antigas Companhias Ytuana e Sorocabana.	6.252:162\$158
Idem da mesma Companhia, proveniente do restante do imposto de transito, arrecadado em suas linhas, até 21 de Dezembro de 1900 e não recolhido ao Thesouro no devido praso . .	796:506\$970
Idem da São Paulo Railway Company Limited, proveniente de subrogação do debito da Companhia de Estrada de Ferro Bragantina, por garantia de juros pagos até 31 de Dezembro de 1898.	2.048:909\$159

Idem do Thesouro Federal, proveniente de 2/7 partes da indemnização paga pela São Paulo Railway Company, de accôrdo com a clausula 55. ^a do contracto de 26 de Abril de 1856. . .	1.075:790\$000
Debito do Governo Federal, proveniente de adiantamentos feitos á União, por occasião da revolta de 1895, conforme a liquidação feita pela comissão nomeada pelos Governos Federal e do Estado, em execução do art. 9. ^o da Lei Federal n. 266, de 24 de Dezembro de 1894. . .	6.075:548\$726
Debito da Companhia Campineira de Aguas e Ex-gottos, proveniente do restante do emprestimo feito pelo Estado á Municipalidade de Campinas, em virtude da Lei n. 194, de 5 de Junho de 1889 e contracto de 11 de Outubro do dito anno.	1.150:000\$000
Debito do Banco de Credito Real de São Paulo, proveniente dos auxilios prestados, em execução das Leis n. 814, de 31 de Outubro de 1901 e n. 894, de 18 de Novembro de 1905 . . .	5.600:000\$000
Debito da Camara Municipal de Campinas em 31 de Dezembro de 1902, proveniente de prestações atrazadas de amortização e juros do emprestimo de 1899.	775:876\$645
Divida da Companhia Carril Agricola Funilense, pelo auxilio prestado em virtude do Decreto n. 675 de 18 de Maio de 1899 e escriptura de hypotheca de 16 de Maio de 1899, nas notas do 5. ^o tabellião da Capital. . . .	641:500\$000
Debito das municipalidades, para as quaes foram executadas obras de saneamento e abastecimento d'agua a expensas do Estado, mediante a indemnização regulada pela lei n. 594 de 5 de Setembro de 1895, art. 25, a saber:	

Amparo	18:044\$520	
Araraquara	4.360:000\$000	
São Carlos do Pinhal	4.225:000\$000	
Descalvado	450:000\$000	
Faxina	5:000\$000	
Inapira	556:184\$200	
Guaratinguetá	4:400:000\$000	
Jahú	750:000\$000	
Jundiaby	5:654\$580	
Limeira	750:000\$000	
Lorena	525:000\$000	
S. Luiz do Parahytinga	5:000\$000	
Mocóca	4:598\$400	
Rio Claro	56:955\$000	
Ribeirão Preto	859:594\$940	
S. Simão	4:774\$960	
Pirassununga	670:000\$000	
	<hr/>	8.298:586\$600
Divida da Companhia Carril de Ferro do Dourado		280:000\$000
Divida proveniente de responsabilidades de exatores e outros responsaveis		257:284\$088
Divida proveniente de impostos devidamente ajuizadas, conforme o quadro respectivo.		5.644:069\$546
Divida da Companhia E. de F. de Araraquara, pelo auxilio prestado em virtude do Decreto n. 891 de 1904 e escriptura de 2. ^a hypothecca lavrada nas notas do 5. ^o tabellião José Candido da Silveira, em 15 de Abril de 1904.		556:000\$000
		<hr/>
		35.895:427\$990

A divida da Companhia Sorocabana está affecta á justiça da Capital Federal, em cujo fóro se está processando a liquidação judicial da mesma companhia. Segundo publicação recente foi o Estado classificado como credor pelos syndicos da liquidação das seguintes quantias:

Credor de dominio	425:209\$580
» chyrographario	7.465:916\$276

Continua no mesmo pé a divida da União para com o Estado. O art. 26 n. 16 da lei n. 1145 de 31 de Dezembro de 1903 autoriza o Governo Federal a liquidar as suas contas com os Estados, pagando-lhes o que verificar lhes ser devido, abrindo para isso os necessarios creditos.

CAPITULO IV

Divida passiva

O serviço da divida passiva do Estado de S. Paulo teve em 1903 o seguinte movimento :

Divida recebida do exercicio de 1902 :

FUNDADA

Interna

348 Apolices dos emprestimos ás Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista	348:000\$000	
90 Apolices do emprestimo á Comissão de Obras do Monumento do Ypiranga	90:000\$000	
1.223 Apolices do emprestimo á Municipalidade de Campinas	<u>1.223:060\$000</u>	1.661:000\$000

Externa

633.200 Libras do emprestimo de 1888, com Lonis Cohen and Sons	5.628:444\$446	
41.800 Libras do emprestimo de 1881, feito á extincta Companhia Cantareira e Exgottos	371:555\$555	
340.500 Libras do emprestimo de 1888, feito á mesma Companhia.	3.026:666\$666	
810.800 Libras do emprestimo de 1899, com J. Henry Shröder & Comp.	<u>7.207:111\$111</u>	16.233:777\$778
		<u>17.894:777\$778</u>

Divida amortizada em 1903 :

Interna

97 Apolices dos emprestimos ás Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista	97:000\$000	
30 Apolices do emprestimo á Comissão de Obras do Monumento do Ypiranga	30:000\$000	
93 Apolices do emprestimo á Municipalidade de Campinas	<u>93:000\$000</u>	220:000\$000

Externa

15.600 Libras do emprestimo de 1888, com Louis Cohen and Sons	138:666\$666	
41.800 Libras do emprestimo de 1881, feito pela extincta Compahia Cantareira e Exgottos	371:555\$555	
12.700 Libras do emprestimo de 1888, feito á mesma Companhia.	112:888\$888	
57.300 Libras do emprestimo de 1899, com J. Henry Shröder & Comp.	509:333\$333	<u>1.132:444\$442</u>
		1.352:444\$442

Dívida que passa para o exercicio de 1904:

Interna

251 Apolices dos emprestimos ás Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista	251:000\$000	
60 Apolices do emprestimo feito á Comissão de Obras do Monumento do Ypiranga	60:000\$000	
1.130 Apolices do emprestimo feito á Municipalidade de Campinas	<u>1.130:000\$000</u>	1.441:000\$000

Externa

617.600 Libras do emprestimo de 1888, com Louis Cohen and Sons	5.469:777\$780	
327.800 Libras do emprestimo de 1888, feito á Companhia Cantareira e Exgottos, pelo British Bank of South America	2.913:777\$778	
753.500 Libras do emprestimo de 1899, com J. Henry Shröder & Comp.	<u>6.697:777\$768</u>	<u>15.101:333\$326</u>
		16.542:333\$326
		17.894:777\$778

1.698.900

Com este serviço dispendeu-se em 1903 Rs. 4.909\$965\$000, a saber :

Dívida interna fundada:

Resgate de 220 apolices.	220:000\$000	
Juros das apolices do Estado em circulação	24:390\$000	244:390\$000

Dívida externa fundada:

41.800 libras esterlinas para ultima prestação de amortização do emprestimo de 1881 á extincta Companhia Cantareira e Exgot-tos de São Paulo, ao cambio de 27.	371:555\$555	
15.600 libras esterlinas para amor-tização do emprestimo de 1888, com Luiz Cohens and Sons, de Londres	138:666\$666	

12.700 libras esterlinas para amortização do empréstimo de 1888 feito á extincta Companhia Cantareira e Exgottos de S. Paulo.	112:888\$888	
57.300 libras esterlinas para amortização do empréstimo de 1899, com J. H. Schröder & C.º, de Londres	509:333\$333	
<u>127.400 libras sterlinas</u>	<u>1.132:444\$442</u>	
Juros, commissão, annuncios, etc., cambio de 27	819:839\$773	
Differenças de cambio nas remessas para Londres	2.454:114\$779	4.406:398\$994

Divida interna fluctuante:

Depósitos: Liquido das fianças e cauções em dinheiro, recebidas e restituídas pelo Thesouro durante o exercicio	86:750\$215	
Juros pagos pelas fianças de exactores e dinheiros de orphans.	172:425\$791	259:176\$006
Total dispendido — Rs.		<u>4.909:965\$000</u>

Os erviço de amortização e juros da divida passiva foi realizado regularmente nas épocas determinadas nos respectivos contractos.

Em 31 de Dezembro era a seguinte a cotação dos titulos da divida publica do Estado de São Paulo:

Apolices de 6 %.	1:010\$
Empréstimo externo de 1888 = 5 %.	94
» » » 1899 = 5 %.	99
» » » da Companhia Cantareira = 5 %.	100

A amortização do empréstimo de 1899 foi feita por meio de compra no mercado de Londres, sendo os titulos adquiridos nas seguintes condições:

1.º SEMESTRE

1903	Valor nominal l.b.s.			Libs.	S.	P.
Fevereiro 26	1.000	Ao preço de	97 —	970	—	—
Março 12	100	»	96 3/4	96	15	—
Abril 2	100	»	96 3/4	96	15	—
» 6	2.000	»	97 1/2	1.950	—	—
» 6	460	»	97 1/2	390	—	—
» 15	1.800	»	97 3/4	1.759	10	—
» 22	1.000	»	98 —	980	—	—
» 22	3.000	»	98 —	2.940	—	—
» 23	2.000	»	98 —	1.960	—	—
» 29	3.000	»	98 1/2	2.955	—	—
» 29	300	»	98 —	294	—	—
» 29	500	»	98 1/2	492	10	—
Maio 5	500	»	98 1/2	492	10	—
» 5	3.000	»	98 1/2	2.955	—	—
» 6	800	»	98 3/8	787	—	—
» 15	2.700	»	99 —	2.673	—	—
» 15	500	»	99 —	495	—	—
» 19	3.300	»	99 —	3.267	—	—
» 19	400	»	99 —	396	—	—
» 22	1.800	»	99 1/4	1.786	10	—
» 22	300	»	99 1/4	297	15	—
Lbs.	28.500		Lbs.	28.034	5	—
		Sellos e comissão 1/8%.		36	10	6
Liquido.			Lbs	28.070	15	6

2.º SEMESTRE

Setembro 23	700	Ao preço de	97 1/8	679	17	6
Outubro 5	100	»	97 1/4	97	5	—
» 5	100	»	97 1/2	97	10	—
» 5	4.800	»	97 1/2	4.680	—	—
» 20	4.500	»	97 1/2	4.432	10	—
» 20	500	»	97 1/2	492	10	—
» 28	100	»	99 —	99	—	—
Novembro 4	6 000	»	99 3/4	5.985	—	—
» 4	500	»	99 3/4	498	15	—
» 9	4.200	»	99 3/4	4.189	10	—
» 9	800	»	99 3/4	798	—	—
» 11	4.000	»	99 1/2	3.980	—	—
» 16	2.200	»	100 —	2.200	—	—
» 17	300	»	100 —	300	—	—
Lbs.	28 800		Lbs.	28.529	17	6
		Sellos, comissão 1/8%.		36	10	—
Liquido.			Lbs.	28.566	7	6

A despesa com os empréstimos externos de 1888 e 1899, foi até 31 de Dezembro de 1903 a seguinte:

EMPRESTIMO DE 1888

EXERCICIOS	Amortização	Juros, com- missões, etc.	Diferenças de cambio	TOTAL
Importancia des- pendida até 31 de Dezem- bro de 1902 . . .	1.371:556\$049	4.639:203\$673	9.545:163\$088	15.555:922\$810
—Despendido em 1903 . . .	138:666\$666	286:999\$262	510:193\$047	✓ 935:858\$975
	1.510:222\$715	4.926:202\$935	10.055:356\$135	16.491:781\$785

EMPRESTIMO DE 1899

EXERCICIOS	Amortização	Juros, com- missões, etc.	Diferenças de cambio	TOTAL
Importancia des- pendida até 31 de Dezembro de 1902.	1.681:775\$869	1.555:924\$786	5.573:401\$103	8.711:101\$758
—Despendido em 1903.	354:022\$222	528:910\$624	1.094:373\$705	1.977:306\$552
	2.035:798\$091	2.084:835\$411	6.667:774\$808	10.788:408\$310

Quadro dos empréstimos externos em 31 de Dezembro de 1903, em moeda esterlina

EMPRESTIMOS	DATA DA EXTINÇÃO	VALOR NOMINAL			AMORTIZAÇÃO REALIZADA			LIQUIDO EM CIRCULAÇÃO		
		L.	S.	P.	L.	S.	P.	L.	S.	P.
British Bank of Rio de Janeiro Limited (Comp. Cantareira e Exgottos). Cont. de 18 de Maio de 1881 . . .	1.º de Jan. de 1903.	127.000	—	—	127.000	—	—	—	—	—
Idem, idem, idem. Contr. de 4 de Agosto de 1888	1.º de Out. de 1920.	350.000	—	—	22.200	—	—	337.800	—	—
L. Cohen & Sons, Londres, Cont. de 12 de Setembro de 1888 . . .	1.º de Out.º de 1925.	787.500	—	—	169.900	—	—	617.600	—	—
J. H. Schröder & Comp. Londres, Contr. de 27 de Abril de 1899.	1.º de Jan. de 1915.	1.000.000	—	—	246.500	—	—	753.500	—	—
		2.264.500	—	—	565.600	—	—	1.708.900	—	—

DEPOSITOS DE DINHEIRO EM C/C ESPECIAL—Houve o seguinte movimento nesta conta :

Saldo do exercicio de 1902.	1.485:624\$861
Entradas em 1903	748:243\$102
Somma	2.233:867\$963
Restituições realizadas	834:993\$317
Depositos existentes em 31 de Dezembro de 1903.	1.398:874\$646

COFRE DE ORPHAMS—Teve o seguinte movimento :

Divida recebida do exercicio de 1902	4.515:695\$991
Importancias recebidas em 1903 .	668:728\$923
	<hr/>
Somma	4.984:424\$914
Importancias restituídas em 1903 .	560:587\$774 ✓
	<hr/>
Divida que passa ao exercicio de 1904	4.423:837\$140
	<hr/> <hr/>

BENS DE DEFUNCTOS E AUSENTES—O movimento desta conta foi o seguinte :

Divida recebida de 1902	451:558\$885
Importancia arrecadada em 1905 .	80:219\$019 ✓
	<hr/>
Somma	231:577\$904
Importancia restituída em 1905 .	55:092\$254 ✓
	<hr/>
Divida que passou ao exercicio de 1904	178:485\$650
	<hr/> <hr/>

Reunindo estes dados aos que constam do balanço da receita e despesa, teremos que a divida passiva do Estado ao encerrar-se o exercicio de 1903 era de 22.575:748\$585, a saber :

Divida interna consolidada, representada por 1441 apolices . .	1.441:000\$000	
Divida externa consolidada, no valor de Lbs. 1.708.900 ao cambio de 27.	15.101:333\$326	
Depositos—) fianças de exactores e caução de contractos	1.598:874\$646	} 6.031:415
Dinheiro pertencente a orphams .	4.425:857\$140	
Bens de defunctos e ausentes . .	178:485\$650	
Saldos a favor de diversos, sujeitos a liquidação final de contas .	30:217\$821	
	<hr/>	
	22.573:748\$585	
	<hr/> <hr/>	

CAPITULO V

Repartições de Fazenda

THESOURO DO ESTADO

Esta Repartição continúa a reger-se pelo Regulamento que baixou com o Decreto n. 831 de 10 de Outubro de 1900, tendo todos os serviços, que lhe são affectos, sido executados com a desejavel regularidade.

Deram-se na Thesouraria os balanços de verificação determinados pelo regulamento, sendo encontrados em ordem, e de accordo com a escripturação, o dinheiro e valores alli existentes sob a guarda e responsabilidade do respectivo Thesoureiro Tenente Coronel João Florindo.

Os serviços a cargo da Procuradoria Fiscal, foram feitos com regularidade e constam dos seguintes esclarecimentos que foram prestados pelo illustrado sr. dr. Luiz Arthur Varella 1.º Procurador Fiscal.

Acções ordinarias em que a Fazenda do Estado foi parte durante o anno de 1903

1.^a Acção ordinaria proposta pela Companhia «Luz Electrica» de S. Carlos do Pinhal, para reaver a importancia de 4:256\$250 de imposto de dividendo arrecadado pela Collectoria daquella cidade. Intentada a 8 de Março de 1900, acha-se finda por sentença de 18 de Agosto de 1903, que passou em julgado, a favor da Fazenda.

2.^a Acção ordinaria proposta pelo « Banco Melhoramentos do Jahú », para reaver 7:544\$540 de imposto de dividendo. Intentada a 8 de Março de 1900, acha-se finda por sentença de 17 de Agosto de 1903, a favor da Fazenda, e que passou em julgado.

3.^a Acção ordinaria proposta pelo « Banco Commercio e Industria de São Paulo », para reaver 18:750\$000 de imposto de dividendo. Intentada a 8 de Março de 1900, acha-se terminada por sentença de 15 de Agosto de 1903, que passou em julgado, dando ganho de causa á Fazenda.

4.^a Acção ordinaria proposta pelo « Banco União de S. Carlos do Pinhal », para reaver 33:217\$104 de imposto de dividendo. Intentada a 8 de Março de 1900, findou-se por sentença de 31 de Julho de 1903 a favor da Fazenda, e que passou em julgado.

5.^a Acção ordinaria proposta pela Companhia « Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes » para reaver a quantia de 407:041\$411 de imposto de dividendo. Intentada a 8 de Março de 1900, findou-se por sentença de 20 de Agosto de 1903 favoravel à Fazenda e passada em julgado.

6.^a Acção ordinaria proposta por Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, para conseguir a annullação do acto que o demittiu do cargo de lente da Escola Normal. Intentada a 27 de Setembro de 1900, foi julgada a favor da Fazenda por sentença de 23 de Agosto de 1902 e confirmada esta pelo Tribunal de Justiça em appellação e embargos.

Acha-se em grau de recurso extraordinario.

7.^a Acção ordinaria proposta por João Augusto do Sacramento, para haver rectificação do acto de sua aposentadoria. Intentada em 5 de Março de 1901, foi julgada improcedente e confirmada a sentença pelo Tribunal de Justiça. Acha-se em embargos.

8.^a Acção ordinaria proposta por Monsenhor Camillo Passalacqua, para ser reintegrado na cadeira de lente da Escola Normal, de que foi dispensado e os respectivos vencimentos.

Intentada em 17 de Setembro de 1901, foi julgada improcedente a 21 de Junho de 1902, e tendo o A. appellado para o Tri-

bunal de Justiça, foi confirmada a sentença, por accordam de 28 de Outubro de 1905.

Acha-se em embargos.

9.^a Acção ordinaria proposta por John Jaymes Wilson, para haver indemnização de damnos em sua propriedade em Santos, causados pela Commissão Sanitaria. Intentada a 15 de Agosto de 1901, foi julgada improcedente a acção, e tendo o auctor appellado para o Tribunal de Justiça, não foi recebida a appellação por despacho de 13 de Setembro de 1902, visto ter sido o recurso interposto fóra do prazo legal. O auctor aggravou desse despacho e os autos acham-se na Secretaria do Tribunal desde 25 de Fevereiro de 1902, dependendo de preparo.

10.^a Acção ordinaria proposta por Arlindo A. Leal, para ser reintegrado no cargo de 1.^o official da Repartição de Policia, de que foi demittido a bem do serviço publico. Intentada a 10 de Dezembro de 1901, foi julgada improcedente a acção e tendo o auctor appellado para o Tribunal de Justiça, foi, por accordam de 31 de Janeiro de 1903, negado provimento á appellação. Acha-se em embargos dependendo de preparo.

11.^a Accção ordinaria proposta pelo dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, dr. Nicolau de Souza Queiroz, dr. José de Souza Queiroz e outros herdeiros e legatarios da baroneza de Souza Queiroz, para haverem restituição de 108:255\$452, de imposto de transmissão *causa-mortis*, que julgam ter pago indevidamente. Intentada em 10 de Dezembro de 1901, foi julgada a favor da Fazenda, e tendo o Auctor appellado para o Tribunal de Justiça, acha-se a causa em embargos.

12.^a Acção ordinaria proposta por Joaquim Bueno da Silva, para haver restituição da quantia de 10:855\$067, de imposto de transmissão *causa-mortis*. Intentada a 18 de Março de 1902, foi julgada a favor da Fazenda em 21 de Junho de 1902, e tendo o Auctor appellado, foi, por accordam de 28 de Janeiro de 1903, dado provimento á appellação. Acha-se em recurso de embargos, dependendo da decisão do Tribunal de Justiça.

13.^a Acção proposta por Eduardo Prates para haver a quantia de 23:760\$000, de imposto de transmissão *inter-vivos* de dous predios pertencentes á extincta « Companhia Progridior ». Intentada em 15 de Abril de 1902, foi julgada improcedente a 13 de Dezembro do mesmo anno e confirmada a sentença por accordam do Tribunal de Justiça, datado de 22 de Julho de 1903 e ainda em embargos, por accordam de 20 de Fevereiro do mesmo anno. Acha-se em recurso extraordinario.

14.^a Acção ordinaria proposta pelo engenheiro Antonio Gomes dos Santos Lopes, para haver indemnização de 100:000\$000, proveniente do serviço e danos que allega ter soffrido em consequencia do acto do dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em relação ao contracto para construcção de uma ponte sobre o rio Mogy Guassú. Intentada em 3 de Junho de 1902, foi julgada a favor da fazenda em 16 de Novembro de 1903 e acha-se em gráu de appellação no Tribunal de Justiça, dependendo de preparo.

15.^a Acção ordinaria proposta por João Martins Franco, Luiz Alves de Amorim e outros, para reivindicarem as suas propriedades situadas nos « Outeirinhos », em Santos. Intentada em 29 de Junho de 1902, acha se em agravo no Tribunal de Justiça. A acção foi estimada em 2.811:550\$000.

16.^a Acção ordinaria proposta por David Mortemeyer Gou-lart, para ser reintegrado no cargo de amanuense da Secretaria do Interior e receber os vencimentos de 300\$000 mensaes. Intentada em 29 de Julho de 1903. acha-se em gráu de appellação no Tribunal de Justiça, dependendo de preparo, tendo sido a sentença de 4.^a instancia favoravel á Fazenda.

17.^a Acção ordinaria proposta por José Feliciano de Moraes Neves, para ser reintegrado no cargo de 3.º escripturario do The-souro do Estado, do qual foi demettido a 25 de Maio de 1900, e receber vencimentos desde essa data, á razão de 300\$000 mensaes. Intentada em 29 de Julho de 1902, acha-se paralyzada.

18.^a Acção ordinaria proposta pelos drs. João Pereira Ferraz, Augusto Carlos da Silva Telles e Brant de Carvalho, para haverem 3.300:000\$000 de prejuizos, damnos, lucros cessantes, pela elaboração de plano, etc. de uma rede de exgottos em Santos, que deixou de ser acceito pelo Estado. Intentada a 7 de Outubro de 1902, acha-se conclusa ao M. Juiz dos Feitos para sentença final.

19.^a Acção ordinaria proposta por Manoel Emilio da Costa para ser reintegrado e receber vencimentos do cargo de 2.º official da Secretaria do Interior, de que foi dispensado. Intentada em 2 de Dezembro de 1902, não teve andamento.

20.^a Acção ordinaria proposta por José Francisco de Queiroz Telles, para haver 8:605\$561, de imposto de transmissão *inter-vivos*, que julga ter pago indevidamente. Intentada em 20 de Janeiro de 1903, acha-se com vista para razões finaes.

21.^a Acção ordinaria proposta pela diocese de S. Paulo, pedindo pagamento de 200.000\$000 e juros e mais 1.800:000\$000 e juros ou a alternativa da extracção de 9 loterias que produzam o liquido de rs. 1.800:000\$000. Intentada em 20 de Janeiro de 1903, a Fazenda oppoz excepção que foi julgada procedente por sentença de 18 de Abril do mesmo anno. Acha-se no Tribunal de Justiça em grau de appellação, dependendo de preparo.

22.^a Acção ordinaria proposta por Barra, Rosa & Comp., para haverem indemnização de 500:000\$000 por prejuizo, perdas e damnos que dizem ter soffrido, em consequencia de actos da Delegacia Fiscal, que os obrigaram a fechar o seu estabelecimento bancario, que funcionava com o nome de Caixa Economica, multas e despesas que fizeram para se defenderem, etc. Intentada em 17 de Março de 1903, a Fazenda obteve sentença favoravel. A firma auctora appellou para o Tribunal de Justiça.

23.^a Acção ordinaria proposta por Antonio de Oliveira Santos, para haver reintegração e pagamento de vencimentos do cargo de professor da Escola Modelo de Itapetininga, e contagem de tempo de antiguidade. Intentada em 12 de Maio de 1903, foi julgada procedente. A Fazenda appellou e a causa acha-se no Tribunal de Justiça.

24.^a Acção ordinaria proposta por Antonio Candido de Vasconcellos, para haver indemnização de 500:000\$000, por ter sido preso para averiguações pela Policia do Estado. Intentada em 12 de Maio de 1903, acha-se em prova.

25.^a Acção ordinaria proposta por Annibale Jiamπά, para haver indemnização por ter sido preso por engano pela Policia do Estado. Intentada em 15 de Julho de 1903, está dependendo de preparo para sentença. Esta causa foi estimada pelo A. em 100:000\$000.

26.^a Acção de divisão do sitio denominado «Campanario» desta Comarca, proposta pelo Commendador Henrique Alves de Araujo e sua mulher d. Cherubina Marcondes Alves de Araujo. Intentada em 22 de Setembro de 1903, terminou por accordo.

27.^a Acção ordinaria proposta por José Couto de Magalhães, para haver restituição de 738:401\$437 de imposto que julgara indevidamente pago, com os juros da móra e custas, no inventario do General José Vieira Couto de Magalhães. Intentada em 29 de Setembro de 1903, achava-se em prova, quando falleceu o auctor.

28.^a Acção ordinaria proposta por Donato Gaeta para haver indemnização de prejuizos resultantes de actos policiaes. Intentada em 29 de Setembro de 1903, acha-se em termos de razões finaes.

29.^a Acção ordinaria proposta pelo dr. Fabio Ramos, para haver restituição do imposto *causa-mortis* na importancia de 18:348\$994, que julga ter pago indevidamente. Intentada em 3 de Novembro de 1903, acha-se em prova.

Além destas acções ordinarias propostas perante o Juizo dos Feitos do Estado, ainda a Fazenda teve, perante o Juizo Federal, as seguintes :

1. Acção ordinaria de indemnização de prejuizos e lucros cessantes, no valor de 500:000\$000, proposta pela Companhia Industrial Americana, por ter a policia prohibido o seu funcionamento. Intentada a 7 de Maio de 1903, acha-se com vista para razões finaes.

2. Execução promovida pela Fazenda Federal contra a do Estado, para haver restituição de direitos de importação, no valor de 89:057\$160. Foi julgada a favor da Fazenda do Estado, e tendo havido appellação, foi esta decidida ainda a favor da mesma Fa-

zenda, sendo afinal, por accordam de 21 de Janeiro de 1905 e, pelo voto de desempate, julgados a favor da Fazenda Federal, os embargos á appellação.

Continuaram seus termos regulares os processos executivos promovidos em exercicios anteriores, e foram propostas durante o anno de 1903, as seguintes execuções :

Consumo d'agua	2.889
Imposto predial	774
Obras extraordinarias	400
Multas de hygiene	129
Transmissão de propriedade	5
Exportação	1
Multas de exgottos	5
Pensões do Hospicio.	4
Multa penal	1
Alcance de exactores	1
Total	<u>3.909</u>

5. Além das acções mencionadas acima, foi proposta uma pêlo Major Francisco das Chagas Pinto Salles e sua mulher, para haverem a restituição de 17.876 hectares de terras situadas em S. João da Boa-Vista. Tendo corrido seus termos, foi julgada improcedente na 1.^a instancia, por sentença de 2 de Maio de 1902, que em gráu de appellação o Eg. T. de Justiça confirmou por accordam de 11 de Março de 1905. Desta decisão, recorreu a parte vencida para o Supremo Tribunal Federal tendo sido a sentença definitiva deste Tribunal proferida a favor da Fazenda.

Escripturas de compra, doação, etc., passadas durante o anno de 1903, nas quaes foi parte a Fazenda do Estado :

1.^a Escriptura de compra da metade do sitio denominado—«Campanario»—sito entre a Villa Marianna e o Ypiranga, nesta comarca, pertecente ao Commendador Henrique Alves de Araujo e a sua mulher. Passada nas notas do 6.^o Tabellião Victorino Gonçalves Carmilo, em 3 de Fevereiro, no valor de 10:000\$000.

2.^a Escriptura de compra de um predio sito ao Largo da Matriz em Lorena, para servir de Grupo Escolar, pertencente ao Coronel Braulio Moreira Lima, e a João R. Montenegro e sua mulher.

Passada nas notas do 6.º Tabellião da Capital—Victorino G. Carmilo, em 15 de Janeiro, no valor de 20:000\$000.

3.^a Termo de compra de uma balsa existente no porto de Pitangueira, pertencente a Alfredo Marques. Lavrado na Procuradoria Fiscal em 23 de Janeiro, no valor de 6:000\$000.

4.^a Escripura de doação de uma chacara e respectivo terreno, sito á Rua Ipanema, em Sorocaba, destinada á installação de um campo de experiencias, pertencente á Camara Municipal da mesma cidade. Passada em data de 9 de Janeiro, no valor de 15:000\$000.

5.^a Escripura de doação de um terreno na Villa de Una, destinado á construcção do Grupo Escolar, pertencente a Moysés Bernardo de Camargo e sua mulher. Passada em 25 de Julho, no valor de 500\$000, tendo sido feita a competente insinuação.

6.^a Escripura de doação do terreno sito na Villa de S. Pedro, onde se acha construida a cadeia, pertencente a Joaquim Teixeira de Toledo. Passada em 3 de Agosto, no valor de 578\$000.

7.^a Escripura de doação de um terreno sito na freguezia da Penha, destinado á construcção de uma caixa d'agua, pertencente ao Major Guilherme Maxwel Rudge. Passada nas notas do Tabellião Angelo de Araujo, em 4 de Janeiro, no valor de 4:800\$000, tendo sido feita a competente insinuação.

O movimento do expediente a cargo da Procuradoria Fiscal no anno de 1903, foi o seguinte :

Officios ao Governo.	48
» » sr. Inspector do Thesouro	125
» a diversos	246
Papeis diversos lançados em protocollos.	2.541
Pareceres emittidos pelos drs. Procuradores Fiscaes	2.541
Termos de transferencias de apolices.	23
» de contractos	12
Cotas em autos de inventario	573
» » » » execução	28
Testamentos registrados.	45
Termos de fiança de exactores e outros responsaveis.	36
	<u>6.216</u>

Neste numero não estão comprehendidos certidões e outros papeis que não constam dos assentamentos desta Procuradoria.

Testamentos registrados na Procuradoria Fiscal em 1903

N. DE ORDEM	NOMES DOS TESTADORES	Especies de testamentos	Nome dos testamenteiros	Data das inscripções	OBSERVAÇÕES
1	D. Adamina E. R. Bolidair.	Publico	José A. da Silveira	9 de Janeiro de 1903	
2	D. Paulina Maria das Dôres.	Cerrado	Paulino de Andrade	» » » » »	
3	João Pedro Teizeu	Publico	João B. Pereira Telles	4 de Fevereiro de »	
4	Antonio Peixoto da Fonseca	Cerrado (mão-commun)	Joaquina T. de Jesus	14 da » » » » »	
5	Paulo Dal Nero	Publico	Philomena Checchia	27 de » » » » »	
6	Antonio Prokop	»	Carlos Prigner	2 de Março » » » » »	
7	D. Francisca de Souza	Nuncupativo	P. Ant.º B. de Camargo	16 » » » » »	
8	João Noury	Cerrado (mão-commun)	D. Maria Gorostiague	24 » » » » »	
9	D. Francisca de S. Almeida	»	Joaquim B. de Almeida	» » » » »	
10	Cap. Joaquim C. S. Rangel	»	D. Anna M. de M. Rangel	21 » » » » »	
11	D. Henriqueta P. S. Bueno	»	Dr. João A. de S. Bueno	16 » » » » »	
12	Firmino A. da S. Whitacker.	»	Dr. José M. Whitacker	24 » » » » »	
13	Visc.º Francisco da C. Bueno	»	Joaquim da C. Bueno	7 » Maio » » » » »	
14	Joaquim Pereira de Moraes	Publico	Franc. A. B. da Silveira	9 » » » » »	
15	D. Eliza B. de C. Whitacker.	Cerrado	Dr. Joaquim A. F. Alves	26 » » » » »	
16	D. Emilia Gustavo Weith	Nuncupativo	Henrique Bamberg	1.º de Junho » » » » »	
17	Carlos Pinto de Sampaio	Publico	D. Silvina A. Sampaio	» » » » »	
18	D. Anna M. de A. L. Machado	Cerrado	Dr. Fausto Ferraz	19 » » » » »	
19	Francisco Mori	»	Silvio Mori	13 » Junho » » » » »	
20	D. Luiz Appetit	Publico	João Soavon	» » » » »	
21	D. Adelia Meller	Cerrado	Rodrigo M. de Barros	20 » » » » »	
22	José Peixoto Guimarães	Publico	Custodio T. Pinheiro	22 » » » » »	
23	Paulo Ramalho de Castro .	Cerrado	Dr. Luiz O. L. de Vasc.º	» » » » »	
24	D. Anna Ferreira Gomes .	Publico (mão-commun)	Francisco de P. Cruz	25 » » » » »	
25	Antonio de Azevedo Junior	Cerrado	João José Pereira	28 » » » » »	

N. DE ORDEM	NOMES DOS TESTADORES	Especie de testamentos	Nomes dos testamenteiros	Data das inscripções	OBSERVAÇÕES
26	D. Luiza E. de Moraes	Cerrado	Dr. Luiz A. P. de Araujo	5 de Agosto de 1903	
27	D. Rosa Laviéro	Publico	Gabriel G. da Roza	26 » » »	
28	Manoel D. de Andrade	»	Antonio M. P. Calro	3 » Setem. » »	
29	D. Umbelina Maria do Carmo	» (mão-commun)	Jaão Canuto Borba	11 » » »	
30	Dr. Braulio T. Urioste	Cerrado	D. Maria E. de S. Urioste	14 » » »	
31	D. Poreina C. do E. Santo	«	João Martins Baptista	19 » » »	
32	D. Franc.ª L. de A. Oliveira	«	Antonio A. de Oliveira	» » »	
33	D. Maria A. Vieira Baby	«	Dr. Vicente F. da Silva	30 » » »	
34	Dr. Luiz de Anhaia Mello.	«	Silvano de A. Mello	16 » Outub. » »	
35	D. Adelaide J. do Valle	«	D. Maria do C. Mello	23 » » »	
36	D. Catharina M. de Moraes	«	Malaquias P. de Moraes	3 » Novem. » »	
37	Benedicto B. de M. Veiga	Publico	Dr. João P. d'Assumpção	9 » » »	
38	Domenico Pastori	«	Manoel R. da Silva	24 » » »	
39	Antonio Arileta.	«	« « »	5 » Dezem. » »	
40	Martinho Burchart.	Cerrado	Herminio M. Ferreira	7 » » »	
41	Joaquim F. da S. Monteiro	»	Maximo G. S. Monteiro	12 » » »	
42	D. Luiza Hilgendorff	Publico	Otto Hilgendorff	» » » »	
43	D. Rita Maria da Conceição	»	João Ignacio dos Santos	21 » » » »	

Procuradoria Fiscal, 21 de Março de 1904.

O 1.º Procurador-Fiscal,

LUIZ ARTHUR VARELLA

Durante o periodo de 9 de Janeiro a 21 de Dezembro de 1903, inscreveram-se no Livro competente n. 14-43 testamentos.

Relação dos collectores e outros responsaveis para com a Fazenda do Estado que assignaram termos de fiança no exercicio de 1903

NOMES	COLLECTORIÁS	ESPECIE DA FIANÇA	VALOR
<i>Collectores :</i>			
Antonio Caetano Junior	S. B. do Sapucahy	72 letras hypothecarias do B. C. Real	7:200\$000
Celso Olavo Lopes de Oliveira	Batataes	144 idem, idem	14:400\$000
Durval Cabral de Medeiros	Sertãozinho	72 idem, idem	7:200\$000
Horacio Penteado	Monte Alto	36 idem, idem	3:600\$000
José Fernandes de Magalhães Leite	Mocóca	Dinheiro	3:600\$000
José Jorge Nogueira	S. J. do Rio Pardo	72 letras hypothecarias do B. C. Real	7:200\$000
José Orozimbo da Gama	Villa V. do Piquete	36 idem, idem	3:600\$000
Manoel de Oliveira Rosa	S. Roque	13 accções da C. Paulista	2:400\$000
Miguel Cardoso Rebello	Itatiba	Dinheiro	3:600\$000
Olympio Barra	Bragança	72 letras hypothecarias do B. C. Real	7:200\$000
Theophilo dos Santos Castro	Lorena	72 idem, idem	7:200\$000
<i>Depositario Publico de Campinas :</i>			
Herculano Pompeu de Camargo	Bens immoveis	15:000\$000
<i>Corretores de Fundos Publicos da Praça de S. Paulo :</i>			
Celestino Soares de Azevedo	100 letras hypothecarias do B. C. Real	10:000\$000
Henrique Misasi	100 idem, idem	10:000\$000
<i>Corretores e Fundos Publicos da Praça de Santos :</i>			
Alexandre Kealman	100 idem, idem	10:000\$000
André Gustavo Lundim	100 idem, idem	10:000\$000
Dr. Carlos de Arruda Botelho	100 idem, idem	10:000\$000
Eduardo B. Veriot	100 idem, idem	10:000\$000
João de Abreu e Silva	100 idem, idem	10:000\$000
José Pinto da Silva Novaes	100 idem, idem	10:000\$000
Luiz de Paula França	100 idem, idem	10:000\$000
Quintino Ratto	100 idem, idem	10:000\$000

NOMES	COLLECTORIAS	ESPECIE DA FIANÇA	VALOR
<i>Guarda Fiscal da Re- cebedoria de Rendas de Santos:</i>			
Edmundo Julio da Foun- tura Duclos		60 letras hypotheca- rias do B. C. Real	6:000\$000
<i>Contador, Caixa e Pagador da Comissão do Sanamento de Santos:</i>			
José Candido de Ves- concellos		Dinheiro	5:000\$000
<i>Almozarife da Com- missão de Saneamento de Santos:</i>			
João Ferreira Campos		Dinheiro	5:000\$060
<i>Almozarife da Re- partição de Aguas e Exgottos da Capital:</i>			
Manoel Dias do Prado		40 letras hypotheca- rias do B. C. Real	4:000\$090
<i>Ajudante do Pagador da Comissão de Sa- neamento de Santos:</i>			
Antonio Fernandes de Sant'Anna		Dinheiro	3:000\$000
<i>Escrivães de Colle- ctorias:</i>			
Agenor de Lara Campos	S. Manoel	36 letras hypotheca- rias do B. C. Real	3:600\$000
Francisco Barreto de Oliveira	Capão Bonito do Paranapanema	Dinheiro	1:200\$000
José Manoel de Abreu	Itú	Dinheiro	3:600\$000
Luiz Gonzaga Falcão	S. P. dos Agudos	Dinheiro	1:800\$000
Theodulo Cruz Baptista	Ribeirão Bonito	»	1:800\$000
<i>Cobradores da Re- cebedoria de Rendas da Capital:</i>			
Emilio Ferreira		Dinheiro	5:000\$000
João Antonio Vieira Barbosa		50 letras hypotheca- rias do B. C. Real	5:000\$000
Joaquim Antonio Borba		Dinheiro	5:000\$000
Luiz Eugenio Grassi		Dinheiro	5:000\$000

Quadro demonstrativo da divida

EXERCICIOS	Imposto predial		Multas diversas		Serviço das aguas e esgotos		Aluguel de casas do Estado	
	Pago	Não pago	Pagas	Não pagas	Pago	Não pago	Pago	Não pago
1880 a 1881	5:997\$100	2:442\$560
1881 a 1882	11:165\$064	4:541\$376
1882 a 1883	9:197\$658	3:241\$172
1883 a 1884	14:438\$413	5:104\$554
1884 a 1885	18:717\$421	2:988\$633
1885 a 1886	25:001\$446	7:312 090
1886 a 1887	18:701\$405	4:167\$608
1887 a 1888	24:618\$732	5:418\$247
1888 a 1889	37:098\$346	7:242\$869
1889 a 1890	48:210\$384	7:456\$384
1890 a 1891	45:435\$242	12:190\$700
1891 a 1892	59:939\$670	17:093\$701
1892 2.º semest	47:720\$343	12:071\$683	.	894\$670
1893	117:988\$ 90	27:975\$352	.	5:909\$300	.	.	116\$600	92\$400
1894	112:052\$138	25:877\$718	5:171\$600	5:724\$300
1895	194:608\$20	43:182\$225	4:892\$000	2:275\$400
1896	136:901\$642	49:368\$428	6:375\$600	10:840\$600
1897	117:581\$384	22:103\$779	2:778\$400	13:207\$200
1898	112:216\$ 58	19:125\$921	1:043\$400	9:007\$600
1899	159:558\$223	47:588\$226	12:531\$800	15:127\$800
1900	106:852\$151	57:216\$ 647	3:399\$600	25:480\$400
1901	92:338\$619	55:123\$713	3:009\$000	26:295\$000	21:626\$386	76:555\$287	.	.
1902	11:945\$128	99:954\$840	3:150\$000	23:100\$000	116\$325	66:098\$129	.	.
1903	.	.	2:390\$000	8:800\$000	.	114\$705	.	.
Somma	1.588:163\$387	548:782\$526	44:644\$800	18:662\$770	21:742\$711	162:679\$121	116\$600	92\$400

Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado de São Paulo, em 22 de Fevereiro de 1904.

O 1.º Procurador Fiscal,

LUIZ ARTHUR VABELLA

activa executiva da Capital

Alcance de exactores		Imposto de transmissão e exportação		Sellos diversos		Total pago	Total não pago
Pago	Não pago	Pago	Não pago	Pagos	Não pagos		
						5.997\$100	2.442\$560
186\$116	844\$100					11.351\$180	5.355\$476
						9.397\$658	3.241\$172
						14.433\$412	5.104\$554
	27\$800					18.717\$431	3.016\$433
	161\$725					25.001\$446	7.473\$815
						18.701\$405	4.167\$608
	191\$800					24.648\$732	5.610\$047
217\$531	797\$288					37.227\$376	8.041\$157
						48.210\$384	7.456\$384
	90\$075					45.435\$242	12.280\$575
	2.591\$200					59.939\$670	19.684\$901
			815\$240			47.721\$543	13.781\$593
					311\$200	118.099\$990	34.288\$252
	374\$010					117.223\$138	41.977\$528
		2.797\$570	50.809\$370			202.250\$090	96.267\$295
8.585\$508	45.174\$097			171\$400	719\$560	152.037\$150	106.100\$685
1.837\$000						122.196\$684	35.310\$979
	53.03\$495	93.758\$887	1.033\$800			177.018\$645	34.470\$616
	1427\$262		2.640\$000			172.818\$023	66.477\$288
8.948\$832	18.850\$947		1.980\$000			179.200\$58	113.527\$994
455\$000	820\$000					117.420\$005	158.794\$000
	2.237.916\$543(1)	338\$496	2.362\$138			15.549\$949	2.449.342\$650
	10. \$110		397.511\$169			2.306\$000	406.525\$984
20.229\$986	2.314.670\$452	66.894\$953	457.151\$517	171\$400	1.630\$760	1.741.963\$887	3.641.069\$546

(1) Esta importancia é proveniente da divida activa da Companhia União Sorocebana e Ytuana para com o Estado (2.218.545\$589). Em virtude do artigo 27 da Lei n. 817 de 8 de Novembro de 1901, foi extincta a divida activa de Aguas e Obras extraordinarias até 1900. Figura no presente quadro toda a divida activa ajnzada até 31 de Dezembro do anno passado (1903) durante o qual foi arrecadada a quantia de 156.575\$955.

Recebedoria da Capital

Esta repartição foi reorganizada pelo Decreto n. 1098 de 21 de Fevereiro de 1903 que creou a 3.^a Secção destinada á arrecadação da taxa do consumo d'agua e obras extraordinarias.

E' Administrador desta Recebedoria o Sr. Dr. Antonio Pereira de Queiroz, funcionario zeloso, cujo relatorio vae em seguida transcripto.

CIDADÃO INSPECTOR.

Em observancia ao disposto no § 40 do art. 40 do Regulamento de 21 de Fevereiro de 1903, que baixou com o Decreto n. 1098, venho trazer ao vosso conhecimento o Relatorio do exercicio de 1903, acompanhado de diversos mappas e quadros demonstrativos da arrecadação na Recebedoria de Rendas da Capital, que tenho a honra de administrar.

Nesse periodo a renda real desta importante estação fiscal, attingiu á somma de rs. 5.226:859\$757, que foi discriminada da seguinte maneira :

Transmissão <i>inter-vivos</i>	879:245\$787
Transcrição	14:815\$742
Imposto sobre Predios — taxa de 3 %	831:659\$862
Taxa de Exgottos — 4 %	1.040:854\$956
Direitos de Exportação	459:995\$695
Taxa de Expediente.	7:984\$568
Sello Adhesivo	450:565\$700
Sello por verba	88:882\$599
Taxa de Matriculas	49:650\$000
Custas Judiciarias.	75:850\$085
Divida Activa Executiva	462:718\$539
Divida Activa Amigavel.	51:998\$004
Predial de 1902 — Amigavel	177:404\$570
Taxa de Consumo de Agua	4.146:866\$641
Contas de Obras Extraordinarias	77:756\$748
Renda do Hospicio	62:215\$000
Receita Eventual.	185\$000
Restituição de Porcentagens	46\$540
Multas	48:218\$601
	<hr/>
	5:226:859\$757

Na arrecadação dos impostos está incluída a taxa adicional.

Além destas verbas, figura também na receita a quantia de rs. 185:641\$145, de diversos supprimentos recebidos do Thesouro do Estado para pagamento do pessoal. Resumindo-se esta importancia ás verbas supracitadas, ter-se-á a somma de rs. 5.412:500\$902, accusada no balanço geral.

A despesa total do exercicio ficou assim escripturada:

Pagamento do pessoal	486:447\$999
Conduções	560\$000
Vencimentos do servente	1:790\$000
Diversos pagamentos	216\$500
Restituições	4:951\$474
Commissão de estampilhas.	1:446\$600
Custas Judiciarias	58:655\$522
Saldos recolhidos ao Thesouro do Estado:	
Pelas 1. ^a e 2. ^a Secções	4.124:811\$476
Pela 3. ^a Secção	1.055:465\$751
Despendido em sellos do Correio	260\$000
	<hr/>
	5.412:500\$902

Imposto sobre predios da Capital

Pela estatística que foi organizada segundo o lançamento que tem de servir para os exercicios de 1903 a 1904, registrou-se a existencia de 23.949 predios no perimetro urbano do Districto Fiscal da Capital, ou 1.226 mais do que no ultimo lançamento geral.

Tomando-se por base os valores locativos annuaes, os predios da Capital estão assim classificados:

De 120\$000 a 600\$000.	11.605
De 601\$000 a 1:200\$000	6.590
De 1:201\$000 a 3:600\$000	4.426
De 3:601\$000 a 6:000\$000	658
De mais de 6:000\$000	497
Em construcção.	173
	<hr/>
Total.	23.949

O valor locativo desses predios sóbe á somma de rs. 50.508:018\$000, e o imposto lançado á de 2.204:490\$310. Já estando arrecadada a imporancia de 1.872:514\$796, restarão sómente cerca de 550:000\$000 para ser cobrado amigavel e executivamente, no exercicio de 1904.

No anno de 1904, a arrecadação do imposto predial, foi assim descriminada :

4 % da Taxa de Exgottos	1.040:854\$936 .
5 % do Imposto Predial.	831:659\$862
	<hr/> 1.872:514\$798

Confrontando-se a arrecadação de 1902 com a de 1903, verifica se que houve uma differença, para menos, na importancia de rs. 17:903\$699. Essa diminuição era esperada attenta á desvalorisação que têm soffrido as propriedades nesta Capital e deveria ainda ser muito mais sensivel si não se desse o facto de ter sido feito grande numero de ligações novas ás rêdes de exgottos, no anno anterior.

Ainda, sob esse mesmo titulo, foi cobrado amigavelmente, o saldo que não poude ser arrecadado em 1902, e cuja importancia produziu a somma de rs. 177:404\$370, sendo de 79:955\$570 percentente ao imposto predial e a de 97:449\$000 á taxa de exgottos.

Sommando as arrecadações do exercicio com o saldo de 1902, verifica-se que o imposto sobre predios da Capital, produziu. 2.049:919\$168, sendo a importancia de rs. 1.438:505\$936 para a taxa de exgottos e a de rs. 911:615:252 para o imposto predial.

Direitos de exportação

O valor official das mercadorias que foram despachadas pela Recebedoria de Rendas da Capital, para fóra do Estado, por via da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi de rs. 16.045:962\$700 que foi assim classificado :

Valor sujeito a direitos	4.014:465\$800
Valor livres de direitos	12.052:498\$900
	<hr/> 16.045:962\$700

Entre os generos livres de direito de exportação, figura a somma de rs. 425:874\$240 de mercadorias procedentes dos Estados de Minas Geraes e Goyaz.

Aguas e obras

A renda da Taxa de Consumo de Agua foi de rs. 1.146:866\$641, contra a de rs. 1.080:520\$266, no exercicio de 1902, ou seja uma differença para mais no valor de rs. 66:346\$375; e as contas de Obras extraordinarias, produziram rs. 77:756\$718 contra 141:937\$081, no exercicio anterior, ou seja uma differença para menos, na importancia de rs. 64:200\$565. Esta diminuição explica-se pelo facto de ter a Repartição de Aguas e Exgottos deixado á industria particular esse ramo de serviço.

Do confronto dessas duas contribuições nos exercicios de 1902 e 1905, verifica-se que houve uma differença para mais de rs. 2:446\$012.

Pessoal

Em virtude do Decreto n. 1098 de 21 de Fevereiro de 1905, foi nomeado para exercer o cargo de chefe da 3.^a Secção desta Recebedoria o coronel Alvaro Curimbaba, ex-chefe da 4.^a Secção da Secretaria da Agricultura, tendo o mesmo prestado compromisso, e entrado em exercicio, em 25 de Abril de 1905.

Por diversas irregularidades e faltas commettidas foi lavrada a demissão, do 5.^o escriptuario João Francisco Mariano, depois mesmo ter sido submettido a processo administrativo.

Para a vaga aberta foi nomeado o cidadão João Cesar de Acreu e Silva, escriptuario da 3.^a Secção da Secretaria da Agricultura, tendo tomado posse e entrado em exercicio em 12 de Setembro de 1905.

Cam excepção de alguns cobradores que tiveram de ser punidos por faltas commettidas no exercicio de suas funções, todo o pessoal tem cumprido suas obrigações, osforçando-se para que o serviço seja feito com regularidade e sem reclamações da parte do publico, tornando-se por esse facto, merecedor de elogios.

Conhecimentos extrahidos

No exercicio de 1905, foram extrahidos os seguintes conhecimentos:

Transmissão	2.069
Transcrição	1.728
Renda do Hospicio.	402
Divida Executiva	1.728
Divida Amigavel	1.970
Imposto Predial	10.587
Direitos de Exportação	1.146
Taxa de Expediente	2.686
Receita Eventual	5
Taxa de Matriculas	591
Certidões para cobrança executiva . .	1.149
Sello por verba	140
Custas Judiciarias	6.675
Total.	<hr/> 50.572

Conclusão

Além do exposto neste Relatório e nos quadros que o acompanham, estou á vossa disposição para fornecer quaesquer outras informações que forem precisas, sanando dessa fórmula as faltas deste modesto trabalho.

Recebedoria de Rendas da Capital do Estado de São Paulo, em 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

Recebedoria de Rendas da Capital

Balanco da Receita e Despesa, do exercicio de 1903, a cargo do Administrador Dr. Antonio Pereira de Queiroz

RECEITA		Imposto	Adicional	TOTAL	DESPESA		Parciaes	TOTAL
Transmissão		799-312\$540	79-931\$247	879-243\$787	Vencimentos do Pessoal:			
Transcriçào		13-46\$845	1-346\$867	14-8-5\$712	1.ª e 2.ª Secções		106-18\$898	
Imposto predial de 1903:					3.ª Secção		241-169\$639	
Taxa de 3.º %		756-054\$420	75-605\$442	831-659\$862	Cobradores		569-989\$462	189-347\$989
Taxa de 4.º %		946-231\$760	94-623\$766	1-040-854\$836	Pagamento ao servente			1-790\$700
Multa				1-0857\$693	Idem de diversas contas			216\$ 00
Direitos de exportação				439-999\$695	Conduções			369\$000
Taxa de expediente		439-763\$086	239\$009	7-981\$366	Restituições			4-951\$474
Sello do Estado:					Descuidado em Sellos do Correio			260\$000
Adhesivo				130-565\$700	Commissào sobre a venda de Estampilhas			1-446\$600
Por verba				88-825\$399	Custas Judiciais pagas aos Juizes e Tribunal de Justiça:			
Taxa de matriculas				19-650\$000	Em sello de verba		55-377\$29	
Para custas judiciais				75-510\$055	Em sello adhesivo		3-276\$03	
Divida Executiva:					Saldos recolhidos ao Thesouro:			
Principal				141-498\$571	Pela 1.ª e 2.ª secções		4-124-911\$476	
Multas				9-712\$815	Pela 3.ª secção		1-022-640\$624	5-147-552\$100
Sellos				1-347\$806	Importancia recolhida ao Thesouro pelo Co-brador Mucio Pompeio do Amaral em Julho.			1-090\$75-0
Custas				9-969\$850	Responsabilidade do Chefe da 3.ª Secção			9-725\$387
Divida Amgavel:								
Principal				48-159\$449				
Multa				3-358\$555				
Taxa de 3.º %				79-955\$370				
Taxa de 4.º %		72-086\$700	7-206\$076	97-449\$000				
Multa		88-590\$000	8-859\$000	7-3-60\$808				
Renda do Hospicio				62-215\$000				
Receita eventual				1-85\$000				
Restituições de porcentagens				105\$340				
Arrecadação da 3.ª secção:								
Taxa de consumo de agua				1-146-806\$641				
Contas de obras				77-736\$718				
Supprimentos recebidos do Thesouro				185-641\$145				
		3-116-107\$851	267-5-65\$911	5-412-300\$902				5-412-300\$902

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,

A. PEREIRA DE QUEIROZ

O Escripturnario,

GUILHERME NOGUEIRA

ESTATISTICA DO IMPOSTO PREDIAL no districto

SITUAÇÃO DOS PREDIOS	NATUREZA DOS PREDIOS				NUMERO DOS PREDIOS									
	Terracos	Assobradado	Do um andar	De mais do um andar	DE VALOR LOCATIVO						Sujeito a imposto	Isento do imposto	Em construcção	Somma
					De 120\$ a 600\$ annuaes	De 601\$ a 1.200\$	De 1.201\$ a 3.000\$	De 3.001\$ a 6.000\$	De mais do 6.000\$					
Santa Ephigenia	5.486	386	487	9	2.335	2.153	1.556	234	74	6.305	47	16	6.368	
Sé.	3.696	352	775	91	1.798	1.287	1.163	253	372	4.802	71	41	4.914	
Consolação . . .	4.698	1.063	323	9	3.232	1.378	1.204	132	31	6.003	31	56	6.093	
Braz	4.372	1.973	222	7	4.180	1.772	503	39	20	6.501	13	60	6.574	
	18.252	3.774	1.807	116	11.605	6.590	4.426	658	497	23.614	162	173	23.949	

Santa Ephigenia—Abrange a actual freguezia deste nome, parte das freguezias de Santa Cecilia e Sé—Abrange as freguezias do Norte e Sul da Sé, Villa Marianna e bairro do Ipiranga.

Consolação—Abrange a actual freguezia deste nome, parte da freguezia de Santa Cecilia, Bairros

Braz—Abrange a freguezia deste nome, a do Belemzinho e os bairros da Moêca e do Pary.

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Novembro de 1903.

fiscal da Capital para o exercicio de 1903

NUMERO DE CONTRIBUINTES			VALOR LOCATIVO			Imposto	Adicional	TOTAL
TAXAS			Sujeito a imposto	Isento de imposto	TOTAL			
3 %	4 %	7 %						
775	.	5.530	8.300:058\$000	215:560\$000	8.515:618\$000	576:746\$300	57:674\$630	634:420\$930
1.111	.	3.691	10.386:120\$000	577:740\$000	10.963:860\$000	703:006\$200	70:300\$620	773:306\$820
1.396	.	4.610	6.103:960\$000	97:100\$000	6.201:060\$000	406:563\$800	40:656\$380	447:220\$180
981	.	5.520	4.790:040\$000	37:440\$000	4.827:480\$000	317:765\$800	31:776\$580	349:542\$380
4.263	.	9.351	29.580:178\$000	927:840\$000	30.508:018\$000	2.004:082\$100	200:408\$210	2.204:490\$310

Sant'Anna.

das Perdizes, Agua Branca e Lapa, e Villa Cerqueira Cesar.

O administrador, *Jose' Pereira de Queiroz.*

O escripturario, *Francisco Antonio Pinto Junior.*

Recebedoria de Rendas da Capital

Imposto Predial de 1902, arrecadado no exercicio de 1905 como Divida Activa Amigavel:

MEZES	Taxa de 3 %.	Taxa de 4 %.	Addicional	TOTAL
Janeiro	6:144\$300	6:966\$000	1:311\$030	14:421\$330
Fevereiro	7:146\$000	9:087\$600	1:623\$360	17:856\$960
Março	6:804\$900	8:442\$000	1:524\$690	16:771\$590
Abril	10:380\$600	13:087\$200	2:346\$780	25:814\$580
Maió	9:922\$500	12:733\$200	2:265\$570	24:921\$270
Junho	19:513\$800	22:621\$200	4:213\$500	46:348\$500
Julho	2:532\$600	2:925\$600	545\$820	6:004\$020
Agosto	10:242\$000	12:727\$200	2:296\$920	25:266\$120
	72:686\$700	88:590\$000	16:127\$670	177:404\$370

Recebedoria de Rendas da Capital, 50 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
MANOEL DO LAGO.

Recebedoria de Rendas da Capital!

Quadro discriminativo das taxas do Imposto Predial do exercicio de 1905, arrecadado nos mezes de Maio a Dezembro:

MEZES	Taxa de 3 %.	Taxa de 4 %.	Addicional	TOTAL
Maió	33:494\$400	42:092\$400	7:558\$680	83:145\$480
Junho	338:013\$720	420:662\$160	75:867\$588	834:543\$468
Julho	81:828\$600	99:568\$400	18:139\$700	199:536\$700
Agosto	7:557\$300	8:343\$000	1:590\$030	17:390\$330
Setembro	6:599\$700	7:353\$600	1:395\$330	15:348\$630
Outubro	6:462\$900	7:441\$200	1:390\$410	15:294\$510
Novembro	32:542\$500	41:105\$800	7:364\$830	81:013\$130
Dezembro	249:555\$300	319:665\$200	56:922\$050	626:142\$550
	756:054\$420	946:231\$760	170:228\$618	1.872:514\$798

Recebedoria de Rendas da Capital, 50 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
MANOEL DO LAGO.

Recebedoria de Rendas da Capital

Mapa dos generos isentos de Direitos de Exportação e sujeitos á Taxa de Expediente, despachados pela Estrada de Ferro Central do Brazil no exercicio de 1903

GENEROS	Volumes	Kilogrammas	Valor Official	Taxa de Expediente
Armação de madeira	064	5.076	10.000\$000	2\$538
Arreios.	040	1.095	4.708\$000	\$547
Arroz	3.200	195.591	64.000\$000	97\$804
Assucar	091	5.354	2.730\$000	2\$884
Bacalhau	209	13.293	9.614\$000	6\$646
Batatas	124	5.591	620\$000	2\$795
Calçados	556	34.717	416.604\$000	17\$414
Canos de barro	022	16.686	3.372\$000	8\$342
Carroças	001	296	200\$000	\$148
Cerveja e bebidas.	6.434	515.945	347.436\$000	249\$179
Chapéos	578	36.444	728.880\$000	18\$246
Charutos	016	1.795	8.975\$000	\$897
Cimento	133	15.780	1.995\$000	7\$890
Coke	002	10.000	350\$000	5\$000
Cordas	020	2.451	2.941\$200	1\$225
Diversos.	7.659	338.345	845.862\$500	181\$898
Estopa	023	1.053	210\$600	\$526
Farinha de trigo e farello	9.725	415.008	109.811\$200	207\$498
Feijão	89.087	5.821.144	1.069.044\$000	2.925\$712
Fructas e comestiveis.	2.092	73.968	147.936\$000	37\$090
Ferragens e machuismos	4.114	416.255	832.510\$000	208\$241
Garrafas, vidros e louças.	41.112	1.574.108	425.009\$160	786\$949
Grinaldas	012	598	960\$000	\$299
Ladrilhos	9.933	89.762	1.911\$960	44\$882
Lamparinas.	004	354	728\$000	\$177

GENEROS

	Volumes	Kilogrammas	Valor official	Taxa de Expediente
Marmores	240	13.840	2.491\$200	6\$920
Medidas.	036	3.909	1.440\$000	1\$954
Milho	37.890	2 400.326	303:120\$000	1:216\$876
Miudezas	952	47.414	64:400\$000	23\$705
Moveis e roupas usadas	2.168	123.824	108:400\$000	62\$054
Molduras	027	1.100	108\$000	\$550
Papel, livros e Impressos.	5.247	244.383	121:915\$000	124\$469
Palhas para garrafas	060	936	18\$720	\$468
Pedras de fogo	004	253	253\$000	\$126
Peneiras de arame	030	885	1:500\$000	\$442
Pertences de circo	050	1.274	1:000\$000	\$637
Polvora.	359	7.894	15:788\$000	3\$946
Productos chimicos e medicinaes	559	49.493	55:900\$000	24\$752
Quartolas e pipas	2.668	88.726	21:670\$000	44\$354
Relogios	186	2.047	5:580\$000	1\$023
Rolhas	009	323	323\$000	\$161
Salames e carnes	3.139	182.710	219:252\$000	91\$541
Sementes	24.171	1.291.983	129:198\$300	645\$973
Sola e coures preparados.	1.852	155.400	341:880\$000	77\$715
Tecidos de aniagem e saccaria	9.351	862.899	1.294:348\$500	433\$847
Tecidos de algodao etc.	9.688	775.785	3.878:925\$000	392\$233
Tijolos	001	7.000	400\$000	3\$500
Trapos	016	1.393	195\$020	\$696
Vassouras	027	1.280	2:304\$000	\$640
Velas.	021	1.919	525\$000	\$959
	247.002	15.857.705	11.606:624\$660	7.984\$368

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.—O escripturario, Manoel do Lago.—O administrador, A. Pereira de Queiroz.

Recebedoria de Rendas da Capital

Mapa dos generos sujeitos a Direitos de Exportação despachados pela Estrada de Ferro Central do Brazil, no exercicio de 1903

GENEROS	Volu- mes	Kilo- grammas	Valor official	Imposto	Addi- cional	Total
Café . . .	160.853	9.139.159	3.995:508\$540	437:456\$901	.	437:456\$901
Fumo . . .	141	4.820	9:640\$000	674\$800	67\$480	742\$280
Plantas . . .	153	4.385	4:385\$000	87\$700	8\$770	96\$470
Cêra . . .	5	225	495\$000	19\$800	1\$980	21\$780
Madeirasas . . .	5.739	175.825	17:768\$350	1:243\$784	124\$373	1:368\$157
Paina . . .	21	189	567\$000	22\$680	2\$268	24\$948
Pelles . . .	12	593	2:668\$500	240\$165	24\$014	264\$179
Borracha . . .	1	89	356\$000	14\$240	1\$424	15\$664
Minerios . . .	3	95	14\$250	\$570	\$056	\$626
Manganez. . .	7	1.078	21\$560	\$862	\$086	\$948
Crystal . . .	1	33	39\$600	1\$584	\$158	1\$742
	166.936	9.326.491	4.011:463\$800	439:763\$086	230\$609	439:993\$695

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
MANOEL DO LAGO.

Recebedoria de Rendas da Capital

Mapa das guias Mineiras, visadas durante o exercicio de 1903

Generos	Vols.	Kilogs.	Pauta de Minas	Valor official	Quanti- dade de generos	Valor das Guias
Fumo . . .	2.569	167.086	105 a 150	334:172\$000	101	27:212\$166
Borracha . . .	223	15.437	160 a 250	61:748\$000	51	3:827\$085
Café . . .	839	48.603	15 a 17 e 35	20:395\$640	24	972\$710
Christal . . .	158	8.326	80	9:558\$600	14	2:123\$668
	3.789	239.452		425:874\$240	190	34:135\$629

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
GUILHERME NOGUEIRA.

Recebedoria de Rendas da Capital

Demonstração da Dívida Activa Executiva arrecadada durante o exercício de 1905

MEZES	Água	Obras	Predial	Adicional	Multas	Sellos	Custas	Total
Janeiro . . .	661\$450	268\$772	7:112\$400	711\$240	875\$384	87\$200	652\$000	10:368\$446
Fevereiro . . .	867\$160	10\$500	6:750\$900	675\$090	830\$365	96\$000	719\$000	9:949\$015
Março . . .	1:754\$450	495\$500	8:158\$200	815\$820	890\$143	172\$800	1:291\$000	13:577\$913
Abril . . .	1:384\$870	181\$771	8:980\$500	955\$470	\$	104\$400	744\$200	12:351\$211
Maió . . .	973\$830	29\$590	9:944\$220	979\$920	100\$000	85\$400	625\$550	12:738\$510
Junho . . .	731\$130	39\$583	12:518\$700	1:329\$975	\$	88\$200	614\$350	15:322\$538
Julho . . .	244\$140	\$	17:985\$480	1:805\$730	1:184\$708	98\$400	727\$000	22:045\$458
Agosto . . .	1:382\$260	\$	4:750\$800	475\$080	660\$814	104\$000	780\$000	8:152\$354
Setembro . . .	1:844\$170	\$	3:308\$700	330\$870	548\$374	99\$200	743\$000	6:874\$914
Outubro . . .	1:738\$390	\$	14:281\$500	1:428\$450	1:845\$134	161\$600	1:208\$000	20:666\$074
Novembro . . .	1:687\$340	7\$040	14:021\$800	1:448\$380	1:910\$456	175\$200	1:301\$650	20:557\$866
Dezembro . . .	460\$370	\$	7:407\$300	740\$730	861\$440	75\$200	563\$000	10:114\$040
	13:735\$560	1:032\$756	115:223\$500	11:696\$755	9:712\$818	1:347\$600	9:969\$350	162:718\$339

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
GUILLERME NOGUEIRA.

Recebedoria de Rendas da Capital

Demonstração da Divida Activa Amigavel, arrecadada durante o exercicio de 1903

MEZES	Aguas	Obras	Predial	Addi- cional	Multa	Total
Janeiro . .	1:372\$450	2\$000	403\$200	40\$320	44\$352	1:862\$322
Fevereiro . .	1:244\$720	2\$500	168\$000	16\$800	18\$480	1:450\$500
Março . .	1:460\$720	. . .	332\$840	59\$560	14\$718	1:867\$838
Abril . .	382\$020	. . .	1:069\$200	106\$920	. . .	1:558\$140
Maió . .	767\$290	. . .	1:383\$000	138\$300	. . .	2:288\$590
Junho . .	3:342\$590	8\$740	2:468\$400	246\$840	116\$703	6:183\$273
Julho . .	2:236\$811	153\$164	697\$200	69\$720	315\$689	3:472\$584
Agosto . .	2:107\$780	127\$075	965\$400	96\$540	329\$679	3:626\$474
Setembro . .	2:088\$470	200\$374	11:703\$900	1:170\$390	1:516\$313	16:679\$447
Outubro . .	6:214\$560	2\$500	1:104\$000	110\$400	743\$146	8:174\$606
Novembro . .	2:478\$910	2\$500	365\$400	36\$540	288\$335	3:161\$685
Dezembro . .	784\$370	53\$835	61\$000	61\$200	151\$140	1:662\$545
	24:480\$691	552\$688	21:272\$540	2:153\$530	3:538\$555	51:998\$004

Recebedoria de Rendas áa Capital

Mapa do movimento da Caixa Geral de Estampilhas no exercicio de 1903

VALORES DAS ESTAMPILHAS	DEBITO			CREDITO	Saldo existente no respectivo cofe em 31-12-1903
	Saldo de 1902	Recebidas do Thesouro em 1903	TOTAL	Vendas em 1903	
100 réis.	\$	100\$000	100\$000	5\$800	94\$200
200 »	2:265\$000	23:500\$000	25:765\$000	23:215\$800	2:549\$200
400 »	493\$600	3:840\$000	4:333\$600	3:761\$600	572\$000
500 »	781\$000	1:200\$000	1:981\$000	938\$500	1:042\$500
1.000 »	2:236\$000	32:200\$000	34:436\$000	31:890\$000	2:546\$000
2.000 »	2:248\$000	5:460\$000	7:708\$000	6:708\$000	1:000\$000
3.000 »	1:476\$000	2:100\$000	3:576\$000	2:499\$000	1:077\$000
4.000 »	728\$000	8:600\$000	9:328\$000	8:652\$000	676\$000
5.000 »	5:525\$000	15:500\$000	21:025\$000	18:985\$000	2:040\$000
10.000 »	1:930\$000	11:000\$000	12:930\$000	10:600\$000	2:330\$000
20.000 »	1:860\$000	9:000\$000	10:860\$000	9:960\$000	900\$000
50.000 »	1:150\$000	14:000\$000	15:150\$000	13:350\$000	1:800\$000
	20:692\$600	126:500\$000	147:192\$600	130:575\$700	16:626\$900

Recebedoria de Rendas da Capital, 50 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
A. PEREIRA DE QUEIROZ.

O Escripturario,
GUILHERME NOGUEIRA.

Recebedoria de Rendas da Capital

Quadro demonstrativo da renda do Hospicio de Alienados, no exercicio de 1903:

Janeiro	2:250\$000
Fevereiro	4:050\$000
Março	4:050\$000
Abril	3:600\$000
Maio	4:950\$000
Junho	3:150\$000
Julho	3:150\$000
Agosto	4:955\$000
Setembro	9:050\$000
Outubro	5:890\$000
Novembro	8:100\$000
Dezembro	9:020\$000
Total	62:215\$000

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,

O Escripturario,

A. PEREIRA DE QUEIROZ.

MANOEL DO LAGO.

Recebedoria de Rendas da Capital

SECÇÃO DE AGUAS

Quadro demonstrativo da cobrança de Taxas de Consumo de Agua e Contas de Obras Extraordinarias, no exercicio de 1903.

MEZES	Agua	Obras	Total
Janeiro	72:148\$321	7:994\$617	80:142\$938
Fevereiro	102:154\$962	8:773\$784	110:928\$710
Março	105:651\$783	11:277\$529	116:929\$312
Abril	98:857\$757	7:056\$545	105:914\$302
Maio	89:769\$393	8:356\$233	98:125\$626
Junho	85:222\$555	7:212\$898	92:435\$453
Julho	105:149\$563	7:728\$502	112:878\$065
Agosto	97:997\$716	5:768\$670	103:766\$386
Setembro	88:565\$772	4:026\$458	92:592\$230
Outubro	96:843\$040	4:156\$960	101:000\$000
Novembro	105:675\$510	2:639\$707	108:315\$217
Dezembro	98:830\$269	2:744\$851	101:575\$120
	1.146:866\$641	77:736\$718	1.224:603\$359

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de Janeiro de 1904.

O Administrador,

O Chefe da Secção,

A. PEREIRA DE QUEIROZ.

ALVARO CURUMBABA.

Recebedoria de Rendas da Capital

SECÇÃO DE AGUAS

Quadro demonstrativo das contas de Taxa de Consumo de Agua e Contas de Obras Extraordinarias remettidas ao Thesouro do Estado, para cobrança executiva, no exercicio de 1903.

MEZES	Agua	Obras	Total
Janeiro
Fevereiro
Março	4:648\$660	4:648\$660
Abril	27:748\$985	27:748\$985
Maio	12:880\$360	12:880\$360
Junho	4:716\$309	4:716\$309
Julho
Agosto	54:111\$855	54:111\$855
Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro	2:365\$645	2:365\$645
	99:389\$860	7:081\$954	106:471\$814

Recebedoria de Rendas da Capital, 50 de Janeiro de 1904.

O Administrador,

O Chefe da Secção,

A. PEREIRA DE QUEIROZ.

ALVARO CURIMBABA.

Recebedoria de Santos

Esta importante repartição funcionou com a maxima regularidade, continuando a reger-se pelo Regulamento mandado observar pelo Decreto n. 637 de 19 de Janeiro de 1899.

Em seguida apresento as informações que me foram prestadas pelo digno administrador desta Recebedoria, sr. major José Carlos da Silva Telles.

RELATORIO

Em cumprimento ao artigo 9 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 657 de 19 de Janeiro de 1899, apresento á vossa apreciação a exposição do occorrido nesta Recebedoria de Rendas, durante o exercicio de 1903.

O edificio

Continúa precisando de muitos concertos internos, visto que o papel das paredes está cahindo na sua totalidade; as taboas dos forros estão muito abertas e rachadas, os roda-pés quasi todos estão recuados das paredes e a parede que dá para o mar bem rachada.

Archivo

Acha se em boa ordem e assim tambem a escripturação.

Pessoal

Tem sabido cumprir fielmente com os seus deveres, apresentando-se sempre á hora determinada pelo Regulamento e esforçando-se para que não se deem motivos para as reclamações, procedimento esse que só me cabe louvar.

Fallecimentos

Lamento que nos meus relatorios sempre tenha que registrar fallecimentos de bons funcionarios desta repartiçao.

No dia 10 de Setembro do exercicio proximo passado, falleceu nesta cidade o segundo escripturario José Rodrigues dos Santos Dias, empregado zeloso, assiduo e cumpridor de seus deveres.

No dia 26 de Dezembro proximo findo, deu-se tambem o fallecimento do antigo funcionario desta Recebedoria, Joaquim Corréados Santos, na avançada idade de 84 annos, prestando bons serviços até o penultimo dia da sua existencia.

Pauta

A pauta semanal durante o exercicio p. findo variou entre 370 a 660, sendo a média de 424 réis.

Diferenças de pauta

MEZES	Dias	Saccas	Pauta	Direitos
Janeiro	24	125.855	10 réis. . .	8:306\$430
Fevereiro	7	201.013	20 » . . .	26:533\$320
»	14	257.260	20 » . . .	33:958\$320
Julho	4	150.592	10 » . . .	9:939\$072
Agosto	14	278.480	30 » . . .	55:139\$040
»	22	210.618	10 » . . .	13:900\$788
»	29	138.233	10 » . . .	9:123\$378
Setembro	12	195.869	10 » . . .	12:927\$354
»	19	244.373	20 » . . .	32:257\$236
»	26	221.916	20 » . . .	29:292\$802
Outubro. . . .	3	228.603	20 » . . .	30:175\$596
»	24	298.053	20 » . . .	39:342\$996
»	31	207.905	20 » . . .	27:443\$460
Novembro	7	130.757	20 » . . .	17:259\$924
Dezembro	5	248.053	40 » . . .	59:727\$582
»	12	163.418	30 » . . .	37:259\$304
				Rs. 442:586\$602

Pelo mappa acima vereis que a medida proposta por esta administração e resolvida pelo Governo em reduzir o prazo dos embarques de cafés, de 15 dias para 8, muito concorreu para augmen-

tar a renda, visto que em 8 mezes foi arrecadada para mais a importancia de rs. 442:586\$602, de differenças de pauta.

Café do Estado de São Paulo

A exportação durante o exercicio de 1903 foi, como se vê do mappa junto, de 7.527.585 saccas com café, produzindo de direitos a quantia de 24.434:586\$915. Comparada com a do exercicio de 1902, que foi de 7.929.821 saccas e 24.055:222\$873, de direitos, houve a differença para menos de 402.236 saccas e nos direitos de exportação da importancia de 2.620:635\$938, differenças estas que se deve em parte attribuir á baixa do genero no mercado.

Café do Estado de Minas Geraes

A exportação do café de produção daquelle Estado foi de 496.419 saccas, sendo arrecadada de direitos a quantia de... 645:741\$813. Comparada com a do exercicio de 1902, que foi de 595.817 saccas e de direitos 765:067\$029 nota-se uma differença para menos de 99.398 saccas e nos direitos de Rs. 117:525\$216.

Café do Estado do Paraná

Durante o exercicio de 1903, foram exportadas 329 saccas com café, sendo arrecadada a quantia de 459\$847 de direitos.

Café despachado e embarcado

Durante o exercicio de 1903, foram despachadas nesta Recebedoria 8.024.333 saccas com café e embarcadas 7.986.797, passando para o presente exercicio sómente 37.536 saccas a embarcar.

Diversos impostos

Foi a seguinte a renda produzida pelos diversos impostos :

Transmissão <i>inter-vivos</i>	191:551\$157
» <i>causa mortis</i>	92:865\$828
Sello do Estado :	
Adhesivo	16:693\$000
Por verba.	105\$666
Por desconto	<u>3:175\$148</u> 19:971\$814

Custas judiciais	14:665\$556
Divida activa executiva	3:757\$552
Multas.	2:052\$725
Taxa de aguas e exgottos.	13:417\$500
Emprestimo do cofre de orphams.	45:601\$449

Em seguida apresento os mappas de todo o movimento desta Repartição.

Finalizando, espero releveis alguma omissão que por ventura haja.

Recebedoria de Rendas de Santos, 12 de Janeiro de 1904.

O administrador,

JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES.

Balancete da Receita e Despesa da Recebedoria de Rendas de Santos no exercicio de Janeiro a Dezembro de 1903

RECEITA

1903	Direitos de exportação	Diversos impostos	TOTAL
Janeiro	1.814:327\$336	50:281\$452	1.864:608\$788
Fevereiro	2.024:581\$325	34:514\$239	2.059:095\$564
Março	1.048:688\$781	17:520\$013	1.066:208\$794
Abril	1.126:628\$129	57:616\$801	1.184:244\$930
Maió	972:603\$945	32:857\$312	1.005:461\$257
Junho	1.593:815\$504	24:670\$725	1.618:486\$229
Julho	1.629:942\$143	36:836\$024	1.666:778\$167
Agosto	2.660:325\$471	27:902\$621	2.688:228\$092
Setembro	2.498:406\$135	16:285\$137	2.514:691\$272
Outubro	3.014:086\$069	104:908\$432	3.118:994\$501
Novembro	914:942\$822	19:027\$264	933:970\$086
Dezembro	2.136:239\$255	20:512\$643	2.156:751\$898
	21.434:586\$915	442:932\$663	21.877:519\$578

DESPESA

1903	Diversos pagamentos	SALDO Recolhidos ao Banco Comm. e Industria	Recolhido ao Thesouro	TOTAL
Janeiro	38:334\$365	1.826:274\$423	—	1.864:608\$788
Fevereiro	90:089\$123	1.959:106\$441	9:900\$000	2.059:095\$564
Março	205:173\$057	861:035\$737	—	1.066:208\$794
Abril	94:773\$506	1.089:042\$424	429\$000	1.184:244\$930
Maió	144.316\$067	861:145\$190	—	1.005:461\$257
Junho	111:195\$221	1.507:291\$008	—	1.618:486\$229
Julho	170:429\$900	1.496:183\$267	165\$000	1.666:778\$167
Agosto	177:382\$409	2.510:845\$683	—	2.688:228\$092
Setembro	139:025\$691	2.375:665\$581	—	2.514:691\$272
Outubro	161:807\$579	2.917:850\$922	39:336\$000	3.118:994\$501
Novembro	160:525\$561	773:444\$525	—	933:970\$086
Dezembro	98:417\$711	2.058:004\$187	330\$000	2.156:751\$898
	1.591:470\$190	20.235:889\$388	50:160\$000	21.877:519\$578

Recebedoria de Rendas de Santos, 15 de Janeiro de 1904.

O escripturario,

BENEDICTO JOSÉ DE SOUZA JUNIOR.

Recebedoria de Rendas de Santos

Demonstração das estampilhas do sello adhesivo.

Valores das es- tampilhas	DEBITO			CREDITO	SALDO
	(A) Saldo do exercício de 1902	(A) Recebidadas durante o exercicio de 1903	Total	(A) Vendidas durante o exercício de 1903	existente no cofre respecti- vo em 31 de Dezembro de 1903
7100..					
7200..	1.348\$200	8.000\$000	9.384\$200	7.060\$000	2.324\$200
7300..					
7400..	142\$800	440\$000	582\$800	238\$000	344\$800
7500..					
10000..	2.192\$000	3.000\$000	5.192\$000	4.219\$000	973\$000
20000..	366\$000	3.000\$000	3.366\$000	756\$000	2.610\$000
30000..	294\$000	2.100\$000	2.394\$000	732\$000	1.662\$000
40000..	1.176\$000	2.000\$000	3.176\$000	1.120\$000	2.056\$000
50000..	240\$000	3.500\$000	3.740\$000	1.460\$000	2.280\$000
100000..	880\$000		880\$000	550\$000	330\$000
150000..					
200000.	60\$000	700\$000	760\$000	360\$000	400\$000
500000..	50\$000	350\$000	400\$000	200\$000	200\$000
	6.785\$000	23.090\$000	29.875\$000	16.695\$000	13.180\$000

Recebedoria de Rendas de Santos, em 8 de Janeiro de 1904.

O Escripturario,

O Collector,

JOSÉ ANTONIO DA S. SCHIMITD.

JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES.

*Mapa da exportação sujeita ao pagamento do direito durante o exercício de 1903
pela Recebedoria de Santos*

Logar da produção	Generos exportados (Qualidades)	QUANTIDADE			Preços	ARRECADAÇÃO			TOTAL
		Volumes	Kilos	Tone- ladas		Valor Oficial	Direitos	Adicio- nal	
Estado de S. Paulo	Borracha	138	6.701	.	4\$000	26.804\$000	1.072\$160	107\$216	1.179\$376
	Café bom	7.510.082	150.571.176	.	370 a 600	191.601.771\$301	21.075.583\$031	21.075.583\$031	21.075.583\$031
	Café casquinha	17.304	586.312	.	« 590	222.139\$660	24.435\$358	—	24.435\$358
	Café em coco	103	3.963	.	« 410	1.611\$030	17\$093	—	17\$093
	Café em pó	82	2.711	.	« 410	1.272\$890	140\$017	—	140\$017
	Café torrado	14	894	.	« 400	420\$987	46\$313	—	46\$313
	Conros salgados	—	912.737	.	36 437	365.094\$810	73.318\$960	7.301\$896	80.320\$556
	Chifres de boi	—	154.936	.	« 127	30.129\$400	1.508\$220	1.508\$220	1.656\$772
	Crina de animal	7	10.971	.	« 2500	7.303\$100	97\$150	9\$800	108\$950
	Conros secos	—	10.293.500	.	606	9.119\$800	367\$452	36\$774	713\$907
	Cera	85	4.129	.	« 2900	11.634\$00	4\$656	46\$5	404\$226
	Cabos	6	726	.	a 2\$	9\$300	—	—	5\$121
	Chizas para orives	1	62	.	a 5\$	9\$300	—	—	6\$752
	Fumo em corda	90	2.095	.	a 3\$	4.200\$200	294\$014	29\$465	323\$479
	Lenha em rachas	—	100	.	« 3\$	14.650\$000	586\$000	5\$600	644\$600
	Mica	40	2.000	.	« 3\$	6.000\$000	358\$000	3\$640	395\$440
	Mineraes	11	551	.	« 3\$	1.198\$650	5\$434	—	6\$281
	Manganez	47	8.375	.	« 3\$	167\$500	6\$700	—	7\$370
	Metaes	21	2.803	.	« 3\$	420\$450	16\$818	1\$678	18\$496
	Marmore	4	1.000	.	« 3\$	150\$000	6\$000	—	6\$600
	Ossos	12	1.000	.	a 30	30\$000	3\$000	—	3\$500
	Planchões	—	19.049	.	265	1.378\$900	137\$790	13\$468	147\$259
	Plantas vivas	74	5.337	.	« 3\$	5.977\$000	119\$540	12\$884	131\$624
	Peltes	4	245	.	« 3\$	1.109\$500	96\$225	9\$222	109\$147
	Pontas de chifre	1	22	.	« 3\$	30\$000	1\$500	—	1\$650
	Taboas	—	990	.	71	99\$000	6\$830	6\$445	7\$575
			7.528.126	452.315.778	690		192.308.434\$618	21.175.663\$192	7.928\$220
						Expediente			248.049\$103
						Adicional			56\$400
									21.434.536\$915

Recebedoria em Santos, 14 de Janeiro de 1904

O ADMINISTRADOR

O ESCRITURARIO

José Castro da Silva Teillas

José Antonio da Silva Schmitz

EXERCICIO DE 1903

MAPPA dos generos de produçãõ do Estado de S. Paulo despachados livres de direitos

GENEROS EXPORTADOS (QUALIDADE)	QUANTIDADE		Valor official
	Volumes	Kilos	
Tecido de algodão	10.364	1.090.264	4:662:096\$590
Tecidos de lã	509	55.324	661:356\$500
Fructos seccos	59	4.885	1:220\$000
Farelo	74.378	3.403.870	246:129\$000
Calçados	201	18.751	505:703\$000
Cadeiras	656	42.264	32:824\$000
Chapéus	392	33.017	415:157\$000
Saccos de aniagens.	304	45.363	68:760\$000
Perfumarias	3	43	600\$000
Lã em rama.	19	1.716	3:110\$000
Cerveja	10.424	798.696	492:615\$000
Aguardente	19	892	805\$000
Sola	1.953	180.618	435:413\$000
Abacaxi	221	14.410	2:745\$000
Feijão.	5.502	332.020	66:490\$000
Mel de Abelha	48	2.905	1:912\$000
Passamanaria	50	2.857	50:962\$500
Sementes	10	260	100\$000
Fitas de algodão	2	95	1:150\$000
Casemira	2	376	2:750\$000
Roupas feitas	94	8.064	95:386\$000
Toalhas de algodão.	48	2.287	8:565\$000
Challes de lã	6	771	7:900\$000
Aniagem	1.227	373.535	473:535\$000
Doces.	713	19.967	15:941\$800
Animaes deseccados.	8	105	500\$000
Challes de algodão	34	5.807	26:160\$000
Papel	467	25.462	41:126\$000
Barbante	85	7.655	17:570\$000
Bananas	91.760	797.400	28:340\$000
Medicamentos	90	2.268	5:900\$000
Camas de ferro	203	17.290	21:080\$000
Comestiveis	1	40	30\$000
Pompões	6	279	3:920\$000
Farinha mandiôca	1	23	7\$000
Redes de Pesca	1	120	800\$000
Dobradiças	169	12.540	11:260\$000
Arroz	128	6.410	1:684\$000
Vinho	78	5.812	6:470\$000
Cordas	64	3.701	11:104\$000
Livros em branco	2	150	600\$000

GMNEROS EXPORTADOS (QUALIDADES)	QUANTIDADE		Valor official
	Volumes	Kilos	
Massas	2.734	24.795	12:920\$000
Fructos	268	18.164	2:029\$800
Carroça	1	100	100\$000
Gravatas	2	45	320\$000
Vinho quinado	20	560	800\$000
Manilhas de barro	923	16.191	3:580\$000
Alcool	225	99.109	58:670\$000
Enveloppes	51	9.139	15:791\$000
Louça de barro	2	188	100\$000
Berços	22	1.390	1:400\$000
Gengibra	7	200	50\$000
Meias de algodão	12	1.541	8:800\$000
Legumes séccos	8	480	220\$000
Milho	578	41.795	2:890\$000
Retalho de sóla	115	15.895	5:840\$000
Mozaico	34	1.440	470\$000
Couroes preparados	1	5	50\$000
Animal cavallar	2	600	1:300\$000
» vaccum	7	1.300	3:900\$000
Cigarros	3	63	320\$000
Cascas de tartaruga	1	10	50\$000
Farinha de banana	3	74	170\$000
Licôres	10	270	190\$000
Fernet	1	27	18\$000
Rhum	1	12	18\$000
Cognac	5	86	148\$000
Xaropes	11	250	360\$000
Vassouras	168	7.857	10:142\$000
Unhas de boi	13.000	1:268\$000
Ubá	1	71	30\$000
Saccos uzados	117	1.400	585\$000
Plantas seccas	4	149	117\$000
Linhas de algodão	1	145	800\$000
Queijos	372	5.280	6:300\$000
Cannas de madeira	46	2.490	2:640\$000
Aramina	10	1.776	3:600\$000
Sabonetes	1	120	190\$000
Espanadores	1	30	160\$000
Parafusos	116	16.567	13:008\$000
Oleo de caroço de algodão	1	340	300\$000
Conservas	12	834	840\$000
Tubos de ferro	41	3.540	4:660\$000
Vidros	36	5.255	6:585\$000
Acidos	15	1.280	500\$000
Musgos	20	60	50\$000

GENEROS EXPORTADOS (QUALIDADES)	QUANTIDADE		Valor official
	Volumes	Kilos	
Corôas	1	50	200\$000
Sabão	6	227	140\$000
Formecida	23	1.300	500\$000
Gingerale	5	255	250\$000
Fio de vella	4	444	400\$000
Saccos de algodão	2	80	600\$000
Molduras	28	10.656	23.990\$000
Correias	1	34	300\$000
Fecula medicinal	1	20	500\$000
Soda de gengibre	21	1.024	1.054\$000
Vinho quinado	11	305	500\$000
Pedras de fuzil	4	320	200\$000
Agua mineral	16	950	600\$000
Gomma	2	158	136\$000
Cartas para jogo	1	74	500\$000
Algodão em rama	4	350	200\$000
Camizas de algodão	3	91	450\$000
Lã em rama	4	430	600\$000
Diversos	197	10.759	27.017\$200
	206.644	7.643.151	8.357.994\$390

Recebedoria em Santos, 14 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
 JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES

O Escripturnario,
 JOSÉ ANTONIO DA SILVA SCHMIDT

MAPPA dos generos de produçãõ de outros Estados, despachados
pela Recebedoria de Santos

Logar da produçãõ	Generos exportados	Quantidade		Preços	Valor official
		Vo- lumes	Kilos		
R. G. do Sul	Banha.	279	12.238	10:750\$000
»	Gomma.	15	675	105\$000
»	Carne de porco. . .	42	2.910	1:920\$000
»	Peixe secco.	10	700	200\$000
»	Couros preparados.	1	300	1:000\$000
»	Arreios.	1	50	380\$000
»	Diversos	39	2.340	300\$000
St.ª Cath.ª	Cafè.	28	1.680	638\$400
»	Carne	6	420	240\$000
»	Manteiga.	12	427	890\$000
»	Camarões.	2	140	400\$000
»	Banha.	8	560	480\$000
»	Linguiça.	3	180	270\$000
Paraná ...	Cafè.	329	19.785	10:024\$050
Goyaz....	Borracha.	719	29.167	4\$000	116:668\$000
»	Couros salgados. .	1.112	11.030	9:543\$400
» ...	Couros seccos . . .	3	54	\$700	37\$800
»	Crystal de rocha .	173	10.127	1\$200	10:728\$400
Minas....	Borracha.	833	30.146	4\$000	120:644\$000
»	Couros seccos . . .	2.068	33.441	20:083\$600
»	Couros salgados. .	575	11.376	\$400	4:550\$400
»	Crystal de rocha. .	8	376	446\$400
»	Agua mineral . . .	16	875	638\$000
»	Cafè bom.	496.419	30.769.745	\$370 a \$600	12.728:081\$495
		<hr/>	<hr/>		<hr/>
		502.701	30.938.742		13.039:018\$945

Recebedoria em Santos, 14 de Janeiro de 1904.

O Administrador,

O Escripturario,

JOSÉ CARLOS DA SILVA TELLES.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA SCHMIDT.

Mapa dos generos estrangeiros despachados na Recebedoria de Santos durante o exercicio de 1903:

GENEROS EXPORTADOS	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL
	Volumes	Kilos	
Fernet	133	3.276	5:110\$000
Carne secca.	1.198	88.116	43:613\$200
Medicamentos	57	1.803	5:590\$000
Machinas.	60	11.861	11:610\$000
Fazendas.	161	15.297	122:265\$790
Vinho.	1.486	64.449	67:751\$000
Arruelas.	72	9.149	1:500\$000
Papel.	41	2.910	600\$000
Carro	1	1.000	1:000\$000
Rendas	1	90	6:000\$000
Molduras.	81	21.073	48:155\$000
Ferro Velho	1.274.534	44:550\$000
Palha para trança	5	540	4:750\$000
Linhas de algodão	14	1.530	7:140\$000
Doces.	7	1.020	1:200\$000
Garrafas vasias	3.770	124.400	53:667\$000
Fructas seccas.	9	540	100\$000
Metal velho.	8	1.608	500\$000
Massa tomate	6	660	2:000\$000
Ferragens	276	25.835	56:382\$000
Chapéos de palha.	2	212	400\$000
Cognac	99	2.125	3:210\$000
Cordas	43	4.160	4:360\$000
Armarinho	35	2.131	22:680\$000
Kerozene.	2.005	73.125	22:080\$000
Gazolina	2	100	100\$000
Argollas de cobre	2	276	600\$000
Acidos	11	1.150	500\$000
Conserva.	3	99	430\$000
Xaropes	393	28.944	9:028\$800
Farinha de trigo.	933	41.052	10:196\$000
Joias diversas	2	100	4:000\$000
Armação para chapéos	2	120	2:000\$000
Vermouth	3	45	92\$000
Alcaparras	5	274	800\$000
Arroz	1.000	59.000	18:000\$000
Vidros para relógios.	2	228	150\$000
Wiscky	12	264	720\$000
Barris vasios	404	20.378	1:898\$000
Typos.	10	430	300\$000
Cominhos	5	250	100\$000
Cylindros	32	960	5:000\$000
Lupulo	3	220	600\$000
Sal fino	5	150	100\$000

GENEROS EXPORTADOS	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL
	Volumes	Kilos	
Botijas vasias	4.000	3.400	300\$000
Piano	4	1.868	3:300\$000
Azeite	113	5.523	7:529\$000
Sardinhas	32	1.010	1:080\$000
Azeitonas	21	470	840\$000
Relogios	3	44	200\$000
Polvo	15	900	720\$000
Bacalhau	90	5.660	4:100\$000
Queijos Suisso	3	286	1:070\$000
Manteiga	22	725	2:330\$000
Feijão	78	5.420	1:335\$000
Passas	11	1.653	1:088\$000
Carvão de pedra		1.583.000	55:290\$000
Licores	14	590	570\$000
Bitter	1	22	30\$000
Cestas de vime	2	100	40\$000
Colorau	10	520	1:000\$000
Banha	250	5.750	4:250\$000
Vassouras de Palha	1	38	50\$000
Seda	1	45	1:200\$000
Marmore	7	537	500\$000
Graxa para sapato	5	181	1:200\$000
Oleo	1	213	250\$000
Tubos de ferro	603	21.217	15:448\$600
Palha para vassouras	2	300	160\$000
Calçado	1	40	440\$000
Colla	1	11	250\$000
Erva doce	4	200	200\$000
Rolhas	5	145	300\$000
Cevada	28	4.719	1:960\$000
Fazendas de lã	14	226	23:600\$000
Couros	1	110	1:500\$000
Apparelhos para superaris	5	290	3:800\$000
Farelo	125	5.000	375\$000
Tinta	1	300	200\$000
Trigo em grão	8	582	300\$000
Polvilho de arroz	90	1.800	900\$000
Droga	2	136	770\$000
Balança	1	20	50\$000
Papel para cigarros	1	75	900\$000
Diversos	7.058	118.719	138:061\$000
	25.013	3.657.929	868:315\$390

Recebederia de Santos, 14 de Janeiro de 1904.

O Administrador,
JOÃO CARLOS DA SILVA TELLES.

O Escrivão,
JOSÉ ANTONIO DA S. SCHIMITD.

M. PPA de cafés do Estado de Minas despachados pela Recebedoria de Rendas de Santos
no exercício de 1903

MEZES	Volumes	Killos	Pantas me- dia	Valor official	Direitos	Quantida- de ca- ntas	Valor das guias	Liquido do despachos
Janeiro.	47.547	2.853.032	410	1.173:031\$030	105:572\$779	1.072	52:566\$156	53:006\$623
Fevereiro.	32.388	1.993.432	440	853:153\$940	76:784\$390	600	35:888\$192	40:896\$198
Março.	45.684	2.741.109	430	1:187:261\$085	106:853\$488	826	48:332\$805	58:520\$683
Abril.	35.617	2.137.271	400	851:366\$980	76:623\$024	734	36:972\$333	39:650\$641
Maió.	56.957	3.420.490	380	1.200:785\$650	117:061\$698	1.230	60:183\$760	56:877\$338
Junho.	40.722	2.443.141	370	903:962\$170	81:356\$587	752	41:117\$455	40:239\$132
Julho.	26.478	1.588.752	370	592:573\$850	53:331\$643	502	24:481\$482	28:850\$161
Agosto.	19.030	1.141.553	390	437:912\$570	39:412\$128	360	17:364\$226	22:047\$902
Setembro.	47.813	2.868.496	420	1.205:073\$390	108:456\$600	948	43:522\$855	64:933\$745
Outubro.	65.162	3.909.694	460	1.861:883\$860	167:569\$543	1.409	59:417\$851	108:151\$692
Novembro.	54.933	3.356.326	520	1.735:216\$060	156:169\$444	1.058	55:001\$835	101:167\$609
Dezembro.	15.415	924.769	570	524:612\$550	47:215\$127	351	15:815\$638	31:399\$489
	487.746	29.378.065	400	12.526:839\$135	1.136:406\$451	9.842	490:664\$638	645:741\$913

Recebedoria de Rendas de Santos, de Janeiro de 1904.

O Escripturario, FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO RATTO.

Mappa dos cafés do Estado do Paraná, despachados pela Recebedoria de Santos, durante o exercicio de 1903.

MEZES	Volumes	Kilos	Pauta	Valor official	Direitos	Valor das guias	Liquido dos despachos
Julho . . .	083	5.025	370	1:859\$250	204\$517	1:147\$400	57.117
Novembro . .	046	2.760	520	1:435\$200	157\$872	2:094\$723	63.149
Dezembro . .	200	12.000	540	6:729\$500	740\$253	7:400\$672	339\$581
	329	19.785	560	10:023\$950	1:102\$642	10:642\$795	459.847

Recebedoria de Rendas de Santos, 8 de Janeiro de 1904.

O 1.º Escripturario,
FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO RATTO.

Recebedoria de Campinas

Nada de anormal ocorreu nesta repartição, cujos serviços foram feitos com regularidade. E' administrador da Recebedoria o sr. major Manoel Francisco Mendes, funcionario que continúa a dar provas de zelo pelo serviço a seu cargo.

Collectorias e Mesas de Rendas

Existiam, em 31 de Dezembro de 1903, 115 estações de arrecadação, sendo :

Recebedorias	5
Mesas de Rendas	4
Collectorias.	106
	<hr/>
	115

Os exactores e seus escrivães têm as suas contas prestadas regularmente e constam do seguinte quadro :

Relação do pessoal existente nas Estações de Ar-

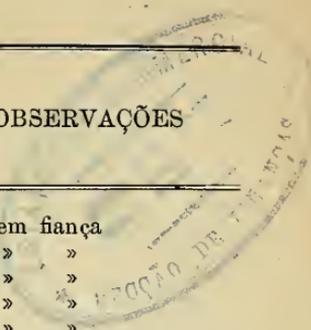
ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
<i>Recebedorias</i>		
Campinas.	Administrador . . .	Manoel Francisco Mendes . . .
»	Escripturario . . .	Ernesto de Paula Lima . . .
»	Porteiro Continuo .	José Jacintho de Camargo . . .
Capital	Administrador . . .	Dr. Antonio Pereira de Queiroz
»	Chefe da 3.ª Secção	Coronel Alvaro Curimbaba . . .
»	1.º Escripturario . .	Guilherme Nogueira . . .
»	»	Americo Galvão Bueno . . .
»	2.º »	Manoel do Lago
»	»	Luiz José de Oliveira
»	3.º »	Joaquim Vaz de Arruda Amaral
»	»	José de Campos Soares . . .
»	»	Francisco Ant. Pinto Junior . .
»	»	Francisco Ant. Mariano Junior .
»	»	João Cezar de Abreu e Silva . .
»	»	Pedro Luiz de Almeida
»	»	Sebastião Marinho Falcão . . .
»	»	Francisco B. Ribeiro da Silveira
»	»	João Americo Pontes
»	»	Joaquim Leite Penteado
»	»	Diogenes Tupinambá A. do Brasil
»	Porteiro Continuo .	Flavio Goursand
»	Cobrador	João Baptista Scuvero
»	»	Joaquim Antonio de Borba . . .
»	»	Julio Bayerlien Fagundes . . .
»	»	Oliverio Rodrigues da Silva . . .
»	»	Laurindo Cezar de Mattos . . .
»	»	Americo Braz Nogueira de Sá . .
»	»	Mucio Pompeo do Amaral
»	»	Luiz Eugenio Grassi
»	»	João Antonio Vieira Barbosa . .
»	»	Pedro Alexandrino Ablas
»	»	José Leite de Barros
»	»	João Francisco Salgado
»	»	Carlos José Rodrigues
»	»	Manoel Caetano Garcia
»	»	Saturnino A. de Carvalho
»	»	Emilio Ferreira
Santos	Administrador . . .	C.ª José Carlos da Silva Telles .
»	1.º Escripturario . .	José Severino Dias
»	»	Francisco José Ribeiro Ratto . .

recadação do Estado em 31 de Dezembro de 1903

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
9	Dezembro	1891	Bens de raiz	19:687\$500	
8	Novembro	1899	Não tem fiança
					Está interinamente
7	Junho	1897	Acções	15:000\$000	
11	Abril	1903			
10	»	1897			
9	Dezembro	1891			
5	Maio	1891			
16	Agosto	1900			
22	»	1893			
27	Dezembro	1899			
16	Agosto	1900			
27	Dezembro	1898			
29	Agosto	1903			
27	Dezembro	1899			
10	Julho	1900			
9	Dezembro	1891			
10	Abril	1897			
10	Fevereiro.	1892			
16	Agosto	1900			
10	Dezembro	1891			
27	»	1898	Dinheiro	1:500\$000	Individual
27	Maio	1903	»	5:000\$000	»
10	Março	1902	Letras	1:800\$000	
8	Fevereiro.	1902	»	1:800\$000	
8	»	1902	»	1:800\$000	
24	Novembro	1899	»	1:800\$000	
10	Março	1902	»	1:800\$000	
5	Maio	1903	Dinheiro	5:000\$000	
3	Fevereiro.	1903	Letras	5:000\$000	
27	Janeiro	1900	Individual	1:500\$000	
10	Março	1902	Dinheiro	1:827\$500	
25	Abril	1902	Letras	1:800\$000	
28	»	1900	Individual	1:500\$000	
8	Fevereiro.	1902	Letras	1:800\$000	
27	Dezembro	1898	Individual	1:500\$000	
5	Maio	1903	Dinheiro	5:000\$000	
20	Abril	1897	Acções	60:000\$000	
4	Fevereiro.	1902	Não tem fiança
21	Outubro	1892	» » »

ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
Santos	1.º Escripturario .	Benedicto José de Souza Junior
»	» » .	José Ant. de Oliveira Monteiro
»	2.º » .	Jeronymo dos Santos Moura .
»	» » .	Luiz Martins Coelho .
»	» » .	Americo Pupo de Moraes . .
»	» » .	Gustavo Lafayette de Loyola .
»	Fiel	Joviano Pereira do Valle . .
»	Porteiro .	
»	Guarda Fiscal .	Antonio Carlos de Toledo .
»	» » .	Antonio Augusto Vieira do Couto
»	» » .	João Gregorio Xavier
»	» » .	Henrique Paulo da Trindade .
»	» » .	Coroliano de Andrade
»	» » .	Edmundo Julio da F. Duclas .
»	» » .	David Ferreira
»	» » .	Horacio Lopes dos Santos . .
»	» » .	Antonio Valerino de Souza . .
»	» » .	João do Monte Bastos
»	» » .	José Marques Gomes
»	» » .	Joaquim José Maia
»	» » .	João José Ribas
»	» » .	Pedro de Freitas
»	» » .	Manoel Bento de Amorim . . .
»	» » .	Antonio Ferreira Duarte . . .
<i>Collectorias</i>		
Santo Amaro	Collector	Cap. Thiago B. da Luz Mendes
» »	Escrivão	Gustavo Adolpho Pinheiro . .
Amparo	Collector	Candido Xavier de Olveira . .
»	Escrivão	Affonso de Camargo
Sto. Ant. da Boa Vista	Collector	Hygino Pereira de Quadros . .
» » » »	Escrivão	João Floriano Vieira
Araquara	Collector	José Joaquim Corrêa de Arruda
»	Escrivão	Izaac de Mesquita
Araras	Collector	Americo Dantas Werneck . . .
»	Escrivão	Francisco Marsicano
Arêas	Collector	Pedro Ferreira Penna
»	Escrivão	Antonio Fortunato Rodrigues .
Atibaia	Collector	José Manoel de Oliveira . . .
»	Escrivão	Benedicto de Toledo Santos . .
Avaré	Collector	Antonio Ramos de Faria
»	Escrivão	Antonio Laudelino Machado . .
Bananal	Collector	T. Cor. Pedro R. N. de Gouveia

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
19	Janeiro	1899	Não tem fiança
31	Março	1902	» » »
14	Setembro	1903	» » »
31	Março	1902	» » »
19	Janeiro	1899	» » »
27	Novembro	1899	» » »
26	Fevereiro	1903	» » »
8	Agosto	1900	Dinheiro . . .	5:000\$000	
24	Setembro	1900	»	5:000\$000	
10	Dezembro	1891	Individual . . .	5:000\$000	
6	Fevereiro	1902	Letras	6:000\$000	
1	Abril	1902	»	6:000\$000	
15	Setembro	1903	»	6:000\$000	
27	Novembro	1899	Dinheiro	5:000\$000	
10	Dezembro	1891	»	5:000\$000	
10	»	1891	»	5:000\$000	
3	Novembro	1897	»	5:000\$000	
22	Julho	1898	»	5:000\$000	
22	Janeiro	1895	»	5:000\$000	
9	Março	1897	»	5:000\$000	
15	Julho	1902	Letras	6:000\$000	
27	Novembro	1899	Dinheiro	5:000\$000	
27	»	1899	»	5:000\$000	
10	Setembro	1900	»	2:000\$000	
15	Dezembro	1900	Letras	1:200\$000	
22	Junho	1899	»	14:400\$000	
24	Abril	1896	»	4:800\$000	
12	»	1899	»	3:018\$500	
11	Julho	1902	Serve interinamente
17	Janeiro	1902	Letras	14:400\$000	
4	Agosto	1896	Dinheiro	4:000\$000	
5	Maio	1900	Acções	3:000\$000	
30	Outubro	1897	Dinheiro	1:500\$000	
11	Maio	1899	Apolices	6:000\$000	
26	Julho	1900	»	3:000\$000	
6	Novembro	1893	Dinheiro	3:000\$000	
29	Março	1899	»	1:500\$000	
5	Janeiro	1901	Letras	2:600\$000	
8	Julho	1898	Dinheiro	1:500\$000	
6	Junho	1901	Letras	7:200\$000	



ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
Bananal	Escrivão	Octavio de Oliveira Ramos
Bariry	Collector	Porfirio Martins de Carvalho
»	Escrivão	Sebastião Augusto de Oliveira
Barretos	Collector	Vicente Machado de Lima
»	Escrivão	Francisco de Paula Nogueira
Batataes	Collector	Celso Olavo Lopes de Oliveira
»	Escrivão	Francisco Moreira
Bebedouro	Collector	Ramiro Lopes de Oliveira
»	Escrivão	Horacio Chaves
São Bento do Sapucahy	Collector	Antonio Caetano Junior
» » » »	Escrivão	Frederico Marcondes de Azevedo
Boa Vista das Pedras	Collector	João Carlos de Godoy
» » » »	Escrivão	Antonio Rodrigues da Silva
Bocaina	Collector	Balduino Salustiano de Miranda
»	Escrivão	Oscar Rodrigues Neves
Botucatu	Collector	Antonio Antunes de Souza
»	Escrivão	João Morato da Conceição
Bragança	Collector	Tenente Olympio Barra
»	Escrivão	Sebastião da Silveira Maciel
Santa Branca	Collector	Tenente Julio Senna
» »	Escrivão	João da Silva Abreu
Brotas	Collector	José Joaquim do Amaral
»	Escrivão	Diaulas Marques
Caçapava	Collector	Joaquim Gurgel do Amaral
»	Escrivão	Paulino de Mattos
Cachoeira	Collector	Benjamim de Assis Gonçalves
»	Escrivão	Antonio Ferreira da Costa
Caconde	Collector	Antonio Paulino de Araujo
»	Escrivão	Vicente Candido Junior
Cajuru	Collector	Frederico Gonçalves de Andrade
»	Escrivão	Antonio Rodrigues Martins
C, N. do Paranapanema	Collector	Azarias Gomes Ferreira
» » » »	Escrivão	Apparicio Gomes Fernandes
Capão B. do Paranap. ^{ma}	Collector	Braz Antonio Lucas
» » » »	Escrivão	Ten. Francisco B. de Oliveira
Capivary	Collector	Emilio Stein
»	Escrivão	José de Camargo Penteado
S. Carlos de Pinhal	Collector	Carlos de Carvalho
» » » »	Escrivão	Carlos Augusto Ribeiro de Sousa
Casa Branca	Collector	Coronel Joaquim F. de Castro
» »	Escrivão	José Joaquim da Costa
Cravinhos	Collector	Sebastião Vianna Barboza
»	Escrivão	Aristides Bernardes Barreto
Santa Cruz das Palmeiras	Collector	Joaquim Pereira da Silva

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
16	Fevereiro.	1898	Dinheiro	4:000\$000	
30	Abril . . .	1892	»	3:000\$000	
4	Julho . . .	1898	»	1:500\$000	
20	Abril . . .	1899	»	3:000\$000	
22	Agosto . .	1899	»	1:500\$000	
11	»	1903	Letras	14:400\$000	
1	Julho . . .	1897	»	4:012\$000	
29	Março . . .	1895	Bens de raiz . . .	10:000\$000	
6	Novembro	1895	Dinheiro	1:500\$000	
23	Janeiro . .	1903	Letras	7:200\$000	
13	Agosto . .	1901	»	1:800\$000	
16	Janeiro . .	1901	»	1:800\$000	Escrivão servindo de col. int
23	»	1902	Serve interinamente
2	Agosto . .	1900	Dinheiro	6:000\$000	
2	»	1900	Bens de raiz . . .	8:650\$000	
4	Julho . . .	1901	Letras	7:238\$000	
3	Novembro	1897	»	3:017\$600	
31	Outubro . .	1903	»	7:200\$000	
21	Março . . .	1902	»	3:600\$000	
30	»	1898	Bens de raiz . . .	9:000\$000	
30	»	1898	» » »	4:500\$000	
10	Setembro.	1892	Dinheiro	6:000\$000	
21	Outubro . .	1902	Letras	3:600\$000	
1	Setembro.	1886	Dinheiro	6:000\$000	
16	Dezembro	1903	Serve interinamente
11	Março . . .	1898	Letras	2:030\$500	
6	Agosto . .	1900	Dinheiro	1:000\$000	
11	Outubro . .	1899	»	3:000\$000	
20	Novembro	1895	»	1:500\$000	
24	Abril . . .	1892	»	3:000\$000	
3	Novembro	1897	»	1:500\$000	
21	Outubro . .	1898	Bens de raiz . . .	7:000\$000	
26	Fevereiro.	1902	Serve interinamente
4	Outubro . .	1902	Dinheiro	2:400\$000	
15	Agosto . .	1903	»	1:200\$000	
10	Setembro.	1897	»	6:000\$000	
28	Agosto . .	1899	»	3:000\$000	
30	Junho . . .	1896	Letras	12:000\$000	
17	Agosto . .	1892	»	4:000\$000	
28	Janeiro . .	1899	Dinheiro	6:000\$000	
21	Outubro . .	1895	»	3:000\$000	
14	Abril . . .	1902	»	3:600\$000	
20	Agosto . .	1903	Serve interinamente
17	Novembro	1899	Dinheiro	3:000\$000	

ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos fuccionarios
Santa Cruz das Palmeiras	Escrivão . . .	Capitão Domingos Furiati . .
Santa Cruz do Rio Pardo.	Collector . . .	T. C. ^{el} Balthazar de Abreu Sodré.
» » » » »	Escrivão . . .	João Bonifacio Figueira , . .
Cruzeiro (hoje Embahú).	Collector . . .	T. C. ^{el} Joaquim Amelio Ferreira.
» » » » »	Escrivão . . .	Alfredo da Silva Reis. . . .
Cunha	Collector . . .	João Alves da Silveira e Silva.
»	Escrivão . . .	Luiz Alves da Rocha Barretto.
Descalvado	Collector . . .	Celso Rod. ^{lho} Marc. ^{des} dos Reis.
»	Escrivão . . .	Alfredo Augusto da Rocha . .
Dous Corregos.	Collector . . .	Fernando de Barros Galvão. .
» » » » »	Escrivão . . .	João Ferreira de Souza . . .
Espirito Santo do Pinhal	Collector . . .	Major Manoel Peixoto Ribeiro.
» » » » »	Escrivão . . .	Antonio da Silva Bueno dos Reis.
Fartura	Collector . . .	Cap. José Jorge Marc. ^{des} Machado
»	Escrivão . . .	Ovidio Gurgel do Amaral . .
Faxina	Collector . . .	José Rodrigues de Carvalho .
»	Escrivão . . .	Francisco José Alves Monteiro.
Franca	Collector . . .	José Ferreira Leite da Silva .
»	Escrivão . . .	Luiz de Lima
Guaratinguetá	Collector . . .	Dr. Ernesto de Castro Moreira .
»	Escrivão . . .	M. ^{el} Alvim Taques Bittencourt.
Ibitinga	Collector . . .	José Gonçalves Negrão . . .
»	Escrivão . . .	Pedro Domingos Robert . . .
Itapetininga.	Collector . . .	Gabriel de Oliveira Ayres . . .
»	Escrivão . . .	Laurindo Novaes
Itapira	Collector . . .	Jacintho José Ferraz Pinto. .
»	Escrivão . . .	José Alipio Trigo
Itaporanga	Collector . . .	Ladislau Augusto de Camargo.
»	Escrivão . . .	Francisco Bemvindo da Silva .
Itararé	Collector . . .	Major João de Almeida Queiroz
»	Escrivão . . .	José Hilario Loureiro de Mello
Itatiba	Collector . . .	Miguel Cardoso Rebello . . .
»	Escrivão . . .	Antonio Egydio da Costa Ferreira
Itú	Collector . . .	Porcino de Camargo Couto. .
»	Escrivão . . .	José Manoel de Abreu
Ituverava	Collector . . .	José Barboza Nunes
»	Escrivão . . .	José Lucio Moreira
Santa Izabel	Collector . . .	Joaquim Belisario das Neves .
» »	Escrivão . . .	Benedicto Ramos de Arantes .
Jaboticabal	Collector . . .	Joaquim Antunes de Oliveira .
»	Escrivão . . .	José Raptista da Rocha . . .
Jacarehy	Collector . . .	Francisco de Paula Ortiz . . .
»	Escrivão . . .	Claudino Antonio da Camara .
Jahú	Collector . . .	Emilio Gomes de Oliveira e Silva

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
3	Dezembro	1903	Serve interinamente
1	Setembro	1902	Bens de raiz . . .	19:090\$000	
9	Dezembro	1895	Dinheiro	1:500\$000	Serve interinamente
3	Julho . . .	1901	Letras	7:200\$000	
31	Dezembro	1895	Dinheiro	3:000\$000	Serve interinamente
29	Setembro	1896	Apolices geraes . .	2:000\$000	
24	Novembro	1894	Dinheiro	1:000\$000	Serve interinamente
22	Agosto . .	1894	»	3:000\$000	
9	Janeiro . .	1902	Letras	1:800\$000	Serve interinamente
6	Dezembro	1889	Dinheiro	6:000\$000	
17	Novembro	1896	»	3:000\$000	1.º escripturario do Th.º em commissão
6	Setembro	1902	
19	Abril . . .	1892	Dinheiro	3:000\$000	2.º escripturario do Th.º em commissão
15	Dezembro	1903	
21	Agosto . .	1902	Serve interinamente
21	Dezembro	1895	Dinheiro	1:500\$000	Escrivão servindo de collector
12	Agosto . .	1902	
7	Novembro	1901	Letras	7:200\$000	Serve de escrivão interino
19	Outubro . .	1901	Dinheiro	3:600\$000	
11	Setembro	1894	»	20:000\$000	Serve interinamente
7	Julho . . .	1882	Letras	10:000\$000	
30	Dezembro	1899	Letras e dinheiro	3:000\$000	Serve interinamente
22	Maió . . .	1901	Letras	1:800\$000	
26	Dezembro	1889	Dinheiro	3:000\$000	Serve interinamente
26	Junho . . .	1902	
14	»	1898	Letras	6:030\$000	Escrivão servindo de collector
12	Fevereiro	1897	Letras e dinheiro	3:012\$500	
22	Outubro . .	1900	Letras	1:200\$000	Serve interinamente
10	Novembro	1902	
31	Janeiro . .	1899	Dinheiro	3:000\$000	Serve interinamente
3	»	1902	
28	Dezembro	1889	Dinheiro	3:600\$000	Serve interinamente
25	Abril . . .	1992	»	4:000\$000	
30	Janeiro . .	1901	Letras	7:200\$000	Serve interinamente
19	Dezembro	1902	Dinheiro	3:600\$000	
18	Fevereiro	1902	Letras	3:600\$000	Serve interinamente
4	Setembro	1899	Dinheiro	1:000\$000	
30	»	1898	»	2:000\$000	Serve interinamente
4	Novembro	1902	
17	Dezembro	1889	Letras	6:000\$000	Serve interinamente
24	Outubro . .	1898	»	3:000\$000	
6	»	1892	Dinheiro	3:000\$000	Serve interinamente
30	Dezembro	1897	»	1:500\$000	
1	Março . . .	1897	Letras	12:036\$500	

ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
Jahú	Escrivão	João Baptista de Campos Mello
Jardinopolis	Collector	Benedicto Ferraz de Carvalho
»	Escrivão	José Polycarpo de Araujo
S. João da Boa Vista	Collector	José Raimundo Barboza
» » » »	Escrivão	José Pires de Aguiar
S. João da Bocaina	Collector	Theophilo Bueno de Alvarenga
» » » »	Escrivão	Augusto de Lima
S. José dos Campos	Collector	Rodolpho Alarico de Oliveira
» » » »	Escrivão	Procopio Pestana
S. José do Rio Pardo	Collector	José Jorge Nogueira
» » » »	Escrivão	João Giraud
S. José do Barreiro	Collector	Alvaro Corrêa Vianna
» » » »	Escrivão	Francisco Candido de A. Bolina
Jundiahy	Collector	Arthur de Queiroz Guimarães
»	Escrivão	Alfredo Pedro de Moraes
Leme	Collector	João Theophilo Bratsfich
»	Escrivão	Francisco Sampaio Netto
Lençóes	Collector	João Olegario de Almeida
»	Escrivão	Tenente Luiz Cardia Sobrinho
Limeira	Collector	João Xavier de Lima Aguiar
»	Escrivão	Francisco Muniz de Mello
Lorena	Collector	Theophilo dos Santos Castro
»	Escrivão	Pedro da Incarnação
S. Luiz	Collector	José Candido de O. e Costa
» »	Escrivão	Luiz Baptista de Alvarenga
S. Manoel	Collector	Lucio Manoel Vieira
» »	Escrivão	Agenor de Lara Campos
Mattão	Collector	Ostiano Corrêa
»	Escrivão	José Dias Corrêa de Toledo
Mocóca	Collector	José Fernandes M. Leite
»	Escrivão	Antonio Gomes de M. Junior
Mogy das Cruzes	Collector	Coronel Socrates Brasileiro
» » »	Escrivão	Marcolino de Paiva
Mogy-mirim	Collector	Joaquim Alves Lima
» »	Escrivão	Jeronimo Teixeira Brandão
Monte Alto	Collector	Horacio Penteado
» »	Escrivão	Agenor de Almeida
Nuporanga	Collector	Elias de Paula Machado
»	Escrivão	Simpliciano da Rocha Pombo
Parahybuna	Collector	Antonio Soares de Carvalho
»	Escrivão	Manoel Athanazio da Fonseca
Parnahyba	Collector	José Domingues B. Junior
»	Escrivão	João Venancio da Silva
Patrocínio do Sapucahy	Collector	Francisco Custodio Falleiros

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
5	Outubro	1900	Letras	4:000\$000	
1	Março	1901	Dinheiro	3:600\$000	
14	Janeiro	1902	Letras	1:800\$000	
29	Novembro	1890	Dinheiro	12:000\$000	
14	Dezembro	1895	»	4:000\$000	
20	Março	1895	»	2:000\$000	
25	Setembro	1899	»	1:000\$000	
31	Maio	1902	»	3:600\$000	
16	Junho	1902	.	.	Serve interinamente
4	Novembro	1903	Letras	7:200\$000	
18	Fevereiro	1902	»	3:600\$000	
12	Novembro	1901	»	3:600\$000	
28	Setembro	1894	Dinheiro	1:800\$000	
28	Maio	1901	Letras	7:200\$000	
30	Junho	1901	.	.	Serve interinamente
8	Fevereiro	1902	Letras	3:600\$000	
26	Março	1902	.	.	Serve interinamente
3	Junho	1895	Dinheiro	3:000\$000	
10	Janeiro	1901	.	.	Serve interinamente
3	Novembro	1897	Dinheiro	7:200\$000	
3	"	1897	»	3:000\$000	
27	Março	1903	Letras	7:200\$000	
15	Août	1893	»	3:060\$000	
22	Setembro	1897	Dinheiro	2:000\$000	
25	Novembro	1895	»	1:000\$000	
7	Junho	1892	»	6:000\$000	
3	Setembro	1903	Letras	3:600\$000	
14	Fevereiro	1902	Letras	3:600\$000	
16	Novembro	1903	.	.	Serve interinamente
21	Outubro	1902	Dinheiro	3:600\$000	
10	Setembro	1892	»	1:500\$000	
12	Agosto	1903	.	.	Em com. Chefe de Secção do Thesouro
21	Dezembro	1895	Dinheiro	1:500\$000	
10	Janeiro	1902	Letras	7:200\$000	
6	Março	1902	.	.	Serve interinamente
5	Outubro	1903	Letras	3:600\$000	
9	Maio	1903	.	.	Serve interinamente
28	Março	1900	Dinheiro	3:000\$000	
15	Julho	1902	Letras	1:800\$000	
16	Agosto	1895	Dinheiro	2:000\$000	
29	»	1896	»	1:000\$000	
19	Maio	1902	Letras	3:600\$000	
4	Fevereiro	1901	.	.	Serve interinamente
23	Setembro	1902	Letras	3:600\$000	

ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
Patrocinio do Sapucahy	Escrivão	Joaquim Candido Falleiros . .
S. Paulo dos Agudos	Collector	Fernando Antonio de Barros . .
» » » »	Escrivão	Luiz Gonzaga Falcão
Pederneiras	Collector	Manoel Joaquim Tavares
» » » »	Escrivão	João das Chagas M. e Silva . .
S. Pedro	Collector	Antonio Augusto de Godoy . . .
» » » »	Escrivão	Sebastião Cesar Ribeiro
Piedade	Collector	Major Lucio Vieira Pinto . . .
» » » »	Escrivão	Leoncio de Souza Lopes
Pindamonhangaba	Collector	Major José dos Santos Moreira
» » » »	Escrivão	Alvaro Pestana
Pinheiros	Collector	Ernesto dos Santos Pinto . . .
» » » »	Escrivão	Manoel de Almeida Sobrinho . .
Piracicaba	Collector	José Gomes Marques
» » » »	Escrivão	Acacio Leite do Canto
Pirajú	Collector	José Antonio de Freitas
» » » »	Escrivão	Oscar Dias Ribeiro
Pirassununga	Collector	Joaquim Theotônio do N. Silva
» » » »	Escrivão	José de Andrade Netto
Porto Feliz	Collector	Gustavo Brand
» » » »	Escrivão	José Rodrigues Paes
Queluz	Collector	Francisco de Paula Carvalho . .
» » » »	Escrivão	Francisco Rib. ^{to} Junq. ^{to} Sobrinho
Ribeirão Bonito	Collector	Manoel José de Oliva
» » » »	Escrivão	Theodulo Cruz Baptista
Ribeirão Preto	Collector	João Felix de Mello
» » » »	Escrivão	João Feliciano Dias da Costa . .
Ribeirãozinho	Collector	Manoel Gomes de Mendonça . .
» » » »	Escrivão	Antonino Cassiano de Lacerda . .
Rio Claro	Collector	Clandio Luiz da Silva Braga . .
» » » »	Escrivão	Tenente José Bap. ^{ta} de Almeida
Santa Rita do Paraiso	Collector	Cassiano de Assis Pinheiro . . .
» » » »	Escrivão	Isoldino de Souza Machado . . .
S. ^{ta} Rita do Passa Quatro	Collector	Antonio de Góes Conrado
» » » »	Escrivão	Manoel de Abreu Villela
S. Roque	Collector	Manoel de Oliveira Rosa
» » » »	Escrivão	José Daniel Arnobio
Serra Negra	Collector	Adão Avelino de Godoy
» » » »	Escrivão	Joaquim Affonso Pereira Sodré
Sertãozinho	Collector	Cap. Durval Cabral de Medeiros
» » » »	Escrivão	José Sebastião Prado
Silveiras	Collector	Fernando Pereira Pinto
» » » »	Escrivão	Generoso Alves Teixeira
S. Simão	Collector	João Baptista Fernandes Zica . .

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
6	Outubro	1902	Serve interinamente
9	»	1899	Letras	3:05\$000	
7	Novembro	1903	Dinheiro	1:800\$000	
23	Dezembro	1895	Bens de raiz	6:863\$000	Serve interinamente
6	Junho	1901	Letras	1:800\$000	
4	Maio	1901	»	6:000\$000	Serve interinamente
31	Janeiro	1902	
13	Fevereiro	1895	Dinheiro	2:000\$000	
6	Junho	1902	Letras	1:200\$000	
19	Janeiro	1898	Diversos	20:000\$000	
26	»	1898	Dinheiro	6:666\$660	
7	Junho	1901	Apolices	7:200\$000	
7	»	1901	Letras	3:600\$000	
11	Fevereiro	1896	Bens de raiz	58:000\$000	
2	Setembro	1897	Letras	4:047\$000	
3	Julho	1899	Dinheiro	3:000\$000	
16	Maio	1900	»	1:500\$000	
23	»	1899	Letras	6:000\$000	
6	Janeiro	1903	Serve interinamente
4	Fevereiro	1898	Dinheiro	2:000\$000	
5	Abril	1898	»	1:000\$000	
14	Setembro	1899	Diversos	12:000\$000	
17	Outubro	1901	Apolices	4:000\$000	
26	Março	1898	Letras	3:000\$000	
22	Dezembro	1902	Dinheiro	1:800\$000	
27	Novembro	1900	Letras	24:000\$000	
27	Dezembro	1900	»	8:000\$000	
17	Fevereiro	1902	»	3:600\$000	
18	Abril	1902	»	1:800\$000	
5	Janeiro	1901	»	14:400\$000	
3	Novembro	1897	Dinheiro	4:000\$000	
9	»	1901	Letras	3:600\$000	
9	»	1901	»	1:800\$000	
3	Setembro	1895	Dinheiro	6:000\$000	
24	Março	1900	Letras	3:139\$000	
7	Agosto	1897	Acções	2:400\$000	
2	Maio	1902	Dinheiro	1:200\$000	
20	Junho	1900	Letras	6:000\$000	
19	Novembro	1895	Dinheiro	3:000\$000	
4	Setembro	1903	Letras	7:200\$000	
18	Julho	1903	Serve interinamente
1	Dezembro	1899	Apolices	6:000\$000	
10	Maio	1895	Dinheiro	3:000\$000	
19	Novembro	1900	Letras	14:400\$000	

ESTAÇÕES	CARGOS	Nome dos funcionarios
S. Simão	Escrivão	Francisco Calmon de Siqueira
Socorro	Collector	Francisco Borges de Camargo
»	Escrivão	Bernardino Alves Franco . . .
Sorocaba	Collector	Manoel J. de Vasconcellos . . .
»	Escrivão	Ricardo Moreira
Tatuy	Collector	Aureliano de M. Camargo . . .
»	Escrivão	Eugenio Olegario Pereira . . .
Taubaté	Collector	José Pedro Malhado Roza . . .
»	Escrivão	Francisco Moreira Damasco . . .
Tieté	Collector	José de Arruda Campos
»	Escrivão	Prudencio da S. Castro Filho
Una	Collector	Domingos Antonio de Athayde
»	Escrivão	Paulino Gonçalves de Amarante
Villa Bella	Collector	Francisco F. dos Anjos Sampaio
» »	Escrivão	Manoel Thom. de O. Mascarenhas
Villa Vieira do Piquete	Collector	José Orozimbo Gama
» » » » »	Escrivão	Benevenuto Augusto Bittencourt
Xiririca	Collector	João Eugenio Carneiro
»	Escrivão	Felix de Menezes Serra
<i>Mesas de Rendas</i>		
Cananéa	Administrador	Laurindo José de Almeida . . .
»	Escrivão	Silvino Gonçalves de Araujo
Iguape	Administrador	C. ^{el} Joaquim A. de Souza e Castro
»	Escrivão	João Climaco Sevène Samartin
S. Sebastião	Administrador	Augusto Flavio de Sant'Anna
» »	Escrivão	Antonio de Faria Pacheco . . .
Ubatuba	Administrador	Antonio Lourenço dos Santos . .
»	Escrivão	Cassio J. Bordine do Amaral . .

3.^a Secção, da 2.^a Contadoria, 31 de Janeiro de 1904.

O Chefe de secção,

MANOEL VIDAL

Data das nomeações			FIANÇA		OBSERVAÇÕES
Dias	MEZES	Annos	Natureza	Importancia	
23	Outubro	1899	Dinheiro . . .	4:000\$000	
23	Dezembro	1891	»	2:000\$000	
24	Julho	1899	»	1:000\$000	
26	Setembro	1894	»	3:000\$000	
8	Maio	1902	»	1:800\$000	
24	Setembro	1897	Lettras . . .	6:123\$000	
9	Dezembro	1902	Serve interinamente
5	Maio	1894	Dinheiro . . .	20:000\$000	
14	Maio	1895	»	8:000\$000	
19	Fevereiro	1898	Lettras . . .	12:056\$000	
29	Novembro	1900	Dinheiro . . .	3:600\$000	
8	Outubro	1894	»	2:000\$000	
9	Novembro	1895	»	1:000\$000	
1	Novembro	1895	»	2:000\$000	
20	Abril	1899	»	1:000\$000	
22	Julho	1903	Lettras . . .	3:600\$000	
15	Outubro	1903	Serve interinamente
27	Março	1900	Lettras . . .	2:000\$000	
22	Julho	1902	«	1:200\$000	
24	Abril	1896	Bens de raiz .	6:000\$000	
27	Maio	1896	Dinheiro . . .	1:000\$000	
23	Setembro	1902	Lettras . . .	7:200\$000	
23	»	1902	»	3:600\$000	
31	Agosto	1899	Dinheiro . . .	2:000\$000	
31	»	1899	»	1:000\$000	
12	Julho	1878	Lettras . . .	2:400\$000	
23	Novembro	1900	»	1:200\$000	

ADOLPHO AUGUSTO MACHADO

Visto. O Contador,
T. MACEDO

Banco de Credito Real de São Paulo

A crise da lavoura cafeeira tem tido a mais grave repercussão na vida desse estabelecimento de credito real, avolumando em escala extraordinaria o titulo dos debitos em atrazo dos seus mutuarios.

Pelo accordo celebrado a 27 de Março de 1903, o Governo do Estado, em execução da lei n. 814 de 31 de Outubro de 1901, modificou os contractos existentes com o Banco de Credito Real, tendo em vista uma intervenção mais directa na sua administração. Para o logar de director fiscal, creado em virtude do novo contracto, foi nomeado o Dr. José Cardoso de Almeida, que tomou posse do seu cargo a 31 de Março findo e nelle continúa.

Os documentos abaixo publicados contêm os termos do novo contracto, as circumstancias em que elle se operou e as modificações consequentes, que foi mister introduzir nos estatutos do banco para a execução das clausulas do dito accôrdo.

Acta da assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo, para resolver sobre o accôrdo com o Governo do Estado, relativo ao auxilio votado pela lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901.

Aos doze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dois, depois de tres convocações regularmente feitas, e circular dirigida a cada um dos accionistas, com especificação designada do objecto a ser tractado, inclusive a reforma dos estatutos, presentes vinte e seis accionistas, representando 6571 acções com 257 votos, no salão das assembléas geraes do Banco de Credito Real de São Paulo, no predio do Banco, á rua Direita desta cidade, capital do Estado de São Paulo, a uma hora da tarde, o sr. conselheiro José

Duarte Rodrigues, director-gerente do Banco, na fôrma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléa geral dos accionistas, e declarou-a installada, visto poderem ser tomadas com qualquer numero de accionistas presentes as deliberações relativas ao objecto da convocação, convidando para secretarios, com o assentimento de todos, os accionistas Lucio Moreira de Mello e Abilio Soares, que acceitaram taes encargos e tomaram assento na mesa. Em seguida, passando a presidencia ao sr. dr. Dino Bueno, director-superintendente, pediu a palavra o sr. conselheiro Duarte Rodrigues, e fez a exposição do objecto, concluindo por apresentar as bases offerecidas pelo Governo do Estado para o accordo com o Banco, afim de receber este o auxilio de 2.500:000\$000, votado pela lei n. 814, de 31 de Outubro do anno findo, sendo as primeiras offerecidas a 13 de Março e as segundas a 29 do mesmo mez em vista de ponderações feitas ao Governo pela directoria do Banco. São do seguinte teor as primeiras bases offerecidas pelo Governo:

Bases para o contracto de adeantamento ao Banco de Credito Real de São Paulo, em execução da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901: Artigo 1.º A directoria do Banco de Credito Real será composta de um director-presidente, um director-gerente e um director-secretario, sendo o director-presidente nomeado pelo Governo do Estado e competindo-lhe as actuaes attribuições do director-gerente. Em qualquer das reuniões ordinarias do Banco, ou extraordinarias, o numero de cinco acções dará direito a um voto até o maximo de 50 votos, que não poderá ser excedido para cada accionista, qualquer que seja o numero de acções que possúa. Os estatutos do Banco serão reformados de accordo com as disposições precedentes antes de qualquer adeantamento de dinheiro. Artigo 2.º Os adeantamentos de que trata a lei n. 814, de 31 de Outubro ultimo, serão feitos por prestações sob requisição da directoria do Banco, conforme as necessidades do estabelecimento, a juizo do Governo. Artigo 3.º O Banco obriga-se a reduzir de 1.º de Janeiro corrente em deante e até o fim do semestre em que for realizado o pagamento integral ao Estado dos adeantamentos feitos, os juros da móra das prestações vencidas e

das que até então se vencerem, cujos juros serão os mesmos estabelecidos para o capital nos contractos de empréstimos. Não gozarão deste favor os mutuários contra os quaes venha o Banco a empregar meios judiciais para a cobrança, ou aquelles que já se acharem sob a acção dos ditos meios. Artigo 4.º O Estado será indemnizado dos adeantamentos que houver feito pela quota de 50% dos lucros liquidos semestraes, excedentes ao dividendo de 7% ao anno garantido aos accionistas. Artigo 5.º Si, findo o prazo da garantia de juros, ainda o Banco estiver em debito para com o Estado, será este indemnizado por prestações minimas annuaes de 25% do total do debito. Artigo 6.º Fica entendido que durante o regimen do presente contracto o Estado é exonerado da obrigação de tornar effectiva a garantia de juros ao capital de que trata o artigo 2.º da lei n. 660, de 28 de Agosto de 1899 e artigo 4.º dos estatutos vigentes do Banco. As segundas bases, que foram formuladas em substituição ás primeiras, são as que seguem: 1.º A directoria do Banco será composta de tres membros, dous eleitos pelos accionistas e outro, que será o presidente, de nomeação do Governo. § unico. Além das attribuições proprias do presidente, consignadas em varios estatutos, como os do Banco do Commercio e Industria, caber-lhe-á a attribuição de vetar as resoluções da directoria contrarias aos estatutos ou aos contractos com o Governo, affectando a solução final do assumpto ao presidente do Estado. 2.º O gerente do Banco será nomeado pela directoria, competindo-lhe a execução das deliberações por ella tomadas. 3.º Em qualquer das reuniões de assembléa geral dos accionistas, o numero de cinco acções dará direito a um voto. 4.º Os estatutos do Banco serão modificados de accordo com as disposições precedentes, com approvação do Governo. 5.º Os adeantamentos auctorizados pela lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901, serão feitos por prestações, sendo a 1.ª de 1 500:000\$000, logo apóz a posse da directoria constituída de conformidade com o presente contracto, e as restantes sob requisição da directoria, conforme as necessidades do Banco. 6.º O Banco obriga-se a reduzir de 1.º de Julho do corrente anno em diante e até ao fim

do semestre em que for realizado o pagamento integral ao Estado dos adiantamentos feitos, os juros da mora das prestações vencidas e das que até então se vencerem, cujos juros serão os mesmos estabelecidos para o capital nos contractos de empréstimos. Não gozarão deste favor os mutuários contra os quaes venha o Banco a empregar meios judiciaes para a cobrança ou aquelles que se achem sob a acção dos ditos meios. 7.º O Estado será indemnizado dos adiantamentos que houver feito pela quota de 50% dos lucros liquidos semestraes excedentes ao dividendo de 7% ao anno garantido aos accionistas. 8.º Fica entendido que durante o regimen do presente contracto o Estado é exonerado da obrigação de tornar effectiva, até á concorrente quantia dos adiantamentos feitos, a garantia de juros do capital realizado até á presente data.

A. Candido Rodrigues. Sujeitas ao conhecimento e deliberação da assembléa, o sr. conselheiro Duarte Rodrigues promptificou-se a dar aos accionistas todas as explicações e esclarecimentos que fossem solicitados, e voltou a tomar a presidencia da assembléa. Pediu a palavra o dr. Jaguaribe, e, depois de muitas considerações, concluiu apresentando a seguinte proposta: O Banco de Credito Real não poderá mais administrar fazendas que estão em seu poder, por tempo maior do que o estrictamente necessario para serem vendidas em praça. Esta praça deverá ser feita até 31 de Dezembro de 1902. Fallou em seguida o accionista dr. Lins de Vasconcellós, que combateu a proposta do dr. Jaguaribe, pedindo ao autor que a retirasse, e extendendo-se em muitas considerações sobre a lei n. 814 e sobre as bases propostas pelo Governo, concluiu apresentando a seguinte indicação: A assembléa de accionistas do Banco de Credito Real, ouvida a leitura e discussão da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901, e das bases apresentadas pelo Governo para execução da mesma lei, resolve adiar qualquer deliberação e recommendar á directoria de promover, perante os poderes competentes, a reforma da lei e especialmente as bases de modo a celebrar-se contracto que faça do auxilio prestado um verdadeiro serviço á lavoura, abrigando o Banco de quaesquer perigos sobre seus contractos, especialmente o de suspensão de ga-

rantias de juros, por qualquer pretexto. Salvo circumstancias que imponham o contrario, a directoria convocará uma assembléa até 31 de Agosto para dar conta do resultado dos seus esforços e ser tomada uma deliberação definitiva sobre a acceitação dos favores da lei n. 814, de 1901. Com a convocação publicará a directoria: a) a exposição que foi lida em assembléa; b) todas as bases offerecidas pelo Governo; c) todo e qualquer outro documento ou informação interessante á intelligencia da questão. O dr. Jaguaribe retirou a sua proposta. Fallaram ainda sobre o assumpto os accionistas Abilio Soares, Joaquim Azevedo, dr. Dino Bueno e conselheiro Duarte Rodrigues, sendo afinal encerrada a discussão e approvada a indicação do dr. Lins de Vasconcellos. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada esta acta, que vai assignada pela mesa. Banco de Credito Real de S. Paulo, 12 de Julho de 1902. E eu, secretario, Lucio Moreira de Mello, a conferi, subscrevi e assigno.—Lucio Moreira de Mello.—*José Duarte Rodrigues*, presidente.—*Lucio Moreira de Mello*, secretario.—*Abilio Soares*.

Assembléa geral extraordinaria, em continuação á precedente

Aos onze dias do mez de Novembro de 1902, nesta capital de S. Paulo, no edificio do Banco, á rua Direita n. 45, no salão das assembléas geraes do Banco, a uma hora da tarde, presentes 24 accionistas, representando 9488 accções, com 376 votos, depois de convocação regularmente feita e publicada pela imprensa, o sr. conselheiro Duarte Rodrigues, director gerente, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléa, e declarou que, sendo esta sessão em continuação á da assembléa geral extraordinaria realizada em 2 de Junho do corrente anno, as deliberações podiam ser tomadas com qualquer numero de accionistas presentes, na forma da lei, e delarando por isso installada a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco de Credito Real, convidou para fazerem parte da mesa, como secretarios, os accionistas Lucio Moreira de Mello e Abilio Soares, com approvação da assembléa. Tomando logar a mesa os accionistas convidados, o sr. conselhei-

ro Duarte Rodriguss sujeitou á discussão e approvão a acta da assembléa geral realisada em 12 de Julho ; sendo ella, sem discussão approvada. Passando a presidencia ao sr. dr. Dino Bueno, director superintendente, e, pedindo a palavra, o sr. conselheiro Duarte Rodrigues fez longa exposição das negociações feitas com o Governo, e concluiu apresentando as novas bases efferecidas pelo Governo para o accôrdo projectado, e que são as seguintes : 1.º A directoria do Banco será composta de quatro membros, tres eleitos pelos accionistas e outro, de nomeação do Governo ; § unico—Ao director nomeado pelo Governo competirá a superintendencia quanto ao funcionamento do Banco, dos seus empregados, de sua escripturação, dos seus negocios e operações, com veto suspensivo sobre qualquer acto ou deliberação, quer da directoria, da gerencia ou de outros funcionarios. Do veto conhecerá a directoria, que apoz elle se reunirá immediatamente, convocada pelo director nomeado, e o approvará ou rejeitará dentro de 24 horas contadas da convocação. Serão convocados sómente os directores presentes em exercicio. Decorridas as 24 horas, considerar-se-á approvado o veto, si a directoria não se tiver reunido ou nada deliberado. A convocação se fará por officio do director nomeado, bastando a presença da maioria dos membros da directoria para qualquer deliberação, tendo este sempre o voto de qualidade. Poderá o director nomeado pelo Governo interpôr o recurso com effeito suspensivo para o Governo do Estado, por meio de representação directa a elle dirigida, de qualquer acto ou deliberação da directoria. O Governo resolverá definitivamente a respeito da materia do recurso, determinando a norma a seguir no caso, 2.º O gerente do Banco será nomeado pela directoria, competindo-lhe a execução das deliberações por ella tomadas. 3.º Em qualquer das reuniões de Assembléa geral dos accionistas o numero de cinco acções dará direito a um voto.—4.º—Os estatutos do Banco serão modificados de accôrdo com as disposições precedentes, com approvação do Governo—5.º—Os adeantamentos auctorizados pela lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901 serão feitos por prestações, sendo a primeira de 1.500:000:000—logo apóz a posse da directoria constituida de conformidade com o presente contracto, e as restantes sob requisição da directoria, conforme as necessidades do Banco. Incluir-se-á em conta deste adeantamento o que se liquidar da

responsabilidade do Governo no credito aberto ao Banco de Credito Real, pelo Commercio e Industria.—6.º—O Banco obriga se a reduzir, de 1.º de Julho do corrente anno em deanté até o fim do semestre em que fór realizado o pagamento integral ao Estado, dos adeantamentos feitos, os juros de mora das prestações vencidas e das que se vencerem, os quaes passarão a ser os mesmos estabelecidos para o capital nos contractos de emprestimo. Não gozarão deste favor os mutuarios contra os quaes venha o Banco a empregar meios judiciaes para a cobrança ou aquelles que já se acham sob acção dos ditos meios.—7.º—O Estado será indemnizado dos adeantamentos que houver feito pela quota de cincoenta por cento dos lucros liquidos semestraes excedentes ao dividendo de 7 % ao anno garantido aos accionistas—8.º— Fica entendido que, durante o regimen do presente contracto, o Estado é exonerado da obrigrção de tornar effectiva até a concorrente quantia dos adeantamentos feitos, a garantia de juros do capital realizado até a presente data. O contracto vigorará até ser o Estado embolsado integralmente dos adeantamentos. Fallou o dr. Jaguaribe sobre o projectado accôrdo e as bases apresentadas, e concluiu com a seguinte proposta: Proponho que seja ouvido o parecer dos membros do conselho fiscal sobre a proposta do Governo e que sobre o parecer se resolva afinal em assemblèa geral. Fallaram ainda o conselheiro Duarte Rodrigues e os accionistas Joaquim Azevedo e dr. Lins de Vasconcellos, concluindo este por apresentar a seguinte proposta: Proponho que:—1.º se approve todo o procedimento da directoria em face do Governo e em relação á execução da lei de 31 de Outubro de 1901; 2.º fique a directoria autosizada a, aproveitando todos os elementos possiveis e licitos, resolver a situação em que tal negocio collocou o Banco, 3.º fique a sessão adiada até que a directoria dê conta do resultado dos seus esforços e indique, sem prejuizo do parecer já pedido ao conselho fiscal, si convem resolver e executar a liquidação do Banco. Encerrada a discussão e sujeita a votos, foi a mesma proposta approvada por unanimidade de votos, sendo em seguida encerrada a sessão, visto ninguem mais ter pedido a palavra e nada mais haver a tratar. E, para constar, foi lavrada esta acta, que vai assignada pela mesa. Banco do Credito Real de São Paulo, aos 11 Novembro de 1902. E, eu, secretario Lucio Moreira de

Mello a conferi, subscrevi e assigno.—Lucio Moreira de Mello—*José Duarte Rodrigues*, presidente.—*Lucio Moreira de Mello*, secretario.—*Abilio Soares*.

Acta da assembléa geral extraordinaria (em continuação) dos accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo, realzada a 28 de de Março de 1903.

Aos 28 dias do mez de Março de 1905, depois de prévio aviso publicado pela imprensa com indicação do objecto da convocação, a uma hora da tarde, no salão das sessões das assembléas geraes do Banco de Credito Real de São Paulo, presentes 27 srs. accionistas, representando 6820 acções, com direito a 259 votos, o conselheiro José Duarte Rodrigues, director-gerente do Banco, assumiu a presidencia da assembléa geral, e, declarando acharem-se presentes accionistas em numero sufficiente para deliberar, visto se terem dado tres convocações e ser a sessão de hoje em continuação ás precedentes, declarava installada a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco e, convidando para secretario, com approvação dos presentes, os accionistas srs. Lucio Moreira de Mello e Abilio Soares, accrescentou que o objecto da reunião era o accôrdo realizado com o Governo do Estado, em virtude da lei n. 814, de 31 de Outubro do anno de 1901, provisoriamente celebrado pela directoria, e consequente reforma dos estatutos, de conformidade com o mesmo. Em seguida, passando a presidencia da assembléa ao sr. director-superintendente, pediu a palavra o mesmo director-gerente e expôz á assembléa os termos do mencionado accôrdo, assim como fez a leitura do parecer do conselho fiscal, que sobre o assumpto já se havia pronunciado, e pediu á assembléa a approvação dos mesmos accôrdo e parecer. O presidente da assembléa fez ler por mim, secretario, os mencionados accôrdo e parecer que constam dos termos seguintes: *Contracto*. Aos 27 dias do mez de Março de 1903, no Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, presentes os srs. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, dr. Firmiano de Moraes Pinto, secretario da Fazenda e dr. Luiz Arthur Varella, primeiro procurador fiscal do Thesouro, compareceu o conselheiro José Duarte Rodrigues, representante do Banco de

Credito Real de S. Paulo, e disse que vinha, por parte deste Banco, assignar o presente contracto, nos termos da lei n. . 814, de 31 de Outubro de 1901. Pelo sr. dr. presidente do Estado foi então declarado que fica estipulado, entre o Estado de S. Paulo e o referido Banco, o seguinte: 1.º Emquanto o Banco não tiver pago ao Estado a quantia de 1.512:305\$100, já recebida, e a de 987:694\$900, que vai receber em seguida á approvação deste contracto, em virtude da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901, a sua directoria será composta de cinco membros, um dos quaes de livre nomeação e demissão do Governo, por tempo indeterminado, e outros eleitos pelos accionistas. 2.º Ao director nomeado pelo Governo, que se denominará director-fiscal, competirá, além das attribuições do artigo 38 dos estatutos, as seguintes: a) Intervir, sob pena de nullidade, em todas as operações do Banco e superintender ao seu funcionamento, a sua escripturação, ao seu pessoal e a qualquer acto ou deliberação da directoria e da gerencia ou de outros funcionarios. b) Interpôr veto suspensivo aos actos e deliberações da directoria e gerencia, convocando em seguida, por officio, os directores presentes, em exercicio, afim de se reunirem no prazo de 24 horas e tomarem conhecimento das razões do veto. Não se realizando a reunião nesse prazo, ou não resultando della deliberação nenhuma a respeito do veto, este considerar-se-á approvado e, portanto, nullo o acto vetado. Si, porém, for regeitado o veto, o director-fiscal recorrerá, com effeito suspensivo, para o Governo do Estado. Este mandará que os directores divergentes lhe remetam por escripto, e si o quizerem, as suas razões de divergencia no prazo de 48 horas, findo o qual o Governo decidirá definitivamente. A esse director tambem competirá convocar a reunião da directoria, sempre que julgar conveniente. 3.º O director-fiscal será substituído, nos seus impedimentos, por quem o Governo designar e perceberá os vencimentos de 24:000\$000 annuaes, pagos mensalmente á custa do Banco, que, para isso, entregará as necessarias quantias á thesouraria do Theouro do Estado, por trimestres adeantados. 4.º Fica supprimido o logar de fiscal constante do artigo 37 dos estatutos e revogados os artigos 40 e 41 dos mesmos. 5.º Em qualquer reunião de assemblea geral ordinaria ou extraordinaria, o numero de cinco acções dará direito a um voto. 6.º Para pagamento da

divida de 2.500:000\$000, constante da clausula 1.^a o Banco entregará ao Governo a metade dos lucros liquidos semestraes e excedentes ao dividendo de 7 % ao anno, devido aos accionistas; podendo, entretanto, o Banco antecipar a solução de seu debito. 7.^o Durante o regimen deste contracto, o Estado fica livre da obrigação de pagar a garantia de juros do capital, até á concorrente importancia recebida pelo Banco. 8.^o Obriga-se o Banco a reduzir, desde 1.^o de Janeiro proximo passado até o fim do semestre em que for pago o seu debito referido, os juros da mora constantes do artigo 12 dos estatutos, das prestações vencidas e por vencerem, devidas pelos mutuarios, ficando estes juros reduzidos aos estabelecidos nos contractos de emprestimos. O Banco, porém, poderá exceptuar desse favor os mutuarios contra os quaes já tenha iniciado ou venha a iniciar a cobrança judicial. 9.^o O Banco poderá: a) contrahir, dentro ou fóra do paiz e em condições legais, um emprestimo destinado a saldar o seu debito para com o Estado de S. Paulo, garantindo o dito emprestimo com o activo do Banco, si possivel e necessario fôr; b) Suspender as operações de emprestimo hypothecario até amortizar 25% do valor dos actuaes contractos, ou até que as letras hypothecarias do Banco atinjam, na bolsa, a cotação de 70% do valor nominal; c) Contratar, com o Governo do Estado, a criação de uma carteira de auxilios á lavoura por meio de credito agricola ou hypothecario. 10.^o Entre o presidente do Estado e o representante do Banco foi finalmente estipulado que o presente contracto só produzirá os seus effeitos depois de approvedo pela assemblèa geral dos accionistas do mesmo Banco. Para firmeza lavrou-se este termo que lido e achado conforme, perante as testemunhas, vai assignado pelas partes contratantes ap rincipio mencionadas. Pagou 2:750\$ de sello, como consta da guia. *Parecer*: O conselho fiscal do Banco de Credito Real de S. Paulo, tendo tomado conhecimento do accôrdo celebrado por contracto de hontem, entre o Governo do Estado e a directoria do Banco de Credito Real de S. Paulo, para a execução da l-i n. 814, de 31 de Outubro de 1901, tornando desde já effectivo o auxilio autorizado pela mesma lei, isto é, o fornecimento de dois mil e quinhentos contos de réis,

em moeda corrente, pelo Governo ao Banco e por conta da garantia de juros de que este goza, a commissão fiscal é de parecer que esse accôrdo seja approvedo pela assembléa geral dos accionistas, por attender a todas as conveniencias e interesses ligados a este estabelecimento, que assim fica habilitado a ampliar os grandes e incontestaveis serviços que ha 20 annos presta á lavoura do Estado. O accôrdo ora feito estabelece um laço de união entre o Governo e a directoria, em termos não só a produzirem a necessaria fiscalização por parte do Governo, mas tambem a girarem, como devem girar, a harmonia de vistas e a mutua confiança entre os poderes publicos e o Banco de Credito Real de S. Paulo, do que só pode resultar o engradecimento deste e, consequentemente, o augmento e a melhoria dos alludidos serviços á lavoura, que revertem em beneficio da sociedade em geral e do proprio Estado. E a commissão fiscal termina este parecer expressando os votos que formula pela realização desse desideratum. S. Paulo, 28 de Março de 1903.—Lucio Moreira de Mello.—Antonio Augusto Moreira de Toledo.--Domingos Sertorio. Em seguida o presidente da assembléa pôz em discussão dito accôrdo e parecer e, como ninguem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão e mencionados accôrdo e parecer approvedos por unanimidade de votos. Depois desta approvação pediu de novo a palavra o sr. conselheiro Duarte Rodrigues, director-gerente, e fez a leitura da reforma dos estatutos que se fazia necessaria em virtude do accôrdo approvedo, pedindo aos srs. accionistas que tambem a approvassem.

E' dos seguintes termos a reforma proposta: I Substitua-se o art. 23 pelo seguinte: A administração do Banco, enquanto não tiver este pago ao Estado a divida contrahida em virtude da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1901, será composta de cinco membros, um dos quaes de nomeação e demissão do Governo, por tempo indeterminado, e os outros eleitos pelos accionistas e cujo mandato durará seis annos, podendo ser reeleitos; II Colloque-se em seguida ao precedente, sob n. 24, o seguinte: Ao director nomeado pelo Governo, que será o director-fiscal, competirão, além das attribuições do art. 38 dos actuaes estatutos, as seguintes: a A in-

tervir, sob pena de nulidade, em todas as operações do Banco ;
superintender ao seu funcionamento, á sua escripturação, ao
seu pessoal e a qualquer acto ou deliberação da directoria e da
gerencia ; b Interpor veto suspensivo aos actos e deliberações da
directoria e gerencia, convocando em seguida, por officio, os di-
rectores presentes em exercicio, afim de se reunirem no prazo de
24 horas e tomarem conhecimento das razões do veto. Não se
realizando a reunião nesse prazo, ou não resultando della delibe-
ração alguma a respeito do veto, este considerar-se-á approvede,
portanto, nullo o acto vetado. Si, porém, for rejeitado o veto, o
director-fiscal recorrerá, com effeito suspensivo, para o Governo do
Estado. Este mandará que os directores divergentes lhe remetam
por escripto e si o quizerem, as razões da divergencia no prazo
de 48 horas, findo o qual o Governo decidirá definitivamente.
A esse director tambem competirá convocar a reunião da directoria,
sempre que julgar necessario ; III incorpre-se ao art. precedente
todos os paragraphos do art. 38, que fica supprimido ; IV Collo-
quem-se em seguida a estes, sob ns. 25, 26 27 e 28 os arts.
31, 32, 33 e 34 ; V Colloque-se em seguida, sob n. 29, o se-
guinte : o director fiscal será substituido, nos seus impedimentos,
por quem o Governo designar e perceberá os vencimentos de
24:000\$0000 annuaes, pagos mensalmente á custa do Banco,
que, para isso entregará as necessarias quantias à thesouraria do
Thesouro do Estado, por trimestres adeantados ; VI Colloque-se
em seguida, sob n. 30, o actual art. n. 35, substituindo-se a pa-
lavra administradores pelas seguintes : os directores eleitos ; VII
Colloque-se em seguida, formando art. sob n. 31, as disposições
contidas no art. 24, a começar do § unico ; V.II Supprimam-se
os arts. 37, 39, 40 e 41 ; IX No art. 51 diga-se cinco acções
em vez de vinte e cinco acções ; X Colloquem-se no fim sob o
«Titulo Suppletorio» e com a designação de *Disposições Espe-
ciaes*, com a numeração que couber, os seguintes artigos: a) Em
virtude da lei n. 814, de 31 de Outubro de 1904, que auctorizou
um auxilio ao Banco de 2.500:000\$000, e já tendo elle recebido
do Estado a quantia de 1.512:305\$100, por intermedio do Banco

do Commercio e Industria, receberà o restante depois de approvedo pela actual directoria o contracto respectivo, do qual constam as modificações ora adoptadas nos estatutos, considerando-se, pois, desde já approvedo por esta dssembléa o referido contracto.

b) Para pagamento dessa divida o Banco entregará ao Estado a metade dos lucros liquidos semestraes. excedentes ao dividindo de 7 % ao anno devido aos accionistas ; podendo, entretanto, o Banco antecipar a solução do seu debito. c) Durante o regimen do novo contracto o Estado fica livre da obrigação de pagar a garantia de juros do capital até á concorrente quantia recebida pelo Banco. d) Ficam reduzidos, a contar de 1.º de Janeiro do corrente anno até o fim do semestre em que for sabido o referido debito do Banco, os juros da móra, constantes do art. 12 dos estatutos, em favor das prestações vencidas e por vencer, devidas pelos mutuarios, ficando estes juros reduzidos aos estabelecidos nos contractos de emprestimo. O Banco, porém, poderá exceptuar desse favor os mutuarios contra os quaes já tenha iniciado ou venha a iniciar a cobrança judicial. e) O Banco poderá: I) contrahir, dentro ou fóra do paiz e em condições legaes, um emprestimo destinado a saldar o seu debito perante o Estado de S. Paulo garantindo-o, si possivel e necessario fôr com o activo do Banco ; II) Suspender a realização de emprestimos hypothecarios até que sejam amortizados 25 % do valor dos actuaes emprestimos, ou até que as suas letras hypothecarias alcancem, na Bolsa, a cotação de 70 % do valor nominal ; III) Contractar com o Governo do Estado a creação de uma carteira de auxilio á lavoura por meio de credito agricola ou hypothecario. O presidente da assembléa pôz em discussão a referida proposta, englobadamente, em todos os seus artigos, declarando que assim o fazia salvo si houvesse reclamação de algum sr. accionista pedindo a discussão de artigo por artigo : como nenhuma reclamação houvesse, foi aberta a discussão em globo e, ninguem pedindo a palavra, foi encerrada a discussão e em seguida approveda a reforma proposta, por unanimidade de votos, com um additivo proposto pelo accionista sr. dr. Domingos Jaguaribe, para que

ficassem revogadas as disposições em contrario. O sr. conselheiro Duarte Rodrigues, reassumindo a presidencia, agradeceu aos srs. accionistas a approvação das actas da directoria, assim como, noticiando á assembléa a intervenção que no accôrdo tivera o accionista dr. Ulysses Vianna, agradeceu-lhe o relevante serviço prestado ao Banco. Fallou em seguida o sr. dr. Ulysses Vianna, que, depois de narrar as facilidades e boa vontade que encontrára da parte do exmo. sr. presidente do Estado e do exmo. sr. secretario da Fazenda, apresentou a seguinte moção de reconhecimento e agradecimento aos mesmos, acreditando interpretar os sentimentos de todos os srs. accionistas: *Moção* — Os accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo, reunidos em assembléa geral extraordinaria, manifestam o seu profundo e sincero reconhecimento ao illustre presidente do Estado de S. Paulo e ao seu digno secretario das Finanças pela prestação dos auxilios ao Banco, nos termos da lei n. 84, de 31 de Outubro de 1901, e esperam que o Banco continue a merecer a confiança do Governo do Estado de S. Paulo na realização dos auxilios á lavoura pelo credito agricola e hypothecario, em que está patrioticamente empenhado o mesmo Governo. Pedem que seja a presente inserida na acta. Posta em discussão a moção apresentada, foi ella approvada por unanimidade de votos, usando da palavra em seguida o sr. dr. Lins de Vasconcellos, que propoz um voto de agradecimento ao sr. dr. Ulysses Vianna pela intervenção que tivera na realização do accôrdo, e o presidente, conselheiro Duarte Rodrigues, que declarou que era esse mesmo o seu pensamento e o seu dever, rogando, portanto, ao accionista sr. Lins que o deixasse apresentar em seu nome e no de todos os accionistas o voto de agradecimento ao sr. dr. Ulysses Vianna, que, afastando-se dos affazeres de sua profissão, viera a esta capital prestar-lhe um serviço pessoal além do relevantissimo serviço que prestou ao Banco de Credito Real de S. Paulo, ao que accedeu o auctor da dita moção de agradecimento, sendo esta approvada por unanimidade de votos. Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente da assembléa declarou que, estando exgottado o objecto da sessão extraordinaria, agradecia

aos srs. accionistas o seu comparecimento, pedindo-lhes que se conservassem no recinto afim de que, suspensa a sessão enquanto se lavrasse a acta reepectiva, podesse ser ella approvada pelos mesmos srs. accionistas. Suspensa a sessão, foi lavrada esta acta, a qual, tendo sido reaberta a sessão, foi sujeita a discussão e approvada sem debate, na fórma do artigo 52 dos estatutos. Em seguida pediu a palavra o accionista dr. Antonio de Toledo e propôz que ficasse a mesa auçtorizada a assignar esta acta, o que tambem foi approvado e egualmente por unanimidade de votos. E eu, secretario, Lucio Moreira de Mello, a conferi, subscrevi e assigno, Lucio Moreira de Mello. José Duarte Rodrigues, presidente; Lucio Moreira de Mello, secretario; Abilio Soares. Em tempo se declara que, logo em seguida á installação da assembléa de que trata a presente acta e depois que os accionistas srs. ucio Moreira de Mello e Abilio Soares assumiram os logares de secretarios, o presidente da mesma assembléa mandou lér a acta da sessão extraordinaria (em continuação) realizada a 11 de Novembro do anno proximo passado, a qual, sujeita á discussão e approvação da presente assembléa, foi, sem debate, approvada por unanimidade de votos. São Paulo, 28 de Março de 1903.—*José Duarte Rodrigues.*—*Lucio Moreira de Mello.*—*Abilio Soares.*

Em sua nova phase continuou o Banco a luctar com os embarços, que a crise cafeeira não cessava de lhe acarretar. Para fazer face ao pagamento dos juros das letras hypothecarias, no 1.º de Outubro passado, não conseguindo obter os indispensaveis meios das entradas das prestações dos seus mutuarios, nem dispondo de reserva sufficiente, teve de recorrer novamente ao Governo do Estado solicitando-lhe um emprestimo de 500:000\$000.

Governo do Estado medindo criteriosamente as consequencias da falta do pagamento desses juros, a qual poderia dar lugar á liquidação forçada do Banco, com os mais serios prejuizos para a fortuna particular e publica, além do desastroso effeito sobre a praça em um momento por tantas outras circumstancias já melindroso, foi em auxilio do Banco, attendendo á solicitação, que lhe era feita, do mesmo modo que em outras muitas occasiões o têm

feito sempre os governos conscientes da responsabilidade, que lhes cabe, na defesa dos grandes interesses sociaes, em similhantes emergencias.

Logo após votava o Congresso do Estado, a lei n. 894 de 18 de Novembro de 1903, auctorizando o Governo a reformar os contractos existentes com o Banco afim de reorganizar-o, comtanto que o seu capital e o valor das letras em circulação não excedessem a 13.500:000\$000, limite maximo para a garantia de juros que a referida lei tambem concede ás letras hypothecarias e a auxiliar ao Banco com a quantia de 1.000:000\$000, da qual se deveria deduzir a de 500:000\$000 já empregada por esse estabelecimento no pagamento dos coupons resgatados no 1.º de Outubro.

Convocados os accionistas do Banco pela respectiva directoria, afim de deliberarem sobre o plano de reorganização contido na lei n. 894 citada, deliberaram estes acceitar a redução do seu capital á metade e que aos portadores das letras se propuzesse equal redução, conforme dispunha a lei.

Dirigido nesse sentido um convite publico a estes, não foi possivel obter a manifestação de um accôrdo geral sobre a proposta, que muitos acceitaram e outros regeitaram, tendo a grande maioria dos portadores de letras, cerca de quatro quintos, deixado de pronunciar-se a respeito.

Ficou, pois, a lei n. 894 de 18 de Novembro de 1903 sem os effeitos que a sabedoria do legislador do Estado aguardava das providencias nella contidas.

O porto de Santos

As estatísticas officiaes demonstram que o movimento commercial realizado pelo porto de Santos, no ultimo triennio de 1900-1902 já é superior ao effectuado pelo porto do Rio de Janeiro, no mesmo periodo, vindo, portanto, a caber actualmente no Brazil á essa activissima praça paulista a primazia na escala da importancia commercial.

Segundo os dados colhidos do Relatorio do Ministro da Fazenda da União, do anno de 1903, e pelos trabalhos do Serviço de Estatística Commercial do Rio de Janeiro, se verifica que o movimento total da importação e exportação realizado pelo porto da Capital Federal, no triennio de 1900 — 1902, attingiu a... 1,059,533:067\$000, ou a uma media annual 353.177:689\$000, e pelas informações colhidas nos relatorios das Secretarias da Agricultura e Fazenda d'este Estado verifica-se que o movimento de importação e exportação pelo porto de Santos, no mesmo periodo, elevou-se a 1,073,773:963\$000, o que dá a media annual de 357.924:653\$000, superior, portanto a do porto da capital da Republica.

CAPITULO VI

Loterias

Exerce o logar de thesoureiro das Loterias do Estado o sr. dr. Bento Barata Ribeiro.

As loterias extrahidas durante o anno de 1903 e de accordo com a distribuição constante do acto do Governo, de 11 de Julho de 1901, vem relacionadas no relatorio do mesmo anno, á pagina 186.

Foram extrahidas em 1903 cincoenta e nove loterias, que produziram o beneficio liquido, devidamente recolhido ao Theouro, de 252:000\$000.

QUADRO demonstrativo do movimento das loterias do Estado de São Paulo, durante o período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1903

N. da loteria	ESTABELECI- MENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
308	Asylo de Mendicidade da Ca- pital, 2.ª serie	5	Janeiro	1903	1:800\$000	11	Fevereiro	1903	Entregué pelo Thesouro
65 Grande	Santa Casa de Misericordia de Guaratinguetá	8	»	»	7:200\$000	6	Março	»	Idem, Idem
310	Associação Typographica Pau- listana, 1.ª serie	12	»	»	1:800\$000	21	Fevereiro	»	»
	Idem, idem, 2.ª serie	15	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
311	Lyceu do Sagrado Coração de Jesus da Capital, 1.ª serie	19	»	»	1:800\$000	11	»	»	»
	Idem, idem, 2.ª serie	22	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
312	Lyceu de Artes e Officios da Capital, 1.ª serie	26	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
	Idem, idem, 2.ª serie	29	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
313	Santa Casa de Misericordia de Santos, 1.ª serie	3	Fevereiro	»	1:800\$000	27	Junho	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie	5	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
314	Santa Casa de Misericordia de Sorocaba, 1.ª serie	9	»	»	1:800\$000	22	Janeiro	1904	»
66 Grande	Lyceu de Artes e Officios da Capital	12	»	»	7:200\$000	25	Abril	1903	»
314	Santa Casa de Misericordia de Sorocaba, 2.ª serie	16	»	»	1:800\$000	22	Janeiro	1904	»

N. da loteria	ESTABELECI- MENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
315	Santa Casa de Misericordia de Itú, 1.ª serie. 19	Fevereiro	»	1903	1:800\$000	12	Setembro	1903	Entregue pelo Thesouro
»	Idem, idem, 2.ª serie. 23	»	»	»	1:800\$000	»	»	»	Idem, idem
316	Santa Casa de Misericordia de Casa Branca, 1.ª serie. 26	»	»	»	1:800\$000	23	Março	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie. 2	Março	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
317	Santa Casa de Misericordia de Santos, 1.ª serie. 5	»	»	»	1:800\$000	27	Junho	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie. 9	»	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
67 Grande	Lycou do Sagrado Coração de Jesus da Capital 12	»	»	»	7:200\$000	26	Março	»	»
318	Santa Casa de Misericordia de Taubaté, 1.ª serie. 16	»	»	»	1:800\$000	18	Abril	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie. 19	»	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
319	Hospital de Lasaro da Capital 23	»	»	»	1:800\$000	25	»	»	»
320	A. de Mendicidade da Capital 26	»	»	»	3:600\$000	25	»	»	»
319	Hospital de Lasaros da Cap- ital, 2.ª serie. 30	»	»	»	1:800\$000	25	»	»	»
321	Santa Casa de Misericordia de Campinas, 1.ª serie. 2	Abril	»	»	1:800\$000	16	Junho	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie. 6	»	»	»	1:800\$000	16	»	»	»
322	» de Santos, 1.ª serie 13	»	»	»	1:800\$000	27	»	»	»
68 G.º	» » Ubatuba, 16	»	»	»	7:200\$000	--	»	»	Não foi entregue
322	» » Santos, 2.ª serie 20	»	»	»	1:800\$000	27	»	»	Entregue pelo Thesouro
323	» » Praticaba 1.ª 23	»	»	»	1:800\$000	10	»	»	Idem, idem

N. da loteria	ESTABELECIMENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
323	Santa Casa de Misericordia de Piracicaba, 2.ª serie . . .	27	Abril	1903	1:800\$000	10	Junho	1903	Entregue pelo Thesouro
324	Idem, idem, da Capital, 1.ª serie	30	»	»	1:800\$000	16	Outubro	»	Idem, idem
325	» » » 2.ª serie	4	Maio	»	1:800\$000	»	»	»	»
»	» » de S. Luiz, 1.ª serie	7	»	»	1:800\$000	3	Agosto	»	»
»	» » » 2.ª serie	11	»	»	1:800\$800	»	»	»	»
69 Grande	Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá . . .	14	»	»	7:200\$000	26	Maio	»	» pela Collectoria
326	Hospital de Lazaras de Capi-vary, 1.ª serie . . .	18	»	»	1:800\$000	—	—	—	» Não foi entregue
»	Idem, idem, 2.ª serie. . .	20	»	»	1:800\$000	—	—	—	Idem, idem
327	Collegio de S. Joaquim de Lorena, 1.ª serie . . .	25	»	»	1:800\$000	29	Agosto	1903	Entregue pelo Thesouro
»	Idem, idem, 2.ª serie. . .	28	»	»	1:800\$000	»	»	»	Idem, idem
328	Lycceu do S. Coração de Jesus da Capital 1.ª serie. . .	1	Junho	»	1:800\$000	27	Junho	»	»
»	Idem, idem, 2.ª serie. . .	4	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
329	Santa C. de Misericordia de Casa Branca, 1.ª serie. . .	8	»	»	1:800\$000	2	Julho	»	»
70 Grande	Idem, idem, da Capital . . .	10	»	»	7:200\$000	16	Outubro	»	»
329	» » de Casa Branca 2.ª serie	15	»	»	1:800\$000	2	Julho	»	»
330	Idem idem, da Capital 1.ª serie	18	»	»	1:800\$000	16	Outubro	»	»
»	» » » 2.ª serie	22	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
331	» » de Santos, 1.ª serie	25	»	»	1:800\$000	30	Dezembro	»	»
»	» » » 2.ª serie	30	»	»	1:800\$000	»	»	»	»

N. da loteria	ESTABELECI- MENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
332	Hospital de Lasaros de Rio Claro, 1. ^a serie	3	Julho	1903	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue
»	Idem, idem, 2. ^a serie	6	»	»	1:800\$000	—	—	—	Idem, idem
71 G.	Santa C. de M. de Campinas	9	»	»	7:200\$000	19	Agosto	1903	Entregue pelo Thesouro
333	Lycceu de Artes e Officios da Capital, 1. ^a serie	13	»	»	1:800\$000	10	Outubro	»	Idem, idem
»	Idem, idem, 2. ^a serie	16	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
334	Santa C. de Misericordia de Itú, 1. ^a serie	20	»	»	1:800\$000	12	Setembro	»	»
»	Idem, idem, 2. ^a serie	23	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
335	» de Santos, 1. ^a serie	27	»	»	1:800\$000	30	Dezembro	»	»
»	» » 2. ^a serie	30	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
336	Lycceu do S. Coração de Jesus da Capital, 1. ^a serie	3	Agosto	»	1:800\$000	2	Outubro	»	»
72 Grande	Santa C. de Misericordia de Pindamonhangaba	6	»	»	7:200\$000	19	Agosto	»	»
336	Lycceu do S. Coração de Jesus da Capital, 2. ^a serie	10	»	»	1:800\$000	2	Outubro	»	»
337	Asylo de Mendicidade da Ca- pital, 1. ^a serie	13	»	»	1:800\$000	16	»	»	»
»	Idem, idem, 2. ^a serie	17	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
338	Santa C. de Misericordia da Capital, 1. ^a serie	20	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
»	Idem, idem, 2. ^a serie	24	»	»	1:800\$000	»	»	»	»
339	» de Ubatuba, 1. ^a serie	27	»	»	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue

N. da loteria	ESTABELECIMENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
339	Santa Casa de Misericordia de Ubatuba, 2. ^a serie . . .	31	Agosto	1903	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue
340	Idem, idem, de Campinas 1. ^a serie . . .	3	Setembro	»	1:800\$000	—	—	—	Idem, idem
73 G.	Idem, idem, da Capital . . .	10	»	»	7:200\$000	16	Outubro	1903	Entregue pelo Thesouro
340	» » de Campinas 2. ^a serie . . .	14	»	»	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue
341	Lyceu de Artes e Officios da Capital, 1. ^a serie . . .	17	»	»	1:800\$000	17	Outubro	1903	Entregue pelo Thesouro
»	Idem, idem, 2. ^a serie . . .	21	»	»	1:800\$000	»	»	»	Idem, idem
342	Santa C. de Misericordia de Iti, 1. ^a serie . . .	24	»	»	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue
»	Idem, idem, 2. ^a serie . . .	28	»	»	1:800\$000	—	—	—	Idem, idem
343	» » da Capital 1. ^a serie . . .	1	Outubro	»	1:800\$000	16	Outubro	1903	Entregue pelo Thesouro
»	» » » 2. ^a serie . . .	5	»	»	1:800\$000	»	»	»	Idem, idem
74 Grande	Lyceu do S. Coração de Jesus da Capital, . . .	8	»	»	7:200\$000	24	»	»	Idem, idem
344	Asylo de Mendicidade da Capital, 1. ^a serie . . .	13	»	»	1:800\$000	—	—	—	Não foi entregue
»	Idem, idem, 2. ^a serie . . .	16	»	»	1:800\$000	—	—	—	Idem, idem
345	Santa C. de Misericordia de Campinas, 1. ^a serie . . .	19	»	»	1:800\$000	—	—	—	» »
»	Idem, idem, 2. ^a serie . . .	21	»	»	1:800\$000	—	—	—	» »
346	Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá, 1. ^a serie . . .	26	»	»	1:800\$000	12	Novembro	1903	Entregue pelo Thesouro
»	Idem, idem, 2. ^a serie . . .	29	»	»	1:800\$000	»	»	»	Idem, idem

N. da loteria	ESTABELECI- MENTOS BENEFICIADOS	DATA DA EXTRAÇÃO			LIQUIDO DO BENEFICIO	DATA DA ENTREGA DO BENEFICIO			OBSERVAÇÕES
		Dia	Mez	Anno		Dia	Mez	Anno	
347	Santa C. de Misericordia da Capital, 1. ^a serie	3	Novembro	1902	1:800\$000	--	--	Não foi entregue	
347	Idem Idem, 2. ^a serie	5	»	»	1:800\$000	--	--	Idem, idem	
75	» » de Santos, 1. ^a serie	9	»	»	1:800\$000	30	Dezembro	Entregue pelo Thesouro	
Grande	» » » Taubaté	12	»	»	7:200\$000	25	Novembro	Idem, idem	
348	» » » Santos, 2. ^a serie	16	»	»	1:800\$000	30	Dezembro	» » »	
349	Lyceu de Artes e Officios da Capital, 1. ^a serie	19	»	»	1:800\$000	--	--	Não foi entregue	
349	Idem Idem, 2. ^a serie	23	»	»	1:800\$000	--	--	Idem, idem	
350	Asylo de Mendicidade da Ca- pital, 1. ^a serie	26	»	»	1:800\$000	--	--	» » »	
350	Idem Idem, 2. ^a serie	30	»	»	1:800\$000	--	--	» » »	
350	S. C. de Misericordia do Ba- nanal, 1. ^a serie	3	Dezembro	»	1:800\$000	9	Janeiro	Entregue pelo Thesouro	
351	Idem Idem, 2. ^a serie	7	»	»	1:800\$000	»	»	Idem, idem	
351	» » da Capital	9	»	»	7:200\$000	--	--	Não foi entregue	
76	Lyceu do S. Coração de Jesus. da Capital, 1. ^a serie	14	»	»	1:800\$000	20	Dezembro	Entregue pelo Thesouro	
Grande	Idem Idem, 2. ^a serie	17	»	»	1:800\$000	»	»	Idem, idem	
352	S. C. de Misericordia de So- rocaba, 1. ^a serie	21	»	»	1:800\$000	22	Janeiro	» » »	
352	Idem Idem, 2. ^a serie	24	»	»	1:800\$000	»	»	» » »	
353	» » da Capital 1. ^a serie	28	»	»	1:800\$000	--	--	Não foi entregue	
353	» » de Tatuhy	31	»	»	3:600\$000	--	--	Idem, idem	
					252:000\$000				

Durante o exercicio de 1903, foram extrahidas 59 loterias, sendo que 45 foram extrahidas em duas series.

O beneficio liquido produzido pela extracção dessas loterias, foi da quantia de Rs. 252:000\$000, quantia esta que foi recolhida ao Thesouro pelo Sr. Thesoureiro das loterias.

Diversos estabelecimentos reclamaram beneficio na importancia de Rs. 196:200\$000.

Existe por conseguinte nesta Repartição, em «Depositos» a quantia de 55:8000\$000.

Estas loterias foram extrahidas de accôrdo com as designações de 11 de Julho de 1901 e 14 de Fevereiro de 1903.

3.^a Secção da 2.^a Contadoria do Thesouro do Estado de São Paulo, 30 de Janeiro de 1904.

O Chefe de secção,
MANOEL VIDAL.

Visto
O Contador,
T. MACEDO.

CAPITULÒ VII

Proprios do Estado

No intuito de organizar um inventario completo dos proprios estaduaes, o digno sr. Inspector do Thesouro dirigiu ao meu antecessor o seguinte officio :

Copia.—Thesouro do Estado de S. Paulo.—n. 42 em 27 de Agosto de 1902.—Exm.º Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Pela leitura das relações de proprios do Estado que acompanham os diversos relatorios da Secretaria da Fazenda, verifica-se que este serviço necessita ser reorganizado. Nessa relação encontram-se mencionadas propriedades que foram adquiridas pelo Estado e que hoje já não existem, por terem sido transformadas ou demolidas, ao passo que nella não se encontram descriptas as propriedades de alto valor que foram construidas nos terrenos outr'ora occupados pelos predios primitivamente adquiridos.—Assim é que na relação do Thesouro não figuram alguns edificios importantes construidos na Capital e innumeradas cadeias, grupos escolares etc. construidos nas localidades do interior do Estado. Nunca foi possível corrigir esta desorganização no serviço de proprios do Estado.—Já em 1882 o meu illustre antecessor sr. coronel Pedro Gonçalves Dente esforçou-se para organizar este serviço, o que não conseguiu inteiramente pela deficiencia de documentos existentes no Thesouro e pela impossibilidade de obter das collectorias e outras repartições, informações positivas que completassem os dados existentes no Thesouro.—Assim mesmo naquella occasião organisou-se o livro de tombamento até hoje existente no Thesouro.—Em 1896, o Governo resolveu prestar especial attenção a este serviço e attendendo a representação que lhe foi feita pelo Secretario da Fazenda, Sr. Dr. Paulo de Souza Queiroz, nomeou commissões municipi-

paes para o serviço de arrolamento de todas as propriedades do Estado, ficando a comissão da capital composta dos seguintes funcionarios : Secretaria do Interior: — O 1.º Official Sebastião Fêlix de Abreu e Castro. Secretaria da Justiça:—O chefe de secção Dr. Henrique Coelho. Secretaria da Agricultura :—o amanuense Justino Aureliano de Barros Lintz. Secretaria da Fazenda :—o 2.º Procurador Fiscal Dr. Eduardo Martins Fontee (Vide Relatorio da Secretaria da Fazenda de 1896, pg. 553).--Esta comissão iniciou os seus trabalhos em 17 de Agosto de 1896 e as difficuldades que encontraram foram taes que no relatorio que apresentaram em 31 de Dezembro de 1897 (Relatorio da Secretaria da Fazenda de 1897 pag. 239) pediram a sua demissão, tendo organizado os documentos referentes a 23 propriedades.—As comissões municipaes nada fizeram.--Parou aqui este serviço.—Pelos diversos regulamentos do Thesouro tem estado a cargo de uma das secções:—fazer o tombo e assentamento dos proprios do Estado.—(N. 5 art. 25 do Regulamento annexo ao Decreto n. 831 de 10 de Outubro de 1900.) Este serviço de inscrição tem sido regularmente feito, porque são sempre remettidos pela Procuradoria Fiscal as escripturas de compra, ou doação e as contas de sentença.— Isto, porem, na occasião em que o Estado entra na posse do immovel.—Acontece, porem, que o immovel adquirido é inteiramente transformado, demolido, e no seu logar, as vezes reunindo tres ou quatro propriedades adquiridas é construido um só edificio, ou fica o terreno completamente limpo.--A Secretaria da Fazenda não tem conhecimento official disto e não pode alterar os seus assentamentos que ficam inteiramente em desaccôdo com a realidade.--O meio de obviar a este inconveniente me parece que devia ser : determinar á Superintendencia de Obras Publicas que, sempre que concluísse a construcção de um grupo escolar, cadeia, pontes de certa importancia, ou edificios de qualquer natureza, fizesse a devida communicação ao Thesouro, acompanhando-a da planta da propriedade, suas confrontações e a nota do custo das edificações feitas.--Isto, porém, para daqui em diante. Quanto ao atrazado, me parece que o unico meio pratico é o indicado pelo chefe da extincta comissão

em seu relatório de 897. isto é, o restabelecimento de uma comissão igual, em todo o Estado, composta do Dr. Promotor Público, Presidente da Camara Municipal e Collector Estadual.--A essa comissão se enviará um questionario que, uma vez respondido, será remetido á Repartição da Fazenda, onde se procederá a respectiva escripturação. Mais tarde, será indispensavel a criação de uma seccção ou repartição especial para ter a cargo todo o patrimonio do Estado, como tem a Italia e outros paizes.--Este patrimonio não se compõe só de immoveis, e é incalculavel o valor pertencente ao Estado, representado em moveis: armamento, machinismos, utensilios de toda a especie, que sem fiscalização de especie alguma se acha a cargo de innumerados empregados.—Saude e fraternidade.--O Inspector (assignado). Luiz G. Azevedo.

Resolvendo esta representação o meu antecessor designou uma comissão composta de Inspector do Thesouro, 1.º Procurador Fiscal Dr. Luiz Arthur Varella e do escripturario Arthur Viveiros Costa escolhido pelo Inspector, para se encarregarem deste serviço, expedindo o chefe da comissão a seguinte circular.

Circular.—Thesouro do Estado de São Paulo. — N. 200, Em 2 de Outubro de 1902.

O Inspector do Thesouro do Estado, tendo em vista a necessidade de regularisar o assentamento de proprios do Estado, determina aos srs. Exactores que prestem particular attenção a este serviço, e que depois de se entenderem com o Promotor Publico da Comarca, remetam a esta inspectoría informações exactas e completas sobre os proprios estadoaes existentes em seu districto Fiscal; enchendo para isso o quadro riscado e impresso que junto lhe é remetido, o qual, depois de devidamente assignado pelo Promotor Publico e por si, será devolvido a este Thesouro com officio especial:

São considerados proprios do Estado:

1.º) Os edificios em que funcione ou tenham funcionado repartições estadoaes, construidos ou comprados pelo Estado ou pela antiga Provincia.

2.º) Os predios ou terrenos doados á antiga Provincia ou ao Estado para escolas, grupos escolares, cadêas ou qualquer outro serviço publico.

3.º) Os predios ou terrenos partilhados em inventario á Provincia ou ao Estado em pagamento de imposto de transmissão *Causa mortis*.

4.º) Os predios ou terrenos adjudicados á Provincia ou ao Estado nas execuções promovidas pela Fazenda, para pagamento de alcances de responsaveis ou de devedores della.

Os srs. Exactores procurarão, por todos os meios ao seu alcance, auxiliar a Commissão de que fazem parte, podendo tomar informações com os Presidentes de Camaras Municipaes, e se esforçarão para que até 31 de Dezembro estejam remettidas a esta Inspectoria as informações necessarias, mencionando em cada uma das columnas do quadro junto todas as circumstancias referentes a cada um predio ou proprio Estadual.—Inspector LUIZ G. AZEVEDO

Esta circular foi transmittida da Secretaria da Fazenda á do Interior e Justiça, com o seguinte officio :

Cópia—Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda.—N. 369.—S. Paulo, 17 de Outubro de 1902.—Sr. Dr. Secretario do interior e da Justiça.—Transmittindo-vos um exemplar da circular n. 200 expedida pelo Thesouro do Estado, em 2 do corrente, bem como a relação que a mesma acompanha, solicito vossas providencias necessarias no sentido de ser por esse Secretariado expedida uma circular aos promotores publicos afim de auxiliarem aos exactores de rendas no serviço de verificações de proprios do Estado, attendendo-se a necessidade que ha em regularisar o assentamento dos mesmos.—Saúde e fraternidade (assignado) Firmiano M. Pinto.

Providenciou immediatamente a Secretaria do Interior e e Justiça no sentido que lhe fôra solicitado e da combinação desses esforços resultou uma copia abundante de informações, muitas das quaes completas ou satisfactorias.

Com as informações prestadas foram organisados 440 processos que estão actualmente sendo examinados pela Procuradoria Fiscal, para exigir as informações necessarias afim de supprir as lacunas de que se resentem ainda muitas informações.

Estes processos constam da seguinte relação :

RELAÇÃO dos processos organizados com referencia aos proprios do Estado

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	Capital. . . .	Predio e terreno na rua Marquez de Tres Rios destinados ao Gymnasio do Estado.
2	»	Terreno onde esteve edificado o Theatro São José, situado no Largo Municipal.
3	»	Predio sob n. 10 da rua do Commercio, onde funciona a secção de obras da Camara Municipal.
4	»	Predio e terreno situados na rua da Boa Morte. Serve para Almojarifado da Instrucção Publica.
5	»	Predio e terreno situados na Praça da Republica, onde funciona a Escola Normal de São Paulo.
6	»	Predio e dependencias situados no Largo do Palacio. Serve de residencia do Presidente do Estado e Secretaria do Interior.
7	»	Predio situado no Largo do Palacio. Serve para Secretaria da Agricultura e Superintendencia de Obras Publicas.
8	»	Predio situado no Largo do Palacio. Serve de Secretaria da Justiça e Repartição Central de Policia.
9	»	Predio situado na rua do Quartel. Serve de Quartel da Guarda Civica da capital.
11	»	Predio com frente para a rua do Ypyranga. Serve de Jardim da Infancia.
12	»	Predio e terreno no lugar denominado «Pedra Branca». Serve de horto botanico e campo de experiencias.
13	»	Predio e terreno situados na Avenida Tiradentes, onde funciona a Escola Modelo «Prudente de Moraes».
14	»	Predio situado á rua do Trem, onde funciona a Secretaria do Commando Geral da Força Policial.
15	»	Predio e dependencias situados na rua Florencio de Abreu, onde funciona a Pharmacia do Estado e Directoria do Serviço Sanitario.
16	»	Predio e dependencias situados á Avenida Tiradentes, onde funciona o Quartel da Força Policial do Estado.
17	»	Predio situado na rua do Thezouro, onde funciona a Camara Municipal.
18	»	Predios e dependencias situados na rua Marquez de Tres e Avenida Tiradentes, onde funcionam a Escola Polytechnica e Laboratorios.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
19	Capital. . . .	Predio situado á rua do Quartel sob n. 23, onde funcionam o Forum da Capital e Typographia do «Diario Official».
20	»	Jardim Publico da Luz.
21	»	Predio e dependencias, situados no Largo do Braz, onde funciona o 1.º Grupo Escolar.
22	»	Predio situado á rua de Santo Amaro, onde funciona uma escola publica.
23	»	Predios sob ns. 58 e 60 do Largo do Arouche, onde funciona a escola publica do Arouche.
25	»	Predio e terreno annexo, situados no districto da Consolação. Serve de lasareto de variolosos.
26	»	Não existe este processo.
27	»	Predio e dependencias situados á rua Visconde de Parnahyba, onde funciona a Hospedaria de Immigrantes.
28	»	Predio sob n. 66 situado á Alameda dos Andradas, onde funciona o Grupo Escolar de Santa Ephi-genia.
29	»	Predio e dependencias situados á rua Pires da Motta, onde funciona o Instituto Vaccinogenico.
30	»	Predio sob n. 14 situado na rua Major Diogo destinado a um Grupo Escolar.
31	»	Bens da extincta Companhia Cantareira de Aguas e Exgottos.
32	»	Fazenda denominada «Butantan», situada no bairro dos Pinheiros, onde funciona o Instituto Ser-umtherapico.
33	»	Predio situado na rua Tenente Penna, onde funciona o Desinfectorio Central.
34	»	Caixa d'agua da rua Quintino Bocayuva.
35	»	Linha ferrea da estação do Mandaqui no Tramway da Cantareira.
36	»	Collecção numismatica que se acha no Museu do Estado.
37	»	Terreno na Avenida Paulista, onde está construido o Reservatorio de Agua.
38	»	Linha ferrea e ramaes para a Cantareira.
39	»	Terrenos da bacia do Ribeirão Ypiranga com bem-feitorias.
40	»	Terrenos á margem do rio Tamanduatehy.
41	»	Terreno no lugar denominado Sta. Anna com frente para as ruas Alfredo Pujol e Voluntarios da Patria.
42	»	Terreno na rua São Joaquim destinado a um Grupo Escolar.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
43	Capital. . . .	Terreno e bemfeitorias situados na rua Dr. João Theodoro.
44	»	Uma faixa de terreno para a passagem da rua Glycerio.
45	»	Terreno na rua da Consolação para construcção de um reservatorio de agua.
46	»	Terreno na rua Piratyninga, no Braz.
47	»	Terras no sitio do «Barro Branco».
48	»	Terreno situado em Sta. Anna destinado ao abastecimento de agua.
49	»	Terreno e bemfeitorias situados na Alameda Barão de Piracicaba, onde funciona uma secção do Corpo de Bombeiros.
50	»	Terrenos para a passagem da estrada de rodagem da Conceição á Capital.
51	»	Terreno situado no Largo do Arouche.
52	»	Terreno e casas situados á Avenida da Intendencia.
53	»	Terreno desapropriado para a canalisação do rio Tamanduatehy.
54	»	Terrenos desapropriados ao barão de Piracicaba para a canalisação do Tamanduatehy.
55	»	Terreno desapropriado ao espolio de Samuel Mesquita no sitio Ypiranga para o abastecimento de agua da Capital.
56	»	Terrenos desapropriados a José Afonso Pacheco de Toledo para a canalisação do Tamanduatehy.
57	»	Terreno desapropriado a Antonio Citterio para a canalisação do Tamanduatehy.
58	»	Terreno desapropriado ao coronel Antonio Prost Rodovalho para a construcção do reservatorio do Cambucy.
59	»	Terreno situado na freguezia da Penha destinado á construcção da Caixa d'Agua.
60	»	Terreno situado na rua Prudente de Moraes, na Penha, destinado ao abastecimento de agua local.
61	»	Terrenos na Serra da Cantareira desapropriados a José Prado e outros.
62	»	Terrenos no Ypiranga desapropriados aos herdeiros de Felicio Mariano Fagundes.
63	»	Terreno em Juquery annexo á colonia de alienados de Juquery.
64	»	Terrenos na Cantareira para o abastecimento de agua á Capital.
65	»	Terreno e bemfeitorias desapropriados a Luiz Lombardo, situados á margem do Tamanduatehy.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
66	Capital . . .	Monumento do Ypiranga, situado no bairro do mesmo nome.
67	» . . .	Terrenos onde funcionam as machinas de elevação de exgottos do districto do Braz.
68	» . . .	Terrenos e predios situados entre as ruas Barão de Itapetininga, Formosa e Conselheiro Chrispiniano para a construcção de um theatro.
69	» . . .	Terreno no cemiterio do Araçá, destinado á sepultura perpetua de officiaes e praças do Corpo de Bombeiros da Capital.
1	Amparo . . .	Predio situado á rua Luiz Leite, onde funciona o Grupo Escolar do mesmo nome.
2	» . . .	Predio situado no Largo Municipal que serve de cadêa.
3	» . . .	Terrenos desapropriados para a estrada de Amparo a Soccorro.
4	» . . .	Ponte denominada « Ponte Preta » sobre o rio Camanducaya.
5	» . . .	Predio no largo do João Pedro, em Pedreira, que serve de cadêa.
1	Araras . . .	Predio no largo da cadêa que serve de Forum.
2	» . . .	Predio situado no largo da cadêa que serve de Grupo Escolar.
1	Araraquara . .	Predio situado na sesmaria das Cruzes que serve de Hospital de Isolamento.
2	» . . .	Predio situado na rua n. 1, esquina da avenida 4, onde funciona o Grupo Escolar.
3	» . . .	Predio situado no largo Dr. Theodoro de Carvalho que serve de cadêa.
1	Arêas	Predio situado no largo da cadêa que serve de cadêa, quartel e casa da Camara.
1	Atibaia	Predio situado no largo Municipal que serve de cadêa e quartel.
1	Avaré	Predio situado na rua Domiciano Sant'Anna que serve de cadêa e quartel.
1	Bananal	Predio situado á rua Manoel de Aguiar, onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	Predio isolado n'uma praça, onde funciona a Camara Municipal e cadêa.
3	»	Terreno e predio em ruinas, situados em terras do tenente-coronel Luiz Manoel de Freitas, onde funciona o Registro do Banco da Arêa.
4	»	Terreno e predio em ruinas, situados em terras da fazenda « Tres Barras », onde funcionou o Registro das Tres Barras.
5	»	Terreno onde esteve edificado o predio onde funcionou a barreira do Rio do Braço.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	Bariry	Predio situado no largo da Matriz que serve de cadêa e quartel.
2	»	Ponte sobre o rio Jacaré-pepira na estrada que vae de Bariry a Ibitinga.
1	Batataes	Predio no largo da cadêa que está destinado a um Grupo Escolar.
2	»	Predio no largo da cadêa que serve de prisão e quartel.
1	Bebedouro . . .	Predio situado no largo da Matriz que serve de prisão e quartel.
2	»	Quatro glebas de terras em Avanhandavinha.
3	»	Predio situado na villa de Pitangueiras que serve de prisão e quartel.
1	Bocaina	Predio situado á rua Dr. Bernardino de Campos, onde funciona a Camara Municipal e a cadêa publica.
2	»	Ponte metallica sobre o rio Parahyba.
1	Botucatú	Predio situado no largo 15 de Novembro, onde funciona o Grupo Escolar «Dr. Cardozo de Almeida».
2	»	Predio situado no largo 15 de Novembro que serve de cadêa e quartel.
3	»	Predio situado em Espirito Santo do Rio Pardo, que serve de cadêa e quartel.
4	»	Ponte na avenida Floriano Peixoto.
1	Bragança	Predio situado em terreno da Camara Municipal que serve de cadêa.
2	»	150 alqueires de terras, mais ou menos, situadas no bairro de Jacarehy.
1	Brótas	Predio situado na praça Amador Simões que serve de cadêa e quartel.
1	Caçapava	Predio situado na rua Commendador João Lopes, que serve de cadêa e quartel.
2	»	Ponte metallica sobre o rio Parahyba.
3	»	Predio situado na villa do Buquira que serve de cadêa.
1	Caconde	Predio que se acha situado no largo Municipal e serve de cadêa e quartel.
1	Cajurú	Predio situado na praça Floriano Peixoto que serve de cadêa e quartel.
1	Campinas	Predio situado entre a rua Culto á Sciencia e avenida Itapura, onde funciona o Gymnasio dessa cidade.
2	»	Predio situado na praça S. Benedicto, onde funciona um Grupo Escolar.
3	»	Predio situado á rua André Neves, que serve de cadêa.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
4	Campinas. . . .	Predio situado á rua Marechal Deodoro, que serve de quartel da Força Policial.
5	»	Predio situado á rua Francisco Theodoro, que serve de Hospedaria de Immigrantes.
6	»	Predio situado á esquina da rua Libania e avenida Itapura, onde funciona o Instituto Agronomico.
7	»	Diversas casas no Nucllo Colonial «Campos Salles».
8	»	Ponte sobre o rio Atibaia na estrada que vae de Vallinhos ao bairro do Sertão.
9	»	Chacara denominada «S. Elisa» e terrenos annexos.
10	»	Predio e terreno que serviu de alojamento de immigrants em Campinas.
11	»	Terreno no bairro de Santa Cruz, comprado de Francisco Bueno de Miranda e sua mulher.
1	Campos Novos do Paranapanema.	Casa e terreno com a denominação de casa da Instrucção Publica, onde funciona a 1.ª escola.
2	»	Casa dividindo com terrenos da Camara Municipal, que serve de cadêa.
3	»	50 alqueires de terras no logar denominado Fazendinha.
4	»	Casa em ruinas dividindo com terrenos do dr. Eugenio Teixeira Leite.
1	Cananéa	Predio onde funciona a Camara Municipal e cadêa.
1	Capão Bonito do Paranapanema.	Predio situado no largo Municipal que serve de quartel e cadêa.
1	Caraguatatuba	Predio onde funcionou a barreira de Caraguatatuba.
1	Casa Branca. . . .	Predio situado em terrenos da Camara Municipal, onde funciona o Hospital de Isolamento.
2	» »	Predio situado na praça Barão do Rio Pardo, onde funciona o Grupo Escolar.
3	» »	Predio annexo á estação da E. de Ferro, onde funciona o Desinfectorio.
4	» »	Predio no largo da Cadêa que serve de cadêa publica.
5	» »	Predio em Tambahy, no largo da Estação, onde funciona a Camara Municipal e cadêa.
6	» »	Ponte sobre o rio Pardo na estrada de Casa Branca a Mocóca.
1	Cruzeiro	Casa isolada que serve de cadêa e quartel.
2	»	Predio com frente para a rua n. 3, onde funciona a Camara Municipal e cadêa.
3	»	Uma casa de terrenos entre o rio Parahyba e terras dos herdeiros do major Novaes.
4	»	Casa isolada em ruinas situada no Embahú.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	Cunha	Casa nas terras de Leopoldino de Paula Fernandes, onde funciona uma escola.
2	»	Predio situado á rua Direita (em ruínas).
3	»	Predio isolado no largo da Cadêa, onde funciona a Camara Municipal e cadêa.
1	Descalvado . .	Predio e terrenos confinando com terras do coronel Antonio Alvares Aranha, onde funciona o Hospital de Isolamento.
2	»	Predio na rua José Bonifacio, que serve de posto sanitario.
3	»	Predio na rua Coronel Arthur Whitaker, que serve de cadêa publica.
1	Dois Corregos .	Predio situado no largo Francisco Simões, onde funcionam as escolas publicas.
2	» »	Predio no largo S. Benedicto, onde funciona a cadêa publica.
3	» »	Predio situado em Mineiros na rua Municipal, onde funciona a cadêa.
1	Espirito Sto. do Pinhal	Predio situado no largo das Brotas, onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	Predio no largo Visconde do Rio Branco, que serve de cadêa publica.
1	Faxina	Predio situado á rua do Commercio que serve de cadêa publica.
2	»	Predio situado na freguezia da Ribeira, Comarca de Apiahy, que serve de quartel.
1	Franca	Predio situado no largo do Carmo que serve de cadêa e quartel.
2	»	Predio situado em S. José da Bella Vista que serve de cadêa e quartel.
1	Guaratinguetá .	Predio confinando com terreno do dr. Ernesto de Castro Moreira, onde funciona o Grupo Escolar Flaminio Lessa.
2	»	Predio situado á rua Rangel Pestana que serve de cadêa publica.
3	»	Casa e terreno no Nucleo Colonial Piaguhy, onde funciona a escola do mesmo nucleo.
4	»	Predio situado no largo 13 de Maio, onde funciona o jury e Camara Municipal.
5	»	Casa e terreno onde funciona a barreira da Figueira.
6	»	Terrenos desapropriados a Patricio José Pereira.
1	Iitinga	Diversas pontes de madeira no municipio de Ibitinga.
1	Iguape	Predio situado na rua das Neves que serviu de cadêa.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
2	Iguape.	Predio situado á rua 15 de Novembro que serve de cadêa publica.
3	»	Predio que serviu de barreira das Mulatas.
4	»	Predio em construcção no largo do Rosario.
5	»	Predio situado no nucleo Pariquerassú, onde funciona uma escola.
6	»	Predio situado no mesmo nucleo que serve de cadêa.
7	»	Predio situado no largo da Misericordia, onde funciona o Hospital «Feliz Lembrança».
1	Itapetininga. . .	Predio situado á Avenida Peixoto Gomide, onde funciona a Escola Modelo.
2	»	Predio situado á mesma Avenida, onde funciona a Escola Complementar.
3	»	Predio situado no largo Marechal Deodoro que serve de cadêa publica.
4	»	Predio situado no mesmo largo onde funciona o quartel.
5	»	Casa nos campos do Pinhal que serviu de barreira.
6	»	Terreno requisitado para rocio da nova villa de Paranapanema.
7	»	Casa na Chapadinha onde funcionou uma barreira.
8	»	Casa onde funcionou a barreira de Itapetininga.
9	»	Casa em Espirito Santo da Boa Vista que serve de cadêa.
10	»	Casa em S. Miguel Archanjo que serve de cadêa.
1	Itapira.	Predio situado no largo da Caixa d'Agua, onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	Predio na rua Quintino Bocayuva que serve de cadêa publica.
3	»	Ponte sobre o rio do Peixe na estrada que vae de Itapira a Monte Sião.
4	»	Una área de 6.300 metros quadrados de terras no local onde se acha o reservatorio d'agua de Itapira.
1	Itaporanga . . .	15.000 alqueires de terras situadas no municipio do mesmo nome.
2	»	Ponte sobre o rio Verde.
1	Itú	Predio situado á rua da Palma n. 54, onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	Predio situado no largo do Carmo que serve de cadêa publica.
3	»	Predio situado na villa de Cabreúva no largo da cadêa que serve de cadêa.
4	»	Predio situado na villa de Indaiatuba na praça da cadêa que serve de cadêa.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	Jaboticabal . . .	Predio situado no largo da cadêa, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado á Avenida Pintos que serve de posto sanitario.
3	» . . .	Predio situado a 1 kilometro da cidade que serve de lasareto.
4	» . . .	Predio situado no largo da cadêa que serve de cadêa publica.
1	Jacarehy . . .	Predio situado á rua 15 de Novembro, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio isolado que serve de Camara Municipal, cadêa e quartel.
3	» . . .	Predio situado em Santa Branca.
1	Jambeiro . . .	Predio situado á rua dr. Barros, onde funcionam a Camara Municipal e cadêa publica.
1	Jahú	Predio onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	» » » o Hospital de Isolamento.
3	»	» » » a cadeia publica.
1	Jardinopolis . . .	Predio situado á rua da Liberdade que serve de cadêa publica.
1	Juquery	14.400 metros quadrados de terras no sitio denominado «Crissiuma .
2	»	Terrenos no sitio Crissiuma destinados a asylo Agricola de Alienados.
1	Jundiahy	Predio confrontando com Luiz Jacintho Borges, onde funciona o Grupo Escolar.
2	»	Predio situado no centro do largo de S. Bento que serve de cadêa e quartel.
1	Leme	Predio situado á rua Barão de Itapetininga, onde funciona o Grupo Escolar.
1	Lençóes	Predio situado á rua 13 de Maio, onde funciona as escolas reunidas.
2	»	Predio situado á rua da Cadêa que serve de cadêa e quartel.
3	»	Uma parte de terras no lugar denominado «Ribeirão Vermelho».
1	Limeira	Predio situado junto á Estação que serve de Hospital de Isolamento.
2	»	Predio situado á rua de Santa Cruz onde funciona o posto medico.
3	»	Predio situado á rua C. Bastos, onde funciona o Desinfectorio
4	»	Predio situado no Nucleo Cascalho, onde funcionam duas escolas municipaes.
5	»	Predio situado na praça José Bonifacio que serve de cadêa publica.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	Lorena . . .	Predio situado na praça do Mercado, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado no largo da Matriz que serve de cadêa publica.
3	» . . .	Terrenos desapropriados a Antonio Galvão de França Guimarães e outros para abastecimento d'agua.
4	» . . .	Predio situado no bairro do Matadouro.
5	» . . .	Terreno no posto da barca situado na villa da Bocaina.
6	» . . .	Ponte do Pocinho sobre o rio Parahyba na estrada velha do Piquete.
7	» . . .	Casa que serviu de barreira na Figueira.
8	» . . .	Fazenda denominada «Cannas» para fundação de um nucleo Colonial.
1	Mocóca . . .	Predio situado na praça Marechal Deodoro, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado na mesma praça onde funciona o jury.
1	Mogy das Cruzes	Predio situado no largo da Cadêa que serve de cadêa publica
2	» » » .	Predio situado no mesmo largo, onde funciona a Camara Municipal.
3	» » » .	Predio situado em Guararema que serve de cadêa publica.
4	» » » .	Fazenda denominada «Sabaúna», onde acha-se installado o Nucleo Colonial.
5	» » » .	Casa situada na freguezia da Escada.
1	Mogy-mirim .	Predio situado á rua 13 de Maio, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» » . .	Predio situado cerca de 2 kilometros da cidade, onde funciona o Hospital de Isolamento.
3	» » . .	Predio situado ao lado da Estação, onde funciona o desinfectorio.
4	» » . .	Predio situado no largo da Cadêa na villa de Mogy Guassú que serve de cadêa.
5	» » . .	Um terreno á rua Riachuelo.
6	» » . .	Predio situado na cidade Penha do Rio do Peixe no largo da Matriz, onde funciona a Camara Municipal.
7	» » . .	Predio situado á rua dr. José Alves que serve de cadêa publica.
8	» » . .	Duas partes de terras, uma no «Olhos d'Agua» e outra no bairro da «Boa Vista».
1	Monte Alto . .	Predio situado no largo da Cadêa que serve de cadêa publica.
1	Nuporanga . .	Predio situado em um largo, onde funciona o jury.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
2	Nuporanga . . .	Casa em S. José do Morro Agudo, onde funciona uma escola publica.
3	» . . .	Predio em S. José no Morro Agudo que serve de cadêa publica.
4	» . . .	Predio em Santa Anna dos Olhos d'Agua que serve de cadêa publica.
1	Parahybuna . . .	Predio situado á rua Coronel Camargo n. 18, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado no largo Municipal que serve de cadeia publica.
3	» . . .	Diversos predios situados na mesma cidade.
4	» . . .	Terreno no largo Municipal.
5	» . . .	Ponte sobre o rio Parahybuna no local denominado «Rio Claro».
1	Parnahyba . . .	Predio situado á rua Direita, onde funcionam as escolas reunidas.
2	» . . .	Predio situado no largo da Matriz, que serve de cadêa publica.
1	Patrocínio de Sapucahy . . .	Predio situado no largo da Cadêa, que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Ponte sobre o rio Sapucahy.
1	Pederneiras . . .	Predio situado em terrenos do patrimonio da villa, que serve de cadêa e Camara Municipal.
2	» . . .	Balsa que dá passagem para o posto de Ayrosa Galvão.
1	Piedade . . .	Predio situado no largo da Cadêa, que serve de cadêa e Camara Municipal.
2	» . . .	Diversas pontes de madeira situadas no municipio.
1	Pindamonhang. ^a . . .	Predio situado na praça Homem de Mello, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado no largo Municipal, que serve de cadêa publica.
1	Pinheiros . . .	Predio situado á rua Honorio Fidelis, onde funcionam as escolas publicas.
2	» . . .	Predio situado á rua Benjamin Constant, que serve de cadêa e Camara Municipal.
1	Piracicaba . . .	Predio situado á rua Ypiranga, onde funciona um Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado á rua do Rosario, onde funciona a Escola Complementar.
3	» . . .	Predio e mais dependencias, onde funciona a Escola Agricola Pratica «Luiz de Queiroz».
4	» . . .	Predio situado á rua de S. José, que serve de cadêa publica.
5	» . . .	Ponte sobre o rio Piracicaba.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
6	Piracicaba . . .	Terreno annexo ao Grupo Escolar.
7	» . . .	Predio situado no largo Municipal na villa de São Pedro, que serve de cadêa.
1	Pirajú	Predio situado no largo da Matriz, onde funciona uma escola municipal.
2	»	Predio situado no mesmo largo que serve de cadêa e quartel.
3	»	Ponte sobre o rio Paranapanema.
1	Pirassununga . .	Predio construido em terrenos municipaes, onde funciona o Hospital de Isolamento.
2	»	Predio situado no largo da Estação, onde funciona o Desinfectorio.
3	»	Predio construido em terrenos municipaes, onde funciona a Santa Casa.
4	»	Terrenos destinados ao abastecimento de agua.
5	»	Predio situado na praça Dr. Rodrigues Alves, que serve de cadêa publica.
6	»	Ponte sobre o rio Mogy Guassú, no logar denominado «Cachoeira».
7	»	Ponte sobre o rio Mogy Guassú na villa de Porto Ferreira.
8	»	Predio situado no largo da Cadêa na villa de Santa Cruz da Conceição, que serve de cadêa publica.
1	Porto Feliz . . .	Predio, antiga séde do Nucleo Colonial «Rodrigo Silva» emancipado, onde funcionam as escolas publicas.
2	» »	Predio situado á rua Municipal, onde funciona o Forum.
3	» »	Predio em ruinas, que serviu de alojamento de immigrants.
4	» »	Ponte de madeira.
5	» »	Terreno no largo da Matriz, destinado á construcção do Grupo Escolar.
6	» »	Uma casa na estrada Arruda Botelho, Estação de Boituva, onde funciona uma escola publica.
1	Queluz	Predio situado no largo Dr. Oliveira Borges, que serve de cadêa publica.
2	»	Dois terrenos com 25 1/2 alqueires de terras.
1	Ribeirão Bonito.	Predio na rua 28 de Setembro, que serve de cadêa publica.
2	» »	Predio situado na villa de Bôa Esperança na avenida n. 6. que serve de cadêa publica.
3	» »	Predio situado na villa de Bôa Esperança na rua n. 4, onde funciona a Camara Municipal.
1	Ribeirão Preto .	Predio situado á rua Prudente de Moraes, onde funciona o Grupo Escolar.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
2	Ribeirão Preto .	Predio situado á rua Duque de Caxias, que serve de cadêa publica.
3	» » .	Terrenos no logar denominado «Barracão» que sobraram do nucleo «Antonio Prado».
4	» » .	Terrenos na fazenda Palmeiras.
5	» » .	Terreno doado pelo Coronel Arthur Diederichen e sua mulher.
1	Ribeirãozinho .	Predio situado n'esta villa que serve de prisão e quartel.
1	Rio Claro. . .	Dois predios unidos situados á rua n. 2 desoccupados.
2	» » . . .	Predio situado a 2 kilometros da cidade onde funciona o Hospital de Isolamento.
3	» » . . .	Predio situado á Avenida n. 5 que serve de cadêa publica.
4	» » . . .	Uma faixa de terras na fazenda Santa Gertrudes destinada ao abastecimento d'agua.
5	» » . . .	Terreno situado á rua n. 7 destinado á construcção de um Grupo Escolar.
6		
7		
1	Santos.	Predio situado na praça Corrêa de Mello, onde funciona a escola Barnabé.
2	»	Dois predios situados á rua 2 de Dezembro onde funcionam duas escolas publicas.
3	»	Predio com frente para o mar, onde funciona o Hospital de Isolamento.
4	»	Predio situado a rua de S. Francisco, onde funciona a Repartição de Aguas e Exgottos.
5	»	Predio situado na praça Telles, onde funciona a Recebedoria de Rendas.
6	»	Predio situado no littoral, junto ao largo dos Gusmões, onde funcionou a Mesa de Rendas.
7	»	Predio situado á rua do Rosario que serve de quartel da Força Policial.
8	»	Predio situado á praça dos Andradas que serve de cadêa publica.
9	»	Predio situado á rua S. Francisco que serve de deposito de machinismos da limpeza de exgottos.
10	»	Terreno situado á rua de S. Francisco que serve de deposito de materiaes.
11	»	Terreno anexo ao Hospital de Isolamento.
12	»	Terreno com 50 metros de frente situado á rua Conselheiro Nebias, destinado á construcção do alojamento de immigrants.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
13	Santos.	Terreno situado á rua Conselheiro Nebias com 8.680 metros quadrados.
14	»	Terreno situado no Itapema com 100 metros de frente.
15	»	Terreno no lugar denominado «Outerinhos» occupado pela Companhia Docas de Santos.
16	»	Predio situado no Casqueiro.
17	»	Predio denominado «Rancho Grande» aquém da ponte do Cubatão.
18	»	Terrenos no lugar denominado «Cubatão».
19	»	Predios no Cubatão, onde achava-se installada a barreira.
20	»	Predio situado no centro da villa de S. Vicente que serve de cadêa publica.
21	»	Predio situado na villa de Conceição de Itanhaen que serve de cadêa publica.
22	»	Terrenos no lugar denominado «Conceiçãosinha» com 500 metros de frente para o mar pequeno que serve de cemiterio.
23	»	Terrenos onde se acham os armazens da Alfandega.
24	»	Terreno á rua 24 de Maio, onde devia ser edificada a Recebedoria de Rendas.
1	Santo Amaro. . .	Predio isolado situado na praça Floriano Peixoto que serve de cadêa publica.
2	»	Duas pontes de madeira sobre o rio Jurubatuba.
3	»	Predio isolado situado no largo da Matriz em Itapericica que serve de cadêa.
1	Sto. Antonio da Bôa Vista. . .	Predio situado á rua Manoel Pedroso que serve de cadêa publica.
2	»	Duas datas de terras com 33 metros com frente para a rua Manoel Pedroso.
1	Sto. Antonio da Cachoeira. . .	Predio isolado que serve de cadêa e quartel.
1	São Bento de Sapucahy . . .	Predio situado na Varzea desta cidade que serve de cadêa publica.
2	»	Predio situado na praça Almeida Nogueira onde funciona a Camara Municipal.
3	»	Ponte de madeira sobre o Ribeirão do Serrano.
4	»	Ponte sobre o rio Sapucahy no caminho que vae ao bairro do Serrano.
5	»	Ponte sobre o rio Sapucahy na estrada que vae para S. José do Barreiro.
1	S. Bernardo . . .	Diversos lotes de terras situados no nucleo colonial Rio Grande em S. Bernardo.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	S. Carlos . . .	Predio situado na praça Municipal, onde será installado um Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado no largo da Estação que serve de Desinfectorio.
3	» . . .	Predio situado na praça Municipal, onde funciona a Camara.
4	» . . .	Predio situado na mesma praça, que serve de cadêa publica e forum.
5	» . . .	Terreno de 8905 m. q.
1	S. João da Boa Vista . . .	Terreno situado á rua General Ozorio, onde se está construindo um Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado á rua de S. João que serve de cadêa publica.
1	S. José do Barreiro. . . .	Predio situado á rua Capitão Antonio Gomes.
2	» . . .	Duas pontes, sendo uma no rio Sant'Anna e outra no rio Barreiro na estrada de Arêas a S. José do Barreiro.
1	S. José dos Campos	Predio situado no largo da Cadêa que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Um sitio no bairro do Butá.
3	» . . .	Ponte sobre o rio Parahyba.
1	S. José do Rio Pardo . . .	Predio situado na rua Dr. Rodrigues que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Duas datas de terras situadas no largo 15 de Novembro.
3	» . . .	Ponte metallica sobre o rio Pardo.
1	S. Luiz do Parahytinga . .	Predio situado á rua Conego Costa Bueno, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado no largo da Cadêa que serve de cadêa e Camara Municipal.
3	» . . .	Terreno onde se acha o aterro que dá accesso á ponte sobre o rio Parahytinga.
4	» . . .	Predio situado no largo da Matriz na villa de Natividade que serve de cadêa.
1	S. Manoel . .	Predio situado á rua n. 1, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado á rua 6 de Janeiro que serve de cadêa publica
3	» . . .	Predio situado no largo da Igreja em Aparecida, que serve de cadêa publica.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
1	São Paulo dos Agudos. . .	Predio situado no largo General Ozorio que serve de quartel.
1	S. Roque. . .	Predio situado no largo Municipal, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Terrenos denominados «Campos do Mumbaça» no bairro do mesmo nome.
3	» . . .	Terrenos denominados «Campos do Pantojo» no bairro do mesmo nome.
4	» . . .	Terras no municipio de Araçariguama.
1	S. Sebastião. . .	Predio isolado, onde funcionam a Camara Municipal e cadêa publica.
2	» . . .	Predio situado na esquina das ruas Antonio Bueno e General Ozorio (em ruinas).
3	» . . .	Duas pontes, sendo uma sobre a valla do Iporanga e outra sobre o rio da Servidão.
4	» . . .	Ponte sobre o rio Santo Antonio em Caraguatatuba.
1	S. Simão. . .	Predio situado junto á Estação, onde funciona o Desinfectorio.
2	» . . .	Predio situado na praça da Cadêa que serve de cadêa publica.
3	» . . .	Terreno situado á rua do Bretas com 200 palmos de frente.
1	Santa Branca .	Predio situado á rua Direita que serve de cadêa publica.
2	» » . . .	Predio situado á rua Campos Salles, villa de São José do Parahytinga, onde funciona a escola publica.
3	» » . . .	Predio situado na villa de S. José do Parahytinga, á rua Direita.
4	» » . . .	Predio situado á rua Alberto Salles na villa de S. José do Parahytinga que serve de cadêa.
1	Santa Cruz do Pardo . . .	Predio situado na praça Marechal Deodoro que serve de cadêa.
2	» . . .	Predio no largo da Liberdade que serve de quartel e Camara Municipal.
3	» . . .	Ponte sobre o rio Pardo no lugar denominado «Ser-raria Pereira».
4	» . . .	Predio situado na villa de S. Pedro do Turvo á rua da Matriz que serve de quartel.
5	» . . .	Predio situado no villa do Espirito Santo do Turvo no largo da Matriz que serve de quartel.
1	Santa Isabel. .	Predio situado á rua Campos Salles que serve de quartel e prisão.
2	» » . . .	Predio á rua Formosa que serve de cadêa publica.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVEL
3	Santa Isabel. .	Predio situado em Patrocinio de Santa Isabel no logar denominado « Cachoeirinha » (em ruinas).
4	» » . .	Predio situado em Patrocinio de Santa Isabel.
1	Santa Rita do Passa Quatro.	Predio situado á rua do Commercio, onde funcio- nam duas escolas publicas.
2	» . .	Predio situado á rua José Bonifacio, que serve de cadêa publica.
1	Serra Negra. .	Predio situado no Largo São Benedicto, que serve de cadêa publica.
2	» » . .	Predio e terrenos situados no bairro da Serra.
1	Sertãozinho . .	Predio situado na esquina das ruas Djanyra e Guapiara, que serve de cadêa publica.
1	Silveiras . . .	Predio situado no Largo Municipal, que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Predio situado na freguezia do Japi, onde funcio- na uma escola publica.
3	» . . .	Predio situado na villa de Jatahy, Largo Municí- pal, que serve de cadêa publica.
1	Socorro . . .	Terreno no Largo Luiz Leite.
1	Sorocaba . . .	Predio situado á rua de São Bento, que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Predio que serviu de barreira.
3	» . . .	Fazenda do Coronel Mascarenhas.
4	» . . .	Terreno onde se acha installado o Campo de Ex- periencias.
5	» . . .	Terreno situada á rua da Penha.
6	» . . .	Predio situado na Serra de São Francisco.
7	» . . .	Predios situados nos bairros Itararú, Caraguassú e Corumbá.
8	» . . .	Predio onde esteve installada a secção succursal de alienados.
1	Tatuhy . . .	Predio situado no Largo Municipal, que serve de cadêa publica.
2	» . . .	Terreno situado á rua Alegre.
3	» . . .	Predio situado na villa de Pereiras, que serve de cadêa e quartel.
1	Taubaté . . .	Predio situado á rua Marquez do Herval, onde funciona o Grupo Escolar.
2	» . . .	Predio situado nessa cidade, onde funciona uma escola publica.
3	» . . .	Predio situado na Praça Commendador Guimarães que serve de cadêa publica.
4	» . . .	Predio junto á Estação, onde funciona uma escola publica.
5	» . . .	Predio situado á rua do Rosario.

N.º do processo	MUNICIPIOS	NATUREZA E SITUAÇÃO DO IMMOVÉL
6	Taubaté . . .	Diversas pontes sobre diversos rios no município.
7	» . . .	Lote n. 11 do Nucleo Colouial de Quiririm.
8	» . . .	» » 97 » » » » »
9	» . . .	» » 79 » » » » »
10	» . . .	» » 6 » » » » »
11	» . . .	Predio situado á rua Coronel Manoel Bento, na villa de Redempção, que serve de cadêa.
1	Tieté . . .	Predio situado á rua Aurora, onde funciona o Grupo Escholar.
2	» . . .	Predio situado no Largo São Benedicto, que serve de cadêa e camara.
3	» . . .	Ponte sobre o rio Sorocaba, que liga o bairro de Sorocaba á estação de Laranjal.
1	Ubatuba . . .	Predio situado em terrenos municipaes, onde funciona o Hospital de Isolamento.
2	» . . .	Predio situado no Largo do Programma, que serve de posto policial.
3	» . . .	Predio e dependencias situados á rua da Praia.
4	» . . .	Casa que serviu de barreira.
1	Uua.	Terreno situado no Feital, destinado á construcção de um Grupo Escholar.
2	»	Predio situado no Largo Municipal, que serve de cadêa publica.
3	»	Diversas pontes e pontilhões sobre o rio Una e outros.
1	Villa Bella . .	Predio situado no Largo 15 de Outubro, que serve de cadêa publica.
1	Villa Vieira do Piquete. . .	Pontes do Ronco e outras na estrada que vai ás divisas de Minas.
1	Xiririca . . .	Predio situado no Largo da Victoria, onde funcionam escolas publicas.
2	»	Predio situado no Largo Municipal, onde funciona o Forum.



CAPITULO VIII

Liquidação de contas de exactores e outras responsáveis

Acha-se em dia o serviço de liquidação de contas de exactores, tendo sido processadas todas as referentes ao exercício de 1902 e mais as dos collectores fallecidos ou exonerados em 1903.

As contas dos diversos responsáveis por adiantamentos recebidos do Thesouro tambem foram liquidadas, sendo devidamente processadas todas as contas que nos foram remettidas pelas Secretarias de Estado. Só dessa classe eleva-se o numero dos autos a 1.021.

Nas contas dos exactores foram encontradas responsabilidades na importancia de 19:006\$181 e saldos a favor da quantia de 3:629\$154. Daquellas já foram recolhidos ao Thesouro 3:314\$006, estando o restante sendo cobrado executivamente, como tudo consta do seguinte quadro :

Relação das contas de exactores li-

ESTAÇÕES	EXACTORES	PERIODO DA GESTÃO
<i>Recebedorias</i>		
Campinas . . .	Manoel Francisco Mendes . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Capital . . .	Dr. Antonio Pereira de Queiroz . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Santos . . .	C. ^{el} José Carlos da Silva Telles . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
<i>Collectorias</i>		
Santo Amaro . . .	Thiago Baptista da Luz Mendes . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Santo Antonio da Boa Vista . . .	Hygino Pereira de Quadros . . .	De 1.º de Jan. a 17 de Fev. de 1902
Santo Antonio da Boa Vista . . .	João Lopes de Moraes . . .	De 18 de Fevereiro de 1902 . . .
Santo Antonio da Boa Vista . . .	Hygino Pereira de Quadros . . .	De 19 de Fev. a 31 de Dez. de 1903
Amparo . . .	Candido Xavier de Oliveira . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Araraquara . . .	José Joaquim Corrêa de Arruda . . .	De 1.º de Fev. a 31 de Dez. de 1902
Araras . . .	Americo Dantas Werneck . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Areias . . .	Pedro Ferreira Penna . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Atibaia . . .	José Manoel de Oliveira . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Avaré . . .	Antonio Ramos de Faria . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Bananal . . .	Pedro Ramos Nogueira de Gouveia . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Bariry . . .	Porphirio Martins de Carvalho . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Barretos . . .	Vicente Machado de Lima . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Batataes . . .	Gabriel Garcia de Oliveira . . .	De 1.º de Janeiro de 1902 a 20 de Julho de 1903 . . .
Bebedouro . . .	Ramiro Lopes de Oliveira . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
São Bento do Sapucahy . . .	Henrique Boldrini . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
São Bento do Sapucahy . . .	Henrique Boldrini . . .	De 1.º de Jan. a 3 de Março de 1903
Boa Vista das Pedras	Passcano da Cunha Ramalho . . .	De 1.º a 17 de Janeiro de 1902
» » » »	João Carlos de Godoy . . .	De 18 de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Bocaina . . .	Balduino Salustiano de Miranda . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Botucatu . . .	Antonio Antunes de Souza . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Bragança . . .	Gabriel da Silveira Vasconcellos . . .	De 1.º de Janeiro de 1902 a 5 de Março de 1903 . . .
Santa Branca . . .	Julio Senna . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Brótas . . .	José Joaquim do Amaral . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Caçapava . . .	Joaquim Gurgel do Amaral . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Caçoeira . . .	Benjamim de Assis Gorçalgves . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Caconde . . .	Antonio Paulino de Araujo . . .	De 1.º do Jan. a 31 de Dez. de 1902
Cajurú . . .	Florencio Gonç. ^{ves} de Andrade . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902

quidadas durante o exercicio de 1903

SALDO A FAVOR	RESPONSABI- LIDADE	DATA		OBSERVAÇÕES
		Do recolhi- mento	Do julga- mento	
			18 Julho 1903	Quite.
3\$915			9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
			7 Julho 1903	Quite.
			13 Junho 1903	Quite.
	110\$574	Out. 1903	29 Set. 1903	Debitou-se.
	139\$845	Out. 1903	29 Set. 1903	Debitou-se.
284\$475			29 Set. 1903	Creditou-se nas contas.
	24\$178	Ag. ^{to} 1903	29 Set. 1903	Debitou-se.
1\$233			16 Set. 1903	Em andamento.
			28 Ag. ^{to} 1903	Quite.
19\$644			17 Junho 1903	Creditou-se nas contas de Julho.
	50\$025	1 Junho 1903	1 Junho 1903	Debitou-se nas contas.
2\$932			7 Julho 1903	Quite.
21\$591			13 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
39\$490			17 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
			7 Julho 1903	Quite.
174\$861			4 Set. 1903	Quite.
114\$059			18 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
	3\$207		10 Julho 1903	Debitou-se.
11\$610			10 Julho 1903	Creditou-se.
				Em andamento.
6\$228			28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se.
	177\$788	Ag. ^{to} 1903	7 Ag. ^{to} 1903	Debitou se nas contas.
	11\$706	Junho 1903	17 Junho 1903	Debitou-se nas contas.
	7\$000	Julho 1903	23 Nov. 1903	Debitou-se nas contas.
	53\$143	Julho 1903	9 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
	7\$531	Ag. ^{to} 1903	28 Ag. ^{to} 1903	Debitou-se nas contas.
62\$933			17 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
	313\$582	Ag. ^{to} 1903	9 Julho 1903	Debitou-se.
	51\$636		22 Julho 1903	Debitou-se.
804\$947			30 Julho 1903	Creditou-se nas contas.

ESTAÇÕES	EXACTORES	PERIODO DA GESTÃO
Campos Novos do Parauapanema	Major Azarias Gomes Ferreira	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Capão Bonito do Parauapanema	Braz Antonio Lucas	De 22 de Out. a 31 de Dez. de 1902
Capivary	Emilio Stein	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S. Carlos do Pinhal	Carlos de Carvalho	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Casa Branca	Joaquim Ferreira de Castro .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Santa Cruz da Conceição	Vicente Barbosa de Oliveira .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Cravinhos	Francisco Martins Fontes . .	De 29 de Abril a 20 de Maio de 1902
»	Sebastião Vianna Barbosa . .	De 21 de Maio a 31 de Dez. de 1902
Santa Cruz das Palmeiras	Joaquim Pereira da Silva Ramos	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Santa Cruz do Rio Pardo	Ismael de Barros	De 1.º de Janeiro de 1902 a 27 de Janeiro de 1903
Cruzeiro	Joaquim Amelio Ferreira . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Cunha	João Alves da Silveira e Silva .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Descalvado	Celso Rodovalho Marcondes dos Reis	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Dois Corregos	Fernando de Barros Galvão .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Espirito Santo do Pinhal	Manoel Peixoto Ribeiro . . .	De 8 de Set. a 31 de Dez. de 1902
Fartura	Samuel Cypriano de Oliveira .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Faxina	José Rodrigues de Carvalho .	De 26 de Julho a 31 de Dez. de 1902
Franca	José Pereira Leite da Silva .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Guaratinguetá	Dr. Ernesto de Castro Moreira .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ibitinga	José Gonçalves Negrão	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Itapetininga	Gabriel de Oliveira Ayres . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Itapira	Jacinto José Ferraz Pinto . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Itaporanga	Ladislau Augusto de Camargo .	De 1.º de Nov. a 31 de Dez. de 1902
Itatiba	Miguel Cardoso Rebello . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
»	Miguel Cardoso Rebello . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Maio de 1903
Itararé	João de Almeida Queiroz . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Itú	Porcino de Camargo Couto . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ituverava	José Lucio Moreira	De 1.º de Jan. a 8 de Maio de 1902
»	José Barbosa Nunes	De 9 de Maio a 31 de Dez. de 1902
Santa Izabel	Joaquim Belisario das Neves .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Jacarehy	Francisco de Paula Ortiz . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Jaboticabal	Joaquim Antunes de Oliveira .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Jahú	Emilio Gomes de Oliveira e Silva	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Jardinópolis	Benedicto Ferraz de Carvalho .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902

SALDO A FAVOR	RESPONSABI- LIDADE	DATA		OBSERVAÇÕES
		Do recolhi- mento	Do julga- mento	
.	10 Julho 1903	Quite.
5\$522	25 Julho 1903	Creditou-se.
7\$883	25 Julho 1903	Creditou-se.
.	12\$800	Julho 1903	9 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
2\$803	30 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	7\$920	25 Maio 1903	1 Junho 1903	Debitou-se nas contas.
.	28 Ag. ^{to} 1903	Quite.
.	6\$842	Ag. ^{to} 1903	28 Ag. ^{to} 1903	Debitou-se nas contas.
75\$258	28 Ag. ^{to} 1903	Em andamento.
.	4828\$872	Em andamento
.	13\$260	Ag. ^{to} 1903	30 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
6\$000	7.	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	361\$500	3 Jan. 1903	18 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
.	Em andamento.
.	5 Set. 1903	Quite.
10\$098	30 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
35\$012	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
10\$804	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	25 Julho 1903	Quite.
56\$732	25 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
3\$676	28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
.	18 Julho 1903	Quite.
1\$259	30 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
103\$852	13 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
.	5\$988	Julho 1903	7 Ag. ^{to} 1903	Debitou-se nas contas.
.	3\$800	Junho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
127\$165	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
43\$257	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	138\$433	Julho	7 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
1\$080	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
32\$550	17 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
.	692\$167	Em andamento.
.	6\$000	Julho 1903	9 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
12\$282	28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.

ESTAÇÕES	EXACTORES	PERIODO DA GESTÃO
S. João da Boa Vista	José Raymundo Barbosa . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S. João da Bocaina .	Theophilo Bueno de Alva- renga	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S. José do Barreiro	Francisco Candido de Abreu Bolina	De 1.º a 31 de Janeiro de 1902
» » » »	Alvaro Corrêa Vianna. . . .	De 1.º de Fev. a 31 de Dez. de 1902
S. José dos Campos.	Rodolpho Alarico de Oliveira	De 5 de Junho a 31 de Dez. de 1902
S. José do Rio Pardo	Norberto de Castro	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
» » » » »	Norberto de Castro	De 1.º de Jan. a 16 de Março de 1903
S. José do Rio Preto	José Felix da Silva	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
» » » » »	José Felix da Silva	De 1.º de Jan. a 24 de Agosto de 1903
Jundiáhy	Arthur de Queiroz Guima- rães	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Leme	João Theophilo Bratfisch. . .	De 19 de Março a 31 de Dez. de 1902
Lençóes	João Olegario de Almeida	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Limeira	João Xavier de Lima Aguiar.	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Lorena.	Pedro da Incarnação	De 27 de Set. a 31 de Dez. de 1902
»	Pedro da Incarnação	De 1.º de Jan. a 30 de Março de 1903
S. Luiz do Parahy- tinga	José Candido de Oliveira e Costa	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S. Manoel.	Lucio Manoel Vieira	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Monte Alto	Lauro da Silva Antero	De 25 de Out. a 9 de Dez. de 1902
» »	Libanio Gonçalves da Fonseca	De 10 a 31 de Dezembro de 1902
Mocóca	José Vital Nogueira Cobra . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
»	José Vital Nogueira Cobra . .	De 1.º de Jan. a 8 de Março de 1903
Mattão	Osteano Corrêa.	De 18 de Fev. a 31 de Dez. de 1902
Mogy das Cruzes .	José Honorio Silveira da Motta	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
» » »	José Honorio Silveira da Motta	De 1.º de Jan. a 31 de Julho de 1903
Mogy Mirim. . . .	João Baptista de Aquino. . . .	De 1.º de Jan. a 12 de Fev. de 1902
» »	Joaquim Alves de Lima	De 13 de Fev. a 31 de Dez. de 1902
Nuporanga	Elias de Paula Machado . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Parahybuna	Major Antonio Soares de Car- valho	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Parnahyba	José Domingues Branco Junior	De 4 de Junho a 8 de Julho de 1902
»	José Isidro de Oliveira Cruz.	De 8 de Julho a 9 de Out. de 1902
»	José Domingues Branco Ju- nior	De 10 de Out. a 31 de Dez. de 1902
Patrocínio do Sapu- cáhy.	Francisco Custodio Falleiros .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S. Paulo dos Agudos	Fernando Antonio de Barros.	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Pederneiras	Manoel Joaquim Távares. . . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
São Pedro.	Antonio Augusto de Godoy . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Pindamonhangaba .	Dr. José dos Santos Moreira.	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902

SALDO A FAVOR	RESPONSABI- BIDADE	DATA		OBSERVAÇÕES
		Do recolhi- mento	Do julga- mento	
35\$750	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
12\$268	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	9 Julho 1903	Quite.
. . . .	45\$513	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
.	9 Julho 1903	Quite.
21\$329	28 Abril 1903	Creditou-se nas contas.
79\$217	28 Abril 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	58\$779	7 Julho 1903	Recolheu ao Thesouro.
. . . .	702\$534	22 Set. 1903	Deduzido da fiança.
135\$601	6 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
87\$638	28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
35\$619	18 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	3\$215	Julho 1903	18 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
13\$024	30 Julho 1903	Creditou-se.
7\$340	30 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	16\$241	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
25\$124	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	29\$483	7 Maio 1903	9 Maio 1903	Recolheu ao Thesouro.
. . . .	20\$743	9 Maio 1903	Passa para 1903.
. . . .	13\$952	22 Julho 1903	A responsabilidade passa para 1903
. . . .	100\$110	22 Julho 1903	Em andamento.
. . . .	35\$070	7 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
41\$595	18 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	238\$395	24 Ag. ^{to} 1903	Deduzida da fiança.
.	1 Junho 1903	Quite.
8\$301	6 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
. . . .	379\$227	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
15\$004	9 Julho 1903	Recebeu pelo Thesouro.
26\$556	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	1 Junho 1903	Quite.
.	7 Julho 1903	Quite.
.	10 Julho 1903	Quite.
. . . .	22\$349	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
25\$831	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
65\$317	13 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
34\$442	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.

ESTAÇÕES	EXACTORES	PERIODO DA GESTÃO
Pinheiros	Ernesto dos Santos Pinto	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Piracicaba	José Gomes Marques	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Pirajú	José Antonio de Freitas	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Pirassununga	Joaquim Theotônio do N. e Silva	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Porto Feliz	Gustavo Brand	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Queluz	Francisco de Paula Carva- lho	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ribeirão Bonito	Manoel José de Oliiva	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ribeirão Preto	João Felix de Mello	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ribeirãozinho	Tenente coronel Manoel Pei- xoto Ribeiro	De 21 de Fev. a 7 de Março de 1902
»	Manoel Gomes de Mendonça	De 8 de Março a 6 de Nov. de 1902
»	Antonio Xande	De 7 de Nov. a 9 de Dez. de 1902
»	Antonio Cassiano de Lacerda	De 10 a 31 de Dezembro de 1902
Rio Claro	Claudio Luiz da Silva Braga	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
S.ª Rita do Paraizo	Cassiano de Assis Pinheiro	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Santa Rita do Passa- Quatro	Antonio de Góes Conrado	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
São Roque	Manoel de Oliveira Rosa	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
» »	Manoel de Oliveira Rosa	De 1.º de Jan. a 29 de Maio de 1903
Serra Negra	Adão Avelino de Godoy	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Sertãozinho	Augusto Marques da Costa Guimarães	De 1.º de Janeiro de 1902 a 30 de Abril de 1903
»	Dr. João Roiz de Miranda Junior	De 18 de Maio a 8 de Out. de 1903
Silveiras	Fernando Ferreira Pinto	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
São Simão	João Baptista Fernandes Zica	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Socorro	Francisco Borges de Camargo	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Sorocaba	Manoel Januario de Vascon- cellos	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Tatuhy	Aureliano de Mascarenhas Ca- margo	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Taubaté	José Pedro Malhado Rosa	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Tieté	José de Arruda Campos	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Una	Domingos Antonio de Athaide	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1903
Villa Bella	Francisco Ferreira dos Santos Sampaio	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Villa Vieira do Pi- quete	Miguel Gonçalves	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Villa Vieira do Pi- quete	Miguel Gonçalves	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Xiririca	João Eugenio Carneiro	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902

SALDO	RESPONSABILIDADE	DATA		OBSERVAÇÕES
		Do recolhimento	Do julgamento	
2\$436	.	.	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	.	.	10 Julho 1903	Quite.
.	.	.	10 Julho 1903	Quite.
.	18\$158	.	7 Julho 1903	Recolheu ao Thesouro.
114\$786	.	.	7 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
121\$187	.	.	17 Junho 1903	Creditou-se nas contas.
.	199\$494	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
3\$169	.	.	7 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
17\$500	.	.	5 Set. 1903	Recebeu pelo Thesouro.
19\$732	.	.	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	.	.	1 Junho 1903	Quite.
.	.	.	9 Julho 1903	Quite.
.	.	.	17 Junho 1903	Quite.
.	2\$355	Set. 1903	28 Ag. ^{to} 1903	Debitou-se nas contas.
14\$804	.	.	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.
.	8\$800	Julho 1903	10 Julho 1903	Debitou-se nas contas.
.	.	.	28 Ag. ^{to} 1903	Quite.
.	12\$940	Set. 1903	4 Set. 1903	Debitou-se nas contas.
.	9:968\$204	.	.	Em andamento.
.	.	.	26 Out. 1903	Quite.
49\$691	.	.	28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
67\$624	.	.	7 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
5\$011	.	.	28 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
.	.	.	8 Set. 1903	Quite.
11\$222	.	.	9 Julho 1903	Recebido pelo Thesouro.
45\$347	.	.	7 Julho 1903	
153\$186	.	.	9 Julho 1903	
.	.	.	10 Julho 1903	Quite.
63\$280	.	.	8 Set. 1903	Creditou-se nas contas.
2\$737	.	.	7 Julho 1903	
.	.	.		Quite.
.	.	.	18 Dez. 1903	
9\$663	.	.	9 Julho 1903	Creditou-se nas contas.

ESTAÇÕES	EXACTORES	PERIODO DA GESTÃO
<i>Mesas de Rendas</i>		
Cananéa	Laurindo José de Almeida .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Iguape	Marcolino da Luz	De 1.º de Out. a 30 de Nov. de 1902
»	Major Francisco Martins Fontes	De 1.º a 29 de Dezembro de 1902
»	Joaquim Antonio de Souza e Castro	De 29 a 31 de Dezembro de 1902
S. Sebastião . .	Augusto Flavio de Sant'Anna	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Ubatuba	Antonio Lourenço dos Santos	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
<i>Thesouro do Estado</i>		
Thesoureiro . . .	Coronel João Florindo . .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1902
Thesoureiro das Lo- terias do Estado.	Dr. Bento Barata Ribeiro .	De 1.º de Jan. a 31 de Dez. de 1903

Recapitulação:

Saldo a favor de exactores

Responsabilidade de exactores, importancia já recolhida.

Idem pendentes de cobrança executiva e andamento de processos.

5.ª Secção da 2.ª Contadoria, 1.º de Fevereiro de 1904.

O 4.º Escripturario,
ADOLPHO AUGUSTO MACHADO.

O Chefe de Secção,
MANOEL VIDAL.

SALDO A FAVOR	RESPONSABI- LIDADE	DATA		OBSERVAÇÕES
		Do recolhi- mento	Do julga- mento	
13\$572	22 Ag. ^{to} 1903	Creditou-se nas contas.
11\$400	19 Maio 1903	Creditou-se.
.	19 Maio 1903	Quite.
.	6 Julho 1903	Quite.
.	29 Ag. ^{to} 1903	Quite.
. . . .	102\$822	Em andamento.
.	17 Ag. ^{to} 1903	Quite.
.	19 Jan. 1904	Quite.
3:629\$454	19:006\$181			
. . . .	3:629\$454			
. . . .	3:314\$006			
. . . .	15:692\$175			

O 2.º Escripturario,
 JOSÉ ISIDRO DE OLIVEIRA CRUZ.

Visto. O Contador,
 T. MACEDO.

Taes são, exmo. sr. Presidente, os principaes esclarecimentos e informações que me cabe prestar a V. Exa. acerca dos negocios que correram por esta Secretaria.

Agradeço a V. Exa., com o mais profundo reconhecimento, as inesqueciveis provas da elevada confiança com que me honrou no desempenho de mais de um cargo de seu auxiliar e atravez de quadras de difficuldades—nem sempre communs. Consigno aqui tambem o meu tributo de gratidão a todo o pessoal dependente desta Secretaria pela louvavel correcção com que tem correspondido á espectativa do Estado no delicado cumprimento dos seus deveres, mantendo a nossa proverbial tradição de exactidão e inteireza.

S. Paulo, Março de 1904.

JOÃO BAPTISTA DE MELLO PEIXOTO.

Annexo n. 1.

BALANÇO

DA

Receita e Despesa

DO

Estado de S. Paulo

NO

EXERCICIO DE 1903

Receita e despesa do Estado de

RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	MENOR RECEITA
Ordinaria	38.394:000\$000	32.603:378\$644	5.790:621\$356
Extraordinaria	1.350:000\$000	677:709\$198	672:209\$802
Renda com applicação especial		846:097\$150	
	<u>39.744:000\$000</u>	<u>34.127:184\$992</u>	<u>6.462:912\$158</u>
Emprestimo ao cofre de orphams		108:141\$149	
Bens de ausentes		27:126\$765	
Saldos a favor de diversos		30:217\$821	
		<i>65.425734</i>	
Supprimento feito pela Caixa de 1902		2.400:000\$000	
Saldo do exercicio de 1902:			
Em dinheiro	1.211:371\$922		
» poder de diversos	8.662:466\$096	9.873:838\$018	
Rs		<u>46.566:508\$745</u>	

Segunda Secção da Segunda Contadoria, do Thesouro do Es-

O Chefe de Secção,

ANTONIO ERNESTO DA SILVA.

34.127.184
1527409

35.654.593
650

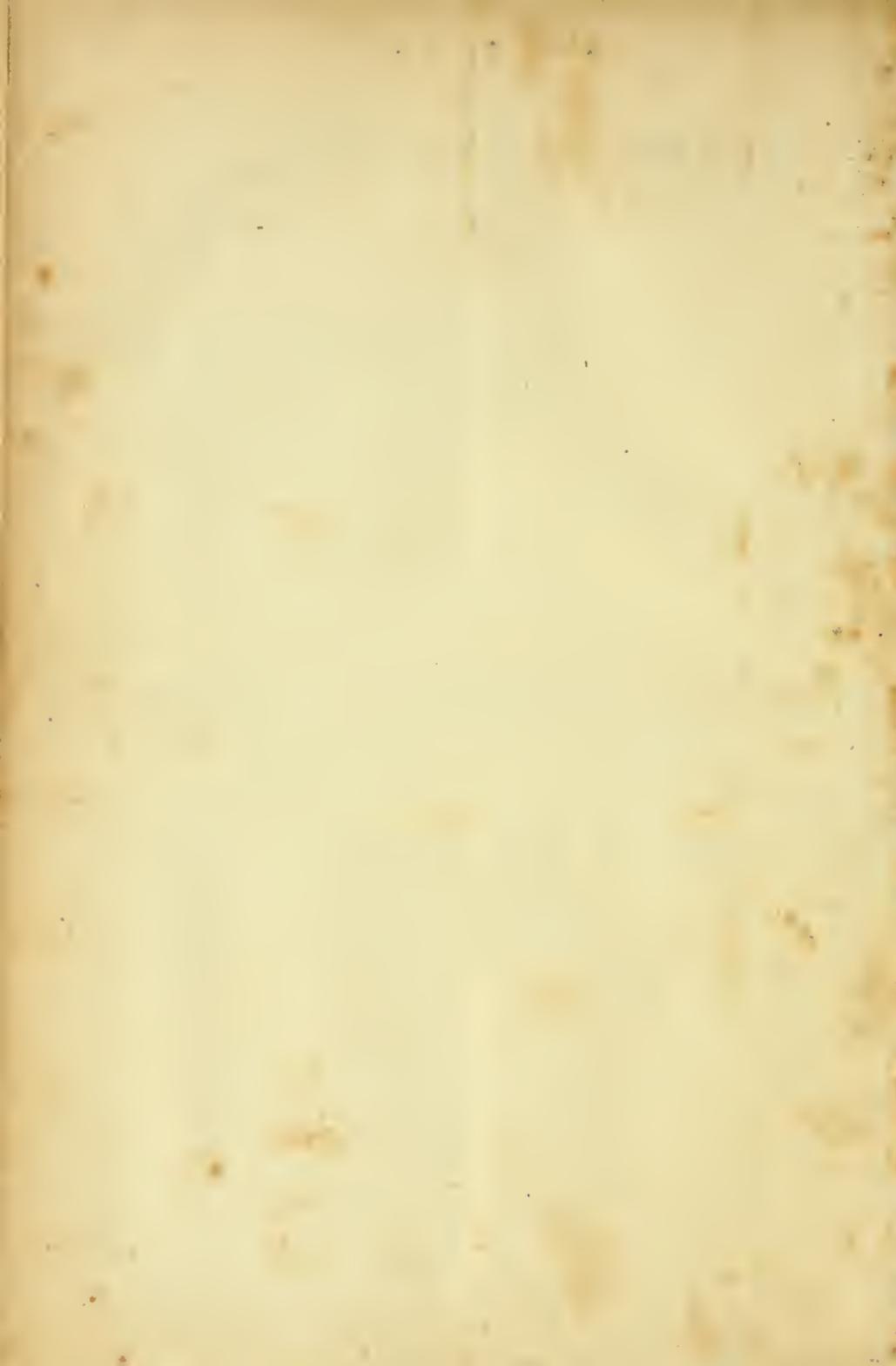
São Paulo no exercicio de 1903

DESPESA	FIXADA	PAGA	MENOR DESPEZA
Secretaria do Interior e da Justiça	22.891:593\$660	22.162:745\$301	728:848\$359
Secretaria da Agricultura	8.164:079\$888	5.866:944\$983	2.297:134\$905
» » Fazenda	14.272:637\$982	12.713:300\$168	1.559:337\$814
	<u>45.328:311\$530</u>	<u>40.742:990\$452</u>	<u>4.585:321\$078</u>
Depositos		86:750\$215	
Saldo que passa para o exercicio de 1904:			
Em caixa	901:104\$594		
» Bancos	3.421:993\$610	4.323:098\$214	
Saldos em poder de diversos:			
Estradas de Ferro	168:346\$818		
Particulares	1.156:385\$776		
Exactores	88:937\$270	1.413:669\$864	
Rs		<u>46.566:508\$745</u>	

tado de São Paulo, em 13 de Fevereiro de 1904.

Visto. O Contador,
TIBURCIO MACEDO.

15.2.04



Paulo, no ex

	on- a na Pras arias	Taxa de matricula	Vendas de terras publicas	COBR		Imposto de transito sobre café	TOTAL
				ci-	Amig		
Thesonro			10.333\$297		609	848.097\$150	3.056.899\$637
<i>Recebêdo</i>							
Capital	379	19:650\$000		225,43	000		5.205.224\$126
Santos	130				370		21.679.100\$472
Campinas		5:200\$000	20.692\$475		800		318.041\$563
<i>Collecto</i>							
Amparo					\$000		91.904\$685
Araraquar							118.898\$582
Araras							56:957\$073
Aréas					\$000		47:965\$291
Atibaia							25.685\$128
Avaré							39.544\$413
Bananal							39.305\$657
Barery							25:044\$473
Barretos							29.206\$538
Batataes					\$000		63.482\$413
Bebedomr							36.337\$540
Boa Vista							5.174\$120
Bocaina					\$000		39.864\$210
Botucatu							42.521\$3:8
Bragança							205:557\$130
Brotas							28.999\$236
Caçapava					\$000		39.187\$323
Cachoeira							18.006\$220
Caconde							16.791\$233
Cajuru							25.878\$890
Capão Bo							3.895\$700
Canivary							30.537\$612
Fão Pedr							58.642\$848
São Roq					1\$000		9.221\$323
São Simã							11.018\$635
Serra Ne							44.995\$586
Sertãozin							40.019\$420
Silveiras							12.870\$799
Socorro							18.088\$541
Sorocaba							15.313\$870
Tatny					2\$000		31.023\$373
Taubaté					9\$000		27.964\$956
Tieté					2\$000		187.397\$009
Una					2\$000		29.445\$223
Villa Bel							2.123\$070
Villa Vie					4\$000		3.631\$144
Xiririca							8.608\$966
							2.208\$156
<i>Mesas</i>							
Cananéa							1,125\$246
Iguape					2\$000		47:236\$330
São Seba			7.517\$567				2.729\$954
Ubatuba							1,098\$971
509		26:300\$000	45.948\$731	225,9	6\$359	846.097\$150	34.451.384\$167
Deduz-se							324.199\$175
509		26:300\$000	45.948\$731	225,9	6\$359	842.097\$150	34.127.184\$992

Quadro comparativo da receita orçada com a arrecadada em 1903

TÍTULOS DE RECEITA	Receita orçada	Receita arrecadada	Maior arrecadação	Menor arrecadação
ORDINARIA				
1.º Direitos de exportação de generos on mercadorias de produção do Estado	26.880.000\$000	22.255.860\$009	✓	4.624.139\$991
2.º Taxa de expediente de generos on mercadorias de produção do Estado	345.000\$000	257.638\$156	✓	87.366\$844
3.º Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos	4.500.000\$000	3.430.933\$153	✓	1.069.066\$847
4.º Imposto de transmissão de propriedade causa-mortis	1.000.000\$000	931.387\$966	✓	68.612\$034
5.º Sello do Estado	800.000\$000	561.128\$197	✓	238.871\$803
6.º Imposto de transito	800.000\$000	1.171.590\$340	✓ 371.590\$340	
7.º Imposto sobre predios na capital	800.000\$000	729.368\$268	✓	70.631\$732
8.º Taxa de exgottos	1.000.000\$000	972.491\$024	✓	27.508\$976
9.º Taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias	1.200.000\$000	1.231.097\$509	✓ 31.097\$509	
10.º Taxa de matriculas	30.000\$000	26.300\$000	✓	3.700\$000
11.º Venda de terras publicas do Estado	9.000\$000	45.948\$731	✓ 36.948\$731	
12.º Cobrança da dívida activa	270.000\$000	372.426\$756	✓ 102.426\$756	
13.º Imposto sobre terrenos occupados por novas plantações de café	10.000\$000	\$		10.000\$000
14.º Taxa adicional	750.000\$000	617.213\$535	✓	132.786\$465
EXTRAORDINARIA				
15.º Indemnizações	700.000\$000	330.265\$916	369.734\$084
16.º Receita eventual comprehendidas as multas por infracção de lei on regulamento	450.000\$000	178.686\$923	271.313\$077
17.º Renda dos estabelecimentos do Estado	200.000\$000	168.756\$359	✓	31.243\$641
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
18.º Imposto de transito sobre o café, art. 12 da lei n. 861--A, de 16 de Dezembro de 1902.	\$	846.097\$150	✓ 846.097\$150	\$
	39.744.000\$000	34.127.184\$992	1.388.160\$480	7.044.975\$494

Handwritten notes:
1171-590
106
0

QUADRO deonstrativo da arrecadação de imposto sobre a expor

ESTAÇÕES	C A F É				UNIDA	
	Bom	Regular	Cas- quinha	Côco	Chifres	Couros
Capital	9.139.159
Santos	447.949.000	586.312	3.963	154.936	923.030
Aréias	964.240
Bananal	453.324	259.382
Bocaina	720.522
Caçapava	52.852	436.781
Cruzeiro	722.525	190
Fartura	7.200
Guaratinguetá	3.977.001
Itararé	14.710
Jacarehy	3.166
Lorena	558.587
Parahybua	3.720
Pindamonhangaba	2.008.203
Pinheiros	671.306
Queluz	917.101
S. Bento do Sapucahy	450
S. José do Barreiro	67.981	294.203
S. José dos Campos	34.747
Silveiras	249.856
Taubaté	2.937.636
Vilh Vieira	154.396
Canauéa	460	030
Iguape	477.253	3.278
Ubatuba	1.410
	457.912.189	15.165.029	586.312	3.963	154.936	926.528

RE

GENEROS	Quantidades	Unidade de peso
Café bom	457.912.182	Kilos
» regular	15.165.029	»
» casquinha	586.312	»
» côco	3.963	»
Chifres	154.936	»
Couros	926.528	»
Fumo	417.409	»
Lastro	2.930	Toneladas
Peltes	838	Kilos
Diversos	276.944	Diversos
	475.447.071

tação de generos de produção do Estado no exercicio de 1903

DES DE PESO				Valor official	ARRECADAÇÃO		
Fumo	Lastro	Pelles	Diversas		Imposto	Adicional	TOTAL
4.820	.	593	181.919	4.011.463\$800	439.763\$066	230\$609	439.993\$695
2.095	2.930	245	71.091	191.124.700\$765	21.038.721\$750	7.828\$220	21.046.549\$970
				408.382\$084	44.971\$228		44.971\$228
329	.	.	067	306.321\$213	33.683\$691	5\$195	33.688\$886
				300.277\$401	33.031\$818		33.031\$818
				202.440\$200	22.323\$620		22.323\$620
				306.561\$250	33.644\$591	1\$088	33.645\$679
				2.889\$000	317\$690		317\$690
1.750	.	.	3.279	1.700.179\$051	186.444\$730	34\$337	186.479\$067
				6.619\$500	728\$183		728\$183
				1.329\$718	146\$269		146\$269
1.500	.	.	19.660	239.883\$470	26.064\$407	29\$233	26.093\$640
				1.506\$000	165\$660		165\$660
166.096	.	.		935.340\$698	104.729\$252	1.162\$524	105.891\$776
				292.752\$220	32.202\$715		32.202\$715
				400.368\$920	44.041\$821		44.041\$821
240.819	.	.		241.029\$000	16.881\$639	1.686\$038	18.567\$668
			988	160.078\$650	17.704\$292	1\$049	17.705\$341
				14.907\$150	1.639\$786		1.639\$786
				111.847\$210	12.291\$694		12.291\$694
				1.239.419\$440	1.9459\$390		139.459\$390
				67.113\$880	7.382\$426		7.382\$426
				1.472\$600	112\$132	8\$750	120\$882
				173.882\$400	19.350\$167	30\$290	19.380\$457
				527\$100	57\$981		57\$981
417.409	2.930	838	276.944	202.251.793\$010	22.255.860\$009	11.017\$333	22.266.877\$342

SUMO

Valor Official	Imposto	Adicional	TOTAL
195.926.701\$027	21.551.937\$113	.	21.551.937\$113
5.173.965\$363	569.136\$190	.	569.136\$190
222.139\$618	24.435\$358	.	24.435\$358
1.615\$027	178\$093	.	178\$093
30.123\$140	1.506\$157	150\$615	1.656\$772
374.137\$900	73.852\$630	7.385\$266	81.237\$896
425.462\$571	29.782\$380	2.978\$238	32.760\$618
14.650\$000	586\$000	58\$600	644\$600
3.770\$977	339\$388	37\$938	378\$326
79.223\$387	4.106\$700	410\$676	4.517\$376
202.251.793\$010	22.255.860\$009	11.017\$333	22.266.877\$342

João de Aquino.

TABELLA explicativa da arrecadação do Imposto de transito

São Paulo Railway Company Limited	546:511\$380
Companhia Mogyana	177:076\$190
Companhia Paulista	181:975\$390
» Sorocabana	164:286\$850
» Bragantina	12:352\$860
» Itatibense	\$
» Estrada de Ferro de Araraquara	\$
Estrada de Ferro Central do Brasil	89:387\$670
	<u>1.171:590\$340</u>

TABELLA explicativa da arrecadação da taxa de consumo de Agua e Obras Extraordinarias

Taxa de consumo de Agua	1.146:813\$661
Obras extradordinaria	84:283\$847
	<u>1.231:097\$509</u>

TABELLA explicativa da arrecadação proveniente da venda de terras publicas do Estado

Nucleo de São Bernardo	7:340\$547	
» » Pariquêra-Assú	7:694\$975	
» » Piaguhy	5:259\$888	
» » Sabaúna	2:793\$820	
» » Quiririm	200\$000	
» » Campos Salles	22:398\$785	45:688\$015
Aforamento de terrenos na Estação de Cruzeiro		260\$716
		45:948\$731

TABELLA explicativa da cobrança da divida activa

<i>Amigavel:</i>		
Imposto predial	182:522\$431	
Taxa de consumo d'agua.	24:481\$141	
Taxa de exgottos	58\$825	
Obras extraordinarias	493\$853	
Taxa adicional	18:381\$159	225:937\$419
<i>Executiva:</i>		
Imposto predial	115:178\$064	
Taxa de consumo d'agua	13:735\$560	
Obras extraordinarias na Capital	1:032\$756	
» » em Santos	19\$507	
Renda de estabelecimentos	2:292\$000	
Multas por infracção do regulamento Sanitario	2:541\$225	
Taxa adicional	11:690\$225	146:489\$337
		372:426\$756

TABELLA explicativa da receita classificada sob o titulo de Indemnizações

FISCALISAÇÃO DE COMPANHIAS			
Companhia de Gaz de S. Paulo		11:000\$000	
Banco de Credito Real de S. Paulo		18:000\$000	
Escola Livre de Pharmacia		1:200\$000	
Companhia de Navegação Costeira		1:650\$000	
» Paulista de Vias Ferreas		117\$096	
Fabrica de Tecidos de Aramina		5:160\$660	37:127\$756 ✓
RENDAS NÃO ENTREGUES NO EXERCICIO DE SUA ARRECADAÇÃO			
<i>Imposto de Transito arrecadado em exercicios já encerrados:</i>			
São Paulo Railway Company Limitd.	99:956\$520		
Companhia Mogyana	20:373\$220		
» Paulista	68:472\$840		
» Itatibense	7:164\$030		
» Bragantina	13:840\$630		
» E. de F. Araraquara.	31:908\$100		
Estrada de Ferro Central do Brasil	22:423\$260	264:138\$600	
Direitos de exportação arrecadados por conta do Estado de S. Paulo na Recebedoria Mineira da Capital Federal até 31 de Dezembro de 1902		5:343\$353	
Renda do «Diario Official» no 4.º trimestre de 1902		4:930\$970	274:412\$923
Indemnisação feita por diversos Exactores em liquidação de suas contas.			13:979\$959
Indemnisação feita pelo dr. Eduardo Ferreira Cardoso pelo adeantamento que recebeu para publicação do livro «Cultura dos Campos»			3:000\$000
Idem por Silva Martins & Comp. para pagamento de despesas feitas com aquisição de Vapores para navegação da Ribeira de Iguape			1:745\$278 ✓
			<u>330:265\$916</u>

TABELLA explicativa da Receita Eventual e Multas

RECEITA EVENTUAL			
Procuratorio na Cobrança da Divida Activa	✓	42\$000	✓✓
Premios não reclamados das loterias do Estado	✓	25:200\$000	✓✓
Venda de materiaes velhos	✓	2:295\$572	✓✓
Aluguel de casas	✓	1:500\$000	✓✓
Desconto sobre quantias depositadas judicialmente no Thesouro	✓	258\$696	✓✓
Assignaturas do Boletim da Agricultura	✓	150\$000	✓✓
Aluguel de estufas do Desinfectorio Central	✓	2:600\$000	✓✓
Renda extraordinaria da Repartição de Aguas.	✓	19:427\$475	✓✓
Importancia de coupons dos titulos de emprestimo de 1899 adquiridos com os bonds retirados da circulação em 1903 (cambio de 27 d.)	✓	12:733\$333	✓✓
Lucro verificado na compra dos mesmos bonds (cambio de 27 d.)	✓	5:891\$992	✓✓
Aluguel de Galgas do Desinfectorio Central	✓	280\$000	✓✓
Descontos de 3 % em pagamentos realizados pelas Estações	✓	3:717\$517	✓✓
Juros das inscrições do Banco da Republica pertencentes ao Estado	✓	1:566\$000	✓✓
Juros de letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, pertencentes ao Estado.	✓	1:090\$000	✓✓
Juros de importancias depositadas em conta corrente em diversos Bancos.	✓	61:450\$887	✓✓
Renda do Campo de Experiencia do 5.º Districto Agronomico	✓	15\$600	✓
			138:124\$072
MULTAS			
Devedores morosos		6:572\$982	
Por infracção de Contractos.		1:163\$259	
» » » Regulamentos		32:826\$610	
			40:562\$851
			178:686\$923

Handwritten notes and checkmarks:
 2:295\$572 ✓
 1:500\$000 ✓
 258\$696 ✓
 150\$000 ✓
 2:600\$000 ✓
 19:427\$475 ✓
 12:733\$333 ✓
 5:891\$992 ✓
 280\$000 ✓
 3:717\$517 ✓
 1:566\$000 ✓
 1:090\$000 ✓
 61:450\$887 ✓
 15\$600 ✓
 6:572\$982 ✓
 1:163\$259 ✓
 32:826\$610 ✓
 67.28 ✓

Handwritten numbers:
 12625
 48662
 6728

TABELLA demonstrativa da Renda de Estabelecimentos do Estado

Tranway da Cantareira	✓	82:488\$000
Penitenciaria.	✓	2:710\$785
Hospicio de Alienados	✓	66:065\$000
Linha Telegraphica do Itararé	✓	2:572\$344
Instituto Agronomico de Campinas	✓	2:104\$940
Diario Official	✓	11:757\$530
Pharmacia do Estado	✓	1:057\$760
		<hr/> 168:756\$359

Saldo a favor de diversos

<i>Exactores :</i>	29:266\$119
J. H. Schroeder & Comp. (conta do emprestimo de 1899)	951\$702
	<hr/> 30:217\$821

1.057
 2.711
 5.768

MOVIMENTO da Dívida Passiva do Estado de S. Paulo, no exercício de 1903

Dívida recebida no exercício de 1902			
FUNDADA			
INTERNA			
348 apólices dos empréstimos às Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista		348:000\$000	
90 apólices do empréstimo á comissão de obras do Monumento do Ipiranga		90:000\$000	
1.223 apólices do empréstimo á Municipalidade de Campinas		1.223:000\$000	1.661:000\$000
EXTERNA			
633.200 libras do empréstimo de 1888, com Louis Cohen & Sons		5.628:444\$446	
41.800 libras do empréstimo do 1881, feito á extincta Companhia Cantareira e Exgottos		371:555\$555	
340.500 libras do empréstimo de 1888, feito á mesma Companhia		3.026:666\$666	
810.800 libras do empréstimo de 1899, com J. Henry Schröder & Comp.		7.207:111\$111	16.233:777\$778
Dívida amortizada em 1903			17.894:777\$778
INTERNA			
97 apólices dos empréstimos às Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista	97:000\$000		
30 apólices do empréstimo á comissão de obras do Monumento do Ipiranga	30:000\$000		

93 apolices do empréstimo á Municipalidade de Campinas	93:000\$000	220:000\$000	
EXTERNA			
15.600 libras do empréstimo de 1888, com Louis Cohen & Sons	138:666\$666		
41.800 libras do empréstimo de 1881, feito pela extincta Companhia Cantareira e Exgottos	371:555\$555		
12.700 libras do empréstimo de 1888, feito á mesma Companhia	112:888\$888		
57.300 libras do empréstimo de 1899, com J. Henry Schröder & Comp.	509:333\$333	1.132:444\$442	1.352:444\$442
Divida que passa para o exercicio de 1904			
INTERNA			
251 apolices dos empréstimos ás Companhias Itúana e de Navegação Fluvial Paulista	251:000\$000		
60 apolices do empréstimo feito á comissão de obras do Monumento do Ipiranga	60:000\$000		
1.130 apolices do empréstimo feito á Municipalidade de Campinas.	1.130:000\$000	1.441:000\$000	
EXTERNA			
617.600 libras do empréstimo de 1888, com Louis Cohen & Sons	5.489:777\$780		
327.800 libras do empréstimo do mesmo anno, feito á extincta Companhia Canta- reira e Exgottos, pelo British Bank of South America .	2.913:777\$778		
753.500 libras do empréstimo de 1899, com J. Henry Schröder & Comp.	6.697:777\$768	15.101:333\$326	16.542:333\$326
			17.894:777\$778

2.ª Contadoria, 2.ª Secção, 13 de Fevereiro de 1904.

T. DE MORAES NOBREGA.

Demonstração da despesa da Secretaria da Agricultura no exercício de 1903

	TÍTULOS DE DESPESA			CREDITOS			TOTAL	DESPESA PAGA	EXCESSO	
	Ordinarios	Supplemen- tares	Especiaes	Ordinarios	Supplemen- tares	Especiaes			De credito	De despesa
1.º	Secretaria de Estado.			167.600\$000			167.600\$000	162.495\$981	5.304\$019	
2.º	Superintendencia de Obras Publicas.			320.120\$000			320.120\$000	270.660\$070	49.551\$930	
3.º	Inspectoria de Estradas de Ferro e Na- vegacao			128.740\$000			128.740\$000	113.904\$470	15.691\$530	
4.º	Servico de Terras, Colonisacao e Im- migracao			719.720\$000			719.720\$000	224.501\$147	495.218\$853	
5.º	Servico Agronomico.			406.800\$000			406.800\$000	328.820\$726	77.979\$274	
6.º	Commissao Geographica e Geologica			324.400\$000			324.400\$000	304.255\$417	20.144\$583	
7.º	Obras Publicas em Geral.			2.500.000\$000			2.500.000\$000	732.761\$112	1.767.238\$888	
8.º	Contractos e Subvencoes.			619.301\$000			619.301\$500	435.207\$504	184.093\$996	
9.º	Reparacao de Aguas e Exgottos.			2.398.740\$000			2.398.740\$000	2.777.817\$901	389.077\$901	
10.º	Tramway da Cantareira.			241.360\$000			241.360\$000	219.574\$920	25.755\$060	
11.º	Telegrapho do Itararé			20.000\$000			20.000\$000	17.848\$464	2.151\$536	
12.º	Repatriacao de Imigrantes.			10.000\$000			10.000\$000	1.475\$000	8.525\$000	
13.º	Despesas Eventuaes.			5.900\$000			5.900\$000	38.218\$450	11.781\$550	
				7.896.981\$500			7.896.981\$500	5.613.634\$032	2.666.425\$239	389.077\$901
	Subvencão á Estrada de Ferro de Don- rados (Deer. n. 1109 de 28 de Fe- vereiro de 1903 e n. 1113 de 11 do Maio de 1903).					170.000\$000	170.000\$000	170.000\$000		
	Compra de materiaes para o Servico de Aguas e Exgottos do interior (Deer. n. 1167 de 19 de Setembro de 1903).					75.114\$324	75.114\$324	72.744\$861	2.369\$463	
	Para pagamento de vencimentos e dia- rias aos engenheiros auxiliares no- meados de accordo com a Lei n. 824 de 13 de Agosto de 1902 (Deer. n. 1097 de 13 de Fevereiro de 1903).					21.984\$064	21.984\$064	4.566\$060	17.418\$004	
	Ra.			7.896.981\$500		267.998\$368	8.164.979\$868	5.866.944\$983	2.686.212\$706	389.077\$901

Demonstração da despesa da Secretaria da Fazenda no exercício de 1903.

	TÍTULOS DE DESPESA			CREDITOS			TOTAL	Despesa paga	EXCESSO	
	Ordinarios	Suplemen- tares	Especiaes	Ordinarios	Suplemen- tares	Especiaes			De credito	De despesa
1.º	432,000\$000	432,000\$000	422,146\$006	10,453\$894	
2.º	1,764,640\$000	1,764,640\$000	1,386,987\$371	777,652\$629	
3.º	750,000\$000	1,000,000\$000	.		.	.	1,750,000\$000	1,465,376\$843	284,623\$157	
4.º	50,000\$000	50,000\$000	22,098\$432	27,901\$568	
5.º	2,614,022\$218	2,614,022\$218	2,369,100\$046	244,902\$212	
6.º	2,767,927\$782	2,767,927\$782	2,741,254\$875	26,575\$907	
7.º	514,913\$800	514,913\$800	478,693\$676	36,220\$124	
8.º	175,298\$240	175,298\$240	116,609\$014	58,689\$226	
9.º	1,336,600\$000	60,000\$000	.		.	.	1,396,600\$000	919,599\$913	476,100\$087	
10.º	30,000\$000	30,000\$000	14,392\$470	15,617\$530	
	10,435,982\$040	1,000,000\$000	.		.	.	11,435,982\$040	9,436,644\$236	1,509,337\$814	
Auxilio ao Governo Federal para fortifica- ção do porto de Santos, Dec. n. 1111 de 10 de Março de 1903.	.	.	200,000\$000		.	.	200,000\$000	200,000\$000	.	\$
Auxilio ao Banco de Credito Real de São Paulo, Dec. n. 1116 de 31 de Março de 1903.	.	.	2,500,000\$000		.	.	2,500,000\$000	2,500,000\$000	.	\$
Vencimentos ao dr. Ernesto Goulart Pen- teado, Dec. n. 1179 de 17 de Novembro de 1903	.	.	17,981\$532		.	.	17,981\$532	17,981\$532	.	\$
Liquidação do contrato de Thomaz Russel, Dec. n. 1173 de 9 de Novembro de 1903.	.	.	58,674\$410		.	.	58,674\$410	58,674\$410	.	\$
	10,435,982\$040	1,000,000\$000	2,776,655\$912		.	.	14,272,638\$952	12,143,300\$168	1,559,337\$814	\$



SECRETARIA

DO

Interior e da Justiça

Tabella n.º 1
PRESIDENCIA DO ESTADO

PESSOAL			
<i>Presidente :</i>			
Subsidio	24:000\$000		
Representação	<u>18:000\$000</u>	42:000\$000	
<i>Vice-Presidente :</i>			
Subsidio	18:000\$000	
GABINETE DA PRESIDENCIA			
Official de Gabinete	2:400\$000		
Ajudante de Ordens	<u>2:000\$000</u>	<u>4:400\$000</u>	64:400\$000
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente	<u>12:000\$000</u>
			76:400\$000

Tabella n.º 2
SENADO

PESSOAL			
Subsidio	230:400\$000	
PESSOAL DA SECRETARIA			
Director	7:200\$000		
Official de expediente	5:100\$000		
« encarregado das actas	4:800\$000		
Amanuenses	9:620\$900		
Archivistas	1:993\$200		
Porteiro	3:000\$000		
Continuos	4:694\$000		
Guardas das Galerias	2:400\$000		
Servente	<u>1:180\$600</u>	<u>39:988\$700</u>	270:388\$700
DIVERSAS DESPESAS			
Publicações dos debates	51:219\$000	
Serviço tachygraphico	<u>102:600\$000</u>	
Expediente	2:649\$460	156:468\$460
			<u>426:857\$160</u>

Tabella n. 3
CAMARA DOS DEPUTADOS

PESSOAL			
Subsidio a Deputados		445:191\$800	
<i>Secretaria</i>			
Director	7:200\$000		
Bibliothecario	5:997\$800		
Official das actas	4:800\$000		
» do expediente	4:800\$000		
Archivista	4:400\$000		
Amanuenses	13:983\$500		
Porteiro	3:000\$000		
Contínuos	9:593\$500		
Correio	2:400\$000		
Guardas das galerias	2:400\$000	58:574\$800	503:766\$600
DIVERSAS DESPESAS			
Publicação dos debates e serviço tachygraphico		180:961\$180	
Expediente e outras.		4:712\$400	185:673\$580
			689:440\$180

Tabella n. 4

SECRETARIA DE ESTADO

PESSOAL			
Secretaria de Estado.	19:741\$000		
Official de Gabinete.	1:200\$000	20:941\$000	
<i>Directoria do Interior</i>			
Director	12:000\$000		
Sub-Directores	19:191\$400		
Chefes de Secção	43:102\$700		
Primeiros officiaes.	34:952\$400		
Segundos >	28:351\$700		
Amanuenses.	28:500\$900		
Porteiro	2:820\$000		
Continuos	7:154\$200	176:073\$300	
<i>Directoria da Justiça</i>			
Director	12:000\$000		
Sub-Director	9:517\$200		
Chefes de Secção.	14:400\$000		
Officiaes	14:400\$000		
Amanuenses.	10:619\$800		
Porteiro	2:967\$800		
Contínuo.	2:354\$800		
Serventes	7:800\$000	74:059\$600	271:073\$900
<i>DIVERSAS DESPESAS</i>			
Expediente e outras			23:822\$424
			<u>294:896\$324</u>

Tabella n. 5
BIBLIOTHECA PUBLICA

PESSOAL			
Director	4:800\$000		
Ajudante	2:006\$400		
Porteiro	1:800\$000		
Continuo	1:200\$000		9:806\$400
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa	3:600\$000		
Compra do livros e assignatura de jornaes e revistas	2:184\$000		
Expediente e outras	10:628\$098		16:412\$198
			26:218\$598

Tabella n. 6
INSPECÇÃO GERAL DO ENSINO

PESSOAL			
Inspector geral.	15:000\$000		
Inspectores escolares	54:711\$000		69:711\$000
DIVERSAS DESPESAS			
Passagens e diarias a inspecto- res	28:249\$400		
Expediente e mais despesas	2:576\$300		30:825\$700
			100:536\$700

Tabella n. 7

ESCOLAS NORMAL. COMPLEMENTAR, MODELO E JARDIM DA INFANCIA

PESSOAL			
Director	12:000	\$000	
Lentes.	86:860	\$100	
Professores	25:548	\$100	
Secretario	3:535	\$500	
Official da Secretaria.	2:983	\$600	
Amanuenses.	4:754	\$100	
Bibliothecario	3:600	\$000	
Preparador de physica e chimica.	2:299	\$300	
Professora inspectora.	5:983	\$300	
Zelador do Museu.	498	\$400	
Porteiro	2:400	\$000	
Auxiliares dos professores de trabalhos.	3:596	\$800	
Contínuos.	7:788	\$500	
Serventes.	7:196	\$600	
Jardineiros	2:880	\$000	171:924\$300
ESCOLA COMPLEMENTAR			
Professores complementares.			48:090\$400
ESCOLA MODELO			
Auxiliar do director.	5:989	\$000	
Professores preliminares.	51:855	\$600	57:844\$600
JARDIM DA INFANCIA			
Inspectora.	5:983	\$700	
Auxiliar	4:787	\$100	
Professoras	22:329	\$900	
Porteiro	2:393	\$500	
Guardian.	1:796	\$800	
Serventes.	2:150	\$300	39:441\$300
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente e outras.			24:168\$783
			341:469\$383

Tabella n. 8

ESCOLA COMPLEMENTAR E MODELO DE ITAPETININGA

PESSOAL		
Director	5:849\$200	
Professores da Escola Complementar	43:939\$100	
» » » Modelo	54:049\$400	
Porteiro	2:400\$000	
Serventes	5:994\$100	
Jardineiro	1:200\$000	
Vigilante	1:198\$800	114:630\$900
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente		1:967\$342
		<u>116:598\$242</u>

Tabella n. 9

ESCOLA COMPLEMENTAR DE PIRACICABA

PESSOAL		
Director	5:523\$800	
Professores	37:682\$900	
Porteiro	2:400\$000	
Serventes	2:400\$000	48:006\$700
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente e outras		1:219\$120
		<u>49:225\$820</u>

Tabella n. 10

ESCOLAS MODELO

SEGUNDA ESCOLA MODELO		
<i>Pessoal :</i>		
Director	5:987\$900	
Professores	52:262\$800	
Professor de musica	2:400\$000	
» » trabalhos manuaes.	2:397\$700	
Professora » » »	3:600\$000	
Professor » gymnastica . . .	1:179\$400	
Porteiro	2:395\$600	
Serventes.	2:400\$000	72:623\$400
<i>Diversas despesas :</i>		
Aluguel de casa	14:300\$000	
Acquisição de material e expediente	3:721\$220	18:021\$220
ESCOLA «PRUDENTE DE MORAES»		
<i>Pessoal :</i>		
Director	5:987\$900	
Professores complementares . . .	41:564\$100	
» preliminares.	51:695\$900	
Professora de prendas	3:243\$800	
Professor » musica	3:543\$400	
» » marcenaria	3:596\$700	
» » modelagem	2:381\$000	
» » gymnastica	2:384\$600	
Porteiro	2:391\$400	
Vigilante.	1:196\$700	
Serventes	4:766\$500	
Jardineiros	1:440\$000	124:182\$000
<i>Diversas despesas :</i>		
Expediente e mais despesas		6:415\$820
ESCOLA «MARIA JOSÉ»		
<i>Pessoal :</i>		
Directora.	6:000\$000	
Professores	54:179\$900	
Professor de musica	4:738\$700	
» » gymnastica	2:389\$000	
» » modelagem	2:393\$300	
Professora » prendas	3:586\$900	
Porteiro	2:400\$000	
Serventes	2:395\$600	78:083\$400
<i>Diversas despesas :</i>		
Expediente		3:613\$280
		81:696\$680
		302:939\$120

Tabella n. 11

ENSINO PRIMARIO

GRUPOS ESCOLARES	
Alameda do Triumpho	95:629\$180
Barra Funda	48:046\$420
Bella Vista	59:875\$960
Braz 1.º	110:422\$620
» 2.º	57:474\$960
» 3.º	40:097\$460
Santa Ephigenia (secção masculina)	7:539\$880
Santa Ephigenia (secção feminina)	53:003\$780
Sul da Sé	68:379\$930
Amparo 1.º	57:831\$620
» 2.º	24:168\$610
Araraquara	22:313\$606
Araras	36:214\$540
Areias	21:129\$531
Bananal	31:670\$700
Botucatu	54:412\$632
Bragança	47:096\$700
Campinas 1.º	54:616\$610
» 2.º	49:910\$750
Casa Branca	37:538\$790
Descalvado	40:727\$843
Espirito Santo do Pinhal	33:647\$605
Faxina	59:157\$700
Guaratinguetá	69:713\$680
Iguape	27:410\$160
Itapira	49:409\$268
Itatiba	45:532\$356
Itú	43:031\$629
Jaboticabal	26:476\$020
Jacarehy	69:684\$960
Jahú	37:320\$910
Jundiahy	54:610\$980
Leme	34:780\$258
Limeira	50:774\$790
Lorena	54:899\$858
Mogy das Cruzes	37:404\$061
Mogy-Guassú	743\$500
Mogy-Mirim	42:485\$830
Mococa	19:147\$700
Parahybuna	39:521\$650

Pindamonhangaba	59:462\$770	
Piracicaba, 1.º	44:158\$060	
Piracicaba, 2.º	53:920\$320	
Ribeirão Preto	53:088\$690	
Rio Claro	47:679\$310	
Santos, 1.º	41:278\$304	
» 2.º	46:470\$994	
São Luiz	30:360\$000	
» José dos Campos	44:809\$445	
» Manoel	49:460\$903	
» Roque	45:812\$010	
» Sebastião	23:814\$630	
Serra Negra	43:037\$860	
Sertãozinho	36:707\$599	
Sorocaba	62:658\$325	
Tatui	53:191\$870	
Taubaté	52:079\$330	
Tieté	46:568\$291	
Ubatuba	16:171\$220	
Villa Bella	27:541\$250	2.662:126\$158
Professores da capital	150:903\$900	
Idem de Cidades	227:457\$083	
Idem de Villas	155:627\$236	
Idem de Freguezias	15:155\$720	
Idem de Bairros	311:480\$196	860:624\$135
Professoras da Capital	255:428\$080	
Idem de Cidades	301:019\$511	
Idem de Villas	138:731\$267	
Idem de Freguezias	29:213\$930	
Idem de Bairros	236:532\$236	960:925\$024
Professores adjunctos de escolas isoladas		35:236\$830
Idem de cursos nocturnos		32:355\$964
		4.551:268\$111
DIVERSAS DESPESAS		
Alugueis de predios para Grupos Escolares, conservação e limpeza dos mesmos, aquisição de obras didacticas e material escolar, subsidio a publicações pedagogicas feitas no Estado		278:731\$889
		4.830:000\$000

Tabella n. 12
GYMNASIO DA CAPITAL

PESSOAL			
Director	12:000	\$000	
Secretario bibliothecario.	6:000	\$000	
Amanuense.	2:400	\$000	
Lentes	98:553	\$900	
Professor de desenho	5:985	\$500	
» » gymnastica	2:754	\$100	
Preparador de physica e chimica	2:501	\$700	
Porteiro	2:397	\$800	
Continuos	10:651	\$400	
Serventes	3:600	\$000	146:844 \$400
DIVERSAS DESPESAS			
Delegado Fiscal do Governo Federal.	3:600	\$000	
Material para aula de desenho e para o gabinete de physica e chimica	10:293	\$130	
Expediente	4:078	\$319	17:971 \$449
			164:815 \$849

Tabella n. 13
GYMNASIO DE CAMPINAS

PESSOAL			
Director	10:845	\$200	
Lentes	100:763	\$900	
Professor de desenho.	2:776	\$900	
» » gymnastica.	2:724	\$000	
Preparador de physica e chimica	2:789	\$900	
Secretario bibliothecario.	5:994	\$600	
Amanuense.	2:357	\$000	
Porteiro	2:397	\$800	
Continuos	10:525	\$100	
Serventes	2:376	\$700	143:551 \$100
DIVERSAS DESPESAS			
Delegado Fiscal do Governo Federal.	3:600	\$000	
Expediente e outras	5:003	\$240	8:603 \$240
			152:154 \$340

Tabella n. 14
ESCOLA POLYTECHNICA

PESSOAL ADMINISTRATIVO			
Director	12:000\$000		
Secretario	7:200\$000		
Bibliothecario	6:000\$000		
Amanuenses.	10:800\$000		
Conservador.	3:000\$000		
Continuos	3:600\$000		
Porteiro	3:000\$000		
Bedeis	5:400\$000		
Guardas	3:600\$000		
Serventes	13:181\$400	67:781\$400	
PESSOAL DOCENTE E AUXILIAR			
Lentes cathedraicos	218:888\$500		
» substitutos	65:488\$300		
Professores	23:960\$100		
Preparadores	19:397\$000		
Auxiliares de gabinetes	11:503\$700		
Mestres de officinas	3:600\$000		
Ajudantes	4:746\$600	347:584\$200	415:365\$600
DIVERSAS DESPESAS			
Gabinetes e officinas		33:526\$712	
Modelos e desenhos		4:622\$040	
Exercicios praticos.		3:036\$000	
Horto de culturas		9:159\$600	
Dotação da biliotheca.		4:300\$000	
Expediente		17:404\$770	72:049\$122
			487:414\$722

Tabella n.º 15
SEMINARIO DAS EDUCANDAS

PESSOAL		
Superiora e 6 irmãs.	2:100\$000	
Medico.	2:640\$000	
Syndico e capellão	1:800\$000	
Empregados contractados	840\$000	7:380\$000
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente, salarios a serventes concertos e outras despesas	11:707\$628	
Alimentação e vestuario ás edu- candas.	58:292\$290	
Aluguel de Casas.	14:400\$000	84:399\$918
		91:779\$918

Tabella n.º 16
HOSPICIO DE ALIENADOS

PESSOAL		
Adimnistrador.	11:954\$700	
Auxiliar do Adimnistrador	3:600\$000	
Medicos	25:095\$700	
Amanuenses	3:599\$900	
Escrivão	4:999\$900	
Pharmaceutico	2:122\$400	51:372\$600
DIVERSAS DESPESAS		
Salarios de enfermeiros, guardas e serventes.	84:327\$800	
Alimentação, vestuario e enter- ramentos	255:876\$699	
Expediente e outras.	27:964\$334	368:168\$833
	Rs. .	419:541\$433

Tabella n. 17

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO

PESSOAL		
Director	8:381\$600	
Chefes de Secção	21:487\$300	
Primeiros Officiaes	17:648\$200	
Segundos »	14:395\$700	
Amanuenses.	14:207\$700	
Praticantes	5:270\$600	
Porteiro	2:998\$300	
Contínuos	4:600\$900	88:990\$300
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente, encadernação de li- vros, publicações, material para o archivo e mais despesas		13:871\$300
		<u>102:861\$600</u>

Tabella n. 18

DIARIO OFFICIAL

PESSOAL		
Director	8:400\$000	
Auxiliares	6:000\$000	
Gerente	7:200\$000	
Chefe das Officinas	4:800\$000	
Escriptuario	5:100\$000	
Auxiliar	1:800\$000	
Contínuo	1:200\$000	34:500\$000
DIVERSAS DESPESAS		
Salarios a typographos e officina de encadernação	95:108\$936	
Compra de papel	55:265\$170	
Consumo de gaz, expediente e outras	12:356\$475	162:730\$581
		<u>197:230\$581</u>

Tabella n. 19
MUSEU DO ESTADO

PESSOAL		
Director	8:400\$000	
Zelador	6:000\$000	
Naturalista viajante.	6:000\$000	
Preparador	4:200\$000	
Amanuense	3:593\$400	
Contínuo.	2:400\$000	
Porteiro	2:160\$000	
Serventes	3:348\$200	36:101\$600
DIVERSAS DESPESAS		
Aluguel de casa para o deposito e residencia do director.	3:000\$000	
Aquisição de materiaes, biblio- theca e publicação da revista.	23:029\$140	
Expediente e reparos no edifi- cio	6:421\$300	32:450\$440
		68:562\$040

Tabella n. 20

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA			
<i>Pessoal :</i>			
Director	18.000\$000		
Inspectores sanitarios.	270.929\$000		
Secretario.	4.703\$300		
Official.	4.800\$000		
Amanuenses.	10.715\$200		
Porteiro	2.395\$200		
Continuos.	4.109\$800		
Cocheiro.	1.800\$000		
Ajudante de cocheiro.	1.193\$600	318.646\$100	
<i>Diversas despesas :</i>			
Expediente e outras.		17.792\$768	336.438\$868
LABORATORIO PHARMACEUTICO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	9.000\$000		
Pratico chimico.	5.400\$000		
Praticos pharmaceuticos.	14.400\$000		
Escripturario.	3.600\$000		
Auxiliares.	4.800\$000		
Serventes.	2.400\$000	39.600\$000	
<i>Diversas despesas :</i>			
Compra de drogas e generos necessarios á manipulação.	80.000\$000		
Iluminação, expediente e outras despesas.	3.000\$000	83.000\$000	122.600\$000
INSTITUTO BACTERIOLOGICO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10.800\$000		
Ajudantes	28.800\$000		

Zelador	2.400\$000		
Serventes	2.400\$000	44.400\$000	
<i>Diversas despesas :</i>			
Espediente e outras		6.000\$000	50.400\$000
LABORATORIO DE ANALYSES CHIMICAS			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10.800\$000		
Chefe chimico	10.359\$600		
Ajudantes	35.613\$500		
Serventes	2.354\$500	59.127\$600	
<i>Diversas despesas :</i>			
Aluguel de casa, expediente e mais despesas	7.672\$400		
Acquisição de apparatus	5.000\$000	12.672\$400	71.800\$000
INSTITUTO VACCINOGENICO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10.800\$000		
Ajudante	9.600\$000		
Escriturario	2.374\$200		
Serventes	4.799\$940	27.574\$140	
<i>Diversas despesas :</i>			
Acquisição e sustento de gado, expediente e outras		12.000\$000	39.574\$140
SERVIÇO GERAL DE DESINFECÇÃO			
<i>Pessoal :</i>			
Director medico	9.999\$800		
Administrador do disinfectorio	4.800\$000		
Escriturario	2.400\$000		
Encarregados de secção	7.958\$700		
Machinista	8.958\$700		
Foguistas	5.361\$300		
Porteiro	1.800\$000		
Desinfectadores	70.200\$800		
Zelador das cocheiras	3.600\$000		

Cocheiros	21:451\$900		
Serventes	9:438\$000	145:969\$200	
<i>Diversas despesas ;</i>			
Tratamento de animaes, concertos de carros, drogas, expediente e mais despesas		44:503\$100	190:472\$300
HOSPITAL DE ISOLAMENTO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10:800\$000		
Pharmaceutico	6:000\$000		
Porteiro	2:400\$000		
Machinista	3:000\$000		
Foguista	1:800\$000		
Cocheiro	1:800\$000	25:800\$000	
SECÇÃO DEMOGRAPHO SANITARIA			
<i>Pessoal :</i>			
Director	8:216\$700		
Ajudante	5:533\$400		
Auxiliares de escripta	10:793\$600	24:543\$700	
<i>Diversas despesas ;</i>			
Expediente e outras		1:765\$143	26:308\$843
INSTITUTO SERUMTHERAPICO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10:800\$000		
Ajudante	9:600\$000		
Administrador	3:600\$000		
Esriptuario	2:400\$000		
Auxiliares	3:332\$600		
Cocheiro	1:785\$500		
Serventes	9:078\$500		
Camaradas	5:443\$500	46:040\$100	
<i>Diversas despesas ;</i>			
Materiaes para o laboratorio, expediente e outras despesas		11:636\$174	57:676\$274
		Rs. . .	921:070\$425

Tabella n. 21 SOCCORROS PUBLICOS

Custeio dos hospitacs de isolamento, diarias a inspectores sanitarios e desinfectadores, compra de drogas e outras despesas.		666:253\$213
EPIDEMIAS NO INTERIOR		
Santos	219:356\$599	
Campinas	70:670\$330	
Sorocaba	31:042\$180	
Ribeirão Preto	204:197\$500	
São Simão	52:650\$322	
São José do Rio Pardo	83:120\$204	
Cravinhos	7:632\$530	
Cruzeiro	3:979\$265	
Mogy-mirim	14:795\$820	
Santa Cruz das Palmeiras	27:623\$622	
Santa Rita do Passa Quatro	57:883\$686	
Guaratinguetá	29:070\$000	
Pindamonhangaba	17:068\$533	
Piracicaba	750\$000	
Caçapava	4:600\$000	
Taubaté	30:157\$497	
Casa Branca	18:187\$134	
Lorena	5:520\$000	
Franca	18:078\$912	
São José dos Campos	4:000\$000	
Belém do Descalvado	26:758\$100	
Batataes	15:813\$982	942:986\$216
		<u>1.609:239\$429</u>

Tabella n. 22 SUBVENÇÕES

SUBVENÇÕES A MOÇOS PAULISTAS PARA ESTUDAREM PINTURA, ESCULPTURA E MUSICA.		
D. Nicolina Vaz de Assis		6:000\$000
Pedro Alexandrino Borges		4:826\$500
Benjamim Constant Netto		3:600\$000
José Corrêa Vasques		3:600\$000
		<u>18:026\$500</u>

Tabella n. 23
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PESSOAL			
Ministros		304:305\$410	
Secretario		6:000\$000	
Official		4:800\$000	
Amanuenses		4:800\$000	
Escrivães		7:200\$000	
Officiaes de justiça		2:698\$640	
Porteiro		1:800\$000	
Contínuos		3:600\$000	
Serventes		2:400\$000	337:604\$050
DIVERSAS DESPESAS			
Aluguel de casa		20:000\$000	
Expediente e outras		2:940\$084	22:940\$084
			360:544\$134

Tabella n. 24
JUIZES DE DIREITO, FORUM DA CAPITAL E TRIBUNAL
DO JURY

PESSOAL			
Juizes de Direito		791:044\$471	
Escrivães do Jury da Capital		11:908\$300	
Porteiro e zelador do Forum		3:000\$000	
Servente		1:200\$000	807:152\$771
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente do Forum da Capital		2:046\$325	
Idem dos Tribunaes do Jury do interior		15:416\$423	
Ajudas de custo aos Juizes de Direito nomeados durante o exercicio, passagens em estradas de ferro e expedição de telegrammas		2:727\$450	
Meias custas nos processos de réus pobres condemnados		2:711\$555	
Inspecção do Registro Civil		2:100\$900	
Moveis e utensilios para os Tribunaes do Jury do interior		19:837\$400	44:840\$053
			851:992\$824

Tabella n. 25
MINISTERIO PUBLICO

PESSOAL		
Procurador Geral	17:031\$880	
Promotores Publicos da Capital	14:399\$980	
Idem de Santos e Campinas	9:562\$633	
Idem de outras comarcas	231:891\$858	
Amanuense	3:600\$000	
Porteiro-Continuo	2:400\$000	378:886\$351
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente		161\$300
		<u>379:047\$651</u>

Tabella n. 26
JUN ATA COMMERCIAL

PESSOAL		
Secretario	6:000\$000	
Officiaes	9:600\$000	
Amanuenses	7:200\$000	
Porteiro	3:000\$000	
Continuo	2:400\$000	
Servente	1:200\$000	29:400\$000
DIVERSAS DESPESAS		
Aluguel de casa	3:600\$000	
Expediente e outras	5:224\$900	8:824\$900
		<u>38:224\$900</u>

Tabella n. 27

SERVIÇO POLICIAL

PESSOAL		
Chefe de policia	19:973\$920	
Official de gabinete.	1:800\$000	
Delegados auxiliares	19:174\$180	
Delegados na Capital	41:846\$680	
Escrivães na Capital	16:731\$240	
Medicos na Capital.	36:983\$580	
Director da Secretaria.	11:866\$660	
Sub-directores	9:600\$000	
Chefes de secção	28:800\$000	
Officiaes	23:504\$040	
Amanuenses	7:557\$940	
Thesoureiro	8:400\$000	
Archivista	3:600\$000	
Photographo	3:593\$340	
Ajudante do mesmo.	2:395\$560	
Fiscal de vehiculos.	4:800\$000	
Cocheiros	8:640\$000	
Porteiro	3:600\$000	
Contínuo	2:400\$000	
Serventes	2:400\$000	
Official externo da policia do porto <i>Santos</i>	5:050\$000	}
Ajudante do mesmo	3:380\$840	
Pessoal do escaler	7:560\$000	}
Delegado em Santos	8:312\$880	
Idem em Campinas.	6:500\$000	
Escrivães das delegaciaes de San- tos e Campinas	3:600\$000	
Medico em Campinas	3:019\$300	295:090\$160

DIVERSAS DESPESAS		
Alugueis de casas e mais despesas com postos policiaes	65:709\$766	
Expediente da Repartição Central, delegacias e sub-delegacias da Capital	29:575\$824	
Idem das delegacias em Santos e Campinas	3:492\$330	
Expediente e auxilios ás delegacias de Ribeirão Preto, Rio Claro e Jahú.	7:200\$000	
Iluminação da Repartição Central e das delegacias em Santos e Campinas	8:506\$581	
Utensilios e drogas para a photographia, aluguel deapparelhos telephonicos e outras	5:711\$730	
Forragens e ferragens para os animaes da Repartição Central e da delegacia de Campinas, carros, arreios e animaes	24:191\$208	
Sustento a presos pobres recolhidos aos xadrezes	9:449\$600	
Diligencias policiaes	228:579\$425	
Alugueis de casas e mais despesas com a policia do porto de Santos	3:722\$820	386:139\$284
		681:229\$444

Tabella n. 28

PRISÕES DO ESTADO

PENITENCIARIA			
<i>Pessoal :</i>			
Director	8:400\$000		
Escrivão	5:400\$000		
Almoxarife	5:400\$000		
Professor	280\$080		
Enfermeiro	3:499\$920		
Ajudante do mesmo	2:760\$000		
Guardas	11:520\$000		
Carcereiros	12:000\$000		
Medico	4:786\$660	54:046\$660	
CADEIA DA CAPITAL			
<i>Pessoal :</i>			
Director	7:200\$000		
Carcereiro	4:800\$000		
Ajudante	3:000\$000	15:000\$000	
CADEIAS DO INTERIOR			
<i>Pessoal :</i>			
Carcereiro de Santos	2:339\$100		
Idem de Campinas	2:400\$000		
Idem de outras localidades do interior	199:963\$816	204:702\$916	273:749\$576
DIVERSAS DESPESAS			
Expediente da Penitenciaria e Cadeia da Capital		526\$250	
Alimentação de presos recolhidos á Penitenciaria e Cadeia da Capital		197:612\$360	
Alimentação de presos recolhidos ás cadeias de interior		482:157\$733	
Vestuarios e outras despesas com os presos recolhidos á Penitenciaria e ás cadeias		29:830\$026	710:126\$369
			983:875\$045

Tabella n. 29

INSTITUTO DISCIPLINAR

PESSOAL		
Director	5:822\$500	
Escrivão	3:493\$500	
Mestre de cultura	4:075\$800	
Vigilantes	7:542\$660	
Porteiro	771\$400	
Cosinheiro	600\$000	22:305\$360
DIVERSAS DESPESAS		
Vestuarios e alimentação aos recolhidos	6:155\$079	
Expediente e outras	1:799\$660	7:954\$739
		30:260\$599

Tabella n. 30
FORÇA POLICIAL

<i>Estado-maior da Força Policial:</i>		
Coronel Commandante	9:525\$000	
Major Assistente	5:665\$000	
Capitão Secretario	5:003\$500	
Tenente Ajudante de Ordens.	3:617\$000	
» Inspector da Musica	3:617\$000	27.427\$500
<i>Estado-maior dos Batalhões e dos Corpos:</i>		
Majores Commandantes	40:679\$000	
Capitães Fiscaes	29:588\$188	
Alferes Ajudantes	19:741\$969	
» Secretarios	20:751\$910	
» Quartel-mestre	20:761\$844	131.522\$911
<i>Officiaes de Companhias:</i>		
Capitães	81:452\$492	
Tenentes	75:828\$051	
Alferes.	117:170\$157	247.450\$700
<i>Estado menor dos Batalhões e dos Corpos:</i>		
Sargentos Ajudantes	7:635\$716	
» Quartéis-mestres	7:582\$170	
Cornetas môres.	5:036\$626	
Machinistas	22:526\$110	
Telegraphistas	17:892\$227	
Mestres-ferradores.	1:909\$870	
» correeiros	1:061\$460	
» pintores	1:179\$310	
Mestre carpinteiro	1:146\$690	
» cocheiro	1:135\$490	
» de musica.	1:939\$520	
Musicos de classe distincta.	4.159\$840	
» de 1. ^a classe.	9.404\$810	
» » 2. ^a »	15.102\$502	
» » 3. ^a »	16.333\$210	114.045\$551
<i>Inferiores:</i>		
Primeiros Sargentos	23.941\$320	
Segundos »	139.560\$750	
Forrieis	14.055\$667	177.557\$737

<i>Praças:</i>			
Cabos	208.741\$445		
Bombeiros	239.815\$678		
Foguistas	9.763\$126		
Ferradores	2.648\$210		
Soldados	4.979.076\$352	5.440.044\$811	
<i>Auxiliares:</i>			
Medicos	40.903\$300		
Auditor	7.200\$000		
Electricista	7.812\$880		
Administrador das linhas telegra- phicas.	4.200\$000		
Feitor	2.400\$000		
Guarda-fios	4.200\$000		
Veterinarios.	3.720\$000	70.436\$180	6.235.485\$390
<i>Diversas despesas:</i>			
Premios a engajados e reengajados		42.917\$384	
Alugueis de casas		37.706\$153	
» » telephones		2.565\$209	
Armamento		2.018\$860	
Conservação do material do Cor- po de Bombeiros		20.978\$730	
Expediente		35.348\$085	
Enterramentos		4.887\$000	
Fardamento		429.430\$947	
Ferrajem e forragem		136.415\$470	
Iluminação dos quartéis		61.524\$943	
Moveis e utensilios		5.526\$500	
Telegrammas		1.171\$512	
Transportes de officiaes e praças.		123.223\$412	
Vestuarios e utensilios para o hospital		650\$700	
Eventuaes		30.539\$350	934.904\$255
			7.170.389\$645

Tabella n. 31
ALMOXARIFADO

PESSOAL		
Chefe	12:000\$000	
Escripturarios	7:004\$200	
Serventes	1:800\$000	20:804\$200
DIVERSAS DESPESAS		
Aluguel e seguro do predio	36:528\$790	
Expediente e outras	1:902\$900	38:431\$690
		59:235\$890

Tabella n. 32
EVENTUAES

Substituições de cargos singulares	17:168\$360
Despesas imprevistas	42:831\$640
	60:000\$000

Tabella n. 33
CREDITOS ESPECIAES

ESCOLA COMPLEMENTAR DE CAMPINAS		
<i>Pessoal:</i>		
Director	4:924\$500	
Professores	12:093\$200	
Porteiro	2:114\$200	
Serventes	1:342\$500	
Amanuense	1:284\$900	
Zeladora	751\$900	22:511\$200
<i>Diversas despesas:</i>		
Expediente e material escolar.	4:669\$765	27:180\$965
ESCOLA COMPLEMENTAR DE GUARATINGUETA'		
<i>Pessoal:</i>		
Director	4:704\$500	
Professores	8:469\$700	
Porteiro	3:261\$700	
Serventes	1:085\$700	17:521\$600
<i>Diversas despesas:</i>		
Expediente e material escolar.	15:963\$340	33:484\$940
		60:665\$905



SECRETARIA

DA

AGRICOLTURA

Tabella n. 1

SECRETARIA DE ESTADO

PESSOAL		
Secretario de Estado.	20.000\$000	
Official de gabinete.	3.589\$920	
Director geral.	12.000\$000	
<i>1.ª Secção</i>		
Chefe.	7.190\$200	
Primeiros officiaes.	11.995\$400	
Segundos »	9.538\$860	
Amanuenses.	14.067\$960	
<i>2.ª Secção</i>		
Chefe.	7.190\$200	
Primeiro official	4.015\$760	
Segundo »	4.364\$800	
Amanuense.	3.600\$000	
<i>3.ª Secção</i>		
Chefe.	8.387\$720	
Ajudante.	5.665\$100	
Escripturarios	5.892\$140	
<i>4.ª Secção</i>		
Chefe.	3.688\$560	
Ajudante.	5.965\$200	
Escripturario	3.573\$800	
<i>Portaria</i>		
Porteiro	2.779\$200	
Continuo.	2.397\$800	135.902\$620
DIVERSAS DESPESAS		
Expediente.	19.072\$561	
Transportes em estradas de ferro	7.520\$800	26.593\$361
		162.495\$981

Tabella n. 2
SUPERINTENDENCIA DE OBRAS PUBLICAS

PESSOAL		
Director	18:000\$000	
Chefes de Secção.	23:956\$900	
» » Districtos	75:466\$900	
Engenheiros Ajudantes.	43:729\$400	
Desenhistas.	19:737\$600	
Official Archivista	5:395\$200	
Escripturarios	8:572\$000	
Amanuenses	21:966\$000	
Porteiro	2:997\$200	
Continuo.	2:397\$800	222:219\$000
DIVERSAS DESPESAS		
Diarias e despesas de viagem de engenheiros	32:348\$826	
Transportes em estradas de ferro	8:600\$200	
Salarios a serventes e expediente	7:441\$044	48:390\$070
		270:609\$070

Tabella n. 3
INSPECTORIA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

PESSOAL		
Inspector	15:000\$000	
Engenheiros-ajudantes	53:807\$400	
Desenhistas.	5:369\$420	
Auxiliares de 1. ^a Classe	10:460\$600	
» » 2. ^a »	8:428\$620	
Official	4:950\$000	
Porteiro-continuo.	2:337\$760	100:353\$800
DIVERSAS DESPESAS		
Diarias e despesas de viagem de engenheiros	4:493\$900	
Transportes em estradas de ferro	527\$100	
Salarios a serventes e expediente :	7:673\$670	12:694\$670
		113:048\$470

Tabella n. 4

SERVIÇO DE TERRAS, COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES			
<i>Pessoal :</i>			
Director	10:800\$000		
Ajudante	4:800\$000		
Medico	4:800\$000		
Primeiro Escriptuario	239\$260		
Segundo	1:833\$260		
Fiel do Armazem	2:400\$000		
Continuo	1:800\$000		
Porteiro	3:199\$680		
Interpretes	2:048\$320		
Encarregado de passagens	2:400\$000		
Marcador de cartões	1:999\$920		
Enfermeiro	58\$100		
Enfermeira	1:780\$640		
Fiel do Armazem	58\$100		
Ajudante	1:999\$920		
Fiscal da limpeza	2:200\$000		
Guardas nocturnos	1:993\$548		
Trabalhadores	17:046\$153		
 <i>Agencia de Santos :</i>			
Escriptuario	3:000\$000		
Interprete embarcador	1:743\$540		
Marinheiros	1:440\$000		
Guarda-bagagens	2:062\$500	69:702\$941	
 <i>Dirersas despesas :</i>			
Alimentação a immigrantes	29:083\$273		
Movéis e utensilios	180\$000		
Carretos, medicamentos e inhu- mações	228\$500		
Iluminação	1:036\$366		
Transportes em estradas de ferro	434\$500		
Conferencia de bagagens	6:543\$500		
Expediente e aluguel de casa em Santos e outras	5:898\$807	43:404\$946	113:107\$887
 INTRODUÇÃO DE IMMIGRANTES			
Passagens nas estradas de ferro e do porto de embarque a este Estado e mais despesas			89:940\$590

NUCLEOS COLONIAES			
<i>Nucleo «Campos Salles» :</i>			
Pessoal :			
Director	4:865\$550	7673,880	
Ajudante	2:808\$330		
Custeio	10:411\$290	18:085\$170
DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS			
Serviço de discriminação de terras publicas e particulares	3:367\$500
			<u>224:501\$147</u>

Tabella 5
SERVIÇO AGRONOMICO

INSTITUTO AGRONOMICO			
<i>Pessoal :</i>			
Director	15:000\$000		
Phitopatologista	10:800\$000		
Chimico de 1. ^a classe	10:800\$000		
» » 2. ^a »	8:632\$260		
Auxiliar	5:380\$160		
Chefe de culturas	5:385\$480		
Meteorologista	1:200\$000		
Esriptuario	4:292\$790	61:490\$690	
<i>Diversas despesas:</i>			
Salarios a trabalhadores	25:545\$700		
Transportes em estradas de ferro	1:146\$800		
Expediente, bibliotheca, labora-			
torios, gabinetes e mais des-			
pesas	10:283\$597	36:976\$097	98:466\$787
ESCOLA AGRICOLA PRATICA «LUIZ DE QUEIROZ»			
<i>Pessoal :</i>			
Corpo docente :			
Lentes	30:109\$190		
Professor de contabilidade	4:200\$000		
» » agrimensura e de-			
senho	4:188\$700		
Mestre de culturas	803\$210		
<i>Pessoal administrativo:</i>			
Amanuense-escriptuario	2:983\$850		
Zelador de gabinetes	1:782\$160		
Archivista-bibliothecario	2:897\$830		
Porteiro-continuo	2:393\$330	49:358\$270	
<i>Diversas despesas:</i>			
Gratificação ao lente director.	3:600\$000		
Material escolar, expediente e mais			
despesas	14:683\$584		
Transportes em estradas de ferro	763\$220		
Custeio da «Fazenda Modelo»	12:500\$000	31:546\$804	80:905\$074

DISTRICTOS AGRONOMICOS			
<i>Pessoal:</i>			
Inspectores	60:000\$000		
Ajudantes	11:507\$360	71:507\$360	
<i>Diversas despesas:</i>			
Expediente, diarias, transportes e outras despesas		14:327\$300	85:834\$660
DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES			
Acquisição, empacotamento e expedição de sementes aos lavradores do Estado			18:647\$610
CAMPOS DE EXPERIENCIA E DEMONSTRAÇÃO			
Custeio, instalação e auxilio aos campos de experiencia e demonstração			44:966\$595
			<u>328:820\$726</u>

Tabella n. 6

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

<i>Pessoal:</i>		
Chefe	15.000\$000	
Chefes de secção	38.664\$000	
Ajudantes de 1. ^a classe	56.160\$000	
» 2. ^a »	34.560\$000	
Auxiliares de 1. ^a »	7.350\$000	
» 2. ^a »	10.800\$000	
Desenhista	5.400\$000	
Official	5.400\$000	173.334\$000
<i>Diversas despesas:</i>		
Aluguel de casa	8.400\$000	
Salarios, diarias e despesas de viagens	68.508\$560	
Instrumentos	12.504\$580	
Serviço meteorologico.	600\$000	
Horto botanico	3.509\$360	
Impressão de mappas	5.600\$000	
Transportes em estradas de ferro	4.892\$100	
Expediente e outras despesas	26.906\$817	130.921\$417
		304.255\$417

Tabella n. 7

OBRAS PUBLICAS EM GERAL

ESTRADAS	
De Taubaté a Redempção.	2:120\$498
De «Cerqueira Cezar» ao Oleo.	40\$000
De Mattão a Pedras.	11:005\$000
De Remedios á Estação do mesmo nome.	300\$000
De Caçapava a Jambeiro.	184\$790
De Itapetininga a Faxina	6:202\$494
De Caraguatatuba a Parahybuna	1:182\$988
De Redempção a Parahybuna.	960\$000
De Sto. Antonio da Boa Vista a Bom Successo.	2:029\$998
De S. Bento do Sapucahy aos Campos do Jordão	904\$998
De Apiahy á Ribeira	2:025\$000
De Itapecirica a Capão Bonito.	2:006\$196
De Ribeirão Branco a Apiahy	2:339\$996
De Itapetininga a Iguape.	2:183\$299
De Santo Amaro a Itapecirica.	1:608\$000
De Faxina a Itararé.	1:774\$998
De Jambeiro a Parahybuna.	3:357\$734
De Atibaia a Cantareira.	2:099\$997
De Juquery a Nazareth.	1:119\$998
De Guararema a Sallesopolis.	1:739\$997
De Ubatuba a S. Luiz.	1:037\$500
De Pindamonhangaba ao Alto da Serra.	1:424\$998
De Piedade a Itaporanga.	1:010\$000
De Sarapuhy ao Pilar.	832\$500
De Itapetininga a Sarapuhy	978\$750
De Barueri a Parnahyba.	483\$000
De Faxina a Ribeirão Branco	1:575\$000
De Itapetininga a Espirito Santo da Boa Vista.	907\$497
De Itapetininga a S. Miguel Archanjo	1:912\$500
De Taubaté ao Bicudinho	2:313\$428
De Silveiras a «João Ramos» e Lavrinhas	844\$999
De Jahu a Bariry, Bocaina e Barra Bonita	2:588\$496
De S. João a Araçariguama	729\$297
De Parahybuna a Jambeiro.	1:759\$992
De Atibaia a Cachoeira	1:374\$990
De Iporanga a Apiahy.	586\$251
Da Capital ao Alto da Serra	1:014\$999
Na Serra dos Medeiros	9:360\$000
De Santa Branca á ponte metallea sobre o Parahyba	454\$642
De Sorocaba a Pilar	1:799\$994
De Pinheiros a MBoy.	379\$114

De Sorocaba a Piedade	635\$800	
De Arêas a Queluz.	900\$000	
De Ibitinga a Mattão	3:466\$664	
De S. Sebastião a Caraguatatuba	1:800\$000	
De Capão Bonito a Xiririca	12:000\$000	
De S. José do Barreiro a Arêas	444\$546	
De Monte Alto a Ibitirama	219\$999	
De Santo Antonio da Bocaina a Campos Novos.	390\$000	
De Caçapava a Buquira	963\$229	
De Villa Marianna ao Alto da Serra	5:594\$774	
De Ubatuba ao Alto da Serra	1:050\$000	
De Bebedouro a Barretos.	2:610\$000	
De Tatuhy a Rio Bonito.	5:368\$423	
De «Cerqueira Cesar» a S. Pedro do Turvo.	1:206\$240	
Da ponte do Ronco ao Alto da Serra da Man- tiqueira	1:459\$992	
De Lavrinhas a «João Ramos».	422\$499	
Do Alto da Serra aos Campos de Jordão	904\$998	
De Faxina a Lavrinhas	2:040\$000	
De S. Roque a Una	264\$338	
De Bananal a Alambary	900\$000	
De Bananal ao Carioca	991\$996	
De «Cerqueira Cesar» a Pirajú.	4:983\$006	
De Ribeirão Branco a Apiahy	859\$998	
De Guaratinguetá a Cunha	278\$707	
De Itapecirica a Iguape	1:091\$649	
De Taubaté a S. Luiz.	6:015\$132	
De Ubatuba a S. Luiz.	1:050\$000	
De S. João do Currealinho a Bragança.	688\$700	
De Piracicaba a Rio Claro	520\$998	
De Piracicaba a Limeira	564\$600	
De M'Boy a Taboão.	1:075\$370	
De Poá a Santa Izabel.	258\$330	
De Monte Alegre a Socorro.	283\$500	
		139.857\$416

PONTES

Sobre o Tieté em Conceição dos Guarulhos	212\$000	
Sobre o rio Pardo na estrada de Cerrado a Cajurú.	990\$000	
Sobre a Lagôa, entre Caraguatatuba e S. Se- bastião	1:500\$000	
Sobre o Pinheiros	3:412\$026	
Sobre o Jacaré Pepira.	1:635\$300	
Metallica sobre o Parahyba em Caçapava	9:645\$700	
Idem sobre o Parahyba em Bocaina.	10:455\$640	
Sobre o «Venancio» na estrada de Parahybuna a Redempção.	700\$800	
Sobre o ribeirão «Boa Esperança»	3:300\$000	

Sobre o Lençóes, na estrada da Grama	3:048\$106	
Sobre o Cubatão, na estrada Capital a Santos.	5:717\$129	
Sobre o Juquery Guassú	22\$500	
Sobre o Guarahú, na estrada de Santos a Iguape	2:300\$000	
Sobre o Parahybuna.	50\$000	
Sobre o Casqueiro, na estrada da Capital a Santos	170\$649	
Sobre o Parahyba em Natividade	220\$000	
Sobre o Tieté na estação de Guayó	4:324\$035	
Sobre o Rio Pardo, na estrada de Santa Cruz do Rio Pardo ao Porto Salvador	1:939\$781	
Sobre o Páo d'Alho em S. José do Barreiro .	49\$393	
Sobre o Tijuco Preto em «João de Arruda» .	4:500\$000	
Sobre o Jacaré, entre Bocaina Dourados . . .	720\$000	
Sobre o S. João, entre S. Pedro e Espírito Santo do Turvo	225\$000	
Sobre o rio dos Couros, na estrada Vergueiro .	936\$360	
Sobre o Rio Pequeno, entre S. Bernardo e Co- lonia de Capivary	1:534\$722	
Sobre o Parahyba em Lorena	1\$000	
Sobre o correjo Rico, na estrada de Jaboticabal.	2:190\$118	
Sobre o Paranapanema, entre Avaré e Santo Antonio da Boa Vista	3:327\$660	
Sobre o Mogy-guassú na villa do mesmo nome.	531\$000	64:158\$919

CADEIAS

Avaré	1:788\$250	
Cajurú	980\$000	
Campinas	44:855\$783	
Capital	1:289\$316	
Espirito Santo do Pinhal.	531\$000	
Franca	95\$000	
Guaratinguetá.	12:690\$000	
Itapetininga	394\$200	
Itatiba	566\$760	
Mogy-mirim	7:221\$358	
Patrocinio de Sapucahy	400\$460	
Pirajú	3:830\$400	
Queluz	2:245\$958	
Ribeirão Preto	7:049\$584	
Socorro.	967\$823	
Sorocaba	11:090\$889	
Santa Cruz do Rio Pardo	679\$284	
São Carlos do Pinhal	600\$000	
São José do Barreiro	1:141\$671	
São José do Rio Pardo	1:729\$560	
São Pedro do Turvo	3:881\$231	
Taubaté	1:030\$830	
Villa de Dourados	9:765\$500	114:824\$857

EDIFICIOS

Palacio do Governo.	16:677\$200
Penitenciaria da Capital.	25:667\$655
Quarteis de Policia	2:734\$901
Forum da Capital	210\$100
Repartição Central de Policia	3:690\$010
Secretaria da Justiça	71\$020
» » Agricultura.	2:043\$291
Monumento do Ypiranga	3:983\$100
Escola Polytechnica	1:383\$550
Desinfectorio Central	651\$500
Hospicio de Alienados	14:080\$900
«Diario Official»	180\$000
Escola Normal de Itapetininga.	420\$840
» «Maria José»	5:812\$020
Escolas do Largo do Arouche	1:251\$823

GRUPOS ESCOLARES

Capital—Sul da Sé.	2:769\$886
» Braz.	14:516\$680
» Barra Funda	3:938\$941
Guaratinguetá	1:134\$660
Jacarehy	394\$830
Amparo	1:439\$000
Araras	1:920\$080
Alameda do Triumpho	39\$000
Descalvado	1:040\$400
Botucatu	9:540\$167
Jaboticabal.	21:502\$239
Jahú	3:100\$864
Lorena	30:019\$299
Mocóca	720\$000
Mogy-mirim	7:504\$550
Parahybuna	162\$000
Rio Claro	68:325\$743
Ribeirão Preto	6:301\$300
S. Carlos	1:193\$000
S. João da Boa Vista	34:951\$000
S. Luiz do Parahytinga	3:420\$260
S. Roque	6:063\$134
Taubaté.	866\$194

299:721\$137

DIVERSAS

Canalisação de gaz em edificios publicos	2:008\$100
Conservação do Palacio do Governo	5:307\$000
Obras no Instituto Disciplinar	47:027\$342

Extinção de capinzaes no Hospital dos Lazaros.	141\$000	
Editaes para concorrencia de diversas obras.	420\$400	
Demolição de um predio em em Pariquéra-assú.	26\$000	
Conservação da Linha Telegraphica do Estado.	3:257\$260	
Acquisição de um aquecedor electrico para o Palacio do Governo.	373\$400	
Casas nos campos de experiencias.	6:381\$000	
Medição de terrenos no Ypiranga.	72\$000	
Reconstrucção dos passeios em frente á Escola Normal	1:589\$051	
Estudo de mananciaes para abastecimento d'agua.	1:866\$270	
Reparos no portão do muro de fecho dos terre- nos do Estado á rua Piratininga	177\$730	
Idem nos predios do Estado na Colonia Pari- quera-assú	100\$000	
Canalização de agua em Ribeirão Bonito. . . .	5:000\$000	
Assentamento de uma bomba na Escola «Luiz de Queiroz».	4:250\$000	
Saneamento de Santos.	36:202\$230	114:198\$783
		732:761\$112

Tabella n. 8 CONTRACTOS E SUBVENÇÕES

Iluminação publica da Capital.	32185	241.649\$479
Idem electrica do Palacio		3.298\$212
Subvenção para o serviço de navegação a vapor no rio Ribeira.		27.106\$441
Idem para o serviço de navegação na costa do Es- tado		50.500\$000
Idem á Estrada de Ferro Bananalense		18.000\$000
Idem á Estrada de Ferro de Santos a Guarujá		48.000\$000

PASSAGENS DE RIOS EM BALSAS E CANOAS

No rio Ribeira, em Apiahy	1:200\$000	
Nos rios Una, Pequeno, Suamirim, Ribeira, con- servação da ponte sobre o Guarau e dos cam- inhos da praia da Juréa	2:999\$984	
No Ribeira, entre Xiririca e Iporanga	4:320\$000	
No mesmo, entre Rio Pardo e Itaporanga.	800\$000	
No Tieté, em Barra Bonita.	4:833\$320	
No Paranapanema, entre Santo Antonio da Boa Vista e Avaré.	700\$000	
Entre S. Vicente e Porto do Rei	1:922\$491	
No Parahybuna, em Bairro Alto	1:406\$500	
No Parahyba, em Cruzeiro	1:100\$000	
No Piracicaba, no porto João Alfredo.	3:666\$663	
No Paranapanema, entre Bom Successo e Espi- rito Santo da Boa Vista.	1:125\$000	
No Guaratuba, entre S. Sebastião e Santos	1:050\$000	
No Paranapanema, entre Avaré e Bom Successo.	500\$000	
No Juqueryquerê, em S. Sebastião.	660\$000	
No Sahy, entre Santos e S. Sebastião.	840\$000	
No Una, entre as mesmas cidades	787\$500	
No Itaguaré, idem, idem.	1:170\$000	
No Conceição de Itanhaen	1:200\$000	
No Mocóca, em Caraguatatuba	960\$000	
No Ribeira de Iguape	1:000\$000	
No Massaguassú, em Caraguatatuba	270\$000	
No Tieté, em Remedios	1:800\$000	
No Peruhybe, em Iguape	600\$000	
No Tieté, no porto do Benteca.	1:050\$000	
No Rio Verde, entre Santos e Iguape.	300\$000	
No Mogy Guassú, em Pitangueiras	1:561\$290	
Entre Cananéa e o Continente.	600\$000	
No Una, entre Ubatuba e S. Luiz.	413\$000	
No porto de Pitangueiras	6:000\$000	44:835\$748
Construção e reparos de balsas e canoas.		1:817\$624
		435:207\$504

Tabella n. 9

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS

PESSOAL	
Engenheiro chefe	15:363\$880
Engenheiros ajudantes	20:232\$260
» auxiliares	15:524\$280
Chefe de divisão	4:500\$000
» » officinas	4:500\$000
Inspector	3:064\$900
Contador e caixa	6:649\$980
Almoxarife.	7:427\$540
Desenhista de 1. ^a classe	3:149\$800
» » 2. ^a »	4:500\$000
Secretario	2:700\$000
Amanuenses	7:681\$300
Amanuense para reclamações	2:520\$000
Fiscaes	8:090\$260
Auxiliares de escripta.	5:827\$420
Escriturarios	25:454\$580
Conferentes	21:517\$500
Fieis de depositos	15:140\$060
Distribuidores	5:100\$000
Medidor.	2:700\$000
Agente de reclamações	3:300\$000
Praticantes	10:683\$440
Porteiro.	2:634\$260
	✓ 198:261\$460 +
DIVERSAS DESPESAS	
Salarios a trabalhadores na Capital e Santos. ✓	380:242\$027 ✓
Saneamento de Santos ✓	1.452:450\$839 ✓
Materiaes	419:804\$790 ✓
Alugueis de casas e terrenos	30:299\$740 ✓
Pagamento á City of Santos Improvements, pelo fornecimento d'agua á cidade de Santos	✓ 67:500\$000 ✓
Materiaes para o abastecimento d'agua e exgottos do interior	43:050\$000 ✓
Alugueis, transportes em estradas de ferro, despesas de expediente e outras.	186:208\$945 ✓
	2.579:556\$341
	2.777:817\$801

Tabella n. 10
TRAMWAY DA CANTAREIRA

PESSOAL		
Chefe do trafego.	5:622\$180	
» das officinas.	4:931\$600	
Amanuense.	896\$000	
Guarda livros.	1:346\$660	
Escriptuario-despachante.	2:529\$900	
Agente de 1. ^a classe	2:405\$000	
Agentes « 2. ^a classe	6:020\$000	
Mestre de linha	1:000\$000	
Chefes de trem	2:995\$360	27:746\$700
		<hr/>
DIVERSAS DESPESAS		
Pessoal operario	45:388\$456	
Materiaes	139:439\$764	184:828\$220
		<hr/>
		212:574\$920

Tabella n. 11
TELEGRAPHO DO ITARARÉ

Manutenção e custeio da linha telegraphica.	17:848\$464
---	-------------

Tabella n. 12
REPATRIAÇÃO DE IMMIGRANTES

Passagens	1:475\$000
---------------------	------------

Tabella n. 13.
DESPESAS EVENTUAES

Substituições de cargos singulares	3:911\$660
Despesas não previstas	34:306\$790
	<hr/>
	38:218\$450

Tabella n. 14
CREDITOS ESPECIAES

Subvenção á Estrada de Ferro de Dourados	170:000\$000
Materiaes para obras e aguas no interior	72:744\$861
	<hr/>
	242:744\$861

Lucena Engenharia de 4566

SECRETARIA

DA

FAZENDA

Tabella n. 1

SECRETARIA DA FAZENDA E THESOURO DO ESTADO

PESSOAL		
Secretario	17:550\$500	
Official de Gabinete	1:932\$460	
Inspector	15:000\$000	
Contadores	23:988\$900	
Official-maior	9:600\$000	
Primeiro Procurador Fiscal	12:000\$000	
Segundo Procurador Fiscal	8:400\$000	
Solicitador	4:774\$000	
Chefes de Secção	42:000\$000	
Primeiros Escripturarios	35:996\$444	
Segundos Escripturarios	52:567\$360	
Terceiros Escripturarios	58:320\$960	
Thesoureiro	12:000\$000	
Fieis.	9:600\$000	
Archivista	4:800\$000	
Ajudante	3:600\$000	
Porteiro	3:596\$680	
Continuos	9:540\$440	
Serventes	8:905\$100	334:177\$844
DIVERSAS DESPESAS		
Quebras de «Caixa» ao thesoureiro.	1:000\$000	
Gratificação ao escripturario do «Caixa»	600\$000	
Aluguel de casa	40:000\$000	
Compra de livros, impressos, etc.	27:464\$022	
Custas na cobrança da divida activa	18:904\$740	87:968\$762
		422:146\$606

Tabella n. 2

ARRECADAÇÃO DE RENDAS

RECEBEDORIA DA CAPITAL			
<i>Pessoal:</i>			
Administrador	500\$000		
Chefe de Secção de Aguas.	4:420\$000		
Primeiros Escripturarios.	600\$000		
Segundos »	466\$660		
Terceiros »	933\$340		
Lançadores	933\$320		
Porteiro continuo.	100\$000	7:953\$300	
<i>Diversas despesas:</i>			
Porcentagens á Recebedoria	121:881\$100		
Idem aos cobradores.	56:887\$503		
Diarias ao servente	1:790\$000		
Expediente	4:076\$000	184:634\$603	192:587\$903 ✓
RECEBEDORIA DE SANTOS			
<i>Pessoal:</i>			
Administrador	2:400\$000		
Primeiros Escripturarios.	5:970\$000		
Segundos »	4:783\$320		
Fiel Recebedor.	997\$200		
Porteiro continuo.	825\$000		
Guardas fiscaes.	11:492\$000	26:467\$620	
<i>Diversas despesas:</i>			
Porcentagens.	163:064\$255		
Expediente	3:783\$640		
Salario a serventes	1:800\$000	168:647\$895	195:115\$515 ✓
RECEBEDORIA DE CAMPINAS			
<i>Pessoal:</i>			
Administrador	3:600\$000		
Official	1:920\$000		
Escriptuario	1:440\$000		
Porteiro continuo.	960\$000	7:920\$000	

<i>Diversas despesas :</i>			
Porcentagem	19:918\$270		
Aluguel de casa	4:800\$000		
Expediente	837\$000	25:555\$270	33:475\$270 ✓
<hr/>			
MESA DE RENDAS DE UBATUBA			
Amanuense	800\$000	
Passagens ao guarda	108\$000	908\$000 ✓
<hr/>			
COLLECTORIAS E MESAS DE RENDAS			
<i>Porcentagens :</i>			
Amparo	11:004\$350		
Araraquara	13:498\$900		
Araras	8:699\$620		
Aréas	7:773\$850		
Atibaia	4:635\$960		
Avaré	6:084\$810		
Bananal	6:819\$320		
Bariry	4:429\$870		
Barretos	5:355\$320		
Batataes	9:398\$380		
Bebedouro	6:320\$380		
Bôa Vista das Pedras	827\$860		
Bocaina	6:873\$600		
Botucatu	6:607\$580		
Bragança	18:100\$500		
Brotas	5:117\$100		
Caçapava	7:036\$160		
Cachoeira	2:971\$750		
Caconde	2:844\$850		
Cajuru	4:453\$900		
Capão Bonito	673\$500		
Capivary	5:128\$220		
Casa Branca	8:493\$290		
Cravinhos	1:256\$700		
Cruzeiro	6:790\$980		
Cunha	806\$490		
Descalvado	7:976\$780		
Dous Corregos	7:201\$700		
Espirito Santo do Pinhal	9:394\$680		
Fartura	288\$240		
Faxina	3:437\$440		
Franca	11:191\$300		
Guaratinguetá	19:829\$500		
Ibitinga	3:565\$420		

Itapetininga	4:595\$360
Itapira	4:907\$520
Itaporanga	707\$860
Itararé	541\$860
Itatiba	6:386\$480
Itú	9:038\$480
Ituverava	3:359\$250
Jaboticabal	13:418\$350
Jacarehy	2:803\$080
Jahú	12:176\$960
Jardinópolis	2:390\$020
Jundiáhy	5:366\$680
Leme	503\$380
Lençóes	1:956\$100
Limeira	5:992\$000
Lorena	6:767\$410
Mattão	2:639\$509
Mocóca	5:197\$927
Mogy das Cruzes	3:799\$329
Mogy-mirim	5:982\$202
Monte Alto	1:504\$149
Nuporanga	5:704\$360
Parahybuna	755\$545
Paranapanema	1.441\$079
Parnahyba	647\$121
Patrocínio do Sapucahy	2:428\$758
Pederneiras	3:550\$542
Piedade	452\$274
Pindamonhangaba	14:128\$892
Pinheiros	6:531\$814
Piracicaba	14:052\$606
Pirajú	3:642\$479
Pirassununga	4:215\$296
Porto Feliz	4:156\$299
Queluz	7:796\$889
Ribeirão Bonito	11:202\$099
» Preto	12:348\$431
Ribeirãozinho	3:447\$597
Rio Claro	11:287\$605
Santa Branca	1:722\$379
Santa Cruz das Palmeiras	1:735\$560
» » do Rio Pardo	2:819\$122
» Izabel	968\$320
» Rita do Paraíso	5:121\$609
» » » Passa Quatro	8:776\$551
Santo Amaro	1:545\$443
» Antonio da Boa Vista	367\$936
São Bento do Sapucahy	4:866\$817
» Carlos do Pinhal	13:647\$182

São João da Boa Vista	8:127\$860	
» » » Bocaina	2:122\$644	
» José do Barreiro	4:019\$440	
» » » Rio Pardo	5:666\$819	
São José do Rio Preto	450\$165	
» » dos Campos.	2:501\$233	
» Luiz do Parahytinga	1:143\$582	
» Manoel	12:189\$956	
» Paulo dos Agudos	4:254\$309	
» Pedro	1:460\$786	
» Roque	2:126\$425	
» Simão.	7:341\$435	
Serra Negra	6:166\$023	
Sertãozinho.	2:397\$382	
Silveiras	3:486\$522	
Socorro	2:633\$537	
Sorocaba	5:650\$656	
Tatuhy.	4:220\$255	
Taubaté	17:295\$441	
Tieté	5:372\$295	
Una.	421\$048	
Villa Bella.	587\$865	
» Vieira do Piquete.	1:621\$008	
Xiririca.	386\$304	
Cananéa	174\$349	
Iguape	6:880\$405	
S. Sebastião	533\$329	
Ubatuba	202\$844	583:716\$728

ORDENADOS A COLLECTORES DE 5.^a
CLASSE

Cachoeira	1:440\$000
Capão Bonito	1:440\$000
Cunha	1:440\$000
Itaporanga.	1:440\$000
Ituverava	1:440\$000
Parahybuna	1:440\$000
Piedade.	1:440\$000
Porto Feliz	1:400\$000
Santa Isabel	1:440\$000
Santo Amaro	1:440\$000
São Bento	240\$000
São João da Bocaina.	1:440\$000
São Luiz	1:440\$000
São Roque.	1:440\$000
Socorro	1:440\$000
Una.	1:440\$000
Villa Bella.	1:440\$000

Xiririca	1.440\$000		
Cananéa	1.440\$000		
São Sebastião	1.440\$000		
Ubatuba	1.440\$000	29.000\$000	
ORDENADOS A ESCRIVÃES DE 5.^a CLASSE			
Collectorias acima		18.269\$780	
PORCENTAGENS ÀS ESTRADAS DE FERRO			
Central do Brazil	6.924\$688		
Companhia Mogyana	7.181\$900		
» Paulista	7.333\$590		
» Ingleza	51.797\$450		
» Bragantina	494\$090		
» Sorocabana	9.382\$360	83.114\$078	
Vencimentos a guardas-fiscaes		40.267\$500	
Porcentagem ao escrivão dos Feitos		4.564\$699	758.932\$785 ✓
<i>Diversas despesas:</i>			
Vencimentos do fiscal do Governo junto ao Banco de Credito Real de São Paulo		✓ 20.500\$000	✓ ✓
Idem do fiscal do Governo junto á empresa de fiação e tecelagem de aramina		✓ 5.160\$680	✓ ✓
Remessa de suprimentos e estampilhas ás estações		79.745\$690	✓ ✓ ✓
Porteamento de correspondencia official		15.435\$278	✓ ✓ ✓
Liquidação de contas de exactores, diarias, alugueis de casas para collectorias e ajudas de custo a empregados em comissão		31.088\$300	✓ ✓
Arrendamento do terreno em que está edificado o predio onde funcionou a Delegacia Fiscal do Governo Federal		✓ 3.150\$000	✓ ✓
Serviços de advocacia na defesa dos interesses da Fazenda		✓ 50.000\$000	✓ ✓
Publicação de editaes, confecção de estampilhas e outras		887\$950	✓ 205.967\$898
			<u>1.386.987\$371</u>

Tabella n. 3
EXERCICIOS FONDOS

INTERIOR E JUSTIÇA			
<i>Presidencia</i>			
Expediente		2:122\$700	✓
<i>Senado :</i>			
Subsidio	1:080\$000		
Ajuda de custa	81\$200		
Expediente	104\$500	1:265\$700	✓
<i>Camara :</i>			
Publicação de debates	15:000\$000		
Expediente	783\$020	15:783\$020	✓
<i>Secretaria.</i>			
Expediente		1:556\$880	✓
<i>Bibliotheca Publica :</i>			
Expediente		300\$000	✓
<i>Escola Normal :</i>			
Professor da E. M. Caetano de Campos		71\$000	✓
<i>Escola C. de Piracicaba:</i>			
Expediente		42\$400	✓
<i>Escolas Modelo ;</i>			
«Prudente de Moraes»			
Expediente	210\$470		
«Maria José»			
Expediente	25\$000	235\$470	✓
<i>Ensino Primario</i>			
Grupos Escolares	1:984\$460		
Professores Preliminares	1:107\$600		
Professoras »	1:006\$680		
Material Escolar	7:721\$000		
Auxilios ás Municipalidades	8:319\$400	20:139\$140	✓
<i>Gymnasio da Capital :</i>			
Expediente		40\$000	✓
<i>Gymnasio de Campinas:</i>			
Pessoal	96\$000		
Expediente e outras.	1:388\$000	1:484\$000	✓

<i>Escola Polytechnica:</i>			
Dotação de gabinetes	146\$900		
Expediente	1:650\$000		
Dotação da bibliotheca.	34\$000	1:830\$900	✓
<i>Seminario de Educandas:</i>			
Expediente		8:000\$000	✓
<i>Hospicio de Alienados:</i>			
Expediente		3:200\$000	✓
<i>Diario Official:</i>			
Iluminação.		2:000\$000	✓
<i>Museu do Estado:</i>			
Pessoal	29\$200		
Acquisição de material.	7:434\$460	7:463\$660	✓
SERVIÇO SANITARIO			
<i>Directoria:</i>			
Expediente e outras.	1:114\$700		
<i>Laboratorio Pharmaceutico:</i>			
Iluminação.	500\$000		
<i>Laboratorio de Analyses:</i>			
Pessoal	1:350\$000		
Expediente	20\$000	1:370\$000	
<i>Serviço de Desinfecção:</i>			
Expediente e outras.	993\$500		
<i>Secção de Demographia:</i>			
Expediente	100\$000	4:078\$200	✓
<i>Soccorros Publicos:</i>			
Custeio do Hospital de Isolamento	9:946\$610		
Epidemia em S. Simão	70\$702	10:017\$312	✓
<i>Tribunal de Justiça:</i>			
Expediente		694\$224	✓
<i>Justiça de 1ª instancia:</i>			
Juizes de Direito.	1:897\$430		
Promotores Publicos.	4:236\$320		
Meias custas	3:326\$883		
Expediente do Forum	50\$000		

Tribunal do jury do interior.	2:169\$250		
Transporte de juizes de direito.	130\$400	11:810\$283	✓
<i>Junta Commercial :</i>			
Aluguel de casa	300\$000		
Expediente	557\$800	857\$800	✓
<i>Repartição de Policia :</i>			
Iluminação.	1:462\$880		
Expediente	1:500\$100		
Alugueis de casas	200\$000		
Diligencias policiaes.	1:143\$900	4:306\$880	✓
<i>Prisões do Estado :</i>			
Carcereiros	377\$900		
Expediente	1:000\$000		
Alimentação a presos pobres.	261\$400		
Vestuarios e outras	1:940\$400	3:579\$700	✓
<i>Força Publica :</i>			
Pessoal	4:401\$000		
Alugueis de casas	19:927\$100		
Armamento.	245\$961		
Fardamento.	20\$000		
Móveis para o hospital militar	30\$000	24:624\$061	✓
<i>Eventuaes :</i>			
Expediente da presidencia	300\$000		
Serviço extraordinario da Secretaria	2:717\$390		
Viagens do naturalista do museu.	1:121\$500		
Despesa com os funeraes do Dr. Prudente de Moraes	10:490\$000	14:628\$890	✓
Despesas pagas e não escripturadas em exercieios anteriores		
Transportes em estradas de ferro	59:482\$820	199:615\$040
AGRICULTURA			
<i>Secretaria :</i>			
Expediente e outras.	1:233\$380	✓
<i>Superintendencia de Obras Publicas :</i>			
Despesas de viagens e outras	353\$700	✓
<i>Inspectoria de Estradas de Ferro :</i>			
Expediente.	136\$500	✓

SERVIÇO DE TERRAS, ETC.			
<i>Hospedaria de Immigrantes:</i>			
Vencimentos de enfermeiros	23\$331	4:967\$203	
Expediente e outras	4:943\$872		
<i>Introdução de Immigrantes:</i>			
Passagem do porto de embarque a este Estado	8:183\$591	13:150\$794	
SERVIÇO AGRONOMICO			
<i>Instituto Agronomico:</i>			
Custeio	13:133\$240		
<i>Escola Pratica:</i>			
Custeio	9:676\$900		
<i>Districtos Agronomicos:</i>			
Diarias, expediente e outras	2:217\$210		
<i>Campos de Experiencias:</i>			
Custeio	13:313\$813		
<i>Boletim de Agricultura:</i>			
Confecção	175\$000	38:516\$163	✓
<i>Commissão Geographica:</i>			
Iluminação e expediente		24:317\$690	✓
OBRAS PUBLICAS			
<i>Estradas:</i>			
Da Cantareira a Atibaia	489\$980		
De Redempção a Parahybuna	586\$600		
» Jambeiro a Caçapava	1:978\$800		
» Caraguatatuba ao Alto da Serra	62\$500		
De Juquery a Nazareth	450\$680		
» Baruary a Parnahyba	3:782\$000		

De Pilar a Sorocaba	295\$690
» Apialhy a Ribeirão Branco	1:084\$638
» Santa Cruz do Rio Pardo a S. Pedro do Turvo	3:617\$900
De Itapetininga a Santo Antonio da Boa Vista	604\$998
De Silveiras a Lavrinhas	279\$420
» Faxina a Lavrinhas	921\$260
» » » Itararé	1:141\$360
» » » Itapetininga	2;067\$480
De Jahú a Barra Bonita, Bariry e Bocaina	1:593\$570
De Sarapuhy ás divisas de Itapetininga e do Pilar	689\$500
De S. José do Parahytinga ás divisas de Guararema	554\$590
De Pirajú a Fartura	2:821\$790
» Parahybuna ás divisas de Jambeyro	138\$960
De Porto Feliz a Ytú	872\$480
» Pirajú ao porto de Maria Ferreira	3:000\$000
De Natividade a Redempção	3:517\$860
» Atibaia a Juquery	771\$240
» São Luiz a Parahybuna	334\$280
» Monte Mór a Elias Fausto	600\$000
» Ubatuba ao Bairro Alto	1:714\$980
» Taubaté a Redempção	1:151\$660
» Ibitinga a Mattão	1:500\$000
» Queluz a Arêas	600\$000
» Bragança a Soccorro	550\$559
» Alambary ao Carioca	805\$642
Da Serra da Mantiqueira a São Bento do Sapucahy e Campos do Jordão	92\$000
De Campos Novos ao Salto Grande	748\$980
De S. Luiz a Ubatuba	251\$800
» Mattão a Boa Vista das Pedras	421\$770
De Monte Alegre a Soccorro	4:046\$620
» Pederneiras a Bentoea	4:500\$000
» Taubaté a S. Luiz	2:053\$870
» Cerqueira Cesar a Pirajú	2:045\$144
» S. João a Araçariguama	342\$420
» Santa Cruz da Conceição á Estação de Sousa Queiroz	5:932\$820
Do Vergueiro, entre Villa Marianna e Alto da Serra	3:021\$098
De Itapeericca a Santo Amaro	412\$120

De Iporanga a Apiahy.	10:000\$000
» Bocaina a João Ramos	650\$000
» Silveiras a João Ramos ,	36\$120
» Cunha a Guaratinguetá	5:454\$120
» Sorocaba a Piedade	400\$000
» Bragança a Curralinho	679\$020
» Cachoeira a Atibaia	280\$000
» S. Bernardo ao Alto da Serra.	1:389\$960
Da Serra a Oscar d'Almeida, em Barreiros	1:500\$000
De Caçapava a Buquira	1:611\$600
De Rodrigues Alves a Barra Bo- nita.	683\$330
De Santa Cruz ao Porto do Sal- vador	308\$160
De Pindamonhangaba a S. Bento	306\$363

Pontes:

Sobre o Parahyba, em Santa Branca	1:049\$460
Sobre os rios Venancio e Palmital.	266\$981
» o Parahyba, em Lorena	3:729\$980
» o Parahytinga, em S. Luiz	3:561\$317
» o Parahyba, em Guaratinguetá	4:087\$758
Sobre o Palmital, entre Lorena e Bocaina	8:000\$000
Sobre o Cubatão, entre a Capi- tal e Santos.	865\$180
Sobre o Rio Verde, em Itaporanga	917\$660
Do Ronco	409\$603
Sobre o Barreiro, em São José do Barreiro	3:400\$100
Sobre o Guarahú, entre Santos e Iguape	4:096\$337
Sobre o Piraquara, entre Pinda- monhangaba e São Bento	4:185\$740
Sobre o Ribeirão, em Fartura	321\$300
» o Tieté, em Parnahyba	588\$200
» o Tieté, em Salto de Ytú	1:086\$200
» o Mogy-guassú, entre Pi- rassununga e Santa Cruz das Palmeiras.	8:640\$000
Sobre o rio Pardo, entre Cerqueira Cesar e Espirito Santo do Turvo	6:811\$996
Sobre o Lenções, em Lenções	546\$220
» o Cachoeira, entre Piras- sununga e Santa Cruz das Pal- meiras.	2:900\$500

Sobre o Tieté, entre Penha e Guarulhos	35\$760
Sobre o Jaguary, entre Patrocinio e Jacarehy.	150\$100
Sobre o Jacaré, em Brotas	4:540\$024
» o Pardo e do Peixe, em São José do Rio Pardo	4:912\$440
Sobre o Parahybuna, em Parahybuna	6:477\$680
Sobre o Onça, em Bebedouro	528\$971
» o Rio Pardo, na estrada de Santa Cruz ao porto do Salvador	2:773\$500
Sobre o Onça, em Monte-Alto	4:958\$440
» o Juquery-guassú, na estrada da Capital a Jundiahy.	731\$220
Sobre o Passa-Vinte, na estrada de Cruzeiro a Minas	7:459\$120
Sobre o Entupido, entre Queluz e Pinheiros	282\$320
Sobre o Dutra, entre Caçapava e Taubaté	2:400\$000
Sobre o Parahytinga, entre Guaratinguetá e Cunha	372\$918
Sobre o Parahybuna, em Natividade	99\$800

Cadêas :

De Atibaia	698\$123
» Brotas	343\$400
» Socorro	15:302\$580
» S. Manoel do Paraizo	16:171\$081
» Ribeirão Bonito	2:262\$140
» S. Antonio da Cachoeira	18.958\$050
» Piedade	2.780\$720
» Ubatuba	1:194\$880
» Pirajú	27:366\$280
» Bananal	3:542\$440
» S. Carlos do Pinhal.	955\$720
» Amparo	99\$800
» Descalvado	5:596\$160
» Guaratinguetá	29:603\$460
» Jahú	1:417\$560
» Cajurú	782\$200
» Sertãozinho	1:300\$000
» S. Pedro de Piracicaba	9:125\$000
» Santa Izabel	2:000\$000
» Piracicaba	3:375\$000
» Casa Branca	3:243\$930

De Ribeirãozinho	1:480\$460	
» S. José do Barreiro	1:750\$240	
» Sorocaba	2:317\$420	
» Patrocínio de Sapucahy	604\$280	
» Ribeirão Preto	60:150\$508	
» Cunha	198\$000	
» Avaré	2:101\$086	
Da Capital	22:084\$300	

Edifícios:

Quarteis de policia	18:774\$076	
Forum de S. Carlos	16:720\$025	
Hospicio de Juquery	143:014\$220	
Escola Normal da Capital	1:971\$285	
Escolas reunidas de Parnahyba	356\$120	

Grupos Escolares :

Santos 2°	7:328\$900	
Jahú	27:809\$774	
S. Manoel	10:077\$750	
S. Roque	1:366\$780	
Araras	26:605\$180	
Ribeirão Preto	35:384\$898	
Jabotical	1:277\$880	
S. Luiz	12:410\$000	
Mogy-mirim	665\$235	
Rio-Claro	50:000\$000	
S. Carlos	42:548\$060	
Parahybana	11:925\$060	
S. João da Boa Vista	21:262\$250	
Escola de Pirajú	92\$320	
Forum de S. Bento	135\$320	
Desapropriação de terrenos para o hospital de isolamento de Santos	8:283\$300	

Diversas:

Abastecimento de agua de Tieté	66:242\$550	
Abastecimento de agua de Sorocaba	20:231\$295	938:221\$653

Contractos e Subvenções :

Iluminação publica da Capital	70:504\$675	
Subvenção á Estrada de Ferro do Bananal	4:500\$000	
Navegação do rio Ribeira — em Iguape	110:989\$234	
Passagens sobre o Juquery-querê entre S. Sebastião e Caraguatuba	220\$000	

Entre Xiririca e Iporanga	1:440\$000		
No Paranapanema, entre Avaré e Santo Antonio da Bôa Vista	750\$000		
Entre Avaré e Bom Successo	500\$000		
Entre Bom Successo e Espirito Santo da Bôa Vista	441\$060		
No Parahybuna--no Bairro Alto	100\$000		
No rio Piracicaba, no porto João Alfredo	666\$660		
No rio Conceição de Itanhaem. » » Itaguarê na estrada de Santos a S. Sebastião	200\$000		
No Parahyba, em Pinheiros	360\$000		
» Guaratuba, na estrada de Santos a S. Sebastião	420\$000		
No Parahyba, entre Santa Branca e Jacarehy	1:400\$000		
No Massaguassu, em Caraguatubá	220\$420		
No Sahy, em S. Sebastião	90\$000		
» Parahyba, em Cruzeiro	550\$000		
	120\$000	193:472\$049	✓
<i>Repartição de Aguas :</i>			
Materiaes	11:045\$083		
Expediente	2:003\$300		
Aluguel de casa	1:200\$000		
Vencimento de extranumerario	120\$000	14:368\$383	✓
<i>Telegrapho de Itararé:</i>			
Custeio		1:666\$650	✓
<i>Despesas pagas e não escrituradas em exercicios anteriores :</i>			
Transporte em Estradas de Ferro		13:970\$100	1.239:407\$062
FAZENDA			
<i>Secretaria e Thesouro:</i>			
Pessoal	96\$800		
Custas judiciais em causas em que a Fazenda é parte	1:246\$975	1:343\$775	✓
<i>Arrecadação de Rendas:</i>			
Porcentagem ás Estações	9:344\$489		
Ordenado a exactores de 5ª classe	65\$322		
Porcentagens ás Estradas de Ferro	11:014\$015		
Porteamento de correspondencia	118\$440		

Despesa com remessa de suppri- mentos	234\$270		
Despesa de arrecadação na Ca- pital Federal	32\$790		
Porteiro da Recebedoria de Santos Iluminação da Recebedoria de Santos	161\$700		
	52\$800	21:023\$826	✓
<i>Aposentados:</i>			
Diversos		1:455\$080	✓
<i>Reformados:</i>			
Alferes		52\$000	✓
<i>Auxílios e Subvenções:</i>			
Maternidade da Capital		1:666\$660	
<i>Eventuaes:</i>			
Publicação de editaes		155\$000	✓
<i>Despesas pagas e não escri- pturadas em exercicios ante- riores:</i>			
Transportes em estradas de ferro		658\$400	✓
		26:354\$741	
		1.465:376\$843	

Tabella n. 4

REPOSIÇÕES E RESTITUIÇÕES

Transmissão inter-vivos	11:083\$147
» causa-mortis	1:101\$260
Direitos de exportação	116\$220
Sello por verba	1:429\$900
Adicional	40\$198
Imposto predial	350\$128
Consumo d'agua	11\$200
Renda de estabelecimentos	2:660\$000
Receita eventual	322\$000
Saldos a favor de exactores em liquidação de contas	4:984\$399
	22:098\$452

Tabella n. 5

JUROS DIVERSOS

DIVIDA EXTERNA		
Juros do empréstimo de Louis Cohen & Sons, em 1888	277:733\$332	—
Amortização do mesmo empréstimo.	138:666\$666	—
Juros do empréstimo de J. Henri Shröder & Comp., em 1899	354:022\$222	—
Amortização do mesmo empréstimo.	509:333\$333	—
Juros do empréstimo feito pelo British Bank of South America á Companhia Cantareira, em 1881	86:803\$332	—
Amortização do mesmo empréstimo.	371:555\$555	—
Juros do empréstimo feito pelo mesmo banco á mesma companhia, em 1888	75:666\$666	—
Amortização do mesmo empréstimo.	112:888\$888	—
Commissões, sellos e mais despesas com os empréstimos acima.	25:614\$221	1.952:284\$215
DIVIDA INTERNA FUNDADA		
Juros sobre 1661 apolices da divida do Estado.	24:390\$000	
Resgate de 220 apolices	220:000\$000	244:390\$000
DIVIDA FLUCTUANTE		
Juros de fianças de exactores.	25:454\$274	
Idem do cofre de orphans	146:971\$517	172:425\$791
		2.369:100\$006

Tabella n. 6

DIFFERENÇAS DE CAMBIO

Nos pagamentos de juros e amortização da divida externa, sendo:		
Empréstimo da Cantareira de 1881	485:076\$235	—
» » » » 1888	364:471\$792	—
» de Louis Cohen & Sons, de 1888	510:193\$047	—
» de J. H. Schröder & C., de 1899	1.094:373\$705	2.454:114\$779
Nos pagamentos á Companhia de Gaz, pela iluminação da Capital		287:237\$096
		2.741:351\$875

Tabella n. 7

APOSENTADOS

Assembléa Provincial	1:694\$400
Secretaria do Governo	8:205\$360
» » Interior	23:022\$240
Directoria da Instrucção Publica	6:889\$440
Professorado Publico	278:801\$533
Hospicio de Alienados	4:999\$920
Repartição de Estatistica e Archivo	5:319\$840
Tribunal de Justiça	40:918\$640
Juizes de Direito	16:347\$171
Repartição de Policia	6:539\$520
Penitenciaria	5:857\$380
Secretaria da Agricultura	11:111\$160
Obras Publicas-	1:111\$200
Thesouro do Estado	57:997\$360
Arrecadação de Rendas	9:876\$512
	<hr/>
	478:691\$676

Tabella n. 8

REFORMADOS

Coroneis.	9:760\$000
Tenentes-Coroneis	9:600\$000
Majores	14:661\$360
Capitães,	38:642\$538
Tenentes.	4:960\$000
Alferes	9:559\$958
Musicos	979\$964
Sargentos	4:437\$270
Cabos.	910\$160
Soldados.	23:097\$764
	<hr/>
	116:609\$014

Tabella n. 9

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL		
Para custeio dos hospitaes e azylos a seu cargo - - - - -	294.000\$000	
Para as obras do Azylo de Mendicidade - -	20.000\$000	
Para conclusão do hospital central - - -	50.000\$000	364.000\$000
SANTAS CASAS DE MISERICORDIA DO INTERIOR		
Santos - - - - -	50.000\$000	
Campinas - - - - -	41.499\$913	
Taubaté - - - - -	8.000\$000	
Guaratinguetá - - - - -	8.000\$000	
São João da Boa Vista - - - - -	6.000\$000	
Piracicaba - - - - -	6.000\$000	
Rio Claro - - - - -	6.000\$000	
Casa Branca - - - - -	6.000\$000	
Limeira - - - - -	5.000\$000	
São Carlos do Pinhal - - - - -	10.000\$000	
Botucatu - - - - -	5.000\$000	
Lorena - - - - -	4.000\$000	
Bananal - - - - -	2.500\$000	
Pindamonhangaba - - - - -	5.000\$000	
São José dos Campos - - - - -	2.500\$000	
Pirassununga - - - - -	2.500\$000	
Tieté - - - - -	2.500\$000	170.499\$913
Azylo de Orphams de Campinas - - - - -	- - - - -	8.000\$000
» da Infancia Desvalida de Santos - -	- - - - -	12.000\$000
Lyceu do S. C. de Jesus da Capital - - -	- - - - -	36.000\$000
Orphanato Christovão Colombo - - - - -	- - - - -	13.500\$000
Lyceu de Artes e Officios da Capital - -	- - - - -	80.000\$000
Escola Livre de Pharmacia - - - - -	- - - - -	20.000\$000
Lyceu de Artes e Officios de Campinas -	- - - - -	6.000\$000
Azylo de Orphams de Piracicaba - - - -	- - - - -	3.000\$000
Casa Pia de São Vicente de Paula da Capital	- - - - -	3.000\$000
Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá	- - - - -	3.000\$000
» S. José de Guaratinguetá - - - - -	- - - - -	3.000\$000
Lyceu de Artes e Officios de S. Joaquim, Lorena	- - - - -	6.000\$000
Escola do Povo de S. Vicente - - - - -	- - - - -	5.000\$000
Azylo de Orphams de N. S. Auxiliadora do Ypiranga - - - - -	- - - - -	18.000\$000
Escolas gratuitas do Circulo S. José da Capital	- - - - -	2.400\$000
Hospital «Anna Cintra» do Amparo - - -	- - - - -	10.000\$000
Sociedade H. dos Empregados do Commercio da Capital - - - - -	- - - - -	2.500\$000

Publicação da revista Agricola dirigida pelo Dr. Luiz Pereira Barreto - - - - -	16.000\$000
Casa Pia de S. Vicente de Paula de Botucatu - - - - -	6.000\$000
Sociedade «Jockey Club Paulistano» para distribuir em premios de 5:000\$000 - - - - -	5.000\$000
Orphanato de Sant' Anna - - - - -	3.600\$000
Sociedade Auxiliadora da Instrução de Santos - - - - -	6.000\$000
Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria da Capital para a exposição dos productos do Estado - - - - -	50.000\$000
Escola Agricola Pratica «Coronel José Vicente» de Lorena - - - - -	7.500\$000
Escola Pratica do Commercio da Capital - - - - -	6.000\$000
Hospital Samaritano da Capital - - - - -	12.000\$000
Camara Municipal de Jacarehy para conclusão do Hospital de Isolamento - - - - -	12.000\$000
Associação Feminina Beneficente e Instructora da Capital - - - - -	1.800\$000
Club Litterario de Pindamonhangaba - - - - -	1.200\$000
Escola «Integridade e Patria» de R Preto - - - - -	3.000\$000
Asylo de Mendicidade de Pindamonhangaba - - - - -	3.000\$000
Sociedade Protectora do Asylo de mendigos de Taubaté - - - - -	1.500\$000
Asylo do Bom Pastor da Capital - - - - -	4.000\$000
Abrigo de Santa Maria da Capital - - - - -	2.400\$000
Instituto Historico e Geographico da Capital - - - - -	3.000\$000
Camara Municipal de Casa Branca para adaptação do predio para a installação do grupo escolar - - - - -	10.000\$000
	<u>919.899\$913</u>

Tabella n. 10

EVENTUAES

Substituição de cargos singulares - - - - -	9.030\$100
Despesas extraordinarias da Secretaria - - - - -	5.352\$370
	<u>14.382\$470</u>

Tabella n. 11

CREDITOS ESPECIAES

Auxilio ao Governo Federal para fortificar Santos - - - - -	200.000\$000
Subvenção ao Banco de Credito Real de São Paulo - - - - -	2.500.000\$000
Vencimentos do professor, dr Ernesto R. Goulart - - - - -	17.981\$532
Responsabilidade do Estado para com Thomaz Roussel - - - - -	58.674\$410
	<u>2.776.655\$942</u>

Balanços e Quadros Diversos

Balanço do "Caixa de Depósitos" no exercício de 1903

RECEITA			
<i>Saldo do exercício de 1902 :</i>			
Em acções do Banco da Republica.	25:340\$000		
» da Companhia Mogyana	87:800\$000		
» » » Paulista.	4:000\$000		
» Apolices do Estado . . .	81:000\$000		
» » Federaes . . .	101:235\$000		
» Letras hypothecarias do Banco de Credito Real . . .	785:604\$560		
Em Letras hypothecarias do Banco União	23:214\$000		
Em Letras da Camara Municipal	6:040\$000		
» Diversos valores	1:981\$792	1.116:215\$352	
<i>Entradas :</i>			
Em acções da Companhia Mogyana	5:000\$000		
» » » » Paulista.	2:400\$000		
» Apolices Federaes.	23:834\$900		
» Letras hypothecarias do Banco de Credito Real	241:747\$018	272:981\$918	1.389:197\$270
DESPESA			
<i>Depósitos restituídos :</i>			
Em acções da Companhia Paulista	2:000\$000		
» Apolices do Estado	39:000\$000		
» » Federaes.	54:069\$900		
» Letras hypothecarias do Banco de Credito Real	98:275\$518		
Em Letras hypothecarias do Banco União	3:000\$000	196:345\$418	
<i>Saldo para o exercício de 1904:</i>			
Em acções da Companhia Mogyana	90:800\$000		
» » » » Paulista.	6:400\$000		
» » do Banco da Republica.	25:340\$000		
» Apolices do Estado	42:000\$000		
» » Federaes.	71:000\$000		
» Letras hypothecarias do Banco de Credito Real	929:076\$060		
Em Letras hypothecarias do Banco União	20:214\$000		
Em Letras da Camara Municipal da Capital.	6:040\$000		
Em Diversos valores	1:981\$792	1.192:851\$852	1.389:197\$270

Thesouraria, 31 de Dezembro de 1903.

O Escripturario do Caixa,
F. EUGENIO PINHEIRO E PRADO.

Demonstração do saldo da conta de depositos
da Caixa Commum no exercicio de 1903

CAUÇÕES DE CONTRACTOS			
Antonio A. de Queiroz Telles -		500\$000	
Antonio De Camillis - - - -		5:000\$000	
Antonio Franco Pompéo - - -		100\$000	
Antonio Gomes dos Santos Lopes		3:000\$000	
Antonio de M. Silveira - - -		300\$000	
Angelo Fracalanza - - - -		19\$700	
Anna Ferreira da Costa - - -		2:903\$240	
Agostinho Silva & Comp. - - -		1:000\$000	
Benedicto Duarte Passos - - -		300\$000	
Baruel & Comp. - - - -		2:000\$000	
Benedicto de S. Cantagallo - -		1:000\$000	
Bernardino Pinto Monteiro - -		300\$000	
Companhia Paulista de Materiaes		200\$000	
Constante Trevisani - - - -		1:200\$000	
C. Hildebrand & Comp. - - -		200\$000	
C. Braga & Comp. - - - -		2:200\$000	
Camara Municipal de S. Manoel		300\$000	
Donato Scatamachia - - - -		2:400\$000	
Duprat & Comp. - - - -		500\$000	
Emilio Ribas (dr.) - - - -		150\$000	
Espindola Siqueira & Comp. - -		800\$000	
E. Fester & Comp. - - - -		2:475\$300	
Emme Burralle - - - -		1:000\$000	
Ferraz & Fester - - - -		2:000\$000	
Francisco Duarte Irmão - - -		9:232\$000	
Francisco F. de Moraes - - -		177\$000	
Flavio de Mendonça Uchôa - - -		10:000\$000	
F. Matarazzo & Comp. - - -		6:004\$000	
F. Gonçalves Serodio - - - -		100\$000	
Francisco Amaro - - - -		300\$000	
Gallileo del Bianco - - - -		500\$000	
Horacio Belfort Sabino - - - -		4:200\$000	
J. Flach & Comp. - - - -		2:000\$000	
José Schulz - - - -		3000000	
José Paes Sobrinho - - - -		18\$000	
José Antunes dos Santos - - -		1:000\$000	
José Martins Real - - - -		24:028\$000	
José Belli - - - -		9:393\$800	
João Dias Baptista - - - -		118\$000	
João Fernandes Pontes - - -		8\$000	
João Firmino de Lima - - -		24\$000	
João de Araujo e H. Ferreira -		2:500\$000	
João Martins da Silva - - -		50:000\$000	

João da Silva Martins	10.000\$000	
Joaquim Marques	1.263\$000	
Lacerda Camargo & Comp.	6\$000	
Laemmert & Comp.	1.900\$000	
Madin (architecto)	200\$000	
Marcolino de Faria e outros	1.000\$000	
Manoel Duarte Pacheco & Comp.	300\$000	
Medeiros & Comp.	1.931\$000	
Miguel Mellilo	2.000\$000	
Miguel Russo	500\$000	
Pedro Gullo	300\$000	
Pedro Jordão de Castilho	100\$000	
Quintino de Lacerda	200\$000	
Rodolpho Pereira	891\$747	
Ricardo Albuquerque & Comp.	174\$504	
Serafim Corso	5.000\$000	
Tarquínio Tarante	1.350\$000	
Theophilo H. de Sant'Anna	500\$000	
Theodoro Andreotta	394\$125	
Urcesino Luiz da Silva	100\$000	
Vanorden & Comp.	1.200\$000	
Zerrener Büllow & Comp.	1.000\$000	
		160.061\$416

BENEFICIOS DE LOTERIAS

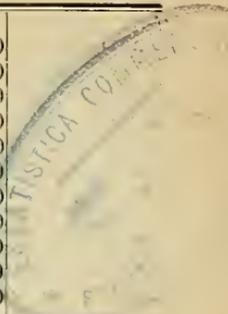
Obras da Cathedral	6.000\$000
Irmadade do Rosario em Bragança	3.000\$000
Capella do S. Sacramento da Cathedral	3.000\$000
Monte de Soccorro	3.000\$000
Matriz de Mogy-mirim	6.000\$000
» do Rio Novo	3.000\$000
» de Lavrinhas	3.000\$000
» de Santa Ephigenia	11.195\$000
» da Penha de França	6.000\$000
» de Casa Branca	6.000\$000
» de Piracicaba	4.020\$000
» de São João da Boa Vista	3.000\$000
» da Franca	3.000\$000
Resto do producto da venda da chacara do commendador Bento José Alves Pereira	51.897\$000
Escola Corrêa de Mello	3.893\$000
Hospital de Lazaros da Capital	4.306\$000
Collegio do Patrocínio de Ytú	1.865\$000
» da Assumpção de Piracicaba	2.230\$000

Hospital de Morpheticos de Rio Claro		4:455\$000	
Lyceu de Artes e Officios da Capital		3:600\$000	
Hospital de Lazaros de Capivary		3:600\$000	
SANTAS CASAS DE MISERICORDIA			
Capital	13.694\$000		
Bocaina	9.535\$000		
Iguape	3.688\$000		
Ytú	3.600\$000		
Monte-mór	5.632\$000		
Campinas	7.200\$000		
Piracicaba	1.287\$000		
Silveiras	1.434\$000		
Ubatuba	14.400\$000		
Tatuhy	3.600\$000	64:070\$000	200:131\$000
DEPOSITO NAS ESTAÇÕES			
Bananal		572\$026	
Campinas		2:252\$800	
Casa Branca		303\$300	
Cunha		304\$122	
Ytú		210\$096	
Descalvado		234\$355	
Lorena		777\$036	
Mogy das Cruzes		818\$520	
Mogy-mirim		84\$837	
Pirassununga		1:236\$000	
Santos		829\$397	
S. Pedro		97\$050	
S. Roque		156\$232	
Taubaté		154\$285	
Capital		677\$240	
S. João da Bôa Vista		100\$000	8:807\$296
DESAPROPRIAÇÕES			
Terrenos de Gabine Giovanni		605	
Idem de Nicolino Barra		1:267\$200	
Idem de Jeronymo Murette		1:603\$520	
Idem para o reservatorio de agua de S. Carlos		3:903\$000	6:774\$325
CAUÇÕES DE CASAS DE PENHORES			
João Supply		4:500\$000	
Raphael C. Medici		2:250\$000	
Antonio Tedesco		1:500\$000	8:250\$000

MUNICIPALIDADE PARA ABASTECIMENTO D'AGUA			
São Carlos do Pinhal	100:000\$000
MUNICIPALIDADES PARA OBRAS DIVERSAS			
Amparo	10:000\$000	
Araraquara	20:000\$000	
Botucatu	5:000\$000	
Itapira	15:000\$000	
Jaboticabal	10:000\$000	
São Manoel	10:000\$000	
Mogy-mirim	5:000\$000	
Piracicaba	20:000\$000	
São Simão	6:000\$000	
Tieté	5:000\$000	106:000\$000
FIANÇAS CRIMINAES			
Bananal	488\$944	
Cachoeira	346\$438	
Cajurú	103\$615	
Mogy-mirim	100\$000	
Pindamonhangaba	668\$877	
Queluz	523\$740	
Santos	250\$070	2:481\$614
FIANÇAS DE EXACTORES			
Aureliano Ornellas da Fonseca	160\$000	
Alfredo da Silva Reis	3:000\$000	
Augusto Marques da Motta	3:000\$000	
Augusto Flavio de Sant'Anna	2:000\$000	
Alvaro Pestana	6:666\$666	
Augusto de Lima	1:000\$000	
Adolpho Martins Stein como fiador de Emilio Stein	6:000\$000	
Antonio Carlos de Toledo	5:000\$000	
Antonio Augusto V. do Couto	5:000\$000	
Antonio Candido de Carvalho	3:070\$000	
Antonio de Góes Conrado	6:000\$000	
Antonio da S. Bueno dos Reis	3:000\$000	
Antonio Soares de Carvalho	2:000\$000	
Antonio G. de Meirelles Junior	1:500\$000	
Antonio Egydio Ferreira	1:800\$000	
Antonio Rodrigues Martins	1:500\$000	
Antonio Laudelino Machado	1:500\$000	

Antonio de Faria Pacheco	1:000\$070
Antonio Paulino de Araujo	3:000\$000
Antonio Ferreira Duarte	5:000\$000
Antonio Ferreira da Costa	1:000\$000
Antonio Nery Ferreira, fiador de Prudencio da S. Castro	3:600\$000
Americo B. Nogueira de Sá	434\$000
Balthazar Manoel Gonçalves	19\$535
Balduino Salustiano de Miranda	6:000\$000
Benedicto de Toledo Santos	1:500\$000
Benedicto Ferraz de Carvalho	3:600\$000
Bernardino Alves Franco	1:000\$000
Braz Antonio Lucas	2:400\$000
Carlos Kiehl	100\$000
Celso Rodovalho Marcondes dos Reis	3:000\$000
Claudino Antonio da Camara	1:500\$000
Carlos José Rodrigues	501\$000
Domingos Antonio de Athayde	2:000\$000
Elias de Paula Machado	3:000\$000
Ernesto de Castro Moreira (dr.)	20:000\$000
Emilio Ferreira	5:000\$000
Fermino Pires da Motta	5:849\$132
Fernando de Barros Galvão	6:000\$000
Faustino Goutierrez	640\$000
Florencio Rodrigues do Valle	200\$000
Florencio Gonçalves de Andrade	3:000\$000
Francisco de Paula Ortiz	3:000\$000
Francisco Borges de Camargo	2:000\$000
Francisco Candido H. Bolina	1:800\$000
Francisco Ferreira dos A. Sampaio	2:000\$000
Francisco Moreira Damasco	8:000\$000
Francisco A. Gomes da Cunha	640\$000
Francisco Marsicano	1:507\$000
Francisco Muniz de Mello	3:000\$000
Francisco de Paula Nogueira	1:500\$000
Francisco Calmon de Siqueira	4:000\$000
Francisco de Paula Carvalho	660\$000
Francisco Barretto de Oliveira	1:200\$000
Gabriel de Oliveira Ayres	3:000\$000
Generoso Alves Teixeira	3:000\$000
Gustavo Brand	2:000\$000
Gaudencio Jacintho Lopes, fiador de Luiz de Lima	3:600\$000
Henrique Pinto da Silva	240\$000
Horacio Chaves	1:500\$000
Isaac de Mesquita	4:000\$000
José Joaquim do Amaral	6:000\$000
José Meirelles	2:000\$000

José Pedro Malhado Rosa	20:000\$000
José Ribeiro de Oliveira Motta.	320\$000
José Alipio Trigo	2:000\$000
José Candido de Oliveira Costa	2:000\$000
José Baptista de Almeida	4:000\$000
José dos Santos Moreira	6:000\$000
José Manoel de Oliveira	3:000\$000
José Joaquim Sebastião Junior.	1:500\$000
José Rodrigues de Carvalho.	1:500\$000
José Antonio de Freitas.	3:000\$000
José de Camargo Penteado.	3:000\$000
José Raymundo Barbosa.	12:000\$000
José Lucio Moreira	1:000\$000
José Joaquim Faria Penna.	1:263\$124
José Gonçalves Negrão	945\$000
José Francisco de Abreu	400\$000
José de Sousa Pereira Araujo	1:227\$269
José Joaquim da Costa	3:000\$000
José Pires de Aguiar	4:000\$000
José Daniel Arnobio	1:200\$000
José Candido de Vasconcellos	5:000\$000
José Manoel de Abreu	3:600\$000
José Leite de Barros.	365\$000
João Bonifacio Figueira.	1:500\$000
João Olegario e Almeida	3:000\$000
João de Deus da Silva Serra	250\$000
João Xavier de Lima Aguiar	7:200\$000
João Ferreira de Souza	3:000\$000
João de Almeida Queiroz	3:000\$000
João Ferreira Campos	5:000\$000
João Francisco Salgado	373\$000
João Baptista Sscuvero	388\$000
Joaquim Gurgel do Amaral.	6:000\$000
Joaquim Affonso Pereira Sodré.	3:000\$000
Joaquim José de Oliveira	180\$000
Joaquim Belisario das Neves	2:000\$000
Joaquim Ferreira de Castro	6:000\$000
Joaquim Pereira da S. Ramos.	3:000\$000
Julio Bayerlem Fagundes	368\$000
Joaquim Antonio Borba.	5:000\$000
Luiz Gonzaga Falcão	1:800\$000
Lucio Vieira Pinto	2:000\$000
Lucio Manoel Vieira.	6:000\$000
Luiz Lopes Baptista de Alva- renga.	1:000\$000
Luiz Eugenio Grassi.	5:000\$000
Luiz do Amaral Carvalho	200\$000
Luiz Alves da Rocha Barretto.	1:000\$000
Luiz Nuno Bellegarde	31\$000



Laurindo Cesar de Mattos	369\$000	
Marcolinò Paiva	1:500\$000	
Manoel Januario de Vasconcellos	3:000\$000	
Manoel Thomaz de O. Mascarenhas	1:000\$000	
Manoel Athayde da Fonseca	1:000\$000	
Manoel Bento de Amorim	5:000\$000	
Manoel Caetano Garcia	448\$000	
Mucio Pompeo do Amaral	318\$000	
Dr. Narcizo A. Abreu Pitaluga	480\$000	
Octavio de Oliveira Ramos	4:000\$000	
Oscar Dias Ribeiro	1:500\$000	
Oliverio Rodrigues da Silveira	386\$250	
Porfirio Martins de Carvalho	3:000\$000	
Paulino Gonçalo do Amarante	1:000\$000	
Pedro Alexandrino Ablas	351\$000	
Raymundo A. Duarte	520\$000	
Rodolpho Alarico de Oliveira	3:600\$000	
Ricardo Moreira	1:800\$000	
Silvino Gonçalves de Araujo	1:000\$000	
Sebastião Augusto de Oliveira	1:500\$000	
Saturnino Augusto de Carvalho	561\$000	
Theophilo Bueno de Alvarenga	2:000\$000	
Thiago Baptista da Luz Mendes	2:000\$000	
Theodulo Cruz Baptista	1:800\$000	
Vicente Candido Junior	1:500\$000	
Vicente Machado de Lima	3:000\$000	
José Fernandes de Magalhães Leite	3:600\$000	
Antonio Fernandes de Sant'Anna	3:000\$000	
Miguel Cardoso Rebello	3:600\$000	
DEPOSITOS DIVERSOS		
Resgate de apolices	95:000\$000	
Idem de acções da Companhia Ytuana	542\$562	
Obras da Thesouraria da Fazenda	512\$420	
Espolio de praças	3:062\$156	
Doação feita por diversos como auxilio as despesas da União	2:249\$310	
Bemfeitorias em terrenos desapropriados a Pedro Klein	300\$000	
Quantia pertencente ao espolio de d. Maria das Dores J. Vianna	572\$620	
Idem do de d. Benedicta Maria da Conceição	768\$400	
Vencimentos do fallecido empregado da Recebedoria da Capital, José Corrêa de Moraes	26\$900	
		385.561\$970

Idem do fallecido conferente Arthur Rocha		95\$924
<i>Saldos a favor de mutuarios de casas de penhores, sendo:</i>		
Casa de Francisco Canario	618\$400	
» » Bento Loeb	3:156\$920	
» » A. Vormes.	1:917\$240	
» » Henrique Molino	2:744\$930	
» » Cunha & Comp.	374\$250	8:811\$740
Vencimentos do fallecido capitão Themistocles A. Paraguassú.	54\$643
Resto do producto da praça do predio n. 8 da rua do Triunpho, pertencente ao acervo de d. Maria Branda Milano	129\$466
Resto do producto da praça do predio pertencente a Gustavo Adolpho Aguiar	225\$652
Deposito feito pelo Banco Mercantil de Santos	3:960\$000
Quantia pertencente a Christiano Puhl	14\$000
Deposito feito pelo Juizo dos Feitos, até que seja resolvida a reclamação de d. Maria L. da Silva Machado.	1:630\$000
Idem feito pelo conselheiro Bernardo A. Gavião Peixoto	330\$000
Vencimentos não reclamados de empregados da Repartição Fiscal de Aguas	247\$573
Deposito feito pelos syndicos da massa fallida de Salles da Silva Braga & Comp.	635\$768
Vencimentos de praças que desertaram	4:360\$636
Imposto de transmissão <i>inter-vivos</i> recolhido ao Thesouro	253\$000
Vencimentos dos empregados da Immigração, Angelo Rufo e João Factoro	15\$000
Deposito feito pelo Banco Mercantil de Santos, como administrador da massa fallida de Manoel A. Bittencourt	1:865\$230
Legados do finado Joaquim Antonio dos Santos á Ordem Terceira de S. Francisco	390\$003

Importancia pertencente ao interdicto José Gomes de Carvalho	10:611\$900
Fiança do leiloeiro Alfredo Candido Pereira	7:000\$000
<i>Direitos de consumo :</i>		
Importancia depositada pelo dr. Procurador Fiscal.	89:057\$060
Vencimentos de empregados do Desinfectorio Central	1:597\$765
Idem da lavadeira Jacintha Climaco da Silva	187\$000
Juros de letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, depositados no Thesouro	1:340\$288
<i>Fianças de agentes da Hospedaria de Immigrantes :</i>		
Emilio de Sousa Lago	500\$000	
Joaquim Camillo	500\$000	
Raphael Laurindo	500\$000	
Enéas de Sousa Porto	500\$000	
Antonio Giusti	500\$000	
Pedro França Pinto	500\$000	
Guilherme Boucault	500\$000	3:500\$000
Fiança do fiel de deposito da Repartição de aguas, José Cyrino Junior	2:000\$000
Vencimentos do engenheiro Jorge Maia	888\$000
Idem do engenheiro Frederico Danel	400\$000
Idem de Catharina Strauss, servente do Hospital de Isolamento da capital	100\$000
Idem do typographo do «Diario Official», Manoel P. Saraiva	70\$000
Importancia recolhida por José Antonio dos Santos, de bagagens extraviadas	1:619\$848
Importancia de depositos feitos na Repartição de Aguas, para garantia de consumo de agua.	119:720\$000
Idem feito pela Camara Municipal de Santos, legado deixado por Barnabé Carvalhaes, para construcção de uma escola naquella cidade	50:000\$000

Vencimentos do desinfector Emilio Leite	92\$800	
Importancia encontrada em um caixote pertencente a indivi- duos fallecidos na Enfermaria «Almeida Moraes», em Santos.	129\$620	
Vencimentos de foguista do De- sinfectorio, Mauricio Lopes	87\$900	
Vencimentos do guarda fiscal, de Santos, José Francisco Couto.	93\$615	
Importancia penhorada a José Christiano Barretto, a reque- rimento de João Dias Pereira.	300\$000	
Porcentagem pertencente ao ex- escrivão de Ytú, José Antonio A. de Almeida Garrett	125\$936	
Vencimentos do Lente do Gym- nasio, Dr. José Vicente	500\$000	
Idem do Lente da Polytechnica Dr. Rodolpho Santiago	100\$000	
Idem do servente do Isolamento, Maria Lehmann	45\$150	
Idem do Inspector Sanitario, Dr. Marques Cantinho (fallecido)	593\$400	
Importancia penhorada a Luiz Gonzaga Martins	421\$770	
Idem penhorada a Jorge Fuchs, a requerimento de Lacerda Franco.	434\$500	
Vencimentos de Florindo Vieira, porteiro do Museu.	26\$000	
Vencimentos do desinfector João Baptista Silva	3\$300	
Importancia pertencente ao inter- dicto Ambrosio da Conceição Rodrigues	1:858\$170	
Idem deixada pelo Barão do Des- calvado, a nove afilhados que deixaram de habilitar-se no inventario	450\$000	
Idem deixada pelo finado Mar- celino Rodrigues Moreira, para ser dividida a sete orphams pobres	1:400\$000	420:807\$025
			<u>1.398:874\$646</u>

Movimento da Conta Especial de Depósitos da Caixa Commum em 1903

TITULOS	Saldo do exercício de 1902	Entradas	TOTAL	Restituições	Saldo para 1904
Cauções de Contractos	174:238\$486	163:883\$844	338:072\$330	178:010\$914	160:061\$416
Benefícios de Loterias	237:583\$000	252:000\$000	489:583\$000	289:452\$000	200:131\$000
Fianças Criminaes.	2:481\$614	\$	2:481\$614	2:481\$614
Depositos nas Estações	7:875\$701	1:931\$595	9:807\$296	1:000\$000	8:807\$296
Desapropriações	7:074\$325	7:074\$325	300\$000	6:774\$325
Cauções de Casas de Penhores	8:250\$000	8:250\$000	8:250\$000
Municipalidades, para abastecimento de agua	100:000\$000	100:000\$000	100:000\$000
Idem para obras diversas.	106:000\$000	106:000\$000	106:000\$000
Fianças de Exactores.	380:760\$720	48:617\$250	429:377\$970	43:816\$000	385:561\$970
Diversos.	461:361\$015	281:860\$413	743:221\$428	322:414\$403	420:807\$025
	1.485:624\$861	748:243\$102	2.233:867\$963	834:993\$317	1.398:874\$646

Demonstração do saldo da "Caixa de Depósitos" em 31 de Dezembro de 1903

<i>Em acções do Banco da Republica:</i>		
Ignacio Galvão de Oliveira França	11:340\$000	
Matheus M. Romeiro	14:000\$000	25:340\$000
<i>Em acções da Companhia Mogyana:</i>		
Antonio Pereira de Queiroz	15:000\$000	
José Carlos da Silva Telles	60:000\$000	
José Paulino Nogueira	15:800\$000	90:800\$000
<i>Em acções da Companhia Paulista:</i>		
Bento Antonio Pereira	2:400\$000	
Olympio Viriato Portugal	4:000\$000	6:400\$000
<i>Em apolices do Estado:</i>		
Companhia Paulista	22:000\$000	
Henrique White	10:000\$000	
Leonidas Moreira	10:000\$000	42:000\$000
<i>Em apolices federaes:</i>		
Alvaro C. da Cunha Soares	7:000\$000	
Antonio Fortunato Rodrigues	3:000\$000	
Benedicto Pereira de Toledo	2:900\$000	
Bento Loeb	6:000\$000	
Eduardo Teixeira de Abreu	6:000\$000	
Ernesto dos Santos Pinto	7:200\$000	
Francisco Alves de Magalhães	800\$000	
Gabriel Ribeiro Junqueira	4:000\$000	
Guilherme Ciurlo	7:000\$000	
João Leite Pinto	3:000\$000	
João Spanier e outro	2:000\$000	
Joaquim Garcia	5:000\$000	
José Antunes dos Santos	10:000\$000	
Pedro Ferreira Penna	6:000\$000	
Vicente da Cunha Guimarães	2:000\$000	71:000\$000
<i>Em letras hypothecarias do Banco de Crédito Real de S. Paulo:</i>		
Adão Avelino de Godoy	6:000\$000	
Agenor de Lara Campos	3:600\$000	
Affonso de Camargo	4:800\$000	
Affonso Godofredo da Silva	3:000\$000	
Affonso Pedro da Silva	100\$000	
Alberto Ribeiro de Faria	700\$000	
Alexandre Kealman	10:000\$000	
Alfredo A. da Rocha	1:800\$000	
Alvaro Corrêa Vianna	3:600\$000	

Alvaro de Oliveira Ribeiro.	3:600\$000
Amador Bueno	10:166\$450
Americo B. Nogueira de Sá	1:500\$000
André Gustavo Landin	10:000\$000
Antão de Moura	1:000\$000
Antonio Antunes de Sousa.	7:238\$000
Antonio Augusto de Godoy.	6:000\$000
Antonio Caetano Junior.	7:200\$000
Antonio Cassiano de Lacerda.	1:800\$000
Antonio Lourenço dos Santos.	2:400\$000
Antonio Luporini	3:000\$000
Antonio Militão de Azevedo	7:000\$000
Antonio Ramos de Faria	3:600\$000
Arthur M. Galvão Bueno	2:250\$000
Arthur de Queiroz Guimarães.	7:200\$000
Atto Macuco Borges	7:000\$000
Aureliano M. de Camargo	3:063\$600
Autuori Francesco.	500\$000
Benedicto Duarte Passos	3:000\$000
Bento Barata Ribeiro (dr.)	40:000\$000
Candido Xavier de Oliveira	14:400\$000
Carlos A. R. de Sousa	4:000\$000
Carlos Augusto de A. Botelho (dr.)	10:000\$000
Carlos de Carvalho	12:000\$000
Carlos Lindgreen	8:000\$000
Cassiano de Assis Pinheiro.	3:600\$000
Cassio Julio B. do Amaral.	1:200\$000
Celestino Soares de Azevedo	10:000\$000
Celso Alvares Lopes de Oliveira.	14:400\$000
Cesario Ramalho da Silva	10:000\$000
Charles Edgard Demarest	7:000\$000
Claudio Luiz da Silva Braga.	14:400\$000
Coriolano de Andrade	6:000\$000
Diaulas Marques	3:600\$000
Domingos Loureiro da Cruz	7:000\$000
Durval Cabral Medeiros.	7:200\$000
Edmundo J. da Fontoura Duclos.	6:000\$000
Edmundo Wright	10:000\$000
Eduardo B. Veriot.	10:000\$000
Elias Mendes.	7:000\$000
Eloy Cerqueira.	10:000\$000
Emilio G. de Oliveira e Silva.	12:036\$500
Ernesto José Nogueira	5:005\$000
Estevam Estrella	10:000\$000
Faustino Vasques	500\$000
Felix de Menezes Sousa	1:200\$000
Fernando A. de Barros	3:055\$000
Francisco de Azevedo Junior.	10:000\$000
Francisco de C. Andrade Junior.	25:000\$000
Francisco Carneiro	10:000\$000

Francisco Custodio Falleiros . . .	3:600\$000
Francisco Luiz dos Santos Silva.	2:000\$000
Francisco Moreira	4:012\$000
Frederico Marcondes de Azevedo.	1:800\$000
Godofredo Magalhães.	10:000\$000
Gustavo Adolpho Pinheiro. . . .	1:200\$000
Henrique P. Trindade	6:000\$000
Henrique Misasi	10:000\$000
Hermann Alves Reipert.	7:000\$000
Horacio Penteado	3:600\$000
Hygino P. de Quadros	3:000\$000
Isolino de Souza Machado. . . .	1:800\$000
Jacinto Ferraz Pinto	6:030\$000
J. B. de Campos Mello	4:000\$000
J. B. Fernandes Zica	14:400\$000
J. B. Marcondes dos Reis	5:000\$000
Joaquim Alves de Lima.	7:200\$000
Joaquim Amelio Ferraz	7:200\$000
Joaquim Antunes de Oliveira. . .	6:000\$000
Joaquim Eugenio de Amaral Pinto.	10:000\$000
Joaquim H. Moreira de Campos .	7:000\$000
Joaquim Souza Castro	7:200\$000
Joaquim T. Nascimento e Silva.	6:000\$000
João Abreu e Silva.	10:000\$000
João Antonio Barbosa	5:000\$000
João Antunes dos Santos.	7:000\$000
João B. da Rocha	3:000\$000
João Carlos de Godoy	1:800\$000
João Castor Bastos.	2:000\$000
João Chagas Moraes e Silva . . .	1:800\$000
João Climaco Sevene Sammartine.	3:600\$000
João E. Carneiro	2:000\$000
João F. dos Santos	10:000\$000
João Feliciano Dias da Costa . .	8:000\$000
João Felix de Mello	24:000\$000
João Firmino F. de Mendonça .	7:000\$000
João Francisco Salgado	1:800\$000
João Menezes	4:500\$000
João Morato da Conceição . . .	3:017\$600
João Pereira Ferraz e outro . . .	20:000\$000
João Silva Martins	2:000\$000
João Theophilo Bratfisch	3:600\$000
José Alipio Trigo	1:012\$500
José Barbosa Nunes	3:600\$000
José Calasans R. Alckmim. . . .	10:000\$000
José Daniel Ferreira	1:800\$000
José Domingues Branco.	3:600\$000
José Ferreira Leite da Silva . . .	7:200\$000
José Gonçalves Negrão	2:055\$000

José Joaquim Corrêa de Andrade	14:400\$000
José Jorge Nogueira	7:200\$000
José Leite de Barros	1:827\$500
José Orosimbo Gama	3:600\$000
José Pinto da Silva Novaes	10:000\$000
José Polycarpo de Araujo	1:800\$000
Julio Bayerlein Fagundes	1:800\$000
Julio Blandy	700\$000
Julio Leão Thareau	10:000\$000
Ladisláu Augusto de Camargo	1:200\$000
Laurindo Cesar de Mattos	1:800\$000
Leoncio da Silva Lopes	1:200\$000
Libanio Gonçalves da Fonseca	3:600\$000
Lourenço Renando e outros	3:000\$000
Luiz Medici	3:000\$000
Luiz Paula França	10:000\$000
Manoel Almeida Sobrinho	3:600\$000
Manoel A. Taques Bittencourt	6:666\$660
Manoel C. Garcia	1:800\$000
Manoel Dias do Prado	4:000\$000
Manoel José de Oliva	3:000\$000
Manoel Gomes de Mendonça	3:600\$000
Martinho da Silva Machado	2:030\$500
Miguel Gonçalves	3:015\$000
Mucio Pompeu do Amaral	1:800\$000
Oetaviano Machado (dr.)	300\$000
Octaviano de Mello	3:000\$000
Oliverio Rodrigues de Mello	1:800\$000
Olympio Barra	7:200\$000
Ostiano Corrêa	3:600\$000
Pedro Domingues Roberto	1:800\$000
Pedro de Freitas	6:000\$000
Pedro Pereira da Encarnação	3:060\$000
Pedro Ramos Nogueira de Govêa	7:200\$000
Pedro Rocha Neves	7:000\$000
Porcino de Camargo Couto	7:200\$000
Quintino Ratto	10:000\$000
Quirino do Canto	7:000\$000
Renato Miranda	10:000\$000
Richter, Brene & Comp.	10:134\$750
Santo Bertolozzi	2:000\$000
Sehmidt & Trost	14:900\$000
Sebastião Silveira Maciel	3:600\$000
Sebastião Vianna Barbosa	3:600\$000
Severiano Leal	7:000\$000
Severo da Rocha Pinto	900\$000
Simpliciano Roeha Pombo	1:800\$000
Theophilo Santos Castro	7:200\$000
Ubalduino Araujo	1:000\$000

<i>Em letras hypothecarias do Banco União de São Paulo :</i>			
Accacio Leite Couto	4:047\$000		
Adão Hoffmann	7:000\$000		
José de Arruda Campos	6:028\$000		
Manuel de Abreu Villela	3:139\$000	20:214\$000	
<i>Em letras da Camara Municipal da Capital:</i>			
Elias Elbas	3:000\$000		
Emilio Israel	3:040\$000	6:040\$000	
<i>Em diversos valores:</i>			
1 caixa de musica	20\$000		
55 Lbs. do finado José Poussete.	488\$889		
31 Lbs. do finado Raphael Freire.	275\$559		
Diversos objectos	343\$200		
Diversos objectos	339\$100		
Diversos objectos	215\$044		
Titulos de divida	300\$000	1:981\$792	1.192:851\$852

Thesouraria, 31 de Dezembro de 1903.

O Escripturario da Caixa,
F. EUGENIO PINHEIRO E PRADO.

Movimento do Cofre Especial de Juros e Apolices no exercicio de 1903

RECEITA			
Saldo de 1902			38:280\$000
Importancia vinda da Caixa Com- mum para pagamento de juros referentes ao 1º semestre de 1903.		49.830\$000	
Idem para os juros do 2º semes- tre de 1903		45.150\$000	94:980\$000
			133:260\$000
DESPESA			
Juros pagos			109:320\$000
Saldo que passa para o exercicio de 1904			23:940\$000
			133:260\$000

Thesouraria, 1.º de Fevereiro de 1904.

F. EUGENIO PINHEIRO E PRADO.

Balanço da Caixa de Estampilhas no exercicio de 1903

RECEITA			
Saldo do exercicio de 1902.		10.619:355\$800
Estampilhas emitidas	115:200\$000	
Ditas devolvidas pelas Estações	3:100\$000	118:300\$000
			10.737:655\$800
DESPESA			
Estampilhas remetidas ás Estações		421:501\$000
<i>Saldo para o exercicio de 1904 :</i>			
Em estampilhas de	100 reis	99:131\$900	
» » »	200 »	238:047\$000	
» » »	400 »	277:948\$400	
» » »	500 »	344:441\$500	
» » »	1\$000 »	594:833\$000	
» » »	2\$000 »	665:114\$000	
» » »	3\$000 »	378:372\$000	
» » »	4\$000 »	1.876:892\$000	
» » »	5\$000 »	834:495\$000	
» » »	10\$000 »	800:050\$000	
» » »	15\$000 »	952:560\$000	
» » »	20\$000 »	1.204:420\$000	
» » »	50\$000 »	2.049:850\$000	10.316:154\$800
			10.737:655\$800

Thesouraria, 2 de Janeiro de 1904.—O Escripturario do Caixa, *F. Eugenio Pinheiro e Prado.*

Balanço da Caixa de Acções da Companhia Ituana, no exercicio de 1903

RECEITA	
Saldo de 1902.	809:600\$000
DESPESA	
Saldo para 1904	809:600\$000

Thesouraria, 2 de Janeiro de 1904.—O escripturario da Caixa, *F. Eugenio Pinheiro e Prado*.

Balanço da Caixa de Apolices, no exercicio de 1903

RECEITA	
Saldo de 1902.	128:000\$000
DESPESA	
Saldo para 1904	128:000\$000

Thesouraria, 2 de Janeiro de 1904.—O escripturario do Caixa, *F. Eugenio Pinheiro e Prado*.

Balanço da Caixa de valores pertencentes ao Estado, no exercicio de 1903

RECEITA	
Saldo de 1902.	34:600\$000
<i>Importancia transferida da Caixa de Depositos para esta:</i>	
Fiança do ex-collector de Itaporanga, Vicente Russo do Amaral, dezoito (18) letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo	1:800\$000
	36:400\$000
DESPESA	
Saldo para o exercicio de 1904	36:400\$000

Thesouraria, 2 de Janeiro de 1904.—O escripturario do Caixa, *F. Eugenio Pinheiro e Prado*.

Movimento do dinheiro de orphams, no exercício de 1903

ESTAÇÕES	Dívida recebida do exercício de 1902	Dinheiro recebido durante o exercício de 1903	TOTAL	PAGO	Dívida que passa para o exercício de 1904
Thesouro do Estado	562.575\$437	186.905\$316	768.880\$753	136.204\$908	632.675\$845
Santos	249.722\$168	45.601\$449	286.323\$617	30.680\$027	255.643\$590
Campinas	241.624\$906	8.474\$729	250.298\$635	12.363\$183	237.936\$452
Amparo	10.560\$769	1.182\$000	11.742\$769	6.374\$000	5.368\$769
Araraquara	36.000\$240	5.515\$000	41.515\$240	12.743\$496	28.771\$744
Araras	2.887\$146	.	2.887\$146	.	2.887\$146
Arêas	52.856\$693	2.031\$079	54.887\$772	1.088\$319	53.799\$455
Atibaia	20.860\$842	1.976\$787	22.837\$629	4.835\$538	18.002\$091
Avaré	18.440\$750	1.545\$200	19.985\$950	2.619\$168	17.366\$782
Bananal	23.678\$491	.	23.678\$491	3.243\$797	20.434\$694
Bariry	458\$000	.	458\$000	.	458\$000
Barretos	3.805\$998	691\$989	4.487\$980	.	4.487\$980
Batataes	83.909\$295	48.255\$921	132.165\$216	20.924\$388	111.240\$828
Bebedouro	3.968\$000	755\$600	4.723\$600	1.609\$000	3.114\$600
Boa Vista das Pedras	147\$500	.	147\$500	.	147\$500
Bocaina	19.872\$056	.	19.872\$056	195\$000	19.677\$056
Botucatu	18.169\$807	8.821\$324	26.991\$131	5.747\$318	21.243\$813
Bragança	123.410\$542	15.578\$491	138.948\$033	20.692\$795	118.255\$238
Brotas	34.253\$121	270\$000	34.523\$126	4.645\$478	29.878\$648
Caçapava	38.102\$339	28.052\$300	66.154\$639	1.476\$099	64.688\$540
Cachoeira	2.357\$801	1.173\$700	3.531\$501	260\$000	3.271\$501
Caconde	4.468\$080	1.701\$976	6.170\$056	1.457\$230	4.712\$826
Cajuru	37.552\$960	24.871\$495	62.404\$455	8.254\$233	54.150\$222
Capão E. do Paranapanema	9.840\$414	.	9.840\$414	.	9.840\$414
Capivary	17.454\$599	200\$000	17.654\$599	248\$250	17.406\$349
Casa Branca	16.594\$938	.	16.594\$938	1.782\$776	14.812\$162
Cunha	10.988\$881	623\$124	11.612\$005	684\$569	10.927\$436
Descalvado	3.445\$463	1.810\$000	5.255\$463	127\$333	5.128\$130
Dous Corregos	82.349\$848	1.520\$417	83.870\$265	435\$997	83.434\$268
Espirito Santo do Pinhal	68.381\$277	239\$100	68.620\$377	4.817\$167	63.803\$210
Faxina	14.194\$422	.	14.194\$422	5.242\$520	8.951\$922
Franca	27.751\$454	86.072\$872	113.824\$326	357\$400	113.466\$926
Guaratinguetá	148.542\$440	3.017\$000	151.559\$440	35.787\$737	115.771\$703
Ibitinga	2.443\$600	88\$000	2.481\$600	1.250\$000	1.231\$600
Itapetininga	15.120\$369	.	15.120\$369	4.762\$107	10.358\$262
Itapira	5.231\$377	506\$000	5.737\$377	549\$555	5.187\$822
Itaporanga	961\$800	923\$720	1.885\$520	.	1.885\$520
Itatiba	43.635\$872	1.716\$803	45.352\$675	15.264\$101	30.088\$574
Itú	31.651\$482	3.627\$693	32.229\$175	480\$683	32.748\$492
Itaverava	10.397\$166	669\$926	11.067\$092	1.862\$164	9.204\$928
Jaboticabal	24.199\$475	10.881\$855	35.081\$330	12.157\$009	22.924\$327
Jacarehy	51.891\$054	244\$916	52.135\$970	52.135\$970	52.135\$970
Jahú	152.181\$244	8.071\$908	160.252\$152	4.973\$166	155.279\$986
Jundiáhy	148.680\$327	2.089\$700	150.770\$027	7.348\$347	143.421\$680
Lençóes	41.263\$370	.	41.263\$370	.	41.263\$370
Limeira	65.475\$044	120\$825	65.595\$869	4.044\$297	61.551\$572
Lorena	45.373\$259	1.769\$750	47.143\$009	657\$560	46.476\$440
Mococa	3.194\$727	5.326\$310	8.521\$037	464\$214	8.056\$823
Mogy das Cruzes	7.471\$389	5.547\$630	13.019\$019	547\$128	12.471\$891
Mogy mirim	96.981\$703	1.875\$515	98.857\$208	12.272\$903	86.584\$304
Nuporanga	8.662\$255	911\$688	9.573\$943	976\$324	8.600\$619
Parahyuna	5.288\$265	148\$166	5.436\$431	378\$101	5.058\$330
Paranapanema	1.802\$621	50\$000	1.852\$621	136\$620	1.716\$001
Porto Feliz	3.972\$429	3.430\$845	7.403\$274	169\$276	7.233\$998
Piedade	6.769\$040	.	6.769\$040	.	6.769\$040
Pindamonhangaba	1.151\$789	111\$689	1.263\$478	.	1.263\$478
Piracicaba	200.853\$386	10.610\$300	211.463\$686	15.882\$681	195.581\$005
Pirajú	14.489\$450	3.892\$500	18.381\$950	.	18.381\$950
Pirassununga	46.190\$755	5.931\$800	52.122\$555	33.714\$514	18.408\$041
Porto Feliz	13.829\$871	447\$100	14.276\$971	2.732\$316	11.544\$655
Queluz	21.668\$418	13.276\$998	34.945\$416	4.683\$857	30.261\$559

ESTAÇÕES	Dívida recebi- da do exer- cício de 1902	Dinheiro recebi- do durante o exercício de 1903	TOTAL	PAGO	Dívida que pas- sa para exer- cício de 1904
Ribirão Bonito	4.580\$710	716\$000	5.296\$710		5.296\$710
Ribirão Preto	156.732\$671	18.338\$240	169.070\$911	28.271\$155	140.799\$756
Rio Claro	295.261\$900	1.300\$000	296.561\$900	5.589\$647	290.962\$253
Santa Branca	991\$285	214\$557	1.205\$842	983\$911	221\$931
Santa Cruz das Palmeiras .	16.406\$747		16.406\$747	246\$140	16.160\$607
» Cruz do Rio Pardo . . .	1.471\$613		1.471\$613		1.471\$613
» Izabel	2.204\$868	321\$491	2.526\$359	270\$329	2.256\$030
» Rita do Paraizo	293\$044	6.643\$995	6.937\$039		6.937\$039
» Rita do Passa Quatro . .	72.645\$663	1.486\$398	74.132\$061	4.354\$760	69.777\$301
São Bento do Sapucahy . .	2.929\$946	1.141\$410	4.071\$356	2.500\$800	1.571\$356
» Carlos do Pinhal	96.726\$122	13.034\$501	109.760\$623	89.977\$272	101.728\$351
» João da Boa Vista	9.185\$788		9.185\$788	4.541\$665	4.644\$123
» José do Barreiro	122\$490	302\$850	425\$340		425\$340
» José do Rio Pardo	13.863\$543		13.863\$543	7.531\$529	6.332\$014
» José dos Campos	9.912\$855	357\$000	10.269\$855	1.134\$763	9.135\$592
» Luiz	11.146\$592	2.760\$167	13.906\$759	402\$600	13.504\$159
» Manoel	20.101\$330	113\$678	20.215\$058		20.215\$058
» Paulo dos Agudos	390\$261		390\$261	223\$862	166\$399
» Pedro	22.566\$381	100\$000	22.666\$381	3782\$797	18.883\$584
» Roque	15.517\$419		15.517\$419		15.517\$419
» Simão	59.130\$326	6.355\$000	65.485\$326	14.935\$255	50.550\$071
Serra Negra	35.209\$374	9.044\$520	44.253\$894	2.927\$060	41.326\$814
Silveiras	9.609\$967	100\$000	9.709\$967	1.571\$655	8.138\$312
Socorro	4.439\$440	430\$000	4.869\$440		4.869\$440
Soroceaba	13.275\$907	765\$385	14.041\$292	572\$000	13.469\$292
Tatubá	74.529\$537	22.306\$250	96.835\$787	5.032\$931	91.802\$856
Taubaté	15.771\$828	448\$982	16.220\$810	5.808\$000	10.420\$810
Tieté	24.554\$512	22.000\$000	46.564\$512	10.234\$715	36.319\$797
Una	45\$000		45\$000		45\$000
Villa Bella	5.625\$936		5.625\$936		5.625\$936
Xiririca	2.484\$718		2.484\$718	725\$172	1.759\$546
Cananda	1.051\$830		1.051\$830		1,051\$830
Iguape	519\$617		519\$617		519\$617
São Sebastião	2.346\$404		2.346\$404		2,346\$404
Ubatuba	1.063\$908		1.063\$908	700\$000	263\$908
	4.315.695\$991	668.728\$923	4.984.424\$914	5.60.587\$774	4.422.937\$140

Demonstração da conta de bens de ausentes, em 1903

ESTAÇÕES	Saldo que vem de 1902	Entradas	TOTAL	Restituído	Saldo que pas- sa para 1904
Thesouro	6.624\$000	73.998\$059	80.622\$059	32.821\$795	47.800\$264
Campinas	15.884\$568	.	15.884\$568	183\$210	15.701\$358
Araraquara	30\$500	.	30\$500	.	30\$500
Araras	488\$740	.	488\$740	.	481\$740
Aréas	53\$982	184\$160	238\$142	167\$160	70\$982
Atibaia	4.688\$860	236\$993	4.925\$853	.	4.925\$853
Avaré	2.102\$635	2.249\$100	4.351\$735	.	4.351\$735
Bariry	211\$305	.	211\$305	.	211\$305
Bocaina	208\$900	84\$450	293\$350	.	293\$350
Botucatu	20\$700	20\$700	.	20\$700
Bragança	529\$266	.	529\$266	.	529\$266
Cachoeira	146\$100	.	146\$100	.	146\$100
Cunha	650\$010	.	650\$010	.	650\$010
Descalvado	279\$420	279\$420	.	279\$420
Dous Corregos	2.276\$090	.	2.276\$090	2.129\$490	146\$600
Espirito Santo do Pinhal	334\$005	.	334\$005	60\$800	273\$205
Franca	105\$000	105\$000	.	105\$000
Guaratinguetá	6.756\$041	1.652\$400	8.408\$441	.	8.408\$441
Ibitinga	2.351\$584	.	2.351\$584	.	2.351\$584
Itapetininga	5.074\$832	119\$650	5.194\$482	.	5.194\$482
Itapira	5.620\$134	.	5.620\$134	103\$500	5.516\$634
Ytú	309\$000	.	309\$000	.	309\$000
Ituverava	5.323\$413	.	5.323\$413	1.114\$660	4.208\$753
Jacarehy	3.073\$742	.	3.073\$742	.	3.073\$742
Jahú	3.988\$107	325\$000	4.313\$107	.	4.313\$107
Jundiahy	941\$780	.	941\$780	.	941\$780
Lençóes	1.310\$420	.	1.310\$420	.	1.310\$420
Mogy das Crnzes	170\$026	.	170\$026	.	170\$026
Mogy mirim	3.210\$063	.	3.210\$063	.	3.210\$063
Nuporanga	851\$500	.	851\$500	.	851\$500
Parahybuna	58\$440	.	58\$440	.	58\$440
Patrocinio do Sapucahy	350\$990	.	350\$990	.	350\$990
Piracicaba	1.842\$914	.	1.842\$914	.	1.842\$914
Pirassununga	3.532\$737	.	3.532\$737	.	3.532\$737
Queluz	133\$912	.	133\$912	.	133\$912
Ribeirão Preto	694\$600	.	694\$600	.	694\$600
Rio Claro	28.016\$758	.	28.016\$758	12.916\$626	15.100\$132
Santa Cruz das Palmeiras	14.902\$826	.	14.902\$826	.	14.902\$826
» Rita do Passa Quatro	7.584\$859	.	7.584\$859	.	7.584\$859
São Carlos do Pinhal	4.729\$348	964\$087	5.693\$435	3.595\$013	2.098\$422
» Bento do Sapucahy	1.351\$200	.	1.351\$200	.	1.351\$200
» João da Boa Vista	11.742\$600	.	11.742\$600	.	11.742\$600
» José do Rio Pardo	278\$220	.	278\$220	.	278\$220
» José dos Campos	14\$298	.	14\$298	.	14\$298
Tatuy	604\$422	.	604\$422	.	604\$422
Tietê	360\$687	.	360\$687	.	360\$687
Una	1.934\$200	.	1.934\$200	.	1.934\$200
Cananea	16\$271	.	16\$271	.	16\$271
	151.358\$885	80.219\$019	231.577\$904	52.092\$254	178.485\$650

Custas pagas á magistratura, no exercicio de 1903

Capital	58:653\$322
Santos	15:660\$056
Campinas	12:307\$350
Amparo	12:126\$677
Araraquara	10:015\$519
Araras	3:658\$139
Arêas.	414\$829
Atibaia	1:570\$907
Avaré.	5:134\$861
Bananal	487\$500
Bariry	1:904\$270
Barretos	1:515\$780
Batataes	4:191\$038
Bebedouro	3:965\$520
Bocaina	942\$900
Botucatu	5:681\$751
Bragança	6:474\$520
Brotas	1:368\$800
Caçapava	427\$700
Cachoeira	2:845\$600
Caconde	2:281\$240
Cajuru	3:676\$100
Capão Bonito	430\$000
Capivary	2:992\$280
Casa Branca	2:088\$782
Cunha	1:602\$000
Descalvado	1:925\$640
Dous Corregos	3:743\$000
Espirito Santo do Pinhal	4:322\$300
Faxina	1:934\$500
Franca	5:598\$911
Guaratinguetá	1:744\$448
Ibitinga	2:426\$500
Itapetininga	1:593\$342
Itapira	2:087\$100
Itaporanga	804\$900
Itatiba	1:846\$618
Itú	3:156\$700
Ituverava	854\$157
Jaboticabal	8:550\$355
Jacarehy	925\$129
Jahú	7:180\$847
Jundiahy	3:848\$566
Limeira	2:493\$200
Lorena	667\$860
Mocóca	2:497\$067
Mogy das Cruzes	691\$700

Mogy Mirim	2:200\$017
Nuporanga	1:108\$800
Parahybuna	283\$338
Paranapanema	2:790\$974
Patrocínio do Sapucahy	1:876\$100
Piedade	1:318\$500
Pindamonhangaba	994\$473
Piracicaba	6:577\$630
Pirajú	4:840\$538
Pirassununga	5:237\$900
Porto Feliz	287\$500
Queluz	826\$200
Ribeirão Bonito	3:991\$400
» Preto	11:554\$303
Rio Claro	9:239\$210
Santa Branca	455\$000
» Cruz das Palmeiras	894\$120
» » do Rio Pardo	3:307\$000
» Izabel	512\$200
» Rita do Paraíso	2:587\$235
» » » Passa Quatro	1:714\$300
São Bento do Sapucahy	480\$300
» Carlos do Pinhal	6:953\$024
» João da Bôa Vista	3:122\$450
» José do Barreiro	415\$000
» » » Rio Pardo	4:195\$560
» » » dos Campos	1:635\$368
» Manoel	2:140\$190
» Paulo dos Agudos	3:079\$700
» Roque	245\$500
» Simão	2:086\$800
Serra Negra	6:028\$300
Silveiras	628\$840
Socorro	2:077\$500
Sorocaba	1:761\$500
Tatuy	929\$900
Taubaté	1:417\$000
Tieté	1:587\$460
Villa Bella	588\$853
Xiririca	158\$275
Cananéa	234\$500
Iguape	415\$500
São Sebastião	110\$336
	324:199\$175

2.ª Secção, da 2.ª Contadoria, 13 de Fevereiro de 1904.

O 3.º Escripturario, SIMÃO DE TOLEDO PIZA.

Annexo n. 2

Thesouraria das Loterias do Estado de São Paulo, em 23 de Janeiro de 1904. — Exmo. sr. dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda. — Em conformidade com o artigo 10, § 10, n. 860, de 24 de Dezembro de 1900, venho apresentar a V. Exc. do dec. o mappa geral do movimento das loterias deste Estado, durante o exercicio de 1903, contendo, circunstanciadamente discriminadas, as diversas quantias recolhidas aos cofres do Thesouro do Estado, e os beneficios distribuidos pelos diversos estabelecimentos de beneficencia e instrucção. constantes da relação publicada no *Diario Official* sob n. 40, de 17 de Fevereiro de 1903, especificadas as parcelas que pertencem a cada uma das mencionadas instituições. — Ao exmo. sr. dr. João Baptista de Mello Peixoto, M. D. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda. — *Bento Barata Ribeiro.*

Movimento Geral das Loterias do Estado de S. Paulo, durante o anno de 1903

Movimento das Loterias de S. Paulo no mez de Janeiro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
5 de Janeiro 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
8 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
12 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
15 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
19 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
22 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
26 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
29 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000

Movimento das Loterias de S. Paulo no mez de Fevereiro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Fevereiro 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
5 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
9 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
12 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
16 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
19 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
23 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
26 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000

Movimento das Loterias de São Paulo no mez de Março de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
2 de Março de 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
5 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
9 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
12 » » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
16 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
19 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
23 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
26 » » » »	60:000\$000	3:600\$000	1:200\$000	360\$000
30 » » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	390:000\$000	23:400\$000	7:800\$000	2:340\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Abril de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
2 de Abril 1903.	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
6 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
13 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
16 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
20 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
23 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
27 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
30 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Maio de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
4 de Maio 1903.	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
7 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
11 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
14 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
18 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
20 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
25 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
28 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Junho de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
1 de Junho 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
4 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
8 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
10 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
15 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
18 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
22 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
25 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
30 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Julho de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Julho 1903.	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
6 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
9 » » » . . .	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
13 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
16 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
20 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
23 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
27 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
30 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Agosto de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Agosto 1903 . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$900	180\$000
6 » » » . . .	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
10 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
13 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
17 » » » . . .	20:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
20 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
24 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
27 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
31 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Setembro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Setembro 1903. . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
10 » » » . . .	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
14 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
17 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
21 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
24 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
28 » » » . . .	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	300:000\$000	8:000\$000	6:000\$000	1:800\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Outubro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
1 de Outubro 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
5 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
8 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
13 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
16 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
19 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
22 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
26 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
29 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Novembro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Novembro 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
5 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
9 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
12 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
16 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
19 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
23 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
26 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
30 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000

Movimento das loterias de S. Paulo no mez de Dezembro de 1903

DIA DE EXTRACÇÃO	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZAÇÃO
3 de Dezembro 1903	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
7 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
10 » » »	120:000\$000	7:200\$000	2:400\$000	720\$000
14 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
17 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
21 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
24 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
28 » » »	30:000\$000	1:800\$000	600\$000	180\$000
31 » » »	60:000\$000	3:600\$000	1:200\$000	360\$000
	390:000\$000	23:400\$000	7:800\$000	2:340\$000

Recapitulação do movimento das Loterias de S. Paulo no anno de 1903

MEZES	CAPITAL	BENEFICIO	SELLO	INDEMNIZA- ÇÃO
Janeiro	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000
Fevereiro	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000
Março	390:000\$000	23:400\$000	7:800\$000	2:340\$000
Abril	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000
Maió	330:000\$000	19:800\$000	6:600\$000	1:980\$000
Junho	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000
Julho	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000
Agosto	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000
Setembro	300:000\$000	18:000\$000	6:000\$000	1:800\$000
Outubro	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000
Novembro	360:000\$000	21:600\$000	7:200\$000	2:160\$000
Dezembro	390:000\$000	23:400\$000	7:800\$000	2:340\$000
	4.200:000\$000	252:000\$000	84:000\$000	25:200\$000

Beneficio das loterias de São Paulo em 1903.—Recapitulação

Santa Casa de Misericordia da Capital	41:400\$000
Aylo de Mendicidade da Capital	16:200\$000
Hospital dos Lazaros da Capital	3:600\$000
Lycen do S. Coração de Jesus	28:800\$000
Santa Casa de Misericordia de Santos	21:600\$000
Lycen de Artes e Officios da Capital	21:600\$000
Santa Casa de Misericordia de Campinas	18:000\$000
Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá	10:800\$000
Santa Casa de Misericordia de Ytú	10:800\$000
» » » de Ubatuba	10:800\$000
» » » de Taubaté	10:800\$000
» » » de Guaratinguetá	10:800\$000
» » » de Casa Branca	7:200\$000
» » » de Sorocaba	7:200\$000
» » » de Pindamonhangaba	7:200\$000
Associação Typographica da Capital	3:600\$000
Santa Casa de Misericordia de S. Luiz do Parahytinga	3:600\$000
» » » de Bananal	3:600\$000
» » » de Piracicaba	3:600\$000
Collegio S. Joaquim de Lorêna	3:600\$000
Hospital de Lazaros de Rio Claro	3:600\$000
» » de Campinas	3:600\$000
	252:000\$000

Annexo n. 3

São Paulo, 22 de Janeiro de 1904.—Cumprindo o art. 7.º do Decr. n. 1093 de 11 de fevereiro de 1903, tenho a honra de apresentar a V. Ex.^a o relatório concernente á fabricação de productos de aramina na fabrica de Fiação e Tecelagem Aramina nesta Capital, no periodo decorrido de 19 de Fevereiro até 31 de Dezembro proximo passado.

No dia 20 de Fevereiro de 1903 prestei compromisso e entrei em exercicio do cargo de Fiscal do Governo junto a essa Empresa, para o qual fui nomeado por Decr. de 19 do mesmo mez.

A fabrica iniciou oficialmente seus trabalhos no dia 4 de Junho do anno de 1903, achando-se situada nesta Capital, á rua da Concordia, junto ao ramal do Hippodromo, em um terreno adquirido da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

Ahi foram construidas, com a maior solidez e elegancia, as diferentes alas destinadas á fiação e á tecelagem, sendo os dois grandes barracões já existentes reparados e adaptados para a secção de desfibramento, deposito de materia prima, officina e deposito de materia manufacturada.

Falta ainda mencionar a construcção, a installação e funcionamento de um grande poço artesiano, o maior que se tem feito no Brazil, com capacidade para fornecer 54.000 litros de agua por hora, e que funciona com a mais perfeita regularidade.

A fabrica tem machinismos completos para preparo de 2.000 kilos de fios em 10 horas de trabalho. Foram os mesmos adquiridos da casa Combe Barbour e Combe de Belfast. A tecelagem dispõe de 60 teares Parcker e todas as machinas concernentes a esta parte de industria.

Funcionando esta fabrica ha alguns mezes apenas, está ainda em periodo de organização dos variados serviços que lhe são atti-

entes, e pode-se dizer, sem contestação, que vai tudo em plena normalidade, sendo seguro contar que em muito breve veremos a industria da aramina como uma das nossas praticas correntes, um dos grandes factores da riqueza publica.

Basta, para demonstrar o que avançamos, observar a variada collecção de productos de aramina exhibidos na Exposição Preparatoria, que em breve serão julgados em São Luiz e ver como se vão ampliando as culturas pelos differentes centros agricolas do nosso Estado e a convicção que se vae implantando em todos os espiritos, de que, já não se trata de uma méra idealidade, mas de uma auspiciosa realidade.

Em quadra de installação, em seus primeiros trabalhos de adaptação de todo o genero, tem, entretanto, a nova fabrica confeccionado boa quantidade de tela para saccaria, que começa a ser expedida para Santos, ensaiando o melhor meio de sua acceitação.

Tecido de outros generos têm sido feitos, demonstrando a possibilidade de se prestar o novo textil a applicações variadissimas e de grande consumo no paiz.

Junto a relação dos saccos de aramina manufacturados na fabrica e sua exportação.

E' o que me cumpre dizer, aproveitando a oportunidade para reiterar a V. Ex.^a os protestos de alta consideração e respeito.

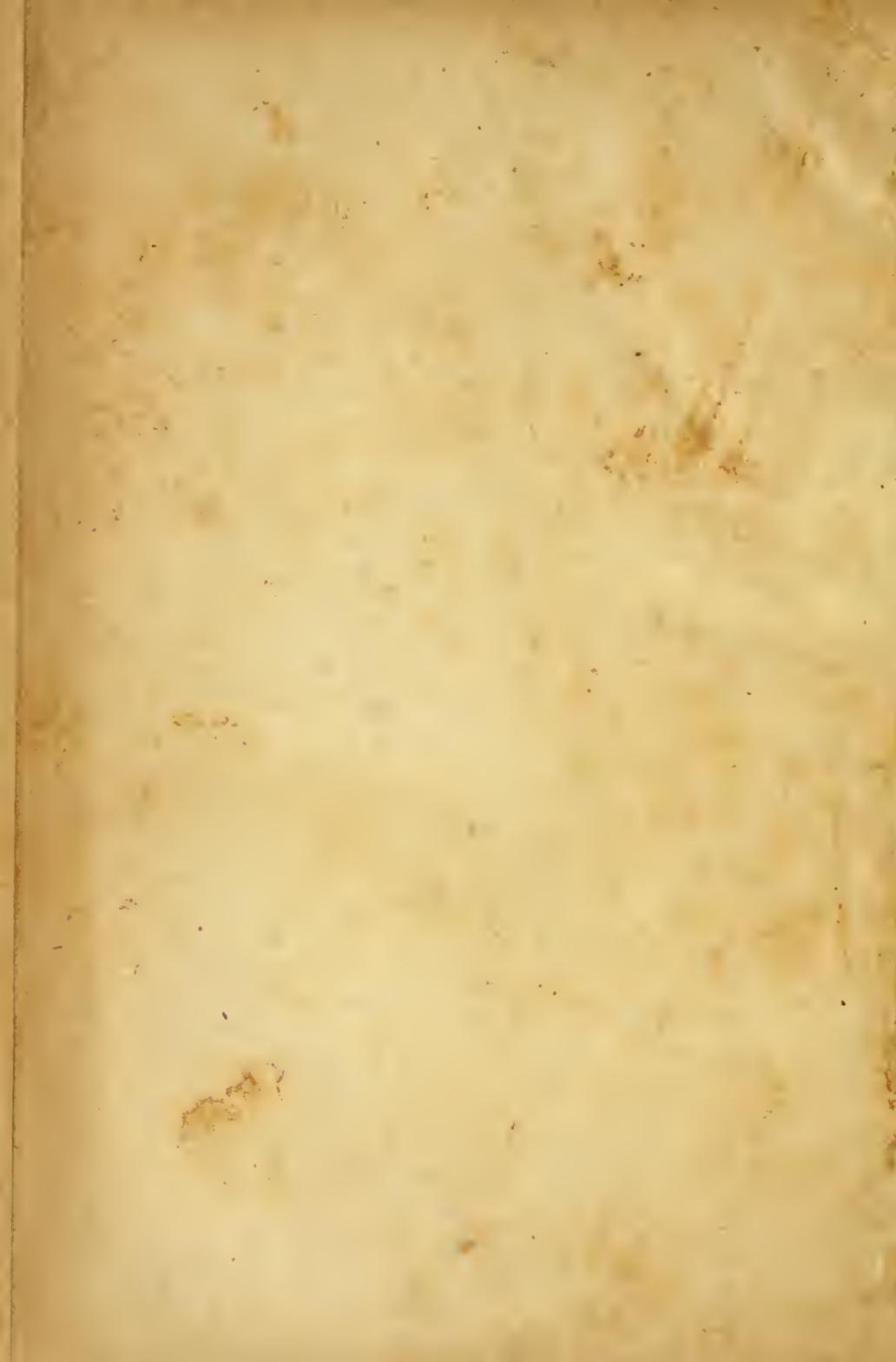
Saude e fraternidade.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Dig.^{mo}
Secretario da Fazenda.—*Francisco de Assis Duarte de Azevedo.*

Relação da manufactura e exportação de saccos de aramina

MEZES	Saccos fabricados	Saccos exportados p. ^a Santos	Saccos vendidos na Capital
Julho	3.650	500	99
Agosto.	850	—	—
Outubro	1.700	—	—
Novembro.	2.000	3.700	—
Dezembro.	2.700	—	—
	10.900	4.200	99

F. A. DUARTE DE AZEVEDO.





M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

1964

COM. INVEL. P. 9
POB. 11173

9594-48

São Paulo, S.

353.98161
R382

9594-48

353.98161
R382

São Paulo. Secretaria de Fazenda

AUTOR

Relatório 1903

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

9594-48

